TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26.2. MÍNIMA: 17.2. (Mais detalhes na 11.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de maio de 1967 — Ano LXXVII — N.º 27

A Série B de Seus Talões será sorteada amanhã às 15 horas na Loteria do Estado da Guanabara, e seu vencedor receberá o prêmio no valor de NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos). A troca da Série C já foi iniciada, com notas a partir de 1.º de junho de 1966.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Gb. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22. Tel. 32-0702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

MUITAS POSIÇÕES, UMA SÓ META

Foto de Evandro Teixeira

Distribuídos em comissões pelas modestas instalações de Aparecida, os bispos dedicaram o dia de ontem ao debate dos grandes temas da Igreja

Aleixo declara-se a favor da revisão de punições políticas

O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, sugeriu ontem que seja iniciado um amplo debate em tôrno da revisão das punições impostas pelo Govêrno passado e das fórmulas capazes de se alcançar aquêle objetivo, acrescentando que injustiças foram praticadas, mas "sempre há condição política para repará-las".

O Sr. Pedro Aleixo discordou, em princípio, da sugestão do Senador Mem de Sá, que propusera a criação de um tribunal especial para a revisão das punições, e disse que deverá haver outro processo através do qual cada caso seja estudado profundamente, detendo-se nas características peculiares de cada um.

Disse o Vice-Presidente que muitos correligionários dos políticos punidos têm dado uma demonstração de conformismo — evitando lutar pela revisão — e revelou que êle próprio recebeu, no comêço da Revolução, denúncias partidas de suplentes, que desejavam ocupar um lugar na Câmara, através da cassação de mandato.

O Gabinete Executivo Nacional do MDB, em sua primeira concessão ao grupo *imaturo*, convocou as bancadas da Câmara e do Senado para uma reunião, marcada para amanhã, com o objetivo de iniciar o exame prévio das questões que deverão ser definidas pela convenção marcada para o dia 14 de junho.

Os *imaturos* preconizarão um comportamento mais agressivo para a Oposição, tanto no âmbito popular, onde pretendem estimular a luta pela revisão constitucional e de legislação autoritária em vigor, como no setor da mobilização popular, para o fortalecimento das bases do Partido. (Página 3)

Mao denuncia plano do Presidente Liu

O **Diário do Povo**, de Pequim, órgão oficial do Govêrno chinês, denunciou ontem o Presidente Liu Chao-chi como chefe de um plano para derrubar Mao Tsé-tung e dominar os atuais líderes do Partido e das Fôrças Armadas, contando, para isso, com a colaboração do Secretário-Geral do Comitê Central do PC, Ten Hsiao-ping.

— A Revolução Cultural — afirma o jornal — está ameaçada pela luta civil que divide o país. O ardor dos maoístas deve ser dirigido contra o Presidente Liu Chao-chi e seu punhado de seguidores para que tenhamos o fim da discórdia.

Os murais de Pequim anunciam para o fim dêste mês o encerramento da Revolução Cultural, fato que indicaria a vitória do movimento liderado pela Guarda Vermelha contra o revisionismo na China Popular. Os choques que se sucedem no interior do país, no entanto, tornam impossível a previsão de uma solução para a crise que divide os chineses entre amigos e adversários de Mao.

Correspondentes japonêses em Hong-Kong informaram, ontem, que um barco com 200 maoístas foi afundado sábado no Rio Yang-tsé por adversários de Mao Tsé-tung, após violenta luta. O choque ocorreu nas proximidades de Chegtu, Capital da Província de Szechuan, uma das mais populosas e ricas do país. (Pág. 2)

Bispos vèem hoje caso da "serpentina"

A Assembléia-Geral dos Bispos do Brasil, reunida em Aparecida do Norte, começará a examinar hoje, com base num relatório do Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, a denúncia de que elementos estrangeiros estão realizando experiências com anticoncepcionais, tipo serpentina, em mulheres brasileiras.

Dom Fernando Gomes dirá aos bispos do Brasil que as experiências com anticoncepcionais não vêm sendo feitas apenas por missionários presbiterianos, mas também por funcionários do Corpo da Paz, com a cobertura direta do Govêrno dos Estados Unidos e de instituições norte-americanas.

Admite-se que os bispos levarão em conta o fato de que os presbiterianos têm a sua moral própria a respeito do emprêgo de anticoncepcionais e não se sabe se dos debates sairá um pronunciamento em forma de denúncia ou se os prelados se limitarão a marcar a posição da Igreja Católica em relação ao assunto.

Os quatro prelados eleitos para representar o episcopado brasileiro no Sínodo de Roma, a iniciar-se no dia 29 de setembro próximo, foram Dom Aluísio Lorscheider, de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul; Dom Agnelo Rossi, de São Paulo; Dom Clemente Isnard, de Nova Friburgo; e Dom Avelar Brandão, de Teresina. (Página 11, Editorial na página 6 e Caderno B)

Passarinho fixa para agôsto o nôvo reajustamento de salários

A primeira medida concreta do Govêrno para a alteração da política salarial foi tomada ontem pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que baixou uma portaria determinando ao Departamento Nacional do Salário que inicie os estudos para a reformulação da aplicação do resíduo inflacionário nos processos de reajustamento salarial, a partir de 1.º de agôsto dêste ano.

A portaria determina também a revisão da taxa de produtividade nacional aplicada na política salarial, "através de um processo de ajustamento do índice de produtividade nacional ao aumento da produtividade da emprêsa ou das emprêsas".

Reuniu-se ontem, no Sindicato dos Bancários, a comissão dos dirigentes sindicais que preparou as comemorações dos trabalhadores cariocas no Dia do Trabalho, a fim de se preparar para o primeiro debate público que terá com o Ministro Jarbas Passarinho, marcado para o próximo dia 13.

Durante o encontro, os trabalhadores entregarão ao Ministro do Trabalho um memorial contendo suas principais reivindicações, entre elas a alteração da política salarial e a volta do poder normativo à Justiça do Trabalho. (Página 3)

EM TEMPOS DE PAZ

O Dia da Vitória concentrou no Atêrro todo o Govêrno

SNI não paga e DCT corta o seu telex

O Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, informou ontem, no Palácio das Laranjeiras, onde conferenciou com o Presidente Costa e Silva, que no mês passado foi obrigado a cortar o telex que serve ao Serviço Nacional de Informações por falta de pagamento.

O General Rubens Rosado disse que fôra ao Palácio das Laranjeiras a fim de pedir a intercessão do Marechal Costa e Silva junto ao Gabinete Militar, no sentido de que êste pague a conta do telex, porque do contrário será também obrigado a cortar o serviço da Presidência.

Granada vietcong quase mata o Comandande dos "marines"

Uma granada de morteiro — vista a tempo de permitir um mergulho na trincheira mais próxima — explodiu ontem a três metros de distância do Comandante-Chefe dos Fuzileiros Navais dos EUA no Vietname, Tenente-General Lewis Walt, durante uma inspeção à base de Con Thien, atacada sùbitamente por dois batalhões norte-vietnamitas.

O tiroteio cerrado prosseguia ontem à noite em Con Thien, onde o 4.º Regimento de Fuzileiros, com apoio da aviação e da artilharia pesada, depois de 12 horas de luta, conseguiu conter o contra-ataque maciço dos 2 batalhões à Colina 158, a 15 quilômetros de Dong Ha, matando 179 norte-vietnamitas e perdendo 35 soldados.

Em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk desmentiu formalmente a possibilidade da divulgação das sondagens de paz entre os Estados Unidos e Vietname do Norte, iniciadas secretamente em Varsóvia, em dezembro, e interrompidas pelo bombardeio dos subúrbios de Hanói.

O Coronel Ha Van Lau, do Vietname do Norte, que foi um dos principais negociadores do seu país na Conferência de Genebra, em 1954, disse em Estocolmo, ante o tribunal de Lorde Russell, que seu povo "jamais aceitará negociações de paz sob ameaça de bombas" e exigiu a "cessação indefinida e incondicional dos bombardeios".

O Adido Militar norte-americano no Brasil, General Vernon Walters, despedindo-se das autoridades do Ceará por ter sido designado para servir no Vietname, afirmou ontem que os EUA não lutam no Sudeste Asiático por motivo econômico e que "um século de relações comerciais não pagaria a vida dos 300 norte-americanos que morrem lá tôda semana". (Página 8)

Vitória teve o seu dia comemorado

O 22.º aniversário do término da II Grande Guerra foi comemorado ontem, no Rio, com uma solenidade junto ao Monumento aos Mortos, no Atêrro do Flamengo, onde estêve o Presidente Costa e Silva, e em Brasília, com vários pronunciamentos tanto na Câmara dos Deputados como no Senado.

A solenidade no Atêrro, a principal das comemorações programadas em quase todo o País, teve a sua apoteose com o Toque de Silêncio executado por um corneteiro do Exército, ao mesmo tempo em que soavam as sirenas dos navios fundeados na Baía de Guanabara, troavam os canhões das fortalezas e voavam os jatos da FAB. (P. 3)

Chao-chi trama queda de Mao, diz "Diário do Povo"

Vaticano dá o programa da visita do Papa dia 13 ao Santuário de Fátima

Cidade do Vaticano (FP-UPI-JB) — A Santa Sé distribuiu ontem o programa da visita do Papa Paulo VI ao Santuário de Fátima, no próximo dia 13, no qual se prevê a celebração de uma missa pelo Papa ao meio-dia, no Santuário, seguida de bênção aos enfermos.

Paulo VI partirá de Roma às 6h30m locais, devendo chegar às 9m30m ao Aeroporto de Monte Real e prosseguir para Fátima, situada a 40 quilômetros do aeroporto, de automóvel. Após a missa e a bênção dos doentes, o Pontífice partirá às 17 horas para o aeroporto e sua chegada de retôrno a Roma está prevista para as 21h30m.

LEGADO

A Embaixada de Portugal junto à Santa Sé anunciou ontem o programa da visita a Portugal do Legado Pontifício, Cardeal José da Costa Nunes, que transcorrerá entre os dias 11 e 16 de maio.

O Cardeal Legado e sua comitiva ficarão hospedados no Palácio Nacional de Queluz e D. José da Costa Nunes terá à sua disposição um Ministro Plenipotenciário.

O Legado Pontifício terá honras de Chefe de Estado, e passará revista à Guarda de Honra, ao chegar e ao partir, em companhia do Ministro do Exterior.

Sua Eminência chegará a Portugal às 15h40 do dia 11 de maio, pelo vôo 644 da Companhia Alitalia. Aguardarão na pista, em Portela, o representante do Chefe de Estado, o Cardeal Patriarca, o Núncio Apostólico, o Ministro do Exterior e outras autoridades.

Maria que viu a Virgem conta como ela apareceu

Aldo Trippini
Especial para o JB

Aljustrel, Portugal (UPI-JB) — "Eu estava lá", afirmou a velhinha de cabelos brancos. "Vi o sol dançando no céu, numa explosão de côres. Vi as roupas de 70 000 pessoas, ensopadas pela chuva, secarem em alguns segundos."

Quem falava era Maria dos Anjos, de 76 anos, irmã da única sobrevivente dentre as três crianças que contemplaram a Virgem Maria, há 50 anos, na visão de Fátima — Lúcia dos Santos.

Maria dos Anjos fala com calma e com firmeza, sentada no interior da casa onde mora de aluguel, nesta vilazinha, a três quilômetros de Fátima.

Atualmente ela tem sete filhos e 27 netos. Mas há 50 anos, quando sua idade era 26, ela estava de pé ao lado de Lúcia, quando pela sexta e última vez aconteceu a "aparição" da Madona vestida de branco a Lúcia e a seus dois primos Jacinta e Francisco.

Maria dos Anjos revive aquêles momentos com grande emoção:

"Eu estava perto de Lúcia", contou ela. "e havia tanta gente em volta. Ficamos sob uma chuva forte e por trás de nós alguém nos mandava ir para casa. Lúcia não ouvia coisa alguma: estava rezando".

"Então Lúcia virou-se e gritou: "fechem seus guarda-chuvas porque ela está chegando" e de repente a chuva pareceu como se alguém tivesse fechado uma torneira."

"Em poucos segundos as nuvens se abriram. Olhei para Lúcia e vi que seu rosto se iluminava. Alguns momentos depois ela começava a conversar com alguém a quem ninguém podia ouvir. Eu tive a impressão de ouvir um sussurro", Maria disse como em confidência.

"Sòmente depois de alguns minutos ouviu-se um grito da multidão inteira. Olhei para cima e vi o Sol dançando no céu, rodando sôbre si mesmo e irradiando côres lindas. Parecia estar caindo sôbre a Terra. Segurei o braço de Lúcia e lhe disse, "isso é o fim do mundo". Ela nada respondeu.

"Ajoelhei-me e comecei a rezar. Naquele tempo eu tinha 26 anos e senti um mêdo repentino de morrer tão jovem. Eu tremia sob meu vestido ensopado com água da chuva, mas, de repente, senti que êle estava aquecido e sêco, como quando eu o vestira em casa naquela manhã."

"O povo exclamava "é milagre, é milagre", e a maioria dêles tocava suas roupas, perfeitamente sêcas. Depois do primeiro momento de confusão, todos rezaram durante muito tempo."

Indagada se iria ao Santuário de Fátima, que fica a apenas três quilômetros de distância, Maria dos Anjos disse: "Talvez eu não vá. Fica tão longe."

"Haverá tanta gente. Talvez é melhor que eu fique em casa."

Contou ainda que sua irmã Lúcia, atualmente uma freira vivendo em reclusão num convento em Coimbra, "nunca me escreve cartas. Mas freqüentemente eu vou a Coimbra e me permitem vê-la. Sabe, eu não sei escrever nem ler. Nós somos gente pobre."

Maria admitiu ter esperança de que o Papa Paulo VI que visitará Fátima no próximo sábado — vá a Aljustrel para ver as casas onde nasceram Lúcia, Jacinta e Francisco.

"O Papa podia fazer isso, afirmou ela com convicção na voz. "Acho que podiam arranjar um carro veloz para êle".

As duas casas de que falou Maria foram transformadas em museus e lojas para a venda de objetos religiosos, rosários, medalhas e cartões postais. Todos os dias visitantes atiram um punhado de moedas sôbre as camas onde Francisco e Jacinta morreram de influenza, três anos depois que aconteceu o milagre.

Maria confessou que tem receio de ficar no meio de uma grande multidão. Com um sorriso ela se desculpou, "minha vista não é tão boa quanto antes. Seria lamentável estar lá e não conseguir ver o Papa. O milagre de Fátima preencheu minha vida inteira, e as vidas de um sem número de pessoas. Se eu ficar aqui será porque não desejo ser objeto de qualquer privilégio como irmã de Lúcia.

"Sabe, eu sou pobre. Não sei escrever, nem sei ler."

Arma atômica leva OTAN a polêmica

Paris (FP-UPI-JB) — Com a França ausente, os Ministros da Defesa de 14 países membros da OTAN iniciam amanhã a reunião do Conselho Atlântico, prevendo-se uma polêmica em tôrno do anteprojeto do tratado de não-proliferação das armas nucleares, pois os Estados Unidos anunciaram que, para chegar a um acôrdo com a União Soviética, não poderão considerar as reservas dos aliados.

Não consta do temário o plano dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de retirarem seus efetivos da República Federal da Alemanha, que somam 40 mil homens, devendo o assunto ser debatido pelos Embaixadores permanentes na OTAN antes de ser considerado pelos Ministros da Defesa, em sua conferência anual de dezembro.

O Govêrno do General De Gaulle ordenou medidas extraordinárias de segurança para proteger o General Gregorios Spandidakis, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa da Grécia, que desembarcou ontem em Paris, pois previam-se manifestações de protesto organizadas pelos gregos que residem na Capital francesa. Foi proibida a entrada dos jornalistas no salão de honras e o avião de Spandidakis aterrissou numa extremidade da pista do aeroporto de Orly.

Tchecos festejam libertação

A data de hoje, em que se comemora o 22.º aniversário da libertação da Tcheco-Eslováquia da ocupação nazista, é a festa máxima nacional em meu país, que se tornou nêsse período um dos mais adiantados do mundo, proporcionalmente à sua população de 14 milhões de habitantes, declarou ao JORNAL DO BRASIL o Embaixador Ladislav Kocman.

Êsses resultados econômicos trouxeram um aumento considerável do nível de vida da população, cujos problemas fundamentais de trabalho, assistência médica, ensino gratuito, seguros sociais, estão resolvidos, continuou o Embaixador. Nosso consumo calórico de alimentos, **per capita**, é um dos maiores do mundo.

Ann-Margret casa com Roger Smith

Las Vegas (UPI-JB) — A atriz de cinema Ann-Margret, trajando mini-saia, e o ator de televisão Roger Smith, casaram-se ontem em cerimônia civil realizada nesta cidade. A atriz, de 26 anos de idade, casou-se pela primeira vez, enquanto que para o astro da TV foi o segundo matrimônio.

Fuzilar sem julgamento é nova ordem dos militares na Grécia

Atenas, Nova Iorque (UPI-FP-JB) — O Ministro do Interior da Grécia, General Stylianos Pattakos, um dos líderes do golpe militar de 21 de abril, anunciou ontem que qualquer pessoa que fôr surpreendida distribuindo panfletos comunistas ou pichando paredes será fuzilada sumàriamente.

O semanário norte-americano *Newsweek* informou que o Presidente Johnson prometeu intervir pessoalmente para evitar o fuzilamento de Andreas Papandreu, filho do ex-Premier grego que está prêso desde o golpe, atendendo a um apêlo de professôres americanos, feito através de Kenneth Galbraith, ex-Embaixador da Índia.

INTERVENÇÃO

Galbraith, que foi assessor do Presidente Kennedy e atualmente ensina Economia na Universidade de Harvard, anunciou que a decisão de Johnson de intervir em favor de Papandreu lhe foi comunicada em mensagem dirigida pelo próprio Presidente e entregue pelo Subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach.

Através de Katzenbach, Galbraith fêz chegar ao Presidente Johnson um telegrama assinado por 200 conhecidos economistas norte-americanos, pedindo a intervenção urgente do Presidente em favor de Papandreu, que foi cidadão americano antes de regressar à Grécia em 1964 e Professor de Economia em várias universidades americanas.

FÔRÇA DA OTAN

Acusando os Estados Unidos de criarem no Mediterrâneo, ao amparo da bandeira da OTAN, uma fôrça de dissuasão em tôrno da Sexta Frota e das bases nucleares de Rota e Creta, o *Pravda* afirma que a política intervencionista norte-americana na região mediterrânea enfrenta uma resistência crescente.

Como prova dessa resistência, cita o jornal soviético os "inúmeros fracassos norte-americanos nas tentativas de ingerência nos países árabes e o pujante movimento de solidariedade internacional ao heróico povo grego em sua luta pela liberdade". Conclui pedindo a normalização da situação no Mediterrâneo, com a liquidação das bases estrangeiras e a retirada da Sexta Frota.

MODÊLO

O nôvo Ministro do Interior grego, General Stylianos Pattakos, em entrevista ao semanário norte-americano *Newsweek*, afirmou que a nova Constituição grega é inspirada na Constituição norte-americana.

Segundo o general, a nova Carta grega, que poderá ser submetida a referendo, estabelecerá uma completa separação entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo e o fortalecimento dêste último.

— Nosso objetivo — disse Pattakos — é criar um Estado Nôvo, mas temos a intenção de voltar a uma forma de Govêrno parlamentar tão logo as circunstâncias o permitam.

PRISIONEIROS

Sôbre os milhares de presos políticos, afirmou o general que o destino dêles será decidido por tribunais que a "Revolução vai escolher quando as coisas se acalmarem".

Ontem, foram prêsas em Atenas mais quatro pessoas acusadas de terem oferecido hospedagem a comunistas. Segundo a lei marcial em vigor, tôda família é obrigada a declarar à Polícia os nomes dos estranhos que dormirem em casa.

Sábado, o Hipódromo de Atenas voltou a funcionar porque centenas de presos políticos, em sua maioria, que lotavam os estábulos desde o golpe militar, foram transferidos para as ilhas-presídio do Mar Egeu.

APOIO INGLÊS

O Embaixador inglês na Grécia, *Sir* Ralph Murray, declarou ontem ao Primeiro-Ministro Constantine Kollias que o Govêrno britânico encara com muita compreensão a mudança de Govêrno em Atenas, denunciada oficialmente por três Governos da OTAN: Itália, Dinamarca e Noruega.

O nôvo Govêrno grego deu permissão à imprensa para divulgar uma carta atribuída ao ex-Primeiro-Ministro George Papandreu, em que êste nega autenticidade a um documento, divulgado pelo jornal direitista *Elefhteros Kosmos* (*Mundo Livre*), que o denuncia como vinculado a uma conspiração para derrubar a monarquia.

Hong-Kong e Tóquio (UPI-FP-JB) — O Presidente da China Popular, Liu Shao Chi, foi acusado ontem pelo **Diário do Povo**, de Pequim, de estar tramando um golpe de estado para derrubar Mao Tsé-tung e seus auxiliares diretos.

O jornal oficial do Govêrno chinês afirma que o Presidente Liu está preparando a derrubada dos atuais líderes para dominar o Partido, o Govêrno e as Fôrças Armadas. Liu Shao Chi — acrescenta o editorial do **Diário de Pequim** — conta com a colaboração do Secretário-Geral do Comitê Central do Partido, Ten Hsiao-ping.

GUERRA CIVIL

Prosseguindo em sua análise, o **Diário do Povo** afirma que a revolução cultural está sendo ameaçada pelas lutas entre partidários e adversários de Mao em várias regiões do país. O ardor dos maoístas — prossegue o editorial — deveria ser dirigido contra o Presidente Liu Shao Chi e seu "punhado" de seguidores, a fim de encerrar definitivamente a guerra civil.

Em Tóquio, o correspondente em Pequim da agência de notícias Tokyo Shimbun, informou que os jornais murais da Capital chinesa divulgaram a notícia de que Mao Tsé-tung teria anunciado para o fim do mês o encerramento da Revolução Cultural liderada pelos guardas vermelhos.

MORTE NO YANG-TSÉ

Os correspondentes japonêses em Pequim informaram ontem que mais de 200 partidários do líder Mao Tsé-tung foram atacados sábado quando viajavam de barco pelo Rio Yang-tsé sem "possibilidades de defesa". Não houve sobreviventes.

O incidente, segundo fontes oficiosas, ocorreu perto de Chengtu, Capital da Província de Szechuan, na região ocidental do centro da China. O ataque teria sido provocado por guardas vermelhos contrários à liderança de Mao Tsé-tung.

Os jornalistas japonêses informam que os choques ocorridos entre partidários e opositores de Mao, na região de Chengtu, causaram pelo menos 11 mortos, e mais de quatro mil feridos, na semana passada. A Província de Szechuan é a província mais populosa da China e uma das mais ricas.

A agência noticiosa Kyodo disse também que o afundamento da barca com os maoístas foi denunciado em Pequim como um "ato de traição" dos guardas vermelhos adversários da orientação dada por Mao. Despachos da Capital chinesa revelam que a luta que se desenvolve em Szechuan é violenta e confusa, pois com freqüência os grupos em choque se afirmam como partidários da revolução cultural.

Círculos ligados aos grupos favoráveis a Mao, em Pequim, asseguram que os atacantes do barco no Yangtsé são "guardas vermelhas conservadores" e "inimigos de Mao". Dezenas de murais aparecem nas ruas da Capital chinesa condenando a ação dos "adversários da Revolução".

VOLTA

Quatorze familiares e funcionários indonésios saíram ontem do território chinês e concederam entrevista em Hong-Kong, para afirmar que foram bem tratados e não têm queixas do regime de Pequim.

O Segundo-Secretário da Embaixada da Indonésia na Capital chinesa, Suiami, informou que seu grupo viajou até Cantão, por via aérea, e dali por trem a Schuschun, localidade fronteiriça com Hong-Kong. Suiami acompanha quatorze repatriados: quatro adultos e 10 crianças, cujas idades variam de sete meses a 15 anos.

Sôbre as manifestações anti-indonésias registradas em abril, o Segundo-Secretário informou que foi o espetáculo mais apavorante que viu em sua vida: "um milhão de pessoas gritando junto às nossas janelas, vermelhas de ódio", concluiu.

Liu Chao-chi não entra nos pensamentos de Mao

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim (FP-JB) — O nome do Presidente Liu Chao-chi, desapareceu ontem das edições estrangeiras do famoso livro vermelho de pensamentos de Mao Tsé-tung.

A tradução italiana, recentemente impressa e posta à venda na livraria estrangeira de Pequim, não contém uma só passagem na qual é citado o nome do Presidente, convertido hoje em inimigo público número um.

Foi suprimida a única passagem onde era citado elogiosamente por ter criticado os membros do Partido Comunista que antepõem seu interêsse pessoal à luta de classes.

A menção de Liu, feita por Mao em discurso pronunciado em 1942, constava do capítulo 24 do livro.

O título do capítulo — **A Auto-educação Ideológica** — significa em chinês o mesmo que o do famoso livro, **Como Ser um Bom Comunista**.

Essa obra foi objeto ontem de um violento ataque no jornal **Bandeira Vermelha** e no **Diário de Pequim**. Segundo êsses dois jornais, a edição italiana "deve corrigir idéias errôneas."

A modificação segue ordem da comissão militar do Comitê Central, dada a público em fins de abril, através de jornais murais.

Enquanto isso, dezenas de milhões de exemplares em chinês do livro vermelho, com prefácio de Lin Piao (Ministro da Defesa e possível sucessor de Mao) que contém a passagem incriminada, continuam em circulação.

Sem dúvida, passarão alguns anos antes que possam ser substituídos por uma versão depurada. Deve-se ressaltar, entretanto, que a segunda edição precedida do prefácio de Lin Piao e que ainda cita Liu, foi feita em dezembro de 1964.

Naquele momento a imprensa oficial começava a criticar Liu sem lhe citar o nome.

"Ser um bom comunista" é traição lá na China

Bernard Ullman
Especial para o JB

Milhares de guardas vermelhos percorreram ontem de manhã as ruas de Pequim aclamando um editorial em que um livro do Presidente Liu Chao Chi é acusado de se constituir numa traição à ditadura do proletariado.

O artigo foi publicado pelo jornal **Bandeira Vermelha**. Tem mais de 6 mil caracteres e nêle é feita uma análise teórica do livro de Chao, **Como Ser um Bom Comunista**.

O ataque, o mais grave lançado até agora contra Liu, foi transmitido várias vêzes pela Rádio de Pequim, requerendo, a sua leitura, em cada oportunidade, mais de meia hora.

Os guardas vermelhos desfilaram de acôrdo com suas formas rituais, acompanhados por fanfarras e agitando bandeiras.

O artigo é a última etapa, até hoje, de uma campanha iniciada em fins de março contra o Presidente Liu, e cujo fim não está ainda à vista.

Mas, desta vez, o ataque é levado a efeito no terreno teórico da interpretação do marxismo-leninismo e do futuro do comunismo na China. O nome de Liu não é citado no artigo e seu livro foi pudicamente rebatizado de "o culto de si mesmo".

Liu, qualificado de oportunista, é agora acusado de ter omitido em seu livro qualquer referência à necessidade de se tomar o Poder por meio da luta armada, e de se exercer até a vitória do comunismo — num futuro indeterminado — a ditadura do proletariado.

É criticado também por ter procurado formar "não comunistas mas social democratas da segunda internacional".

Os autores do artigo — isto é, a equipe da revolução cultural dirigida por Chen Po-ta, a redação do **Bandeira Vermelha** e do **Diário do Povo** — acusam Liu de ter optado deliberadamente por uma posição contrária às diversas obras de Mao Tsé-tung.

Segundo citações precisas Liu é culpado de ter falsificado as obras do próprio Lênine — ter admitido conscientemente as passagens dêste que figuram em seu livro — e de ter evitado referências incômodas (para Liu) acêrca da ditadura do proletariado.

Liu, segundo o artigo, "aliou-se à doutrina kruchevista do Estado e preconizou a ditadura da búrguesia".

Outra grave acusação formulada contra o Presidente Liu: na reedição de seu livro, em 1962, suprimiu o nome e as citações de Stalin, "sem outro propósito senão o de ajustar-se às decisões da camarilha revisionista soviética e de se opor a Stalin, isto é, opor-se ao leninismo".

O artigo diz também que — não satisfeito com suas conferências pronunciadas em 1939 no Instituto do Marxismo-Leninismo em Ienan (então capital da China Comunista) e onde foi editado seu famoso livro, e de não mencionar o pensamento de Mao Tsé-tung — persiste nesse grave êrro em cada uma das sucessivas reedições da obra em 1949 e 1962.

É recriminação e, particularmente, grave tanto mais quando se recorda que na última edição (1962) foram tirados 20 milhões de exemplares — além disso, o estudo do livro constituía, juntamente com as obras de Mao, o elemento de base de todos os quadros do Partido e também um tema de discusão quase obrigatório na maioria das reuniões de célula, até o ano passado.

Ao que parece, a equipe de teóricos agrupados em tôrno do Presidente Mao — que conhece a fundo as obras de Marx, Lenin e do próprio Liu — não se dirige, desta vez, às massas, mas aos quadros do Partido.

A refutação das idéias de Liu se reveste, assim, de um valor "educativo".

Mas a publicação do artigo pode dar a entender também, que o antigo membro número dois da hierarquia chinesa conserva uma importante clientela dentro dos quadros partidários, e que sua eliminação se revela como uma tarefa mais difícil do que se pensava a princípio.

Wilson pede apoio para ir ao MCE

Londres (UPI-FP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou ontem, ao solicitar apoio do Parlamento para o ingresso da Grã-Bretanha no MCE, que seu Govêrno está disposto a aderir ao Tratado de Roma, desde que seja encontrada uma solução razoável para os problemas apresentados e sejam feitos os reajustes necessários para a admissão de um nôvo membro.

A Câmara dos Comuns, que votará o projeto de ingresso da Grã-Bretanha no MCE amanhã à noite, iniciou ontem a discussão da matéria, com 120 deputados inscritos. Wilson conta com o apoio da maioria, embora haja oposição nas alas extremistas de seu próprio Partido e entre os conservadores.

Em seu discurso ontem, o Primeiro-Ministro explicou que o custo de vida subiria de 2,5% a 3,5% na Grã-Bretanha, quando fôssem aceitas as normas agrícolas do MCE e que porisso era imperativo um desdobramento das fôrças de trabalho, concentrando-se mais na produção de cereais do que em outros setores da agricultura. Acrescentou que o Govêrno procuraria ajudar as camadas de menores rendas, que seriam afetadas pela alta dos preços dos artigos de consumo.

Sette assina no México

O Embaixador Sette Câmara firmará hoje, em nome do Brasil, o Tratado de Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, em cerimônia que se realizará na Cidade do México.

Em Brasília, o Ministro Magalhães Pinto fará um pronunciamento ressaltando o significado do Tratado do México, que torna a América Latina a primeira área do mundo a banir de suas fronteiras as armas atômicas.

O Chanceler frisará que a renúncia voluntária ao uso bélico do poder nuclear dá às nações latino-americanas o direito de reivindicar a utilização pacífica da energia nuclear como instrumento para acelerar o desenvolvimento nacional.

Promotor vai mover ação contra a CIA

Nova Orleans (FP-UPI-JB) — O Promotor Jim Garrison anunciou ontem que vai pedir a abertura de inquérito parlamentar sôbre a participação da CIA no assassínio do Presidente Kennedy. Segundo Garrison, a CIA e o FBI colaboraram estreitamente para dificultar as pistas durante as investigações sôbre o crime.

Em entrevista publicada ontem pelo *New Orleans States Item*, o Promotor Jim Garrison acusou a CIA de haver entregue à Comissão Warren uma fotografia falsa de Lee Harvey Oswald, suposto assassino do Presidente Kennedy. Garrison está fazendo investigações para provar que a CIA está por trás da morte do Presidente.

Assassinado o Sultão do Alto Yafai

Aden (UPI-JB) — Extremistas árabes da Frente de Libertação Nacional (FLN) assassinaram a tiros hoje, o sultão Mohamed Saleh Alhadar, do protetorado do Alto Yafai, por suposta colaboração com os "imperialistas britânicos". A FLN distribuiu volantes a seus comandos para que se articulem no sentido de tomarem o Govêrno quando os inglêses deixarem o protetorado no próximo ano.

Aleixo: há condição política para a revisão de punições

O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, pronunciou-se ontem, a favor da revisão das punições impostas pelo Govêrno passado, afirmando que "há sempre condição política para reparar uma injustiça", e aconselhando que seja encontrado um processo através do qual torne-se possível o estudo de cada caso.

O Sr. Pedro Aleixo afirmou que — para se obter a revisão das punições — se deve cogitar não de um tribunal especial, como sugeriu o Senador Mem de Sá, mas de um processo que possa levar ao estudo aprofundado de todos os casos, detendo-se nas características específicas de cada um.

O Sr. Pedro Aleixo acha que foram cometidas, realmente, algumas injustiças, embora admita que muitas delas tiveram o evidente caráter político. O Vice-Presidente afirma que não colaborou para nenhuma delas e faz questão de ressaltar tal circunstância.

— Não se pode e nem se deve aplicar uma regra geral para a revisão das punições, pois são inteiramente diferentes entre si os diversos casos de elementos cassados. Se as medidas punitivas foram tomadas em caráter político, só podemos cogitar de reconsiderá-las quando os fatôres que levaram o poder revolucionário a aplicá-las já tiverem desaparecido.

O Vice-Presidente da República recomenda amplo debate sôbre o problema das revisões porque, mesmo reconhecendo a sua necessidade, acha importante um estudo amadurecido do assunto. O Sr. Pedro Aleixo lembra que há vários aspectos a examinar e cita, como exemplo, o fato de que os cidadãos que tiveram seus mandatos cassados, e não suspensos os direitos políticos, terão apenas uma inelegibilidade, que persistirá até a próxima eleição.

— Os correligionários dos punidos pelo movimento de 31 de março — assinala o Sr. Pedro Aleixo — deram uma demonstração de que se conformavam com as cassações, quando concordaram em assumir os mandatos vagos. Não apareceu um só que se negasse a assumir a cadeira vaga com a cassação — lembra o Vice-Presidente.

— Pelo contrário, eu mesmo recebi telefonemas de vários suplentes que ofereciam denúncias contra os titulares de mandatos; seus correligionários, trabalhando incessantemente pela cassação, na esperança de assumir o mandato em decorrência de ato revolucionário.

O Sr. Pedro Aleixo não tem encontrado entre os correligionários dos punidos, em sua grande maioria na Oposição, qualquer interêsse em lutar pela revisão das punições, daí por que o Vice-Presidente afirma que "há sempre condição política para reparar uma injustiça", contestando a tese mais constantemente utilizada por aquêles setores, segundo à qual não existem condições políticas para tanto.

O Vice-Presidente acha que muitos elementos, que ocuparam o primeiro plano na política, depois das punições, temem que, revistos alguns processos, êles sejam forçados a ceder o lugar e voltem compulsòriamente ao segundo time, do qual vieram por fôrça das contingências.

Em matéria de revisão, o cuidado do Sr. Pedro Aleixo é grande: êle acha que se deve evitar que alguém possa se aproveitar da revisão das punições para tirar vantagens políticas, delas se fazendo credor.

EM NOME DO PAÍS

O Presidente saudou no Hospital do Exército o Comandante da FEB, Mar. Mascarenhas de Morais

Vitória é lembrada junto ao Monumento aos Mortos

O Toque de Silêncio executado por um corneteiro do Exército, o soar das sirenas dos navios ancorados na baía, a salva das fortalezas, e o sobrevôo do Monumento aos Mortos da II Grande Guerra, por jatos da FAB, compuseram ontem a apoteose das comemorações, no Rio, do Dia da Vitória.

A principal solenidade realizou-se pela manhã junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido, onde o Presidente Costa e Silva depositou uma coroa de flôres, no formato das Armas da República, com a presença de representações de tôdas as unidades militares do Rio, Ministros de Estado, o Corpo Diplomático, o Governador e seu secretariado e ex-pracinhas.

SIGNO DA VITÓRIA

Falando em nome das Fôrças Armadas, o Chefe da Missão Mista Brasil-Estados Unidos, Almirante-de-Esquadra Murilo do Vale Silva, afirmou que "a democracia foi o signo sob o qual se pelejou e se venceu a Grande Guerra".

— A aliança de todos os continentes contra as potências totalitárias foi o vínculo da unidade, para restituir ao homem oprimido a sua autonomia, libertá-lo da pressão, do mêdo e da escravidão, entregando-lhe nas mãos a responsabilidade de seus destinos — acrescentou o Almirante Murilo do Vale Silva.

A SOLENIDADE

As 10 horas em ponto, o Marechal Costa e Silva desceu do Itamarati presidencial no Monumento aos Mortos, onde já estavam as tropas das três Fôrças Armadas. Recebido pelos Ministros militares, o Presidente passou a tropa em revista, ao mesmo tempo que era saudado por uma salva de 21 tiros.

Logo depois, o Marechal Costa e Silva depositou a coroa de flôres, ao som do Toque de Silêncio e com a continência da tropa e dos demais militares ali presentes.

Presidente foi ver Comandante da FEB

O Presidente Costa e Silva teve ontem um dia alegre, com conversas divertidas em que, por diversas vêzes, demonstrou bom humor. Depois de presidir a solenidade no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, o Presidente foi ao Hospital do Exército ver o Marechal Mascarenhas de Morais, ex-Comandante da FEB.

Andando com alguma dificuldade, o Marechal Mascarenhas de Morais deixou o quarto para receber a visita em uma saleta do hospital.

— Como vai, Marechal? — perguntou o Presidente, abraçando o velho expedicionário, que se encontra há algum tempo internado, em conseqüência de uma fatura no fêmur.

— Eu vou indo bem e tenho um tratamento muito bom neste hospital — respondeu o Marechal Mascarenhas de Morais.

— Isto foi uma das coisas que me deixaram muito satisfeito, pois soube que aqui todos o tratam muito bem — disse o Presidente, acrescentando para os repórteres:

— Aliás, isto vocês podem registrar, pois o hospital trata bem a todos, desde o marechal ao soldado.

Depois, voltando-se para o Marechal Mascarenhas de Morais, o Presidente lembrou:

— Eu também estive aqui em 1918, com a *espanhola*. Eu era cadete naquela época. Cheguei entrevado, não andava. Foi nessa ocasião que conheci o Lima Barreto, aquêle escritor que era funcionário daqui.

— Mas, o aspecto do senhor está muito bom — disse o Ministro Lira Tavares.

— De fato, está muito bom — confirmou o Presidente.

— É, mas eu tenho um pedaço de aço aqui — respondeu o Marechal, apontando para a perna. Em todo o caso, eu estou muito bem. Depois de sete dias de operado já andava no meu quarto.

— Os três Ministros militares — disse o Presidente Costa e Silva — estão aqui representando o Estado-Maior em visita a Vossa Excelência. É a homenagem que prestamos neste Dia da Vitória, porquanto o senhor comandava as fôrças brasileiras.

— Eu fico muito agradecido por esta visita — respondeu o Marechal Mascarenhas de Morais.

Depois de uma pausa, o Presidente Costa e Silva disse ao ex-Comandante da FEB:

— Bem, Marechal, não queremos mais tomar seu tempo. Nós já vamos, fazendo votos para que se restabeleça depressa.

— Muito obrigado, mas, para mostrar a minha saúde vou levá-los até a porta.

— Não precisa. Olhe a perna — advertiu o Presidente.

— Não, eu vou. Faço questão — disse o Marechal.

À saída, depois de tomar um cafèzinho, o Presidente contou ao Marechal Mascarenhas sôbre o que foi a cerimônia no Monumento aos Mortos da II Guerra:

— Nós viemos de uma solenidade muito bonita no Monumento...

— Muito bonita, mesmo — interrompeu o Ministro Lira Tavares.

— Só aquêle negócio de helicóptero é que eu não gostei — disse o Presidente, a propósito de um helicóptero da Marinha que permaneceu cêrca de cinco minutos parado no ar, sôbre o monumento, jogando pétalas de rosas.

— O helicóptero estava muito baixo, fazia muito barulho e muito vento — disse.

— Tirava os quépis e alvoroçava os cabelos da gente — comentou o Ministro Lira Tavares.

— Vamos acabar com isto. Eu cheguei a ver um homem sem camisa no helicóptero — acrescentou o Presidente.

Depois de despedir-se afetuosamente do Marechal Mascarenhas de Morais, o Presidente Costa e Silva entrou no carro e dirigiu-se ao Palácio das Laranjeiras.

Lira vê no 8 de maio uma inspiração

Brasília (Sucursal) — A comemoração do Dia da Vitória na área militar limitou-se ontem à leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares.

Em sua Ordem do Dia, o Ministro afirma que a data "deve ser recordada por todos os povos amantes da paz, com liberdade não apenas para homenagear os que sucumbiram à sanha nefasta da tirania nazi-fascista e todos quantos participaram da luta que preservou o mundo das suas ameaças, mas sobretudo como inspiração e como compromisso diante das incertezas do futuro".

TRANSFORMAÇÕES

O General Aurélio Lira Tavares acrescentou que "há 22 anos, ajudamos a obter a vitória na defesa dos ideais da pacificação dos povos e dos princípios da liberdade e da democracia. No lapso de uma juventude, o mundo sofreu transformações profundas. Os principais vencedores de 1945 dominaram o átomo e se lançaram a devassar o cosmo. As nações arrasadas e humilhadas pela insânia nazi-fascista ergueram-se dos escombros e das cinzas reconstruindo a prosperidade".

"Povos africanos e asiáticos emergiram da noite secular do colonialismo. Desgraçadamente, outros perderam a liberdade nas falácias totalitárias. A Ciência e a Tecnologia, aperfeiçoando os inventos que a competição bélica incentivara, realizaram o milagre de aproximar os povos distantes, de tornar mais fecundo o suor do homem sôbre a terra, de romper as barreiras entre as religiões, as raças e as civilizações. Nesse tempo, num mundo só, um só anseio de progresso.

É certo que, nestes 22 anos de transformações aceleradas, iniciamos a revolução industrial brasileira. Que forcejamos pela redenção do Nordeste. Que começamos, afinal, a marchar para o Oeste. Que as nossas cidades borbulharam de vida. Que a explosão demográfica nos fêz uma Nação de mais de 80 milhões. Que, no Exército, estivemos invariàvelmente devotados à proteção do trabalho, da liberdade e da soberania da gente brasileira" — concluiu o Ministro do Exército.

NA AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, em ordem do dia baixada ontem, pediu a união dos seus comandados, a fim de assegurar ao Presidente Costa e Silva "a erradicação definitiva da subversão, da corrupção e da demagogia nefasta, para que se alcance pleno êxito na tarefa hercúlea do saneamento da economia e das finanças".

Nas unidades da Aeronáutica em Brasília, a passagem do 22.º aniversário do final da II Guerra Mundial foi marcada pela leitura da ordem do dia do Ministro Márcio de Sousa e Melo, onde afirmara que foi "a arraigada consciência democrática do nosso povo que uniu as Fôrças Armadas — elas próprias, pelas suas origens e pelas suas composições, a mais fiel e mais legítima grei no apoio à eclosão da revolução de 31 de março".

Deputados pedem a saída de Stangl

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, o aniversário do fim da guerra foi assinalado por diversos representantes da ARENA e do MDB, muitos dos quais afirmaram que a maior homenagem que o Brasil poderia prestar às vítimas do nazi-fascismo seria a imediata extradição de Franz Stangl.

Os Deputados Davi Lerer e Mateus Schimidt falaram do "recrudescimento do nazismo na Alemanha Ocidental, na Inglaterra e até nos Estados Unidos", enquanto o ex-pracinha Jamil Amiden relatou a participação do Brasil no conflito mundial, ressaltando a importância de nossa contribuição para a vitória dos aliados.

INSPIRAÇÃO

O Deputado Jamil Amiden leu um manifesto da Associação dos ex-Combatentes, seção de Brasília, e depois afirmou:

— É meu desejo que o Presidente se inspire nas lições deixadas pelos ex-combatentes, que transforme a inspiração libertária daqueles homens na inspiração de seu próprio Govêrno, pois entendo que só amando a liberdade e morrendo por ela, só amando a democracia e sofrendo por ela, podem realmente os homens públicos de seu Govêrno respeitar a democracia e amar a liberdade.

NO SENADO

Brasília (Sucursal) — A propósito do aniversário da vitória dos aliados na II Grande Guerra, o Senador Paulo Tôrres (ARENA fluminense) discursou da tribuna, relembrando "a missão cumprida, com patriotismo, pelos pracinhas nos campos da Europa".

O parlamentar observou que, quando participou da FEB, não imaginava que, passados anos, ocuparia a tribuna do Senado para rememorar os feitos dos brasileiros, "que deram importante contribuição para abreviar a luta na Europa".

Márcio volta com Braga ao Guanabara

O Sr. Márcio Alves que representou a Guanabara na 8.ª Reunião do BID, em Washington, reassumiu ontem a Secretaria de Finanças, enquanto o Sr. Humberto Braga, voltando de férias, retomava as funções de Secretário de Govêrno. Também o Sr. Eduardo Portela Neto retornou ontem ao cargo de Coordenador de Planos e Orçamentos do Govêrno estadual.

Gaúcho não quer ser juiz federal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dos quatro gaúchos indicados até agora para o cargo de juiz federal sòmente o Consultor-Geral do Estado, Sr. José Neri Silveira, aceitou sua nomeação, e os outros — Srs. Solano Borges, Atos Gusmão Carneiro e Mário Mondino — desistiram antes mesmo de seus nomes serem enviados ao Senado.

Passarinho manda rever a aplicação do resíduo para reajuste em 1.º de agôsto

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, tomou ontem a primeira medida concreta para a alteração da política salarial do Govêrno, determinando ao Departamento Nacional de Salário, através de Portaria, que inicie os estudos para a reformulação da aplicação do resíduo inflacionário nos processos de reajustamento salarial a partir de 1 de agôsto próximo.

Outro ponto da política salarial que também será revisto, de acôrdo com a Portaria do Ministro, é a taxa de produtividade nacional, que entra nos cálculos dos reajustamentos salariais, "através de um processo de ajustamento do índice de produtividade nacional ao aumento da produtividade da emprêsa ou emprêsas".

AS ALTERAÇÕES

A política salarial em vigor, aplica o seguinte mecanismo para os cálculos de reajustamentos salariais, de acôrdo com as normas estabelecidas pelo Departamento Nacional de Salário: encontra-se, primeiro, o salário real médio dos últimos 24 meses da categoria profissional que terá o seu salário reajustado; acrescenta-se a êste número cinco por cento do resíduo inflacionário (a metade do índice fixado pelo Govêrno anterior para êste ano, que é dez por cento). Em seguida, divide-se o salário real médio, acrescido do índice do resíduo inflacionário, pelo salário nominal do mês imediatamente anterior ao do reajustamento. A esta taxa encontrada soma-se, finalmente, mais dois por cento da taxa de produtividade nacional, encontrando-se aí o índice do reajustamento.

A portaria assinada ontem pelo Ministro Jarbas Passarinho visa a alterar dois pontos fundamentais desta política: as taxas do resíduo inflacionário e a de produtividade nacional, o que deverá influir consideràvelmente nos reajustamentos salariais a serem feitos a partir de 1 de agôsto dêste ano.

A PORTARIA

É o seguinte o texto da portaria do Ministro do Trabalho:

"O Ministro do Trabalho e da Previdência Social, no uso de suas atribuições e na qualidade de Presidente do Conselho Nacional de Política Salarial, visando a preservação do poder aquisitivo dos trabalhadores em geral, bem como ao maior estímulo da produtividade, resolve: 1 — Determinar ao Departamento Nacional de Salário que promova estudos para a formulação de sugestões com vistas à aplicação do resíduo inflacionário nos processos de reajustamento salarial a se efetuarem a partir de 1.º de agôsto de 1967;

2 — determinar à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial que elabore um processo de ajustamento de índice de produtividade nacional ao aumento da produtividade da emprêsa ou emprêsas, para efeito de determinação dos percentuais de reajustamento autorizados pelo CNPS, objetivando a mais perfeita aplicação do disposto no inciso I, do Artigo 1.º, do Decreto 54 228, de 1.º de setembro de 1964, e no parágrafo 1.º, do Artigo 2.º da Lei n.º 4 725, de 13 de julho de 1965, com a redação dada pelo Artigo 1.º, da Lei 4 903, de 16 de dezembro de 1965;

3 — recomendar ao Departamento de Administração que atenda, em regime de urgência, às solicitações do Departamento Nacional de Salário, no que concerne ao fornecimento de recursos necessários ao seu pleno funcionamento."

Bulhões vê Costa e Silva e sai calado

O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, manteve um encontro de quase uma hora com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, e à saída, apesar de mostrar-se sorridente, não quis fazer declarações à imprensa, alegando que fizera apenas "uma visita de cortesia".

O encontro, segundo se soube mais tarde, foi muito amistoso e o ex-Ministro da Fazenda pôde externar livremente o seu pensamento sôbre a política econômico-financeira do Govêrno que, por sinal, é o mesmo manifestado há dias pelo ex-Presidente Castelo Branco.

MAIS BATE PAPO

No Palácio, o Presidente manteve, também um diálogo bem humorado com o escritor Gilberto Amado, que lhe fôra agradecer sua presença no banquete oferecido na semana passada pela passagem do seu 80.º aniversário.

— Falar em gaúcho é falar em generosidade — disse a certa altura o escritor.

Respondendo a algumas brincadeiras do Presidente, o Sr. Gilberto Amado disse:

— Eu estou vendo nos seus olhos, Presidente, o futuro do Brasil.

— Bem que o Campos, no discurso com que o saudou, disse que o senhor era vidente — respondeu o Presidente Costa e Silva.

— E não é só êle que me chama de vidente — retrucou o Sr. Gilberto Amado, falando em seguida da felicidade que o Marechal Costa e Silva teve na escolha de seus auxiliares, acrescentando:

— É bom saber que temos na Presidência da República um homem iniludível.

O Presidente Costa e Silva retornará hoje à Brasília, embarcando, às 8 horas, na área militar do Aeroporto Santos Dumont. Dia 13, seguirá para São Paulo, onde permanecerá até o dia 18.

Coluna do Castello

Supremo decidirá sôbre o decreto dos aluguéis

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal será chamado em breve a se pronunciar sôbre a constitucionalidade do decreto-lei baixado pelo Presidente Costa e Silva sôbre inquilinato. Os que tiveram interêsses contrariados pelo decreto já começam a surgir na Justiça, antes mesmo de ter o Congresso se pronunciado sôbre a matéria.

A decisão do Legislativo, aceitando como legítimo o ato do Presidente da República, não interferirá na decisão da Justiça, que poderá declarar inconstitucional o decreto-lei, ainda que referendado pelo Congresso.

Na Câmara, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães insiste com seus correligionários da ARENA no sentido de que tomem uma medida a respeito, desestimulando o Govêrno a prosseguir numa prática legislativa ilegítima e desprestigiante para o Congresso. Já elaborou êle um anteprojeto de definição do conceito de segurança nacional e pretende preparar outro definindo o que se entende por matéria financeira, a fim de conter o ímpeto legisferante do Govêrno.

Para Carvalho Pinto, a mesma política

O Professor Carvalho Pinto, antigo Ministro da Fazenda, deverá falar no Senado por êstes dias para um exame da política econômico-financeira. Entende o professor que há uma perfeita compatibilidade entre a política do Govêrno anterior e a do atual, significando as modificações processuais simples ajustamento a novas realidades e retificações secundárias nesse ou naquele setor. O conceito da inflação de custos estava incluído, segundo o ex-Governador de São Paulo, na definição do quadro brasileiro feita pelo Sr. Roberto Campos, e assim não terá havido pròpriamente uma mudança de diagnóstico, mas um diagnóstico continuado, que primeiro considerou a realidade existente de uma inflação de demanda e depois passou a constatar a transformação do fenômeno em inflação de custos. Disso resultou a necessidade das revisões em curso e da adaptação do mesmo esquema econômico-financeiro a uma realidade nova.

O discurso do Senador Carvalho Pinto será, em conseqüência, poderoso estímulo ao esfôrço de certos setores, a que não seria indiferente o Ministro Delfim Neto, no sentido de acentuar o que há de harmônico e de integrado nas duas políticas e não o que haja nelas de divergente. É curioso observar que, nas primeiras semanas, o esfôrço governamental era o contrário, isto é, tendia a acentuar as diferenciações e a valorizar as retificações a fim de que surgisse e se impusesse a impressão de uma revisão de profundidade. Nessa primeira etapa da colocação do problema, funcionou sobretudo o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, muito empenhado em tirar proveito psicológico de modificações numa política tida como impopular e contrastante, portanto, com o anseio do Govêrno Costa e Silva de criar uma imagem favorável junto às diversas classes sociais.

De qualquer forma, o problema se afigurará como acadêmico até que os fatos dêem conteúdo às análises técnicas ou políticas. A repercussão das medidas objetivas no sensível aparelho econômico é que irá dizer se os contrôles experimentados no Govêrno anterior prosseguirão em plena medida ou se haverá realmente aberturas que possibilitem uma harmonização das metas do combate à inflação e do desenvolvimento. E se as alterações emergenciais provocarão nôvo impacto inflacionário ou se contribuirão para quebrar o surto inflacionário.

Nos meios políticos, especula-se abertamente sôbre programa de emissões que viriam cobrir necessidades imediatas ou tapar buracos que se abririam com a cessação das emissões de Obrigações do Tesouro.

O desfecho da política econômico-financeira, nova, renovada, ou continuada, importa substancialmente ao desenvolvimento do processo político, inequìvocamente tutelado. Um recrudescimento da inflação, que sòmente poderá ser constatado no curso de alguns meses, geraria impacto nos meios militares, tanto quanto a evidência de uma paralisação prolongada do progresso econômico. Os Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão, com sua assessoria, estão construindo o futuro do País, do Govêrno Costa e Silva e do regime. Do seu êxito surgirão perspectivas animadoras para os três. Do seu malôgro, só se pode prever um recrudescimento da crise com perspectivas que nada têm a ver com as aspirações populares de mais liberdade e segurança.

Começa o debate na ARENA

Amanhã, vai se reunir a comissão dos estatutos e do programa da ARENA com as bancadas partidárias de São Paulo e da Guanabara. Desencadeia-se, assim, o debate que levará à reforma da organização. As demais bancadas serão ouvidas após e, concluídas as consultas, a comissão se dirigirá aos Estados para exame do problema com os diretórios estaduais.

Veemente e não virulento

O Sr. Martins Rodrigues não se reconhece no adjetivo com que qualificou sua ação política o Sr. Rui Santos. "Virulento eu não sou", disse êle, "o que sou é veemente".

Lastimável

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães acha lastimável que o primeiro projeto importante aprovado pelo atual Congresso tenha sido o que isenta os parlamentares do pagamento de Impôsto de Renda sôbre dois terços dos seus subsídios. "As compensações que a política pode dar", observa, "devem ser de outra natureza, e não pecuniárias".

O Deputado carioca anda ansioso por encontrar alguma tarefa que justifique sua presença em Brasília e na Câmara.

Carlos Castello Branco

Guanabara vota hoje emendas à Carta

A Assembléia Legislativa, encerrada a discussão em plenário, inicia esta manhã a votação das emendas apresentadas ao projeto da nova Constituição estadual, sôbre as quais, depois dos líderes partidários, poderão falar seus autores, cada um dêles com o tempo de 15 minutos.

Segundo entendimentos entre a ARENA e o MDB, serão agrupadas e votadas em bloco as emendas aprovadas pela Comissão de Emendas Constitucionais e o grupo formado pelo Presidente da Assembléia e os líderes partidários. As sugestões de parecer contrário serão votadas em separado.

DENÚNCIA

Diversos deputados solicitaram ontem à Mesa Diretora a constituição de uma comissão para apurar a denúncia, formulada pelo Sr. Gama Lima, de que está sendo formada uma *caixinha* para a aprovação de emenda — rejeitada pela Comissão de Emendas Constitucionais — que beneficia os controladores da fazenda.

Engenheiros reclamam

O Presidente da Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara, Sr. Luís Augusto Rocha, assinalou ontem, em entrevista ao JB, que a nova Constituição da Guanabara tende a agravar a disparidade de tratamento existente entre engenheiros e advogados relativamente à política de salários.

— O engenheiro estadual, cujo vencimento-base atual é de NCr$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros antigos), recebe menos do que a quarta parte do vencimento base mensal de um advogado procurador do Estado, embora ambos tenham um curso universitário superior e ingressem no quadro do funcionalismo mediante severos concursos públicos de provas.

E prosseguindo:

— Com a nova Carta, os advogados procuradores da Procuradoria-Geral do Estado, órgão do Poder Executivo, foram transferidos para o Ministério Público. Seus vencimentos, congelados por lei antes dessa transferência, estão propostos para não serem inferiores a 90% dos vencimentos dos desembargadores. Essa emenda recebeu parecer favorável da Comissão Especial. Entretanto, foi protelado o exame da emenda que os engenheiros não deverão perceber vencimentos inferiores àqueles atribuídos às demais categorias de nível universitário superior, estabelecidos na própria Constituição.

Magistrados protestam

A Associação dos Magistrados da Guanabara está em sessão permanente em face das informações de que a Assembléia Legislativa, na adaptação da Constituição estadual à federal, estaria propensa a "ferir direitos adquiridos pela classe".

Os magistrados, servidores do Poder Judiciário, ganham no momento 10% menos do que os desembargadores, o que não fere a nova Constituição federal, segundo a qual os juízes não poderão ganhar menos de dois-têrços do que os desembargadores.

Na sua mensagem à Assembléia Legislativa, o Governador Negrão de Lima pretendia fixar os proventos dos juízes na base de 33% do que percebem os desembargadores, isto é, o mínimo permitido pela Constituição federal. Um membro da própria Comissão de Emendas Constitucionais propôs em emenda a manutenção do *statu quo*, pelo qual os juízes, sem qualquer conflito com a Constituição federal, continuariam percebendo na base do percentual atual, a fim de que não tivessem feridos direitos já adquiridos.

Uma subemenda, apresentada no final da semana passada, aumentou o percentual para 20%, diminuindo, embora menos do que a mensagem do Executivo, os salários dos magistrados, que se sentem prejudicados.

Nova Constituição pode abrir crise em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A discussão e votação do projeto de adaptação da Constituição estadual à federal desenrolaram-se ontem, na Assembléia Legislativa com prenúncios de crise em alguns setores, principalmente na Fôrça Pública, cujos componentes — segundo um oficial — não estão dispostos a aceitar a emenda em que o Deputado Solon Borges dos Reis, da ARENA, propõe a unificação das Polícias Estaduais.

Ao mesmo tempo, uma comissão de estudantes informou ontem a diversos parlamentares que será iniciada uma greve geral se fôr aprovada a emenda do Deputado Amaral Gurgel, da ARENA que estabelece o ressarcimento do ensino gratuito um ano após a conclusão do curso superior.

FÔRÇA EM CRISE

Um oficial da Fôrça Pública revelou que, em reunião do Alto Comando, a emenda que estabelece a unificação das Polícias estaduais foi considerada "inoportuna e ofensiva", pois, prevê "pura e simplesmente a opção dos membros da Fôrça Pública para a Polícia do Estado, onde há uma hegemonia da Polícia Civil.

Os militares consideram que essa opção se torna "insatisfatória", tendo em vista o fato de que deverá ser feita seis meses após a unificação das Polícias, enquanto sua regulamentação só ocorrerá um ano depois.

Segundo a emenda do Deputado Solon Borges dos Reis, a Polícia a ser criada será de características civis, de carreira única e disciplina própria, mantendo-se todos os direitos adquiridos. O projeto do Executivo previa uma unificação de funções, permanecendo a Fôrça Pública, porém, como Polícia Militar.

FIM DA GRATUIDADE

Os estudantes universitários pretendem concentrar-se hoje defronte ao Palácio Nove de Julho, com faixas e cartazes, para condenar "o fim da gratuidade do ensino público".

O Deputado Fernando Perrone, do MDB, disse que a emenda do Sr. Amaral Gurgel é discriminatória, "pois enquanto o rico pode pagar para ressarcir, o pobre terá de servir o Poder Público gratuitamente durante muito tempo".

"PANAMÁ" É TABU

A emenda panamá do Deputado Osvaldo Martins consiste em nova redação ao texto do projeto do Executivo sôbre os vencimentos dos parlamentares, que dizia: "os deputados perceberão subsídios e ajuda de custo não podendo exceder em seu todo de dois terços os subsídios dos deputados federais". Ao apresentar a emenda, o Sr. Osvaldo Martins suprimiu a expressão **em seu todo**, possibilitando interpretar os **dois terços** como se referindo às diárias por sessão.

A emenda, segundo o deputado que fêz essa revelação, deve ser entendida combinada com o nôvo Regimento Interno, que, na parte variável dos vencimentos, estabeleceu **a diária**, a exemplo do que ocorreu na Câmara federal, para evitar o pagamento do Impôsto de Renda.

— Os federais, quando transformaram **o jeton** em diária, estipularam uma quantia de NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) e os estaduais estabeleceram-na em ... Cr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) o que não excede de dois terços aquela taxa. O golpe está em que poderão ser realizadas muitas sessões extraordinárias. E ninguém condenará o assunto — que é tabu —, pois, se o fizer, não conseguirá aprovar, nunca mais, nenhum projeto ou requerimento.

REVISÃO DE PUNIÇÕES

A emenda que propõe a revisão de punições fundamentadas em Atos Institucionais é de autoria do Deputado Orlando Jurca, do MDB. Esclareceu êle ter proposto, "por uma questão de justiça", a revisão das punições aplicadas para "satisfazer caprichos pessoais e interêsses políticos locais, sem base em procedimentos regulares no sentido de apuração de fatos, isto é, sem sindicâncias ou inquéritos". A seu ver "não se respeitou em tais casos nem mesmo o rito da legislação temporária ditada pela Revolução".

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto da nova Constituição mineira deverá ser aprovado pela Assembléia Legislativa em discussão única, no máximo até quinta-feira.

A Comissão Especial concluiu ontem o exame das emendas, rejeitando mais de 180 e aprovando apenas 25, mas deixou a critério do plenário o exame daquelas que são do interêsse do Poder Executivo. Por outro lado, o Professor Wilton Cardoso, contratado pela Assembléia para corrigir os erros de gramática do texto, iniciou ontem seu trabalho.

Est. do Rio acha tôdas as emendas subversivas

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL, após reunião com o Governador Jeremias Fontes, que tôdas as emendas apresentadas à nova Constituição estadual, "tanto as rejeitadas quanto as aprovadas", têm o cunho tipicamente subversivo.

Observando que "falece ao legislador estadual competência para alterar ou modificar a Constituição federal", disse o Coronel Homem de Carvalho que "as emendas de sentido revisionista representaram uma provocação e desafio às Fôrças Armadas e à própria Revolução, institucionalizada na Carta de 15 de março, e ainda um ato de rebeldia ao sistema jurídico impôsto ao País pelo Congresso".

"BÔCAS TORTAS"

Disse o Coronel Homem de Carvalho: — Preservando os objetivos revolucionários, o constituinte de 1967 vetou o retôrno dos atingidos pelo Ato, aumentou o quorum para o afastamento do Chefe do Executivo e vedou aos Estados o uso de decreto-lei que estabeleceu a lei delegada. O legislador estadual o que fêz? Em três emendas alvejou três princípios ligados intimamente à nova estruturação democrática que lhe cumpria adaptar, mas de qualquer forma a demonstração dada pela maioria oposicionista apresenta suas facetas positivas para o Govêrno federal e estadual: traçou o paralelo ao cair das máscaras. Vimos que as bôcas estavam tortas, embora a Revolução houvesse tirado o cachimbo.

SUBVERSÃO

Referindo-se à emenda, aprovada pela Assembléia, que reduziu para metade mais um o quorum do **impeachment** do Governador, disse o Secretário de Segurança:

— É de flagrante inconstitucionalidade. O constituinte federal fixou em dois terços o quorum para o afastamento do Presidente da República. O estadual, ao adaptar, não pode alterá-lo. É princípio constitucional obrigatório na formulação da Carta estadual. A questão não demanda, nem permite questões doutrinárias ou consultas jurisprudência. Prende-se ao conjunto de normas que visam uma democracia, em todos os seus escalões, com um Executivo forte.

O Coronel Homem de Carvalho definiu como "subversão do bom senso — indefensável demonstração de atingir o Poder Executivo inòcuamente — a não inclusão das leis delegadas no texto constitucional". Explicou, entretanto, que isso não impede o uso do recurso, "porque se incorpora automàticamente, em face do Artigo 188."

FISCAL

Sôbre a emenda relativa à admissão de emedebistas em cada autarquia, emprêsa de economia mista ou paraestatal, comentou o Coronel Homem de Carvalho:

—A Oposição pretende impor ao Poder Executivo um fiscal remunerado, com o cargo de diretor, em tôdas as entidades cuja administração, por contrôle, pertence ao Govêrno estadual. Pràticamente diria que todo o Govêrno tem que manter, pago pelos cofres públicos ou pelos das entidades que dirige, um espião ou sabotador de sua política ou administração.

Tramitação

A Assembléia Legislativa prosseguiu ontem a discussão do projeto da nova Constituição estadual, cuja votação deverá encerrar-se na madrugada de amanhã, para que a redação final possa ser elaborada pela Comissão Especial que apreciou a matéria, em primeira instância, até sexta-feira.

A nova Constituição será promulgada pela Assembléia Legislativa no dia 15, e já no dia seguinte o Governador Jeremias Fontes entrará com o recurso junto ao STF contra as emendas políticas aprovadas pelo MDB, cuja bancada é majoritária.

Arzua dirá de nôvo que quer mudar

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, fará hoje pela manhã, num almôço, nôvo pronunciamento favorável à transferência do Ministério da Agricultura, anunciando, inclusive, que dentro de três meses a Rádio Rural estará transmitindo diretamente desta Capital.

O Serviço de Informação Agrícola será transferido em 15 dias.

GE entrega locomotiva brasileira

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem no Palácio Laranjeiras a visita do Presidente da General Electric, Sr. Thomas Romanach, que em companhia do Diretor José de Assis Ribeiro foi comunicar-lhe a entrega da primeira locomotiva elétrica brasileira fabricada no Brasil à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, marcada para os próximos dias em Campinas.

Paraná é o primeiro a ter sua Carta adaptada

Curitiba (Correspondente) — O Paraná é o primeiro Estado a ter sua Constituição adaptada às normas da Revolução: a nova Carta paranaense — com 156 artigos — foi promulgada ontem à noite, em sessão solene da Assembléia Legislativa, depois de uma tramitação normal de 26 dias.

Houve perfeita consonância entre a ARENA e o MDB na tramitação do projeto. Na madrugada em que se aprovou a matéria em segunda discussão, os deputados promoveram manifestações de congraçamento, com o comparecimetno do próprio Governador, na casa do Deputado Aníbal Curi, relator da Comissão Especial.

A QUARTA CARTA

O anteprojeto da Constituição foi confiado a um grupo de juristas, composto pelos Professôres José Munhoz de Melo (Secretário de Segurança Pública), Ari Florêncio Guimarães (Procurador-Geral do Estado) e Altino Portugal Soares Pereira (ex-Consultor-Geral do Estado).

No curso da discussão foram apresentadas 298 emendas, das quais foram aprovadas 86 e rejeitadas 222. Das emendas aprovados, 36 são de autoria de membros do MDB e 50 da ARENA.

Os erros de gramática foram revistos pelo filólogo Mansur Gueirios, que já revisara a Carta de 1947.

O Paraná teve sua primeira Constituição em 1822, a segunda em 1935, a terceira em 1947, não houve Carta em 1937.

A promulgação

Discursaram na sessão de promulgação os Deputados Valmor Giavarina e Túlio Vargas, líderes do MDB e da ARENA, o Governador Paulo Pimentel e o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado João Mansur.

O Sr. Paulo Pimentel, em seu discurso, manifestou sua confiança de que o Presidente Costa e Silva "nos dê condições para que possamos levar-lhe nosso pensamento político no sentido de se devolver ao povo o direito de escolher seus mandatários pelo sufrágio direto, universal e secreto".

Disse ainda o Governador do Paraná:

— O povo tem demonstrado o seu amadurecimento no exercício do voto, não querendo outra coisa senão ampliar a sua participação e a sua responsabilidade na administração do Estado, para que o setor público seja um instrumento eficaz e legítimo da vontade geral, do bem comum, da soberania popular, de organização de uma sociedade moderna, democrática e autênticamente brasileira.

Pará

Belém (Correspondente) — A Assembléia Legislativa iniciou na manhã de ontem o regime de esfôrço concentrado destinado à votação das emendas ao projeto da nova Constituição estadual.

"Uma das primeiras sugestões foi a de elevação dos subsídios dos deputados estaduais a dois-terços dos percebidos pelos deputados federais. A emenda foi **proposta** pela ARENA.

Tuthill vai a Niterói a 16 mas não se define sôbre encontro com os estudantes

Niterói (Sucursal) — A primeira estada oficial do Embaixador John Tuthill no Estado do Rio foi confirmada pelo Gabinete Civil do Governador Jeremias Fontes para o dia 16, tendo o Chefe do Cerimonial do Palácio do Ingá, Sr. Hélio Gama, informado que sofrerá algumas alterações o programa preparado para o dia 27 último, quando a visita seria realizada.

Sabe-se apenas que o Embaixador desembarcará pela manhã no Centro de Armamento da Marinha, de onde deverá seguir diretamente para o Ingá, em companhia do Governador, do Prefeito Emílio Abunahman e de outras autoridades estaduais e municipais, sendo pouco provável a ida do Sr. John Tuthill à sede da Universidade Federal Fluminense.

BARRA LIMPA

Na Secretaria de Segurança Pública nada se informou ainda sôbre a preparação de qualquer esquema policial visando a garantir em Niterói, o Embaixador ou a impedir manifestações de hostilidade. Nos próprios círculos policiais, contudo, acredita-se que não esteja sendo articulado nenhum movimento nesse sentido entre os estudantes, mesmo porque os universitários parecem preocupados, no momento, com as próximas eleições do DCE da Universidade Federal Fluminense.

Como medida de precaução, em face das manifestações promovidas por um grupo de acadêmicos nos jardins do antigo Hotel Cassino Icaraí, onde passou a funcionar a sede da UFF, no dia 27 de abril, o Reitor Manuel Barreto Neto está propenso a avistar-se com o Embaixador americano no Palácio do Ingá, segundo informação de sua assessoria.

Deverá, de outra parte, ser mantida na agenda que está sendo preparada pelo Cerimonial do Ingá a visita do Sr. John Tuthill, prevista no programa anterior, ao Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, no Palácio Episcopal.

Estado começou a combater os camelôs no Centro e apreendeu carrinho de mate

O Departamento de Fiscalização do Estado iniciou ontem os trabalhos de combate aos camelôs, promovendo uma *blitz* no Centro da Cidade, durante a qual foram apreendidas poucas mercadorias, porque desde sexta-feira passada êles estavam avisados de que a qualquer momento seria iniciada a repressão.

Durante a *blitz*, da qual participaram, na parte da manhã, cêrca de 25 homens, o objeto de maior valor apreendido pelas autoridades foi um carrinho de mate. Ainda durante os trabalhos, houve apenas uma prisão: a de um homem que, apesar de não ser camelô, chamou os fiscais "de ladrões".

O MESMO ESTILO

Ao todo, os policiais apreenderam um carro de mate, duas caixas de maçãs, uma de peras, outra de caquis, além de umas poucas canetas e objetos de pequeno valor, como bijuterias, caixas de engraxates e um cavalete utilizado por um vendedor de bilhetes.

Segundo o fiscal Milton Martins, as frutas e legumes apreendidos serão enviados para os asilos, caso estejam em perfeito estado de conservação, enquanto os demais artigos ficarão no depósito da Praça da Bandeira.

Muitos camelôs esperaram que os fiscais passassem pelos pontos onde trabalham para reiniciar suas vendas, mas foram surpreendidos e tiveram suas mercadorias apreendidas, como aconteceu com o dono do carrinho de mate que freqüenta a esquina da Rio Branco com a Ouvidor.

No Tabuleiro da Baiana, os fiscais apreenderam os artigos de bijuteria que um rapaz que saiu há poucos dias da Penitenciária Lemos Brito (onde cumpriu pena de dois anos por ter assassinado um policial) vendia.

Alguns camelôs, revoltados, afirmaram que "não tinham dinheiro para montar lojas mas conseguiram o bastante para comprar um revólver" — frase que, segundo interpretação de alguns policiais, demonstra que os vendedores estão dispostos a se transformar em bandidos caso não consigam continuar em seus negócios.

A maior parte, entretanto, dizia que não tendo emprêgo e não podendo vender seus artigos "quem acaba perdendo são nossos filhos".

O MESMO ARGUMENTO

— Não me dão trabalho nem me deixam trabalhar. Quero ver como vai ser. Digo apenas uma coisa: com fome eu não fico — comentava um camelô que teve suas mercadorias apreendidas.

Um outro vendedor garantiu que "entre os fiscais que estão trabalhando na campanha contra o comércio ilegal, no Centro da Cidade existem alguns que, quando terminam seus contratos com a Polícia, voltam a ser o que eram, isto é, camelôs".

Por volta das 11 horas, os fiscais e os soldados regressaram à Praça da Bandeira. Às 13h30m, na Rua do Ouvidor e em alguns outros pontos, alguns camelôs voltavam a expor suas mercadorias, tendo o cuidado de aumentar o número de olheiros.

O único prêso durante os trabalhos realizados na manhã de ontem foi remetido para a Delegacia de Vigilância, onde as autoridades constataram que êle já era procurado há bastante tempo.

Segundo o fiscal Milton Martins, a Polícia não tem dúvida nenhuma de que a maior parte dos vendedores ambulantes são apenas testas de ferro de pessoas ricas, principalmente os portadores de defeitos físicos. Estes, entretanto, podem continuar vendendo, caso legalizem seus documentos nas Administrações Regionais.

À TARDE

Até as 17h30m de ontem a repressão nos camelôs no centro da Cidade estava "às mil maravilhas", segundo informou ao JB o Chefe do Departamento de Fiscalização, Sr. Luís Marciano de Carvalho, que informou, também, ter sido apanhado por acaso, um ladrão, há muito tempo procurado pela Polícia.

Mesmo assim, no trecho compreendendo as Ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, e, ainda, na Av. Presidente Vargas e Praça Mauá, vários homens da Vigilância correram atrás de camelôs que estavam, novamente, se concentrando e oferecendo as suas mercadorias.

DIFÍCIL

Embora cêrca de 25 homens estejam encarregados de apreender os produtos, a fim de levá-los, depois, ao depósito da Praça da Bandeira, 49, os camelôs estiveram atentos a todos os movimentos dos policiais, graças aos seus espias, geralmente crianças.

O Sr. Luís Marciano de Carvalho acha que a blitz pode dar "bons resultados", se fôr diária, afirmando, também, que as mercadorias devem ser reavidas no prazo de 30 dias, pois caso contrário serão doadas a casas de indigentes, penitenciárias etc. Quando elas são "de caráter perecível imediato", os donos devem buscá-las em 48 horas.

MÉIER NÃO TEM

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pallis, informou ontem que há mais de um mês não há camelôs naquele bairro, e que, se as demais Administrações Regionais quiserem, basta espalhar fiscais pela área, cada um responsável pelo seu setor, "a maneira mais elementar de se combater o comércio ilegal".

Afirmou que, o Méier, depois de Copacabana, era o bairro mais prejudicado pelo comércio ilegal dos vendedores ambulantes, e que "graças à ação imediata e honesta dos fiscais à disposição da Administração Regional, não mais há êsse problema, porque, senão, cada um dos responsáveis pelo setor seria transferido para outra região".

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Prefeitura pediu ontem a ajuda da Polícia civil para combater os camelôs que infestam o centro da Cidade, pois os guardas municipais são freqüentemente ameaçados pelos comerciantes marginais, que andam armados de revólveres.

De acôrdo com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura, os camelôs foram avisados de que não podiam permanecer no centro da Cidade, mas, armados, êles rechaçam a autoridade dos guardas municipais.

A LUTA DE SEMPRE

Embora começada a blitz contra os camelôs, êles conseguiram vender alguma coisa em várias partes do Centro

Estudantes reagem à ordem do Govêrno de demolir o restaurante do Calabouço

Os estudantes estão reagindo ao propósito do Govêrno federal de demolir o Restaurante dos Estudantes, no Calabouço, para construir — através da SURSAN — o Trevo dos Estudantes defronte ao Aeroporto Santos Dumont, tendo enviado ontem uma série de reivindicações ao Ministro da Educação, entre elas a construção de nôvo restaurante sem o fechamento do atual.

A SURSAN, contudo, comprometeu-se com o Govêrno federal a construir o Trevo dos Estudantes até o dia 1.º de setembro — as obras mal começaram — e o prazo exíguo se deve à reunião, em setembro, do Fundo Monetário Internacional, no Museu de Arte Moderna, havendo necessidade de o Parque do Flamengo apresentar um nôvo aspecto aos representantes internacionais.

PASSEATA

Os estudantes que almoçam comumente no Calabouço — pagam NCr$ 0,02 (vinte cruzeiros antigos) por refeição — iniciaram ontem um movimento para protestar contra a decisão da SURSAN de demolir o mais breve possível o prédio do restaurante. O clima entre os freqüentadores era o mais tenso possível.

Afirmavam os estudantes estarem prontos a promover passeatas e movimentos de opinião pública para sustar a decisão das autoridades, ao mesmo tempo que proclamavam a intenção de não abandonar o prédio.

A comissão encarregada de fazer as reivindicações, formada pelos estudantes Luís Carlos Rocha Gaspar, Dirceu Régis Ribeiro, José Alves de Sousa, Elinor Brito e Nilton de Almeida, apresentou ontem mesmo seu pedido. Quer que o restaurante do Calabouço continue funcionando até a construção de um nôvo, em local favorável, e a criação de uma comissão mista para administrá-lo, formada por funcionários do MEC e estudantes.

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, há dias, numa entrevista coletiva, havia afirmado que o problema do Restaurante dos Estudantes era de âmbito federal, cabendo ao Estado da Guanabara só a tarefa de construir o trevo, a pedido das autoridades federais, que desejam apresentar o Parque do Flamengo em condições condignas de receber os representantes à reunião do Fundo Monetário Internacional.

O trevo, segundo explicou o Secretário Paulo Soares, terá quatro alças de tráfego, montadas sôbre dois viadutos, possibilitando o tráfego de acesso e retôrno a tôdas as direções possíveis, ou seja: às diversas avenidas da Esplanada do Castelo; ao aeroporto e às pistas do Atêrro.

— A sua entrega, em menos de quatro meses, baterá todos os recordes em matéria de construção de obras dêste tipo, na Cidade — finalizou o engenheiro Paula Soares.

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA NACIONAL AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Confederação Nacional da Indústria e as Federações filiadas prestarão, no próximo dia 25, em comemoração ao Dia da Indústria, significativa homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, com um banquete que se realizará nos salões do Copacabana Palace, às 21 horas.

Os Senhores Industriais encontrarão as listas de adesão na Confederação Nacional da Indústria e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Avenida Calógeras, 15, 9.º e 4.º andares.

(P

CEPE-2 chamará amanhã as firmas interessadas na construção do metrô do Rio

Serão chamadas amanhã pela CEPE-2 (Comissão Estadual de Projetos Especiais) as quatro firmas que disputarão o direito de estudar a viabilidade econômica do metrô do Rio de Janeiro, dentro dos critérios técnicos estabelecidos pelo Govêrno para a escolha do consórcio vencedor.

Segundo informações do Sr. Dirceu de Oliveira, Secretário-Executivo da CEPE-2, "esta segunda fase para a construção do metrô deverá terminar até o dia 31 de maio, prazo que ficou estabelecido quando da feitura do cronograma, em abril".

CONCORRENTES

Terminada a fase do levantamento para a construção do metrô, a CEPE-2 passou a estudar a posição dos dois grupos de firmas registradas para a concorrência. Das 18 firmas, segundo ainda o Sr. Dirceu de Oliveira, apenas quatro foram consideradas, "justamente aquelas que apresentaram qualificações técnicas acima de 60%, dentro dos 100% exigidos".

— Nesta segunda fase — disse o Secretário Executivo da Comissão Executiva de Projetos Específicos — iremos traçar os critérios de seleção para encontrar a firma vencedora, no caso o consórcio único.

Depois de aprovados pelo plenário, êsses critérios serão comunicados às quatro firmas que restaram da primeira triagem. A reunião para apreciação dos critérios e ciência aos consórcios será realizada amanhã, pela manhã, na sede da CEPE-2, na Rua Marquês de Pombal.

Como ocorreu na primeira fase, em que o prazo final para as conclusões foi marcado para o dia 30 de abril e os coordenadores as entregaram no dia 28, o Sr. Dirceu de Oliveira disse esperar que antes do dia 31 já se tenha o nome da firma que procederá aos estudos de viabilidade econômica da construção do metrô carioca.

Julgamento da Fundação é em maio

O Tribunal de Justiça da Guanabara, reunido em sessão plenária que será realizada ainda êste mês, vai julgar o mandado de segurança impetrado pela Fundação Parque do Flamengo contra o ato do Governador Negrão de Lima que decretou sua extinção.

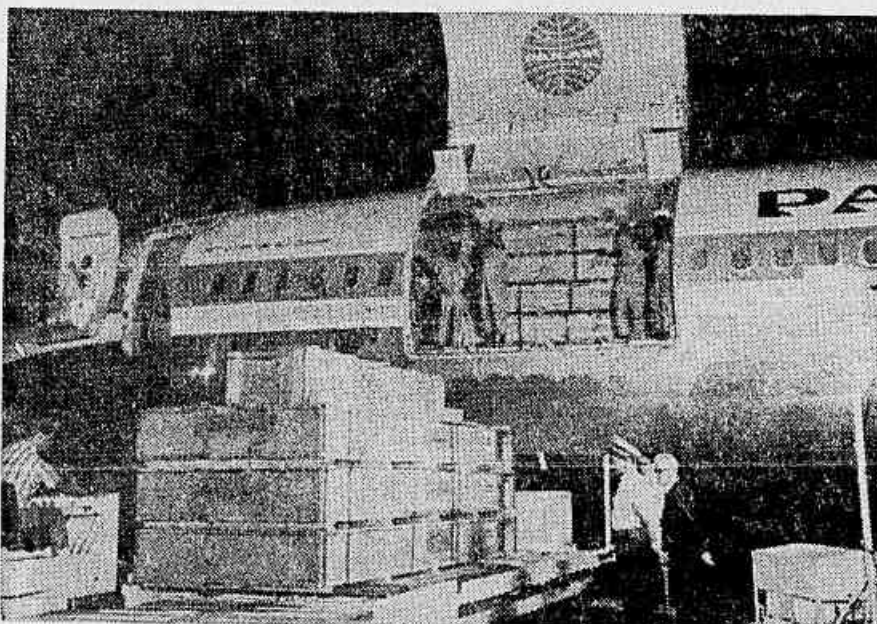
Se o Parque do Flamengo ganhar a demanda, a Sra. Lota Macedo Soares poderá voltar a administrar a Fundação e prosseguir as obras complementares do plano traçado ainda no Govêrno do Sr. Carlos Lacerda e que, segundo ela, foram abandonadas.

MOTIVOS

A Fundação Parque do Flamengo contratou o advogado Alcino Salazar para defender o mandado de segurança. Em suas razões, êle dirá que em 1965 foi criada por decreto do Governador a Fundação do Parque do Flamengo, como órgão definitivo com a finalidade de continuar os trabalhos de complementação das obras do Parque.

Lembrará em seguida o Professor Salazar que a Fundação estava no exercício regular de suas atividades quando, em 1966, a Assembléia Legislativa declarou revogado o decreto de criação da Fundação e o Governador Negrão de Lima determinou a entrega à SURSAN.

O advogado acha que os atos de extinção da Fundação são ilegítimos porque não poderiam suprimir um ato jurídico definitivamente constituído do qual hajam resultado direito para pessoas jurídicas ou físicas, como o de criação da Fundação.

GERADOR 13 GANHA NOVAS BOBINAS

Já começaram a ser montadas, no gerador n.º 13 da Usina Nilo Peçanha, as 180 bobinas que chegaram ao Rio na madrugada de ontem, vindas de Nova York num jato cargueiro da Pan American. O jôgo de bobinas e o material necessário à sua instalação no gerador vieram acondicionados em 67 caixas de vários tamanhos, que pesaram 20 toneladas e foram transportadas imediatamente, em 12 caminhões da Light, para a usina, em Fontes, no Estado do Rio. As novas bobinas estatoras, fabricadas especialmente para o gerador n.º 13, segundo rigorosas especificações técnicas, custaram à Light 120.000 dólares (324.000 cruzeiros novos), tendo sido encomendadas ao fabricante em Columbus, Ohio, logo após a inundação que paralisou a usina Nilo Peçanha.

(P

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O leitor incentiva

"Escrevo-lhes ùnicamente para expressar a minha admiração por ter encontrado no JB o jornal que me satisfez. O serviço perfeito de informações nacionais e internacionais; os editôres e colunistas de alto gabarito; a simpatia de uma linha política firme, porém sem radicalismos; uma redação esportiva que foge à mediocridade geral, exceção feita a **O Globo** e ao **Correio da Manhã**, e, acima de tudo, êsse espetacular Departamento de Pesquisas, que sempre teve uma história para cada fato nôvo, tudo isso, somado, faz de seu jornal o que há de melhor na nossa grande porém raramente boa imprensa nacional. Apenas a feição gráfica do nosso JB deixa a desejar. Decididamente ela não está no mesmo nível de sua excelência jornalística.

Eric Hermeto — Belo Horizonte, MG."

Alunas e Professôra

"A propósito da notícia publicada no domingo sob o título *Alunas Defendem Professôra*, peço-lhe publicar os seguintes indispensáveis esclarecimentos: a) não tenho questões com colegas nem aceito a manobra de se transferir para elas o meu caso com a professôra Marcela Mörtara; b) as sete alunas que se apresentaram nesta Redação para desdizer minhas acusações à professôra — acusações que mantenho — pertencem ao 2.º ano, onde há 14 alunas, e não assistiram ao incidente surgido no dia 25 de abril último, na aula do 1.º ano, em tôrno do meu pedido de revisão de prova. Tal providência — direito que me assiste — deixaria comprovada a facciosidade da mestra, que realmente me persegue desde 1965. As alunas que aqui estiveram vêm de 1966; c) a questão em pauta, o ponto candente é a revisão de prova que reclamo e que está sendo retardada numa tentativa de ocultar a prevenção e a arbitrariedade de que acuso a mestra. Reitero meu apêlo às autoridades responsáveis pela Educação na Guanabara para que procedam a uma sindicância no curso de português-francês da Faculdade. Verificar-se-ia que de 25 ou 30 alunos aprovados no vestibular apenas 4 ou 5 chegam à formatura, não indo além de uns nove quando a professôra se decide a ser um pouco generosa. Confronte-se êste quadro com outros vestibulares onde de 25 ou 30 aprovados apenas dois ou três não se formam.

O que se acha em jôgo não são simples palavras, mas fatos. A verdade ressaltará da revisão de prova — de que não abro mão — e da sindicância que reclamo.

Erigleide Ribeiro Barbosa — Rio, GB."

Contra a fusão

Muito agradeceria se publicado fôsse o meu protesto contra a anexação pura e simples do meu torrão natal ao Estado do Rio, motivado apenas pela mudança da Capital para o carrascal goiano.

Quando esta se processou, devido a pequenez territorial de nosso Estado, e, ao permanente atraso econômico e sempre em situação financeira horrorosa do Estado do Rio, alvitrei a amigos nossos o seguinte: — seria traçada uma linha no sentido do sul para o norte, cujo ponto de partida era o centro da entrada da barra da Baía de Guanabara. Todo o território, quer fôsse do continente ou de ilhas, que ficasse situado a oeste da linha divisória, ficaria incorporado ao Estado de São Paulo, e o que a leste ficasse, integraria o Estado de Minas Gerais, que sendo uma unidade progressista, levaria a riqueza a uma população enorme, e teria uma saída para o mar, sonho dourado das alterosas.

A Guanabara lucraria enormemente por voltar a se incorporar à Capitania de São Vicente, e, com o restante do Estado do Rio, formaria o grande São Paulo, formando o maior bloco econômico e industrial da América Latina. Nada de fusões, onde só o deficit é pior que a febre amarela, e o verde dos opilados faz tremer os políticos confusionistas.

Façamos um plebiscito, mas só onde naturais dos Estados da Guanabara, Rio, São Paulo e Minas venham a votar. Outros não.

Newton França — Rio, GB.

País Despovoado

A difusão de métodos anticoncepcionais em certas regiões do País trouxe novamente à tona o problema da explosão demográfica. O assunto, apesar dos seus importantes corolários práticos, ainda não foi adequadamente examinado pelo Govêrno brasileiro. O que se tem feito até agora nos programas e pronunciamentos oficiais é repetir vagamente o que vem sendo dito e escrito no mundo sôbre a questão. Em escala mundial o problema é, sem dúvida alguma, extremamente sério.

Quando, na primeira metade do século passado, os países que se industrializavam experimentaram uma explosão demográfica, esta viu-se neutralizada por um mecanismo espontâneo de correção. O declínio da taxa de mortalidade foi acompanhado, quase em seguida, por uma redução da natalidade. Foi esta a fórmula encontrada pelas classes médias e inferiores para defender seus níveis de vida, ameaçados por famílias excessivamente grandes.

O fenômeno atual é infelizmente mais complexo. A queda da mortalidade resultou do aparecimento dos antibióticos, do DDT, da cura da tuberculose, da vacina contra a paralisia infantil e outras moléstias que ceifavam grande número de vidas. O incremento da população teve, assim, início antes que se registrasse qualquer aumento nos padrões de vida dos países pobres. O mecanismo anterior de freagem, que resultava em última análise da luta para conservar o progresso material obtido, não encontra pois condições de funcionamento. Considerando-se, por outro lado, que, contràriamente ao que sucedera antes, a explosão demográfica ocorre em escala mundial, é fácil compreender a gravidade do problema.

Os aspectos negativos são de dois tipos. Teme-se, em primeiro lugar, o surgimento de uma pressão populacional excessiva sôbre os recursos naturais do globo. Estudos realizados sôbre o assunto revelaram, todavia, que esta não é a dificuldade principal. Pôsto que ela seja relevante em países específicos aceita-se, hoje, que as terras aráveis e matérias-primas disponíveis no planêta serão capazes de sustentar, indefinidamente, a população resultante das tendências expansionistas atuais. O grande problema está em que o rápido crescimento demográfico impede que a elevação do produto global, esboçada nos países subdesenvolvidos, tome a forma de melhores níveis de vida. Como a população cresce no mesmo ritmo que o Produto, tudo o que se consegue é um maior número de habitantes vivendo no mesmo estado anterior de penúria.

Qual a posição do Brasil dentro dêsse quadro? Nosso País constitui um dos casos especiais em que explosão demográfica não constitui problema. A experiência recente mostra que somos capazes de crescer entre 6% e 7% ao ano. Com a população aumentando a 3%, isto significa um acréscimo do produto por habitante de 3% a 4% ao ano, ritmo perfeitamente satisfatório. A par disso, o crescimento populacional apresenta, no caso brasileiro, certos aspectos positivos. Do ponto-de-vista estritamente político poderíamos dizer que é desaconselhável a manutenção indefinida de regiões esparsamente povoadas como a Amazônia. Do ponto-de-vista econômico, é inegável que a ocupação excessivamente dispersa do território constitui obstáculo à eficiência das atividades produtivas. Assim sendo, maior população, ao representar mais habitantes por quilômetro quadrado, terá efeito claramente positivo. Na linguagem dos economistas diríamos que o Brasil se acha abaixo do seu ótimo populacional. A explosão demográfica tem entre nós mais aspectos favoráveis do que desfavoráveis.

É, pois, chegado o momento de o Govêrno examinar o assunto e tomar abertamente posição a respeito. A menos que o faça corremos o risco de, mais uma vez, agir em função de análise e conclusões válidas em outras partes do mundo mas sem aplicação no Brasil.

O Encalhe

Quando fechou suas portas, nos Estados Unidos, o jornal *World Tribune and Journal*, houve um movimento de espanto no Brasil. Já nem falamos no espanto dos mais ingênuos, que imaginam que num país como os Estados Unidos nenhuma emprêsa malogra... Falamos naqueles que, conhecendo problemas de imprensa, sabiam também que o *Tribune* já representava uma fusão com intuitos de sobrevivência, e fusão de três jornais dos mais importantes de Nova Iorque: o *Herald Tribune*, o *World Telegram* e o *American Journal*.

Também na Grã-Bretanha, país onde há jornais de tiragens imensas, só comparáveis às do Japão, uma crise de imprensa foi abalar o *Times*, padrão mundial de grande imprensa, e ainda abala o *Guardian*.

Que fenômeno é êsse que ataca alguns dos melhores órgãos de imprensa de países altamente organizados? Êle tem sem dúvida mais de uma causa, mas a implacável causa fundamental é que a imprensa de hoje exige uma constante adaptação intelectual e industrial às necessidades, à curiosidade do homem moderno. O leitor exige muito do seu jornal, a concorrência força a alta de padrões, os custos se elevam. O dilema que se impõe a todos os jornais sérios do mundo é o mesmo: para prender seus leitores e aumentar-lhes o número precisam inovar tècnicamente o tempo todo, e para custear essas inovações dependem da publicidade. Às vêzes são bons, são muito bons os jornais que sofrem o impacto dessa concorrência. Mas, na Inglaterra como nos Estados Unidos, quando por alguma razão não conseguem se manter, fundem-se com outros, transformam-se, fecham as portas. Assim, pode tombar um jornal de mérito. Mas preserva-se a saúde geral da imprensa de um país livre.

No Brasil, há jornais que morrem durante décadas, que vão sacrificando seus padrões éticos de concorrência, que, do chão onde se fincavam, passam a andar equilibrados em arames, no espaço, que cortam seções vitais e apelam para o *dumping*. E como, tradicionalmente, o Govêrno sempre gosta do elogio fácil e sempre lhe apraz conduzir pelo picadeiro, amestrados, jornais que em suas grandes fases rugiam como leões, os jornais brasileiros agonizam indefinidamente. São tantos os que se encontram nessa situação que afetam a saúde geral da imprensa. O Govêrno os vai mantendo na base de concessões, do não pagamento aos Institutos, do financiamento de camaradagem, das facilidades de Caixa Econômica. O Rio, por exemplo, tem inúmeros jornais. Mas quantos existem apenas na base dos medicamentos financeiros de prolongamento artificial da vida?

Nesse setor da imprensa, como em vários outros, precisamos resolver se o nosso regime social é ou não é o da livre concorrência. Êsses cadáveres de jornais prostrados diàriamente nas bancas da cidade exigem das autoridades uma resposta.

O Complexo

Uma nova crise de histeria se esboça no comportamento de minorias ativistas, com irrecusável capacidade de contagiar maior número pelo sentimento antiamericano. A histeria política é fàcilmente transmissível pelas formas conhecidas, sobretudo a privação da racionalidade humana. Pelos indícios disponíveis, avizinha-se o quadro clínico que permite diagnosticar a recaída próxima.

Basta atentar para os assuntos em evidência, no contexto do debate, invariàvelmente conduzido em grau de emocionalismo. Primeiro foram os acôrdos entre o Ministério da Educação e a USAID, em tôrno da reforma universitária e de um programa de edição de livros didáticos, com financiamento norte-americano. O próprio Ministro da Educação, que declarou desconhecer o texto dos documentos, se dispôs a revê-los, para atender a reclamos de uma facção estudantil, atuante em política internacional mas desinteressada dos estudos.

A partir dali, o clima é de guerra declarada a qualquer ajuda norte-americana, já que não é praticável a guerra aos Estados Unidos. Os textos permanecem desconhecidos da opinião pública e certamente nem o Ministro ainda os leu. O assunto está na moda e, quanto menos fôr conhecido, melhor para os empenhados em turvar o exame sereno do problema criado artificialmente, com intenções políticas inequívocas. Em seguida levantaram o debate em tôrno de supostas experiências feitas por missionários com populações da Amazônia, para testar métodos de contrôle da natalidade em níveis sociais inferiores.

Em lugar de ordenar-se a discussão racionalmente, a minoria desencadeia nova tempestade antiamericana, como se um grupo de ataque, em vestes missionárias, tivesse invadido regiões amazônicas para dizimar populações inteiras em experiências monstruosas. No entanto, no Rio de Janeiro, prática semelhante estaria sendo feita por médicos brasileiros, interessados em verificar a aplicabilidade do método.

A mania de viver assustado e declarar o Brasil país ocupado é aplicação da psicologia do mêdo, em altas doses políticas. Trata-se de um apêlo ao complexo de inferioridade nacional, a que são sensíveis ainda muitas camadas sociais, não convencidas de que o Brasil é país adulto e capacitado ao desenvolvimento. A discussão, ao nível em que está posta, é inócua: não convence a ninguém que se dê ao trabalho de examinar os dados à luz da razão. Na verdade, os sustentadores do debate não são interessados em esclarecer nada, já que lhes basta confundir a opinião pública, na insana esperança de tirar vantagem da confusão. A histeria xenófoba, entretanto, não é privilégio da esquerda, como ficou provado em surtos anteriores, quando idêntica apreciação inexata mobilizou setores e emocionou o encaminhamento do comércio com o Leste europeu, gerando fanatismo de anti-soviético. O apêlo à irracionalidade mostra apenas que o Brasil ainda não está curado de seu complexo de inferioridade.

Coisas da política

Aspiração geral o pluripartidarismo

Brasília (Sucursal) — O assunto permanente, nas conversas dos políticos, é o pluripartidarismo, a necessidade que a imensa maioria sente de aumentar o quadro das opções, para livrar-se da sufocação imposta pelo sistema do Marechal Castelo Branco.

O Senador Antônio Balbino considera até que se deve provocar um certo enfraquecimento do Govêrno, para que melhore. A tese pode parecer estranha, mas parte da interpretação do Senador segundo a qual "o mal é que o Govêrno é forte demais". Com tôda essa potência, o grupo que comanda tende a considerar como debilidade qualquer concessão, qualquer ajustamento — e as concessões e os ajustamentos são indispensáveis à sadia atividade política. Evidentemente, quer o Senador Antônio Balbino afastar das suas gestões atuais a suspeita de que pretende dividir o MDB para acrescentar apoio ao Marechal Costa e Silva. As gestões objetivam a criação de novos Partidos e poderiam malograr cedo se atingidas por essa suspeita, tanto mais que, na opinião dêle, um dos sinais dramáticos do momento é a suspicácia que lavra no âmago dos dois Partidos e que dificulta enormemente qualquer iniciativa nascida do esfôrço para alterar a situação política, "que é péssima". O Sr. Antônio Balbino conversa, no momento, sòmente com companheiros do MDB, convencido de que, se a lei não impede, a realidade com certeza não impossibilita a criação de mais uma ou duas legendas.

A questão é que ninguém ainda se lançou.

Na ARENA

No MDB, não há pròpriamente uma luta pela ampliação do quadro partidário, mas essa luta poderá logo registrar-se na ARENA. Ainda ontem à tarde, os ex-Governadores Cid Sampaio e Nei Braga mostravam-se, numa conversa de resto cordial, situados em posições absolutamente antagônicas quanto à questão partidária. O Sr. Cid Sampaio diz que, se num mesmo Partido diversas fôrças puxam cada uma para um lado, o resultado político é nulo. O Sr. Nei Braga retruca que o terceiro Partido será o Partido da decisão (como era o PTB, no quadro antigo — dado que, aliás, não citou) e, nessa qualidade, atrairá a "massa dos fisiológicos e dos ladrões". Isso criaria uma situação em que a decisão política ficava nas mãos justamente do Partido venal e inautêntico, que seria êsse terceiro. Volta o Sr. Cid Sampaio com a certeza de que nenhum corrupto sairia da ARENA, porque sua capacidade de adaptação é enorme: "ladrão é como calango: cinza na sêca, verde na chuva". Acha o Sr. Nei Braga, além disso, que o penoso caminho a ser cumprido, para a redemocratização, exige que se mantenha por algum tempo o sistema dos dois Partidos, e, para que a convivência das várias correntes nessas duas agremiações seja possível, considera que a solução é a sublegenda.

Mas apenas para efeito regional e nas vésperas das eleições, acrescenta — e aí já não concorda o Sr. Cid Sampaio, que deseja a perenidade e o caráter nacional das sublegendas. Só assim estaria preservada a autenticidade das lideranças regionais que se desmoralizam perante o eleitor numa convivência hipócrita de contrários. Contesta o Sr. Nei Braga: tais sublegendas na verdade significariam verdadeiros Partidos e abalariam muito a fôrça atual da ARENA. Presente à discussão, o Deputado José Carlos Guerra, defensor do terceiro e do quarto Partidos, acha mesmo melhor que não se institucionalize a sublegenda, porque esta seria uma válvula tão eficiente que acabaria preservando de certa forma o quadro atual, nesse caso assemelhado ao do Uruguai, onde blancos *e* colorados *dão, cada qual, abrigo às mais variadas correntes ideológicas.*

Em todo o debate permanente da sublegenda, pesam fundamentalmente os interêsses políticos de cada líder em sua região. Mas, se isso diminui a categoria da discussão, oferece, por outro lado e pela mesma razão, perspectivas bastante razoáveis de vir a converter-se no fator decisivo de modificação do atual sistema partidário.

Energia atômica para produzir água potável

Nahum Sirotsky

Telaviv — É bem provável que Israel e Estados Unidos unam suas fôrças para a solução do problema da dessalinização da água do mar se êstes financiarem o projeto israelense de construção de uma usina atômica de 200 megawatts, que produziria energia elétrica e água potável. O acôrdo quanto aos têrmos do financiamento, quase certo, investirá duzentos milhões de dólares nessa experiência única.

Em Israel há várias experiências em curso quanto à dessalinização. A escassez de água não é apenas um problema do carioca, mas de todo o mundo. E se torna cada vez mais grave. Quaisquer contribuições para a solução do problema são mais que bem-vindas.

Nada se pode fazer sem água. A urbanização e a industrialização, porém, estão aumentando o consumo de tal forma que mesmo as nações mais avançadas, cujas reservas de água pareciam inesgotáveis, enfrentam a necessidade de encontrar meios de multiplicá-las ou a alternativa de, breve, terem de reduzir o ritmo de sua expansão econômica. Uma tonelada de papel exige cem toneladas de água no processo de sua produção, 300 toneladas de água são necessárias para a fabricação de uma tonelada de ferro.

É verdade, porém, que o homem só aprende com a experiência. Foi nas regiões menos ricas em água que se descobriu o processo de irrigação da agricultura. Nas áreas semidesérticas e desérticas o homem sabe como utilizar cada gôta.

A história de Israel, por exemplo, está tôda ela ligada à água. Em Bersheba (Sete Poços, pois *ber*, em hebráico, é poço, e *sheva* é sete), há um poço onde, há mais de cinco mil anos, Abraão, o caldeu, parou com sua família, escravos e gado. Provàvelmente porque recebeu autorização do rei para utilizar as águas daquele poço, Canaã se tornou a terra dos judeus. O fato de a água ser tão escassa na região explica que seja um símbolo de purificação. Com a água Deus pensou em eliminar todo o mal da humanidade, aconselhando Noé, o Justo, a se refugiar num barco. Jacó e seus filhos emigraram para o Egito em busca de água e dali regressaram, sob a liderança de Moisés, 400 anos mais tarde, para produzirem os Dez Mandamentos. O judeu deve rezar um certo número de vêzes por dia mas, antes de fazê-lo, deve purificar-se, lavar-se. Jesus foi batizado com água.

A pouca extensão territorial, aliada à insignificância das reservas de água existentes, explica que a agricultura moderna em Israel seja das mais produtivas que se conhece. Cada pedaço de terra e cada gôta de água são utilizados como se fôssem os últimos.

Mas, juntando as águas do Jordão com as de poços artesianos, fontes naturais, chuvas que só caem algumas vêzes durante o inverno e as águas já utilizadas, Israel tem menos água que a Guanabara.

Quando o Professor Maurício Joppert da Silva aqui estêve, recentemente, acompanhei-o em vários de seus encontros com os técnicos locais em desenvolvimento agrícola e aproveitamento de águas. Falamos, então, do problema da sêca no Nordeste.

"No Nordeste não falta água" — disseram-nos vários dêles. "Dêem-nos um pedaço do São Francisco que o provaremos".

Tôdas as águas utilizáveis em Israel são concentradas num só sistema de aproveitamento e distribuição — o Sistema Nacional de Transporte de Água. As principais reservas e fontes ficam no Norte, de onde as águas são transportadas por adutoras através de centenas de quilômetros, para satisfazer às necessidades do Sul, sêco. Hoje, em Israel, cada metro cúbico de água custa 73 cruzeiros, aproximadamente, e o preço será elevado para mais de cem cruzeiros (velhos) quando tôdas as reservas existentes estiverem sendo aproveitadas, em princípios de 1970. Nenhum outro país paga tal preço por sua água.

Mas o país já chegou ao limite de suas possibilidades no campo. Sem que novas fontes logo se desenvolvam, acabará por não poder criar uma só nova colônia agrícola. O aproveitamento do deserto do Neguev terá de ser esquecido.

Mas se houver água, o deserto poderá ser ràpidamente transformado em terra arável. O que nêle acontece quando chove é inacreditável. O monótono amarelo das pedras e areias é substituído por um verde de vida, à espera permanente de estímulo.

Na Bíblia há uma profecia de Ezequiel, no sentido de que, um dia, um rio correrá pelo deserto. É êste o sonho de todos os que habitam as regiões desérticas do mundo. Se um processo econômico de dessalinização fôr o resultado das experiências que se realizam aqui, e da aplicação da energia atômica, muitos rios poderão correr do mar para o interior.

Valadão começa a estudar pedidos de extradição de Stangl

Mannesmann fará reclamação contra a busca e apreensão

Os advogados José Saulo Ramos, representante de 1 500 portadores de promissórias emitidas pela Mannesmann, que entraram em acôrdo com a companhia, e William Monteiro de Barros, representante da emprêsa, informaram ontem que irão fazer uma reclamação ao Tribunal de Justiça contra a busca e apreensão judicial ocorrida nos escritórios da firma, e impetrar um mandado de segurança contra a decisão do Juiz da 2.ª Vara Criminal, que ordenou a diligência.

Segundo os advogados, "a alegação de que os acôrdos entre os portadores e a Cia. Siderúrgica Mannesmann configuram delitos contra a economia popular, invocada para justificar a apreensão, é não apenas òbviamente ridícula, mas importa admitir que o Poder Executivo tenha coonestado tais delitos, uma vez que os acôrdos foram e são celebrados em acatamento à recomendação do Govêrno brasileiro, baseados em documentos oficiais".

APREENSÃO

Os dois advogados disseram que os promotores queriam levar todos os acôrdos que estavam no escritório da Mannesmann, mas como os representantes da emprêsa presentes exigissem que fôssem relacionados todos os documentos a serem apreendidos, foram levados apenas 15 procurações *ad judicia* dos tomadores, contratos de honorários e acôrdos firmados, um de cada.

Explicaram os advogados que êsses documentos, embora estivessem nos escritórios da firma, não pertencem à Mannesmann, mas aos defensores dos portadores de promissórias. Pelo acôrdo firmado entre as duas partes, informaram, ficou decidido que seriam contratados dois advogados que não pertencessem à emprêsa — os Srs. José Frederico Marques e José Saulo Ramos — os quais promoveriam a responsabilidade, na Justiça Civil, daqueles que falsificaram as promissórias da companhia.

— Os acôrdos firmados entre os portadores de promissórias e a Mannesmann — frisaram os dois advogados — são decorrência do compromisso assumido para com o Govêrno federal, nos têrmos da Minuta de Conversações (ontem divulgada pela emprêsa) e de outros documentos firmados na Alemanha em 28 de março de 1966, pelos Embaixadores Edmundo Barbosa da Silva e Carlos Silvestre de Ouro Prêto, representando o Govêrno brasileiro, e a Mannesmann A. G., acionista majoritária da Cia. Siderúrgica Mannesmann.

O ESTRANHO

Estranharam os advogados que a apreensão fôsse requerida pelo Promotor Sérgio Demoro com base "em petição de Jorge Serpa Filho nos autos do processo em que é réu, e sob a alegação fantástica de constituírem corpo de delito as procurações outorgadas a advogados para processarem no Cível o próprio Serpa Filho, e os acôrdos que as vítimas de seus crimes assinaram com a Cia. Siderúrgica Mannesmann, tendo em vista ressarcir os prejuízos oriundos das promissórias falsificadas emitidas por êle, Serpa, e lançadas no mercado paralelo, acôrdo êsse realizado a conselho do Govêrno federal em base prevista nos documentos oficiais já mencionados".

— O que admira — frisaram — não é que Serpa tenha a audácia de agir como se fôra auxiliar da Promotoria (acusação), ao invés de criminoso, mas que a Justiça tenha se tornado vítima de suas manigâncias, autorizando uma violência do interêsse de tal criminoso, como foi essa busca e apreensão, efetuada com grande aparato policial.

PROCESSO

Durante grande parte da entrevista coletiva que concederam à imprensa para "prestar informações sôbre a apreensão judicial de documentos nos escritórios da Mannesmann, os advogados José Saulo Ramos e William Monteiro de Barros analisaram os processos provocados pelo lançamento das promissórias da emprêsa no mercado paralelo.

— Jorge Serpa Filho — afirmaram — cometeu, com vários cúmplices, contra milhares de brasileiros, o crime de estelionato, através de falsidade documental materializada na falsificação da assinatura na emissão das promissórias que lançou no mercado paralelo. O fato está comprovado no inquérito policial através de numerosos exames periciais, grafotécnicos, inclusive um realizado pelo Instituto Criminalístico do Estado da Guanabara.

Acrescentaram que "ao oferecer a denúncia contra Jorge Serpa Filho e outros, o Ministério Público deixou de narrar êsses fatos, preferindo descrever outros que não constituem crimes, enquadrando Serpa em delitos já prescritos e em crime de suave punição, cuja pena máxima vai até seis meses de detenção. O estelionato e a falsidade material foram ignorados pela denúncia".

Os dois advogados disseram que dificultada de tal modo a punição dos criminosos, restou aos portadores de promissórias, vítimas dos crimes omitidos na denúncia, o caminho das ações cíveis, através das quais promoverão a responsabilidade de Serpa Filho e seus cúmplices".

— Para tanto — continuaram — uniram-se os portadores à Cia. Siderúrgica Mannesmann, também vítima das falcatruas de seu ex-Diretor, e constituíram os advogados José Frederico Marques e José Saulo Ramos, para moverem ações executivas e outras contra Serpa, que é pessoalmente avalista das notas promissórias, e contra os demais participantes nos fatos ilícitos pelos quais foram prejudicados.

Informaram ainda que uma ação já foi proposta, e resultou, até o momento, no arresto de bens móveis e imóveis de Jorge Serpa Filho, e que outras ações estão em preparo, os quais brevemente ingressarão na Justiça, "que queiram ou não os antigos e atuais cúmplices de Serpa".

— São precisamente essas ações que o criminoso-mor pretende evitar. Já que êle foi tão feliz em tirar toda a denúncia, tentou e obteve o apoio do Promotor do processo-crime para apreender os documentos que servirão de base aos processos cíveis a serem instaurados contra êle. Assim, certo de impunidade criminal, procura servir-se do próprio instrumento que assegura essa impunidade para conseguir a irresponsabilidade civil — afirmaram os advogados José Saulo Ramos e William Monteiro de Barros.

Justiça apreendeu a documentação

Foram dois Promotores de Justiça e funcionários da Inspetoria-Geral de Polícia que interditaram ontem pela manhã os escritórios da Mannesmann, à Rua Araújo Pôrto Alegre, em cumprimento ao mandado de busca e apreensão expedido pelo Juiz da 2.ª Vara Criminal, Sr. Castro Assunção, baseado na denúncia segundo a qual a emprêsa estava comprando suas promissórias aos portadores, à base de 50% do seu valor nominal.

A ordem judicial foi cumprida pelos Promotores Sérgio Demoro e Mauro Campelo, que relacionaram todos os títulos que haviam sido encontrados nos escritórios da companhia (o número e a quantia deverão ser divulgados às 18 horas de hoje).

VIOLÊNCIA

Um dos advogados da Mannesmann, Sr. Hélio Tornaghi, disse ao JORNAL DO BRASIL, após reunir-se com seus colegas Heleno Fragoso e William Monteiro de Barros, e o chefe do escritório da emprêsa no Rio, Sr. Paulo Guimarães, que considera "um ato de violência a invasão dos escritórios da companhia pela polícia e um abuso de poder por parte do Juiz da 2.ª Vara Criminal."

Classificando de "inepta" a denúncia oferecida, disse que o mandado de buscar e apreensão sonegava à emprêsa o direito de defender-se. Acrescentou que a Mannesmann praticava um ato "legal e generoso" permitido pelo Govêrno brasileiro, ao entrar em acôrdo com os portadores de suas notas promissórias para o resgate, tentando beneficiar àqueles que a procuravam.

— Ninguém mais do que a Mannesmann — acentuou — está tão empenhado em punir os criminosos Jorge Serpa e outros, que devem ter oferecido denúncia que permitiu criar-se uma falsa aparência de ilegalidade, o que provocou o abuso do Juiz da 2.ª Vara Criminal, expedindo o mandato de busca e apreensão.

A BUSCA

Os policiais interditaram os escritórios da companhia cêrca das 10h30m. Os funcionários da Mannesmann não ofereceram nenhuma resistência e os policiais (quatro agentes à paisana e quatro PMs) deram ordens para que ninguém saísse, tendo os promotores imediatamente se reunido com os diretores e os advogados da companhia.

Por ordem da Diretoria da Mannesmann, não foi permitido o acesso da imprensa ao interior dos escritórios apesar dos policiais terem franqueado a entrada. Êstes faziam questão de assinalar que a ordem não partia dêles, mas, ao contrário, da emprêsa, fato constatado pelos advogados da Mannesmann, segundo declarações ao JORNAL DO BRASIL.

Meia hora após a interdição, vários credores procuraram os escritórios da Mannesmann, sendo informados na portaria, por um funcionário, de que não haveria expediente ontem devido à ordem judicial.

Um dos credores, a viúva Ana Maria Carvalho Ferreira, de 64 anos, ao saber o motivo da presença dos policiais afirmou ao JORNAL DO BRASIL que viera ali por ter lido o comunicado publicado nos jornais de que a emprêsa estava entrando em acôrdo com os portadores de notas promissórias.

Disse que se soubesse que a emprêsa resgataria por apenas 50% a dívida não perderia seu tempo, acrescentando que acha isso "um roubo de parte de emprêsa econòmicamente tão forte".

— Três promissórias de NCr$ 50 mil foi tudo o que meu marido me deixou e não vou deixar que me explorem assim — disse.

Afirmou ainda que pelas promissórias deveria estar ganhando juros mensais de 5% e que havia sido informada de que a Mannesmann estava resgatando as notas pelo seu valor nominal e não pela metade.

HORÁRIO DE TRABALHO

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, recebeu ontem do Delegado Regional do Trabalho a comunicação de que a Companhia Siderúrgica Mannesmann decidiu atender à reivindicação de seus operários e já estipulou nôvo horário de trabalho, prometendo estudar o pagamento das horas que os operários perderam por estar a produção da emprêsa em ritmo lento.

O pagamento dos operários da Companhia Siderúrgica Manesmann é feito por horas de trabalho, o que, com a diminuição do ritmo da emprêsa, provocou uma quebra no padrão salarial. Agora, com a produção tendo de ser aumentada e atendendo à solicitação do Ministro Jarbas Passarinho, foi estabelecido nôvo horário de trabalho.

Brasília (Sucursal) — O Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, inicia hoje o estudo dos três pedidos de extradição de Franz Paul Stangl formulados pelos Governos da Áustria, Polônia e Alemanha, e lhes dará parecer em poucos dias, possibilitando o julgamento na quarta-feira da próxima semana.

Ontem o advogado dativo de Stangl, Sr. Xavier de Albuquerque, entregou ao Supremo Tribunal a defesa do ex-chefe dos campos de extermínio de Sobidor e Treblinka, fundamentando seu trabalho na ocorrência de prescrição, o que impossibilita legalmente a concessão da extradição, nos têrmos do Decreto-Lei 394, que regula a matéria.

ADVOGADOS NA TRIBUNA

Votando uma preliminar, antes do julgamento do pedido de extradição formulado pelo Govêrno do Líbano, no caso de Beddas, entendeu o Supremo Tribunal que as Embaixadas podem contratar advogados para acompanhar e intervir nos pedidos de extradição. Por isso já atua nos autos, como advogado da Polônia, o Sr. Alfredo Tranjan. Como os Governos da Alemanha Ocidental e da Áustria também desejam processar criminalmente Stangl, é possível que suas Embaixadas contratem advogados para defender seus interêsses no pedido de extradição. Isso faz com que se aguarde o pronunciamento talvez de três advogados das Embaixadas no julgamento da extradição.

Falarão também o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, sustentando seu parecer, e o advogado de defesa, Sr. Xavier de Albuquerque.

O julgamento de Stangl, com êsses nomes na tribuna, aumentará sua importância histórica. E por ser um julgamento histórico, até mesmo uma estação de televisão já consultou o Supremo Tribunal para saber se será possível transmitir diretamente todo o julgamento. A consulta é da TV Itatiaia, de Belo Horizonte. Em princípio, a pretensão não foi atendida, sendo que será facultado apenas que se fotografe e filme a sessão de julgamento de Stangl.

VIGILÂNCIA

O Deputado (e ex-combatente) Jamil Amiden (MDB-Carioca) vai apresentar na Câmara proposição recomendando a todos os parlamentares latino-americanos o maior esfôrço e vigilância contra a infiltração nazi-fascista na América.

O parlamentar pretendia apresentar requerimento solicitando a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar essa infiltração, mas a mesa da Câmara informou-lhe que a iniciativa não tem apoio constitucional, pois carece de "fato determinado" para as apurações.

Sodré pede julgamento de crimes contra humanidade

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré pediu "a entrega ao julgamento dos povos de todos aquêles que cometeram crimes hediondos contra a Humanidade", no discurso principal das comemorações do 24.º aniversário do levante do Gueto de Varsóvia, realizadas domingo à noite, na Associação Brasileira A Hebraica.

Cêrca de duas mil pessoas assistiram às solenidades, que giraram em tôrno da possibilidade da extradição de Franz Stangl e, à entrada do salão duas grandes faixas continham as seguintes inscrições: **Contra a Prescrição** e **Os Crimes de Genocídio não Têm Perdão**.

O ENGANO

Sob as faixas havia uma estrêla de Davi iluminada, e o Governador cometeu gafe em seu discurso ao pedir a atenção de todos para "as faixas em cima da cruz de Davi".

O Presidente da Federação Israelita de São Paulo, Sr. Rafael Markman, lembrou que "a Justiça brasileira está com a palavra e que nós, a coletividade israelita, confiamos nela e na sabedoria da mais alta côrte jurídica do País".

Depois de aplausos prolongados e enquanto alguns assistentes mais exaltados pediam a morte imediata de Stangl, o Sr. Markman concluiu afirmando:

— Acreditamos que o veredicto será pela extradição de Stangl.

DEBATE

A situação do criminoso de guerra Franz Paul Stangl será esclarecida amanhã no Rio, num debate que se realizará às 21 horas no Colégio Israelita-Brasileiro Scholem Aleichem (Rua Professor Gabiso, 211, Tijuca), com a participação de várias autoridades jurídicas brasileiras e de vítimas dos campos de concentração nazistas na Polônia.

Entre outros, participarão dos debates o Corregedor de Justiça da Guanabara, Sr. Elmano da Costa Cardim, os juristas Evaristo de Morais Filho e Jorge Tavares e o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Danton Jobim.

Castelo foi a São Paulo assistir a casamento e se negou a falar na chegada

São Paulo (Sucursal) — Para assistir ao casamento de filhos de dois amigos, o ex-Presidente Castelo Branco chegou a São Paulo na manhã de ontem, reafirmando, logo que procurado pelos jornalistas, que "minha palavra está de férias, provàvelmente por muito tempo ainda".

O ex-Presidente, quando entrou no saguão do Aeroporto de Congonhas, foi cercado por crianças que lhe solicitaram autógrafos, tendo êle atendido e assinado em pedaços de papel, com uma caneta esferográfica, "H. Castelo Branco".

MDB PRIMEIRO

O primeiro a abraçar o ex-Presidente foi o Deputado Pedro Marão, do MDB. Depois, os parlamentares Francisco Franco, Arnaldo Cerdeira, o ex-Ministro Paulo Egídio, o Chefe da Casa Civil do Governador Abreu Sodré, Deputado Henrique Turner e o ex-Secretário de Segurança, Sr. Virgílio Lopes da Silva.

Do Aeroporto, o Marechal Castelo Branco seguiu para casa de seu cunhado, Sr. Nizo Viana, almoçou com o ex-Governador Laudo Natel e, à tarde, assistiu aos casamentos dos filhos dos Srs. Nizo Viana e Luís Morais e Barros, ex-Presidente do Banco do Brasil.

Diretório da Faculdade de Medicina abre Semana de Debates Científicos

A I Semana de Debates Científicos da Guanabara, promoção do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, foi iniciada ontem, às 14 horas, em sessão solene presidida pelo Professor Leme Lopes, que falou sôbre a importância de estudos e pesquisas científicas para o desenvolvimento do País.

O Presidente do Centro Acadêmico, estudante Antônio Rafael da Silva, defendendo a conclusão das obras do Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão, lembrou a necessidade de serem criadas condições para a pesquisa científica para que os alunos de Medicina "possam realizar na prática os conhecimentos teóricos obtidos no curso".

A SEMANA

A instalação da I Semana de Debates Científicos da Guanabara, na Congregação da Faculdade de Medicina, seguiu-se uma sessão de debates, pelos estudantes, sôbre Histologia: histoquímica do SNC de rato albino; detecção de glicídios; alterações de dimensões do encéfalo do rato albino e aspectos imunológicos do espermatozóide do homem, experimentado em coelhos. Os alunos foram assistidos pelos Profs. Bruno Lôbo, Ariovaldo Vulcano e Darci de Almeida.

Os debates recomeçarão às 8h30m de hoje, versando sôbre Dermatologia, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, enquanto no Anfiteatro de Farmacologia o tema será Clínica Cirúrgica. À tarde haverá sessão de cinema com o filme *Umberto D*, de Vitorio de Sicca, e à noite os alunos ouvirão palestras sôbre Farmacologia, Biofísica e Bioquímica.

QUARTA-FEIRA

Amanhã, às 8h30m, haverá debates sôbre Clínica Médica e às 14 horas o Prof. Francisco Rabelo fará uma conferência sôbre *Rumos da Medicina*. À noite será oferecido um jantar a todos os participantes da Semana, no Jardim da Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha.

Dia 11, quinta-feira, está programada uma visita às instalações do Laboratório Lederle, em Resende, e no dia 12, os debates, sôbre Anatomia começarão às 80h3m na Sala da Congregação, enquanto, no Anfiteatro de Farmacologia, o assunto será Microbiologia. Nesse mesmo dia haverá uma solenidade comemorativa da data do nascimento de D. João VI, que fundou em 1808 o núcleo da Faculdade Nacional de Medicina, Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica.

O encerramento da Semana será realizado no dia 13, sábado, às 14 horas e serão entregues prêmios aos alunos que apresentaram os melhores trabalhos, e à noite, haverá um baile no Salão Nobre da Faculdade.

TSE confirma acórdão que negou segurança a sete candidatos à Assembléia

O Tribunal Superior Eleitoral manteve o acórdão do Tribunal Regional da Guanabara, que indeferiu o mandado de segurança impetrado por Milton de Castro Meneses, Danton Ottati Xavier, Pascoal Citadino, Maria Rosa Silva de Almeida, Eaci de Carvalho, Rubens Guanais Dourado e Mário Saladini.

Os impetrantes, que se consideravam eleitos deputados à Assembléia Legislativa, alegaram, no pedido, que o TRE se havia omitido, não os proclamando nem diplomando. O TRE negou a segurança e o TSE manteve-a, por haver prevalecido a proibição de ordem geral de aumento do número de deputados.

CIÊNCIA

A decisão do TSE foi comunicada pelo Presidente do TRE, Desembargador Faria Coelho, durante a sessão plenária de ontem.

A confirmação do acórdão anula os argumentos sustentados pelos integrantes de que a Assembléia Legislativa do Estado deixara de elaborar lei determinada pela Constituição estadual, em caráter declaratório de fixação do número de deputados que, segundo os interessados, deveria ser elevado de 55 para 68, no Estado da Guanabara.

Ministério nega compra da Light

Ao desmentir, ontem, que o Govêrno estivesse cogitando de comprar o Grupo Light, o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcante, esclareceu que a política do seu Ministério é diminuir o número de emprêsas concessionárias. Dentro dessa política, que objetiva facilitar o trabalho de fiscalização — segundo afirmou —, o próprio Grupo Light Rio e São Paulo estão cogitando de unificar-se.

Comandante "marine" escapa de granada vietcong

Saigon (UPI-JB) — Uma granada de morteiro explodiu, ontem, a apenas três metros do General Lewis W. Walt, Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos no Vietname, durante uma visita de inspeção à base de Con Thien, situada a três quilômetros e meio da zona desmilitarizada.

O incidente ocorreu durante um dos quatro ataques de norte-vietnamitas e guerrilheiros vietcongs contra bases de fuzileiros navais norte-americanos no Vietname do Sul. Cêrca de mil soldados regulares norte-vietnamitas atacaram ontem de manhã a base de Con Thien, que está guarnecida por um batalhão de fuzileiros navais norte-americanos e por cêrca de 300 soldados do Exército sul-vietnamita.

O General Lewis Walt saiu ileso porque viu o projétil de morteiro de 60 milímetros vindo em sua direção e se jogou numa trincheira. Dois de seus auxiliares ficaram feridos. No noite de ontem, continuava o tiroteio cerrado em Con Thien e um porta-voz militar declarou que são altas as perdas de ambos os lados.

Círculos bem informados de Saigon disseram que 35 fuzileiros navais morreram e 99 ficaram feridos nas primeiras doze horas de luta em Con Thien. Os outros postos dos fuzileiros, atacados com morteiros e foguetes, são os de Gio Linh, Dong Ha e Carroll.

Três obuses de morteiro caíram a cinco metros do General Lewis Walt, quando êle estava observando a frente de combate. Um dos fuzileiros alertou o General e êle se jogou numa trincheira a tempo de se livrar dos efeitos da violenta explosão.

Esta foi a terceira vez, nos últimos dez dias, que o comandante dos fuzileiros navais norte-americanos saiu ileso das granadas de morteiros disparados por soldados norte-vietnamitas e vietcongs.

Foguetes lançados em momento oportuno pela Fôrça Aérea norte-americana iluminaram a cena da luta e limitaram as possibilidades de ação do inimigo. Apesar da posição desvantajosa em que se encontravam, dezenas dos soldados norte-vietnamitas se lançaram contra as cêrcas de arame farpado e colocaram explosivos que causaram danos em materiais e equipamentos bélicos norte-americanos.

Um General de volta à trincheira

Lewis Walt
Especial para o JB

Con Thein, Vietname do Sul (UPI-JB) — Eu estava com uma terrível dor de dentes quando alguém gritou: "Cuidado, um morteiro!" A seguir, ouvi um estrondo ensurdecedor, minha bôca ficou cheia de terra e eu e o Comandante das fôrças de fuzileiros navais no Vietname mergulhamos nas trincheiras.

O primeiro morteiro explodiu a 4 metros e meio de distância e nós escapamos por um triz. Alguns segundos depois, eu e o General Lewis W. Walt resolvemos inspecionar o local da explosão e vimos alguns guerrilheiros comunistas mortos numa cêrca de arame farpado.

"Três visitas e três ataques", comentou o General Lewis Walt. Êle estava se referindo ao fato de que, nas três visitas que fizera nos últimos dez dias ao sul da zona desmilitarizada, tivera que correr três vêzes em busca de refúgio, devido a violentos ataques dos guerrilheiros comunistas.

Quando o fogo cessou, o General Walt disse:

— Vamos. Ainda quero ver aquela linha de frente.

Eu não estava muito ansioso, mas o incidente fêz com que eu esquecesse minha dor de dentes. Estava absorto com meu problema pessoal em Da Nang, quando veio o convite para acompanhar Walt. Alguns minutos depois, estávamos num pôsto avançado em direção ao Norte, onde se encontra o pôsto avançado. Con Thien fôra atacada naquela manhã.

Da batalha tinham participado 300 civis vietnamitas — tropas de defesas não regulares — conduzidos por 12 homens dos "boinas verdes", os voluntários de elite que lutam no Vietname.

Dois veículos anfíbios do corpo de fuzileiros navais ainda estavam em chamas. Cadáveres de guerrilheiros estavam presos nos arames farpados e outros haviam morrido em nosso terreno.

Parecia uma cena de filme de guerra. A única diferença era que se tratava de uma cena real, o sangue ainda estava fresco e o cheiro de fumaça estava no ar.

O comandante das fôrças especiais, Craig A. Chamberlain, relatou o que acontecera. Cêrca de mil norte-vietnamitas, um total de dois batalhões, haviam atacado o pôsto avançado aproveitando a cobertura de uma salva de morteiros.

Doze comunistas conseguiram atravessar as instalações de defesa com arame farpado e destruíram cinco veículos com granadas e pequenos foguetes.

O preço desta invasão foi bastante elevado para o inimigo. Pelo menos 123 comunistas morreram no perímetro do arame farpado. O espetáculo era grotesco, pois alguns dos comunistas mortos no arame farpado ainda seguravam os rifles.

Os comunistas foram repelidos pelos "boinas verdes" e duas companhias de fuzileiros navais que estavam dando cobertura aos engenheiros que construíam uma barricada.

Depois de receber as primeiras informações de Chamberlain, o General Walt decidiu que queria visitar, em primeiro lugar, as fortificações de defesa. Caminhamos por entre o arame farpado, os sacos de areia e as casamatas.

Sùbitamente, alguém gritou: "Cuidado, um morteiro!"

O grito tirou-nos do estado de concentração em que nos encontrávamos. Naquele momento, eu gostaria de estar na cadeira do dentista. Ao invés disso, eu estava rastejando na trincheira, ao lado do General Walt, com a bôca cheia de terra. A explosão nos impeliu bem para o fundo da trincheira.

Um fragmento do morteiro feriu um de nossos homens no rosto. O Coronel Ben Read pediu ràpidamente um médico. Coloquei a cabeça para fora da trincheira e vi o rosto do soldado coberto de sangue. Logo depois chegou o helicóptero e nêle embarcou o soldado ferido. Fomos transportados até o outro lado da montanha e o helicóptero seguiu até Dong Ha com o ferido.

Poucos minutos depois, eu o General Walt fomos até uma casamata para ver se o pôsto avançado ainda estava sendo atacado pelos comunistas. Estava. Esperamos até que os morteiros silenciassem. Foi então que Walt decidiu "ver aquela linha de frente". Quanto a mim, meu único desejo era ver um dentista.

EUA não vão publicar livro sôbre negociações de paz feitas em segrêdo em 1966

Washington (FP-JB) — O Secretário de Estado, Dean Rusk desmentiu formalmente que os Estados Unidos estejam dispostos a publicar um informe completo sôbre as sondagens de paz realizadas secretamente, em dezembro passado, com norte-vietnamitas em Varsóvia.

Segundo os organizadores de uma manifestação em Scarsdale, perto de Nova Iorque, contra a guerra no Vietname, o próprio Secretário de Estado lhes teria dito que a "história completa" dessas negociações seria divulgada dentro de alguns dias.

A MANIFESTAÇÃO

Aproveitando a presença de Rusk em Scarsdale, onde fôra receber o prêmio de O Homem do Ano, concedido pelo Clube da Cidade, cêrca de duzentas pessoas contrárias à política norte-americana no Vietname organizaram uma manifestação pública e terminaram por participar de uma discussão de quase uma hora com o Secretário de Estado.

Nessa ocasião, Rusk teria afirmado que quando os pormenores das negociações de Varsóvia forem conhecidos, a posição dos Estados Unidos parecerá muito menos rígida do que geralmente se pensa.

A primeiro de dezembro do ano passado, o Govêrno do Vietname estava disposto a iniciar negociações secretas com os Estados Unidos, objetivando à cessação das hostilidades segundo se informa de boa fonte.

A vontade de Hanói foi comunicada pelo diplomata polonês Janusz Lewandowski, da Comissão Internacional de Contrôle no Vietname, ao ex-embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Henry Cabot Lodge, e por êste ao Secretário de Estado Dean Rusk e ao Presidente Johnson.

O Presidente Johnson fêz saber que, levando em conta a necessidade de alguns esclarecimentos, os dez pontos e princípios assinalados podiam servir de base a conversações com o Vietname do Norte.

O Ministro polonês das Relações Exteriores, Adam Rapacki, se mostrou indeciso em oferecer os esclarecimentos pedidos por Johnson. Segundo a versão polonesa, os Estados Unidos exigiam dados precisos antes do início das conversações.

Johnson tentou trégua para conseguir a paz

Stewart Heusley
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — **Os Estados Unidos suspenderam os bombardeios a Hanói durante quatro meses, com a esperança de que o Vietname do Norte concordasse em dar início a negociações de paz. Esta declaração foi feita, ontem, por uma alta autoridade da Administração Johnson.**

Embora a suspensão dos bombardeios tenha sido inútil — acrescentou aquela mesma autoridade —, o Govêrno norte-americano continua realizando um esfôrço global em prol da paz. E explicou: "Nossos enviados especiais se encontram em tôdas as partes do mundo".

Autoridades norte-americanas, inclusive o Secretário de Estado Dean Rusk, têm-se pronunciado extra-oficialmente sôbre o esfôrço sem êxito que os Estados Unidos fazem no sentido de dar início a conversações de paz.

Dizem os porta-vozes do Govêrno que o Presidente Johnson só autorizou o reinício dos ataques à área metropolitana de Hanói depois que perdeu a esperança de que os comunistas concordassem com sua proposta de cessamento das hostilidades, que seria seguida de negociações. Aquêles foram os primeiros ataques aéreos desde 14 de dezembro do ano passado.

Um porta-voz do Departamento de Estado, em conversa com dirigentes da Liga de Eleitores Americanos, disse ontem que o Presidente Ho Chi Minh recusou a mensagem de paz dirigida pelo Presidente Johnson e comentou que êste incidente caracteriza "a atmosfera geral" dos dois governos. O porta-voz, contudo, acrescentou que aquêle desentendimento não resultou na interrupção de contatos entre Washington e Hanói.

Centenas de contatos foram e continuam sendo feitos por autoridades norte-americanas com outros governos, informou o porta-voz. Explicou, porém, que não houve qualquer modificação nas posições do Vietname do Norte e dos Estados Unidos. Isso porque o Vietname do Norte insiste em que só haverá negociações depois que os Estados Unidos cessarem os bombardeios ao seu território.

Durante algum tempo, diplomatas de países socialistas e de outros países declararam que as conversações de paz que se deveriam realizar em Varsóvia foram sabotadas pelos ataques aéreos aos subúrbios de Hanói nos dias 13 e 14 de dezembro. As autoridades norte-americanas desmentem estas afirmações e dizem que o Vietname do Norte não enviou um delegado seu para conversar com o embaixador norte-americano John Gronouski, em Varsóvia. O encontro fôra providenciado pelas autoridades polonesas.

As autoridades norte-americanas disseram que não tiveram contato direto com Hanói e que um membro do Govêrno polonês havia afirmado que o Vietname do Norte mandaria um representante à reunião.

O Presidente Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk autorizaram Gronouski a encontrar-se com o representante de Hanói depois que o membro polonês da Comissão Internacional de Contrôle no Vietname persuadiu o Embaixador norte-americano Henry Cabot Lodge, em Saigon, de que os comunistas estavam dispostos a entabolar conversações. Funcionários do Departamento de Estado afirmaram que a carta pessoal de Johnson a Ho Chi Minh, em fevereiro último, tinha por objetivo aproveitar ao máximo tôdas as possibilidades de Hanói concordar em manter conversações.

Durante a suspensão dos bombardeios, o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, tentaram conseguir que as partes envolvidas na guerra do Vietname se sentassem em tôrno de uma mesa de conferências.

Os Estados Unidos intensificaram seus ataques ao Vietname do Norte nas últimas semanas e esta atitude é interpretada como um reflexo da convicção de seus dirigentes de que Hanói não pretende negociar e que só o fará quando sofrer maiores danos na guerra.

Adido Militar americano diz no Ceará que Vietname define militares dos EUA

Fortaleza (Correspondente) — O General Vernon A. Walters, Adido Militar dos Estados Unidos no Brasil, disse numa palestra a oficiais da Polícia Militar do Ceará que "o Exército dos Estados Unidos está dividido em três grupos: o dos oficiais que estiveram no Vietname; o dos que estão lá, e o dos que para lá ainda irão, havendo um quarto que é o dos que ainda retornarão para lá".

A afirmação foi feita durante uma solenidade no Grupamento Escola Edgard Facó, da Polícia Militar, quando o General norte-americano respondia a uma saudação do comandante daquela Unidade, adiantando o Adido Militar que já está convencido de que "a aventura é um mau negócio".

NÃO PAGA OS MORTOS

Disse o General Walters que os norte-americanos não estão no Vietname movidos por interêsses comerciais ou econômicos, mas, para mostrar aos partidários do comunismo que não deve haver agressão entre dois países vizinhos, e mesmo porque pretendem resguardar os valôres morais e espirituais daquela parte do mundo. Os Estados Unidos, adiantou, não esperam lucro dessa guerra, pois "se nós a ganhássemos, nem um século inteiro de proveitosas negociações comerciais pagaria pela vida dos 300 dos nossos colegas que derramam ali o seu sangue tôda semana".

Revelou ainda o General Walters que o seu país gasta no Vietname o equivalente ao orçamento anual da França esperando que o conflito do Sudeste asiático venha a terminar brevemente com a vitória da democracia sôbre o comunismo, e com a volta de milhares de soldados norte-americanos aos seus lares, além da tranqüilidade e da paz mundial.

DESPEDIDAS

O General Vernon A. Walters se encontra no Ceará para apresentar despedidas às autoridades cearenses, de vez que viajará no próximo dia 17 para nova missão, desta feita no Vietname e manteve contatos com o General Dilermando Monteiro, Comandante da 10.ª Região Militar, Governador Plácido Castelo, Prefeito José Válter, tendo visitado as unidades militares sediadas em Fortaleza, inclusive as do Grupamento General Edgard Facó onde foi saudado pelo Comando da Polícia Militar e fêz o seu pronunciamento sôbre a guerra na Ásia.

Colina 158 mata 214 combatentes

Saigon (UPI-FP-JB) — O 4.º Regimento de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos rechaçou ontem, após doze horas de luta, um contra-ataque de dois batalhões do 812.º Regimento do Vietname do Norte à colina 158, localizada a 15 quilômetros da base sul-vietnamita de Dong Ha. Cento e setenta e nove norte-vietnamitas e trinta e cinco americanos morreram em combate.

Os guerrilheiros vietcongs e os soldados norte-vietnamitas desenvolveram durante o fim de semana violento ataque às posições dos Estados Unidos ao longo das linhas desmilitarizadas do paralelo 17, obrigando o Comandante dos Fuzileiros Navais, Tenente-General Lewis Walt, a deslocar tropas de Danang para os pontos considerados mais vulneráveis.

ANIMO NOVO

Porta-vozes do QG dos EUA em Saigon acham que os vietnamitas estão atacando com "violência e técnica" até agora não usadas na guerra do Vietname. A luta ao longo do paralelo 17 — afirmam — assumiu aspectos de combate regular entre grandes unidades militares, destacando-se especialmente a disposição dos norte-vietnamitas, "muitos com armas antiquadas e enfrentando sérios problemas de abastecimento".

Os norte-americanos que ocupam a colina 158 tiveram que contar com a ajuda da Fôrça Aérea e da artilharia pesada para deter o avanço dos norte-vietnamitas. Mesmo assim, a Infantaria do 812.º Regimento de Divisão do Exército do Vietname do Norte chegou aos postos americanos avançados, causando pesadas baixas.

ESCALADA

Os guerrilheiros e soldados norte-vietnamitas iniciaram o ataque às posições dos EUA ao longo do paralelo 17 com cêrca de 1 500 homens. Todos os pontos defendidos pelos americanos são considerados vitais para a linha de abastecimento do Vietname do Norte que, na semana passada, perdeu a colina 881, após sete dias de combate.

A ofensiva norte-vietnamita foi um esfôrço desesperado, afirmou um capitão dos EUA. Eles avançaram — acrescentou — com lança-chamas, morteiros e armas leves num ataque quase suicida, pois tinham poucas possibilidades de fazer calar a artilharia e não dispunham de apoio aéreo.

TERRORISMO

A seis quilômetros da localidade principal do Distrito de Duy Xuen, que também foi atacada com morteiros durante a madrugada, três minas destruíram dois automóveis civis que circulavam pela estrada. Sete pessoas morreram e nove ficaram feridas.

Mais no norte, um acidente de helicóptero causou a morte de 40 pessoas e outras 24 ficaram feridas. Todos eram soldados sul-vietnamitas, exceto um conselheiro norte-americano, que saiu ferido sem gravidade.

Perto de Saigon, um caminhão militar dos Estados Unidos caiu numa emboscada preparada pelos vietcongs. Na luta que se seguiu, duas crianças morreram e sete civis ficaram feridos, dois em gravidade.

Em Washington, o Presidente da Subcomissão do Senado de Refugiados e Evadidos, Senador Edward Kennedy, disse que o número de feridos civis na guerra do Vietname é atualmente de 100 mil por ano.

— Ninguém — afirmou — sabe exatamente qual é o número total das vítimas, pois ninguém conseguiu ou desejou realmente contá-las. Hoje, sabemos com certeza que houve mais de 50 mil. Também nos foi dito que, para cada vítima que se vê, há sempre outra que ninguém vê.

ATAQUES AÉREOS

Apesar do céu encoberto, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos efetuou 113 missões de bombardeio no Vietname do Norte, concentrando seus ataques na parte meridional e na região Noroeste do país. À noite, os superbombardeiros B-52 realizaram cinco incursões sôbre o Vietname do Sul, contra focos de vietcongs: três ao sul da zona desmilitarizada, uma nos planaltos do centro e a última contra a base vietcong a 74 quilômetros de Saigon.

Comissão pede tropas adicionais

Washington (UPI-JB) — Uma Subcomissão Especial das Fôrças Armadas, da Câmara, disse que são necessárias mais tropas no Vietname e que os Estados Unidos terão de fornecê-las em breve se os aliados asiáticos não o fizerem.

O grupo, que visitou o Vietname durante quatro dias nos fins de março, não deu indicação do número preciso de soldados que serão necessários, mas declarou:

"Indubitàvelmente, tropas adicionais terão de ser enviadas para o Vietname se tivermos de completar o nosso potencial militar pleno ou mesmo preencher nossas presentes necessidades".

"Na ausência de tropas adicionais coreanas ou de outros países asiáticos, é provável que os Estados Unidos tenham de fornecer êsses efetivos dentro de um futuro próximo".

No relatório, a Subcomissão Especial diz que "o moral das tropas americanas no Vietname é extremamente elevado, desde o general mais graduado até o mais humilde soldado". Cita o período rotativo de 12 meses como o maior fator isolado a contribuir para o elevado moral da tropa.

A Subcomissão diz também acreditar que há, agora, no Vietname, "uma significativa escassez em materiais de construção, armas, aviões e outros equipamentos".

Apurou também que os furtos de materiais militares no pôrto de Saigon são "consideràvelmente menores" do que se dizia antes. O comandante do pôrto declarou que mais de 98% dos materiais estão chegando a seu destino.

A maior crítica da Subcomissão foi que nas novas áreas residenciais no Vietname e na Tailândia as do Exército são inferiores em comparação com as da Fôrça Aérea e da Marinha.

Em particular, notou a Subcomissão que os campos-base do Exército (na Baía de Cam Ranh no Vietname, e na área de Sat Hip na Tailândia) não há água corrente, esgotos, energia elétrica adequada, estradas pavimentadas, tudo isto considerado essencial pelos comandantes locais, diz o relatório.

Os membros da Subcomissão incluem quatro democratas e dois republicanos.

Prisioneiros motivam protesto

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Estado norte americano enviou um protesto, ontem, ao Govêrno do Vietname do Norte contra a violação pelas autoridades norte-vietnamitas das convenções de Genebra sôbre o tratamento devido a prisioneiros de guerra.

O protesto norte-americano foi enviado a Hanói através do Comitê Internacional da Cruz Vermelha como conseqüência das notícias de que os pilotos norte-americanos derrubados no Vietname do Norte tinham sido exibidos nas ruas da Capital norte-vietnamita e obrigados, mais tarde, a concederem entrevista à imprensa.

VIOLAÇÃO

O procedimento do Vietnama do Norte, afirmou o porta-voz do Departamento de Estado Robert McCloskey, constitui uma violação flagrante das convenções de Genebra sôbre prisioneiros de guerra.

— O Artigo 13 das Convenções de Genebra — prosseguiu — declara que os prisioneiros de guerra devem sempre ser protegidos, sobretudo contra atos de violência ou intimidação e contra os insultos e curiosidade popular.

McCloskey informou que os Estados Unidos haviam feito com freqüência, nos últimos meses, apelos ao Govêrno norte-vietnamita para que as convenções de Genebra passassem a ser respeitadas. Isto tudo — acrescentou — porque também o Govêrno de Hanói é signatário do documento, não podendo proceder como vem procedendo sem fugir à censura da opinião pública internacional.

FUNDAMENTO

O protesto norte-americano ao Vietname do Norte baseou-se nas fotografias e informações publicadas pela imprensa (algumas procedentes de agências comunistas) sôbre o desfile pelas ruas da capital norte-vietnamita de três pilotos dos EUA capturados depois que seus aviões foram abatidos pela artilharia antiaérea localizada nos arredores de Hanói.

Os três pilotos norte-americanos foram derrubados quando atacavam objetivos perto de Hanói comandando aviões Thunder-Chief. Um dos prisioneiros, o Tenente-Coronel Hughes, foi ferido na cabeça e no rosto e parecia sentir muitas dores nas costas quando foi apresentado à imprensa.

Em Washington, e no QG dos EUA em Saigon, até o momento, não se sabe se os pilotos norte-americanos no Vietname do Norte serão julgados por crimes de guerra. A imprensa de Hanói acusa-os de atacar populações civis e objetivos não militares.

Hanói quer guerra até o fim

Estocolmo (UPI-JB) — Uma alta autoridade norte-vietnamita que foi um dos principais negociadores de seu país na Conferência de Genebra, em 1954, declarou, ontem, perante o Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, instalado na capital sueca, que o povo do Vietname do Norte "jamais aceitará negociações de paz sob a ameaça de bombas".

O Coronel Ha Van Lau, que foi a última testemunha a depor naquele tribunal instituído pelo filósofo inglês Bertrand Russell, advertiu Washington de que deve agir "com moderação". Êste pronunciamento contrastou com sua declaração em tôrno da disposição do povo norte-vietnamita de resistir aos bombardeios norte-americanos.

Van Lau disse que seu Govêrno exige "cessação definida e incondicional dos bombardeios à República Democrática do Vietname". Êle afirmou que a posição do Govêrno norte-vietnamita foi exposta com minúcias numa entrevista concedida ao jornalista australiano Wilfred Burchett, no dia 28 de janeiro de 1967.

O representante norte-vietnamita ao Tribunal reunido em Estocolmo alegou que os Estados Unidos violaram tôdas as disposições dos Acôrdos de Genebra de 1954, fazendo dêles "apenas um pedaço de papel".

Depois de advertir ao Govêrno norte-americano de que deve agir com moderação, Van Lau disse que "a retirada da Frente Nacional de Libertação do Território do Vietname do Sul significaria uma rendição de nossa parte". E lembrou que o Vietname do Norte "reafirmou sua boa vontade e que os Acôrdos de Genebra são a única base legal para um acôrdo de paz".

Ha Van Lau acusou os Estados Unidos de terem escalado a guerra durante as últimas semanas. Êle declarou que aviões norte-americanos haviam atacado Hanói, Haiphong e outras cidades norte-vietnamitas, entre 15 e 29 de abril último. E informou que, num ataque aéreo contra Hanói, no dia 29 de abril, Van Lau acusou os Estados Unidos de terem atingido o aeroporto civil e aldeias próximas.

"Há alguns dias" — disse Van Lau — foi bombardeado o centro econômico da Cidade de Hanói. E comentou que se, em obediência aos Acôrdos de Genebra, houvessem sido realizadas eleições gerais no Vietname, Ho Chi Minh teria sido escolhido para dirigir o país.

Na sessão noturna de ontem do Tribunal, o escritor tcheco Vladislav Mnacko prestou depoimento e disse que havia testemunhado a destruição da Cidade de Than Hoa, que tem 10 mil habitantes, por bombas comuns e bombas de *napalm* embora não houvesse naquela área alvos militares, sendo exceção única a estação ferroviária.

Nixon chega sexta-feira em Brasília e fala com Costa e Silva e Magalhães Pinto

O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, será recebido pelo Presidente Costa e Silva às 11 horas de sexta-feira, em Brasília, e às 17 horas do mesmo dia visitará o Chanceler Magalhães Pinto, no Rio.

Êsses encontros foram solicitados pela Embaixada norte-americana, a pedido do próprio Nixon, que chegará ao Brasil na manhã da sexta-feira e partirá, domingo de manhã, para a Cidade do México.

COM A IMPRENSA

As audiências com o Presidente da República e os Ministros das Relações Exteriores são os dois únicos acontecimentos oficiosos da visita "estritamente particular" do Sr. Richard Nixon ao Brasil. O líder republicano, que ficará hospedado na residência do Embaixador dos Estados Unidos, na Rua São Clemente, receberá jornalistas nacionais e estrangeiros para uma conversa informal, às 15 horas do sábado, em local do Centro da Cidade.

Sábado à noite, o Embaixador John Tuthill oferecerá uma recepção em homenagem ao Sr. Richard Nixon, em sua residência, para a qual estão sendo convidadas personalidades da vida política do País, representantes da colônia norte-americana no Brasil e membros do Corpo Diplomático.

Conversa com Frei é do programa de hoje

Santiago (UPI-FP-JB) — O ex-Vice-Presidente norte-americano Richard Nixon chegou ontem à tarde à Capital chilena onde permanecerá 24 horas, devendo entrevistar-se com o Presidente Eduardo Frei e com o Chanceler Gabriel Valdés, antes de seguir para Buenos Aires.

Vários membros do Govêrno chileno e diplomatas da Embaixada norte-americana se encontravam no aeroporto para receber Nixon, que está realizando uma tournée pela América Latina como parte de sua campanha para Presidente dos Estados Unidos, já tendo visitado o Peru.

O Partido Comunista chileno divulgou ontem um comunicado no qual relaciona a viagem de Nixon com a guerra do Vietname e com "a tentativa norte-americana de voltar a atacar Cuba". Os comunistas chilenos concluem a declaração com um apêlo à intensificação da luta contra o imperialismo.

Reforma da Carta paraguaia começa daqui a três semanas

Assunção (AFP-UPI-JB) — Dentro de três semanas terá início a reforma da Constituição paraguaia, pela Assembléia Constituinte eleita no pleito de domingo, que deu a vitória ao Partido Colorado (do Govêrno), com 80 das 120 cadeiras, cabendo as 40 restantes aos partidos de oposição: Radical, Liberal e Febrerista.

A Assembléia tem um prazo de 90 dias para concluir os trabalhos. Nos têrmos da atual Carta Magna, que data de 1940, o Presidente pode dissolver o Legislativo e governar com um Conselho de Estado.

O Vice-Presidente do Partido Colorado, José Antonio Moreno Gonzalez, declarou que o resultado das eleições demonstrou a fôrça majoritária do Partido, uma vez que, do pleito, participaram tôdas as facções políticas do país, à exceção do Partido Comunista, proscrito.

As cifras quase finais, anunciadas pelo Ministro do Interior, Juan Chaves, deram ao Partido Colorado 310 mil votos; 88 400 aos radicais; 26 200 aos liberais e 12 mil aos febreristas, com 6 700 abstenções. O Partido Radical, registrado há apenas três meses na Justiça Eleitoral, surgiu como a principal fôrça oposicionista, sobrepujando, por ampla margem, as duas outras legendas antigovernamentais.

Segundo Moreno Gonzalez, o grande êxito dos colorados representa garantias de "uma genuína Constituição paraguaia", embora o líder febrerista, Silvio Rios, tivesse denunciado irregularidades no pleito. O Presidente da Junta Eleitoral Central, Juan Esteche, desmentiu a notícia, acrescentando que as queixas dos vários Partidos foram tôdas atendidas e solucionadas e nenhuma fôra grave o suficiente para determinar a anulação do pleito.

A nova Assembléia ficará assim constituída: colorados — 80 cadeiras; radicais — 28; liberais — 8; febreristas — 4

PROGRESSO

O líder liberal Fernando Levi Rufinelli declarou que as eleições constituem "uma vitória do povo paraguaio, independente dos efeitos que possam advir". Para êle, o pleito de domingo representa um progresso em relação às eleições de 1963 e 1965, nas quais, pela primeira vez desde 1932, participou um Partido de oposição.

Líder boliviano Juan Lechín aguarda na prisão chilena a resposta ao pedido de asilo

La Paz e Arica (UPI-FP-JB) — O ex-Vice-Presidente da Bolívia Juan Lechin revelou ontem que fixará residência no Chile se obtiver asilo político, enquanto na Capital boliviana, o Ministro de Govêrno Antonio Arguedas afirmava que o líder mineiro não pode asilar-se no Chile porque é cidadão chileno.

Juan Lechin está prêso no motel El Paso, em Arica, no norte do Chile, desde sábado à noite, quando foi detido pelas autoridades chilenas, ao ser descoberto com um passaporte falsificado. Tudo indica que o líder mineiro estava tentando reingressar ilegalmente na Bolívia.

EXÍLIO

O Govêrno boliviano informou que ainda não decidiu se apresentará pedido de extradição de Lechin ao Govêrno chileno, com o qual não mantém relações diplomáticas. Em entrevista com a imprensa, o Ministro Antonio Arguedas declarou que o líder mineiro é cidadão chileno, de acôrdo com a carteira de identidade e a certidão de nascimento número 226, da Circunscrição de Donahue, Província de O'Higgins.

Juan Lechin, que foi Vice-Presidente da Bolívia no Govêrno Paz Estenssoro, chegou a Santiago, procedente de Buenos Aires, no último dia 30, com um passaporte falsificado, sob o nome de Ricardo Monassera.

O NOME DEBRAY

O Presidente René Barrientos assistiu ontem ao bombardeio de um possível foco de guerrilheiros, localizado no Sudeste de La Paz, nas proximidades de Monteagudo, após ter dado instruções às Fôrças Armadas para que combatam até o fim a insurreição no país.

Em discurso pronunciado em Monteagudo, o General Barrientos anunciou que não haverá critério especial para o julgamento do professor francês Regis Debray, prêso há um mês sob a acusação de "sedição e levamento de armas contra o regime constituído".

Ignora-se o paradeiro de Debray, porém, circulam rumôres de que conseguiu fugir, de que foi fuzilado e de que está sendo interrogado, perto de Camiri, por especialistas norte-americanos em guerrilhas.

A senhora Janine Debray, mãe de Regis, pediu uma audiência ao Presidente Barrientos, prevendo-se que tenha sido recebida ontem à tarde, acompanhada pelo Embaixador francês.

Mais de cem personalidades das letras, artes e ciência da França enviaram ontem, um telegrama ao General René Barrientos, manifestando sua inquietação pela sorte de Regis Debray e fazendo um apêlo ao "senso de justiça e humanidade" das autoridades bolivianas para que se assegurem "as garantias necessárias para sua defesa".

Entre os signatários do telegrama figuram François Mauriac, André François-Poncet, Marcel Achard, Maurice Genevoix e René Clair, todos da Academia Francesa; os Prêmios Nobel de Medicina, Monod e Kastler; os diretores teatrais Jean Vilar e Jean-Louis Barrault e a escritora Françoise Sagan.

Nôvo atentado em S. Domingos causa renúncias na Oposição

São Domingos (FP-UPI-JB) — Três altos funcionários do Govêrno dominicano — o Secretário de Comunicações Luis Cepeda e dois de seus principais assessôres — ficaram feridos gravemente, ontem, atingidos pela explosão de uma granada, lançada de um automóvel em grande velocidade, no jardim da casa de Cepeda.

O atentado, que elevou para seis o número de feridos em uma semana, além de quatro mortos, se segue ao ataque efetuado, quinta-feira, contra o líder da Oposição, Pablo Casimiro Castro, e dois auxiliares. No Congresso, cinco legisladores oposicionistas renunciaram, "até que as liberdades e garantias sejam restabelecidas no país".

RENÚNCIA

A decisão dos cinco, todos membros do Partido Revolucionário Dominicano (PRD), deixa o Congresso sem a minoria oposicionista de cinco senadores e 26 deputados, contra os 22 senadores e 45 deputados do Partido Reformista, do Presidente Joaquin Balaguer.

Segundo o líder da Oposição, José Pena Gomez, contam os cinco com o apoio do ex-Presidente Juan Bosch, que se encontra atualmente em Salamanca, Espanha, mas logo viajará para Madri, para conceder uma entrevista coletiva à imprensa européia, e informá-la "do estado de terror em que se vive na República Dominicana".

Entre os fatos que determinaram a renúncia dos legisladores (tanto da Câmara como do Senado), destaca-se o atentado sofrido por Pablo Rafael Casimiro Castro, advogado e escritor, vítima de uma bomba incendiária lançada contra o carro em que viajava, em companhia de seus assessôres.

O Partido Reformista, que segue a orientação do Presidente Joaquim Balaguer, por sua vez denunciou a onda crescente de terrorismo, nas ruas de São Domingos, exigindo uma minuciosa investigação, por parte da Polícia Nacional e das Fôrças Armadas.

Igreja sofre atentado na Argentina

Buenos Aires (UPI-FP-JB) — Grupos de terroristas não identificados lançaram três coquetéis Molotov contra a cúria do bispado de Avellaneda, além de folhetos com os seguintes dizeres: "Por uma santa Igreja Católica Apostólica Romana: morte à integração judaico-cristã-marxista".

A explosão dos coquetéis Molotov lançados de um automóvel que passou a tôda velocidade provocou um princípio de incêndio em uma das janelas, que foi ràpidamente sufocado. Horas antes do atentado, o Arcebispo Jerônimo Podesta, da ala progressista da Igreja, havia pronunciado uma conferência sôbre a encíclica **Populorum Progressio**, condenando o liberalismo como sistema econômico.

Quinze pessoas foram detidas domingo durante as comemorações do 48.º aniversário de Eva Perón, a mulher do ditador argentino, que morreu a 26 de julho de 1952. Entre os detidos figura o Major Bernardo Alberde, delegado de Perón no Comando Superior Peronista.

Secretaria da OEA pode ser do Brasil

Washington (UPI — JB) — Porta-vozes da Organização dos Estados Americanos informaram ontem que está sendo cogitada a indicação do brasileiro João Gonçalves de Sousa, Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais do Govêrno Castelo Branco, para a Secretaria da OEA.

A candidatura de Gonçalves Sousa ainda se encontra na fase de sondagens diplomáticas. Um dos seus principais concorrentes é o Embaixador panamenho Ritter Aislan. Fontes diplomáticas revelaram que o Ministro do Exterior do Panamá, Fernando Eleta, enviou uma circular às Chancelarias americanas para explorar as possibilidades de Aislan.

Informe JB

Carne

Segundo as estimativas oficiais, o preço do quilo de carne a varejo no Rio e em São Paulo já deveria ter caído em pelo menos quatrocentos cruzeiros antigos, porque nos centros de produção o preço da arrôba caiu de NCr$ 23 (23 mil cruzeiros antigos) para NCr$ 15 (15 mil cruzeiros antigos).

* * *

A verdade, porém, é que o preço da carne nos açougues continua o mesmo. E, segundo os açougueiros, não baixa porque "a clientela já está acostumada". E paga sem discutir.

* * *

O Rio consome 350 toneladas de carne por dia, e tem 3 500 açougues, quer dizer: cada açougue vende em média 100 quilos de carne, um pelo outro — o que significa que trabalham, também em média, uma hora e meia ou duas por dia.

Ora, se pensarmos que um açougue representa a imobilização de um capital razoável, entre imóvel, frigorífico etc., é fácil entender que os açougueiros prefiram confiar nos costumes de sua clientela do que baixar os preços.

* * *

A SUNAB, preocupada com êsse problema, está estudando, neste momento, um plano para reformular o sistema de venda de carne ao público. Três soluções estão sendo encaradas: primeira, convencer os açougues a venderem outros produtos, além de carne, de modo a permitir a eliminação da capacidade ociosa; segunda, concentração dos açougues em emprêsas que já comercializem outros produtos, como supermercados etc.; terceira, redução drástica do número de açougues, pela cassação dos alvarás — o que, diga-se de passagem, ninguém sabe se será legalmente possível.

Teste

O Corpo Marítimo de Salvamento, que tantos serviços presta aos afoitos banhistas cariocas, quer prestar mais serviços ainda. Por causa disso, equipou-se com uma lancha PT-5, que é a maior novidade para socorro em alto mar.

Agora, estão testando a PT-5. Um dia dêstes, apinhada de mulheres e crianças, ela estava fundeada perto da Ilha Comprida, enquanto alguns dos seus ocupantes pescavam de linha.

Não houve ainda nenhum relatório oficial sôbre a utilidade da PT-5 na pesca de linha; parece que a primeira experiência não foi muito bem. Em todo caso, há grande interêsse.

Interinos

Coisa curiosa: sempre que se faz um concurso público no Brasil, aparece logo uma porção de gente para defender os interinos, mas não aparece ninguém para defender os concursados que passaram mas não podem ser admitidos enquanto os interinos continuarem ocupando as vagas que os outros conquistaram no concurso.

* * *

Na Assembléia Legislativa, agora mesmo, acontece isto: por causa de 623 interinos admitidos em 1964, um grupo de deputados se mobiliza para impedir o acesso de número bem maior de concursados. Não homologam os concursos; os que passaram e querem trabalhar ficam sem saber se a melhor maneira de entrar na Assembléia é fazer um concurso ou simplesmente *penetrar* e ir ficando.

* * *

O Sr. Bisnei Malani, Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, fêz há alguns dias uma declaração acusando o Sr. Cláudio Luís Pinto, Superintendente do Banco Nacional da Habitação, de estar dispensando cruelmente 200 funcionários para botar no lugar dêles outros tantos, aprovados em concurso. A história não é bem essa, e para começar porque no BNH o regime é o da Consolidação das Leis Trabalhistas, embora ninguém possa ser admitido sem concurso. Em todo caso, não deixa de ser estranho que, quando se trata de concurso, nem mesmo o Sr. Bisnei Malani tome a defesa dos que são, legitimamente, servidores públicos: os interinos, não se sabe porque, ficam sempre com a simpatia — e, freqüentemente, até com os cargos.

Divergência

Enquanto o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, antecipa a realização de grandes obras, como o asfaltamento da Belém—Brasília e a dinamização da Rio—Santos, entre outras, cresce nos meios técnicos a expectativa sôbre o que acontecerá quando fôr apresentado o relatório das três emprêsas consultoras estrangeiras contratadas pelo GEIPOT, com recursos do Govêrno brasileiro e do BID.

* * *

Ao que se sabe, as três emprêsas consultoras estrangeiras consideram, por exemplo, a Rio—Santos "uma estrada de turismo" (o que é um ponto bastante discutível, levando em conta o que aconteceu quando a Rio—São Paulo ficou interditada); e acham que o traçado da Belém—Brasília contém muitos erros, que deveriam ser retificados antes de mais nada.

FMI

A lotação de oito hotéis cariocas já está comprometida em setembro, quando se encontrarão no Rio os 3 500 participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Uma frota de ônibus está sendo comprada para transportar os delegados, setecentos dos quais virão acompanhados de suas mulheres.

Os preparativos para a conferência já estão sendo feitos agora: do programa social consta, por exemplo, um jantar para três mil pessoas — simultâneamente no Museu de Arte Moderna, no Jóquei Clube e no Clube Naval; o trânsito será interditado, nesse dia, e as ruas receberão uma decoração do início do século. As setecentas mulheres dos delegados deverão visitar o Museu Imperial, em Petrópolis, onde serão recebidas por Dom Pedro de Orléans e Bragança e ganharão um par de pantufas com o sêlo do Império, como *souvenir*.

E isto é só para começar. Há muito mais.

Museu

Causou certa estranheza o fato de ter sido nomeado para dirigir o Museu Histórico um oficial da Marinha, o Comandante Leo da Fonseca e Silva.

O Comandante Leo da Fonseca e Silva, no entanto, em poucos dias de administração, já conquistou o funcionalismo. Técnico de museus, professor de História e Geografia da Escola Naval, o Comandante tem tudo para levar o Museu a um pôrto seguro.

Safra

O Paraná vai produzir, êste ano, 35 milhões de sacas de 60 quilos de milho.

Em outros Estados, notadamente no Centro-Sul, e em relação a outros produtos, a expectativa geral é a de uma grande safra. Teremos que consumir o que fôr possível e exportar o que fôr possível. As sobras serão armazenadas, ou, não havendo armazéns, apodrecerão.

* * *

Sabemos que não existem armazéns, rêde de transportes, infra-estrutura para escoar a produção. E sabemos que há, também, o Impôsto Sôbre Circulação de Mercadoria, que no caso do milho, por exemplo, representa a impossibilidade de exportar — porque os Estados estão cobrando o ICM também sôbre as operações de exportação.

* * *

Se os Estados não adotarem uma atitude mais inteligente diante dêsse problema, isentando do ICM as exportações, será impossível exportar. E aí ninguém sairá ganhando nada.

Elevadores

A propósito dos elevadores do Ministério das Minas e Energia, que andam aos trancos, esclarece o Ministro Costa Cavalcânti que é apenas locatário, no Edifício Nôvo Mundo, onde ocupa um andar.

O prédio pertence ao Banco Nacional da Habitação, que é quem tem fôrça para resolver o problema.

Lance-livre

- O Presidente Costa e Silva recebeu ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, o Presidente da General Eletric, Sr. Thomas Romanach, que lhe foi comunicar o início da entrega das encomendas para construção, no Brasil, de 40 locomotivas elétricas, sendo 10 para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e 30 para a Estrada de Ferro Sorocabana.

  Num dossiê entregue ao Presidente da República, o Presidente da GE demonstra que o Brasil é atualmente o único país da América Latina em condições de construir locomotivas elétricas.
- O Sr. Afonso Arinos de Melo Franco vai brevemente a São Paulo discutir com o Sr. Jânio Quadros aspectos do livro que estão escrevendo. Está prevista uma tiragem de 1 milhão e 440 mil exemplares. São seis volumes, e em três dêles o Sr. Jânio Quadros abordará o período colonial, enquanto nos outros três o Sr. Afonso Arinos abarca o resto. O Sr. Afonso Arinos está sendo auxiliado no seu trabalho pelos Srs. Francisco de Assis Barbosa e Antônio Houaiss, a cuja colaboração empresta a maior importância.
- O Sr. Antônio Dias Leite, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, está de partida para o Japão, aonde vai assinar contratos de exportação de minério. O Sr. Dias Leite vê no mercado internacional perspectivas altamente favoráveis ao desenvolvimento das exportações brasileiras.
- O Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, está no Rio. Veio tentar obter recursos para a reabertura do Frigorífico de Mato Grosso, recentemente arrastado a uma concordata.
- A Confederação Nacional do Comércio acaba de associar-se ao Clube do Parque, ora em construção adiantada no Parque Guinle.
- O Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente da União dos Bancos Mineiros, e o Sr. Ovídio de Abreu, Secretário de Finanças de Minas, almoçaram ontem no Terrasse Clube. O Sr. Chagas Bicalho acaba de regressar de Washington, onde participou de uma reunião do BID.
- A reunião da bancada do MDB, amanhã, vai dar o que falar em Brasília. O Partido está em crise no Rio, em São Paulo e em Minas. As antigas estruturas não permitem que a nova geração assuma a liderança: em São Paulo, por exemplo, o líder Mário Covas não está representado na direção do Partido — mas a Sr.ª Ivete Vargas está. Em Minas, a chamada **frente mineira** foi um excelente artifício para permitir a composição da maioria dos oposicionistas com o Govêrno federal e no Rio, finalmente, até o Sr. Raul Brunini está contado entre os poucos realmente dispostos a fazer oposição.
- O Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, vai viajar em junho. Visitará a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos.
- O médico Teodócio Aterino está fazendo um curso de cirurgia para a cura da surdez, em Los Anges e Mênfis, e vai completá-lo em Londres e Bordéus.
- O Banco Mineiro S. A. (grupo Irmãos Assunção), um dos estabelecimentos que registraram maior índice de crescimento em 1966, espera superar êste ano a sua própria marca. O aumento do capital para NCr$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos), a abertura de mais duas agências em Belo Horizonte, a incorporação do Banco Lino Pimentel, na Guanabara, e a próxima instalação da Agência de São Paulo são os fatos que refletem aquela posição de crescimento.
- Está circulando mais um número da Revista dos Municípios do Ceará.
- Comemorando a Semana da Cruz Vermelha, que se vai prolongar até o próximo dia 15, o Serviço Social da entidade lançou à venda, por um cruzeiro nôvo, um plástico para angariar renda para o seu programa de atividades durante êste ano.

A ARTE ANTIGA

A diretora artística Nadejna Nadejnina conta que só apresentam números do folclore

DA URSS MODERNA

Ella Charigina e Nataly Parneva são identificadas com o povo através da dança típica

Beriozka estréia hoje no Teatro Municipal programa que encenará até domingo

Encenando os *ballets A Ronda das Jovens Russas, Suíte Siberiana* e *A Grande Dança dos Cossacos*, o conjunto coreográfico soviético Beriozka, com 80 figurantes, estréia às 20h45m de hoje no Teatro Municipal, onde se apresentarão diàriamente até domingo, quando haverá também uma vesperal, às 16 horas.

Diretora artística do grupo desde a sua criação, em 1948, a Sr.ª Nadejna Nadejnina afirmou ontem, durante entrevista coletiva, que a apresentação exclusiva de números sôbre o folclore soviético é o principal fator do sucesso do conjunto na URSS, pois o povo se identifica com os dançarinos através de suas músicas típicas.

MODIFICAÇÕES

Contou a diretoria artística que só depois da Revolução Russa foi possível a formação de conjuntos de ballet, "já que até então apenas os nobres tinham acesso à dança".

— As portas, até então fechadas, foram abertas ao povo, que, imediatamente, passou a apreciar o ballet, inclusive por causa dos preços, relativamente baratos. O máximo que uma pessoa paga num espetáculo são NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), sendo o salário médio de NCr$ 270,00 (270 mil cruzeiros antigos).

— Mas, além da popularidade que tomou conta do ballet depois da Revolução, foram também acrescentadas várias modificações com relação à coreografia. Antes, era essencial apenas a técnica, enquanto que atualmente se exige do bailarino um pouco de expressividade e até mesmo de dramaticidade.

Além da apresentação de números folclóricos, o que exige artistas apenas russos para aumentar a autenticidade, o conjunto Beriozka organizou agora uma suíte sôbre a Revolução, com a história contada de uma maneira que possa ser compreendida por todos.

PRÊMIO

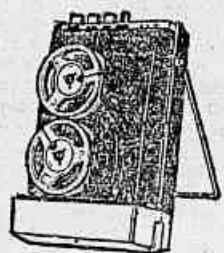
Apesar de fazermos parte de um conjunto estatal, a arte que apresentamos não é revolucionária e nós representamos o papel de embaixadores em todos os países que visitamos, até mesmo na China, onde fizemos uma tournée em 1955. E a prova disso é a Grande Medalha de Ouro que nos foi oferecida em 1959 pelo Conselho Mundial da Paz, em Estocolmo.

Sôbre o programa a ser encenado, contou Nadejna Nadejnina que êle será o mesmo em tôdas as apresentações do Rio e de São Paulo, explicando que terá que ser assim, "pois nós trouxemos apenas um programa e temos uma bagagem de sete toneladas, imaginem o pêso se apresentássemos mais programas".

SUBSTITUTOS À ALTURA

Durante a entrevista coletiva, foram feitas várias perguntas sôbre Rudolf Nureyev, provocando certa impaciência por parte de Nadejna Nadejnina: "Quando êle saiu da União Soviética era um bom artista, mas atualmente ninguém em meu país fala dêle; é como se tivesse sido esquecido por todos".

— Mas isto é justificável — acrescentou —, pois êle já saiu de lá há vários anos.

Contou, então, a diretoria artística do conjunto que a União Soviética não se importa com a ida de Nureyev para o Ocidente, apresentando em contrapartida "um time todo formado de verdadeiros pelés do ballet, bastante à altura da fama que Nureyev desfruta no Ocidente".

Financista americano é condenado

Nova Iorque (UPI-JB) — O financista Edward M. Gilbert, que furtou um milhão e 100 mil dólares da firma que dirigia e se refugiou no Brasil, foi ontem condenado pela Côrte Suprema do Estado de Nova Iorque de dois a quatro anos de prisão, acusado de fraude, transporte de dinheiro roubado, violação de valôres de garantia e de infrações a dispositivos da Comissão de Câmbio. Edward Gilbert foi apontado como o autor de um furto de 1 milhão e 100 mil dólares da Emprêsa E. L. Bruce, de Memphis, no ano de 1962, com o fim de compensar fortes perdas na Bôlsa, e logo depois renunciou ao cargo de Presidente da emprêsa e fugiu para o Brasil. A emprêsa recuperou 531 mil dólares, através de seguros, e 30 mil a título de salários atrasados de Edward Gilbert.

Primeiro longa-metragem de Capovila começa a rodar na próxima semana em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Começará a ser rodado na próxima semana, em faculdades, bares e redações de jornais de São Paulo, o primeiro longa-metragem de Maurice Capovila, cuja equipe foi apresentada ontem no salão de recepção do Hotel Vila Rica.

Baseado num romance inédito de Inácio de Loiola, o filme contará em seu elenco com os atôres John Herbert, Geraldo del Rei, Maurício do Vale e outros. O fotógrafo Valdemar Lima, de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, se encarregará de quase tôda a parte técnica.

PRIMEIRO FILME

O primeiro filme de Maurice Capovila, *Subterrâneos do Futebol*, deverá ser exibido brevemente em todo o País, juntamente com *Memória do Cangaço*, de Paulo Gil Soares, e *Viramundo*, de Geraldo Sarno. O filme de Capovila e de Paulo Gil Soares são vencedores de festivais internacionais.

Antes de pensar em filmar o romance de Inácio de Loiola, Capovila pretendia realizar juntamente com Roberto Santos, *Paulinho Perna Torta*, baseado num conto de João Antônio, desistindo face ao alto custo da produção. Enquanto produzirá o filme de Capovila, Roberto Santos dirigirá *O Homem Nu*, com argumento de Fernando Sabino.

Pernambuco combaterá entorpecente

Recife (Sucursal) — O Departamento de Saúde Pública do Estado anunciou ontem que iniciará na próxima semana uma campanha contra o uso indevido de entorpecentes e da chamada **bolinha**, em virtude de terem se avolumado assustadoramente as vendas dessas drogas nas farmácias desta capital pernambucana.

Disse o médico Hilton Mariano, do Departamento de Saúde Pública, que nas últimas fiscalizações havia notado um grande número de receitas recomendando o uso de entorpecentes ou de psicotrópicos e que de segunda-feira em diante, antes de ser despachada a receita, ela terá de ser submetida à verificação do cadastro do médico assinante no DSP.

O DSF fiscalizará as farmácias com a ajuda da Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Federal. Como parte da campanha, será feita ainda esta semana queima de grande quantidade de maconha apreendida pela Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal.

Curitiba só toma suco em copo de papel

Curitiba (Correspondente) — Refrigerantes e sucos só poderão ser servidos em copos de papel, nos bares e casas de lanche de Curitiba, em cumprimento a uma portaria do Serviço de Higiene e Saneamento da Secretaria de Saúde Pública. Apenas as bebidas alcoólicas poderão ser tomadas em copos de vidro, determina a portaria, visando a melhorar as condições higiênicas de atendimento daqueles estabelecimentos.

Bispos examinam hoje denúncia sôbre os anticoncepcionais

Saúde ainda não vê razão para combater na Amazônia uso de anticoncepcionais

As informações enviadas até o momento pelos órgãos que investigam a denúncia de que missões presbiterianas dos Estados Unidos empregam métodos anticoncepcionais na Amazônia não justificam ainda uma ação direta do Ministério da Saúde, segundo afirmou ontem um dos assessôres do Ministro Leonel Miranda, o Sr. Olavo Tostes.

— As sindicâncias estão em andamento e só serão encerradas quando o caso estiver realmente esclarecido — disse o Sr. Olavo Tostes, adiantando que o Sr. Leonel Miranda não recebeu nenhuma confirmação da denúncia. Êle justificou a demora das investigações com as dificuldades de comunicação e transporte que há na Amazônia.

QUEM INFORMOU

As Delegacias Regionais de Saúde que já enviaram informações foram as de Belém do Pará e São Luís. O Ministério da Saúde conta, no caso, com a colaboração do Ministério da Agricultura, cujo Ministro, Sr. Ivo Arzua, prontificou-se a prestar tôda a ajuda necessária para esclarecer a denúncia. Os órgãos do próprio Ministério que se encarregam de investigar na Amazônia as denúncias chegadas ao Rio são além das delegacias regionais, as circunscrições do Departamento Nacional de Endemias Rurais, o DNERu.

Casal de camponeses desmente nota do consulado americano

Recife (Sucursal) — O Consulado dos Estados Unidos em Recife desmentiu ontem que os norte-americanos Kit e Karen Taylor estejam esterilizando mulheres em Pernambuco, enquanto as camponesas Maria José Nepomuceno, Maria José da Silva e Iraci Ferreira afirmaram que o casal de estrangeiros tentou convencê-las a usarem o dispositivo intra-uterino DIU.

Um oficial do Consulado norte-americano admitiu, no entanto, que Kit e Karen, que são membros do Corpo de Paz — quando consultados por camponesas acêrca do uso de anticoncepcionais —, as aconselhava a procurarem o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaboatão, onde lhes seria colocado o anel plástico.

NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota do Consulado americano: "A respeito de matéria publicada na imprensa, o Cônsul-Geral dos Estados Unidos em Recife, Grant Hilliker desmente a participação de Dona Karen, uma norte-americana, no programa de esterilização em Jaboatão. Os fatos são os seguintes:

Um casal chamado Karen e Kit Taylor está trabalhando há dois anos no Brasil, sendo que no ano passado se instalaram em Jaboatão. Eles são Voluntários da Paz, e já estão terminando os seus serviços no Brasil. Como a Sr.ª Taylor declarou, êles deixarão o Brasil dentro de 15 dias. Em Jaboatão — continua a nota — o Sr. Kit Taylor estava ajudando os trabalhadores do Engenho Macujé a organizarem a Cooperativa de Consumo. A Sr.ª Taylor tem trabalhado em organizações comunitárias bàsicamente de saúde pública, no campo da nutrição, medidas sanitárias básicas, puericultura e higiene. No decorrer destas atividades a Sr.ª Taylor foi, às vêzes, consultada por mulheres casadas que desejavam evitar mais crianças. Em resposta a esta pergunta ela costumava indicar a clínima mantida na área pelo Sindicato de Jaboatão. Ela fêz o mesmo para pessoas que a consultavam a respeito de outros tratamentos médicos e dentários" — finaliza a nota.

CATEDRÁTICO FÊZ ESTUDOS

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Professor Murilo Guimarães, admitiu ontem a possibilidade de o Catedrático de ginecologia e obstetrícia da Faculdade de Medicina, Professor Martiniano Fernandes, estar realizando estudos sôbre a limitação da natalidade no Estado, em colaboração com os Voluntários da Paz.

Disse o Reitor que desconhece a existência de qualquer convênio entre a Universidade e o grupo norte-americano, ressaltando, entretanto, que a Cadeira de Ginecologia e Obstetrícia poderia estar fazendo experiência em caráter particular. Frisou que, pessoalmente, é contra qualquer sistema de limitação da natalidade no País.

Leia Editorial "País Despovoado"

Major diz que guerrilheiro se matou porque não tinha condições de ficar negando

Heraldo Dias
Enviado Especial

Juiz de Fora — O Major Ralph Grunewald, encarregado do IPM que apura as ocorrências da Serra do Caparaó — o qual espera concluir até quarta-feira da próxima semana —, declarou que o guerrilheiro Milton Soares se suicidou porque não teve mais condições de negar sua participação, depois de ser desmentido pelo chefe do grupo, advogado Amadeu Felipe.

Disse ainda o Major Ralph Grunewald que se a família do guerrilheiro, que reclama na Justiça o seu corpo, ganhar a causa "êle poderá ser exumado em um dos cemitérios de Juiz de Fora, onde foi enterrado". O Major esclareceu que Leonel Brizola não é apenas um dos implicados, não sendo nem o principal, nem o único dirigente e que tudo será esclarecido agora que as diligências chegam ao fim.

IGNORÂNCIA DO SUICIDA

— Milton Soares — disse o Major Ralph — era um comunista convicto e de baixo nível intelectual. Durante o interrogatório, enquanto isolado, negou tudo, mas quando colocado em frente ao chefe do grupo, Amadeu Felipe, não teve mais condições para negar, pois o seu chefe contou tôda a história e êle acabou por se suicidar na Penitenciária de Juiz de Fora em condições violentas.

Esclareceu ainda que o corpo do guerrilheiro não foi entregue à sua família, no Rio Grande do Sul, porque "não conseguimos avião da FAB que pudesse transportá-lo naquele fim de semana com feriado na segunda-feira, Dia do Trabalho, e não dispúnhamos de recursos para conservar o corpo".

Militares não permitem advogado ver Boiteux

Após regressar ontem de Juiz de Fora, o advogado Marcelo Alencar informou que pela segunda vez as autoridades militares daquela cidade não permitiram seu encontro com o professor Bayard Demaria Boiteux, alegando tratar-se de um sábado, "dia em que não há expediente na unidade onde está detido o prisioneiro".

No Superior Tribunal Militar, o advogado Marcelo Alencar conseguiu adiar o julgamento do habeas-corpus por êle impetrado em favor do professor e inteirar-se das informações prestadas àquela Côrte de Justiça com relação ao prisioneiro.

CONTRADIÇÃO

Após conseguir o adiamento, o Sr. Marcelo Alencar informou ao Ministro Ernesto Geisel, relator do habeas-corpus, que continua sendo mantida a incomunicabilidade para a defesa, apesar das informações das autoridades militares de Juiz de Fora àquele titular, segundo as quais não havia qualquer impedimento para o acusado manter contato com a defesa.

As informações das autoridades da 4.ª Região Militar indicam que o professor Bayard Boiteux confessou ser o chefe do movimento de guerrilhas na Guanabara, mantendo-se em ligações com o grupo de Caparaó visando "a derrubada do Govêrno do Marechal Castelo Branco".

STF MANDA SOLTAR

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal determinou ontem que seja colocado em liberdade o pianista Joaquim Jaime, cujo habeas-corpus foi negado originàriamente pelo Superior Tribunal Militar e seu recurso, datado de janeiro último, ainda não subiu à consideração da Suprema Côrte.

O pianista Joaquim Jaime, de 23 anos, ex-assistente do maestro Cláudio Santoro, ao tempo em que êste lecionava na Universidade de Brasília, foi "seqüestrado à porta de sua casa, em Goiânia, a 13 de outubro de 1966, segundo informou ao STF seu advogado, Sr. Rômulo Gonçalves. Segundo ainda o advogado, o pianista "foi encarcerado no Batalhão de São João, na Guanabara, num verdadeiro depósito de animais, fato constatado pelo Ministro Aldeo Carvalho, que relatou no STM o habeas-corpus ali requerido.

Moniz repele criticas ao Acôrdo MEC-USAID em nome das comissões de estudos

Em parecer dirigido ontem ao Conselho Federal de Educação, e após manter-se em silêncio durante todo o período de conversações sôbre a revisão dos acôrdos do MEC-USAID, o atual Reitor da UFRJ e ex-Ministro da Educação, Sr. Raimundo Moniz de Aragão, afirmou que a acusação de que o convênio é atentatório à segurança nacional deve ser prontamente repelida porque nas etapas de estudo a que foi sujeito participaram técnicos "da mais alta idoneidade e patriotismo".

— Seria uma estultice destruir preliminarmente a comissão incumbida da execução de um acôrdo para revê-lo — disse o ex-Ministro referindo-se a declarações do Diretor do Ensino Superior — porque a revisão pode conduzir, inclusive, a sua manutenção tal qual foi formulado.

EM SILENCIO

— Por motivo fàcilmente compreensível — afirmou o Sr. Moniz de Aragão aos conselheiros do CFE, tenho-me conservado em silêncio à margem de tudo quanto se tem dito a respeito do chamado Convênio MEC-USAID. Surprêso, por ver a leviandade com que tantos se manifestam contra o que desconhecem, e a facilidade com que se ilude e desorienta a opinião pública a simples insinuações e suspeitas, suprida a falta de fundamentos pela repetição insistente, venho falar.

— Agora — acrescentou — à vista de ruidoso noticiário em que fui nominalmente referido como irresponsável e desatento aos deveres do cargo exercido, na execução do acôrdo aprovado por êste Conselho, entendo ser indeclinável romper o silêncio, sem consideração à qualidade do acusado, mas em razão do respeito que a V. Ex.ªs tributo para repor a verdade em sua limpidez e totalidade.

HISTÓRICO

Fazendo um histórico da assinatura dos convênios, esclareceu o ex-Ministro Moniz de Aragão que, na gestão do Sr. Flávio Suplici de Lacerda, foram assinados convênios entre o Ministério e a USAID, visando à realização de estudos e planejamentos no campo do ensino primário, médio e superior. Tais convênios obedeciam a preceito universalmente válido da cooperação internacional no campo da educação, razão de ser de muitos tratados assinados pelo Brasil.

— Dêstes convênios — acentuou — o relativo ao ensino superior é aquêle sôbre o qual se desencadeou a tempestade de insinuações, os pronunciamentos assoprados e deformados pelos profissionais da intriga. Cumpre lembrar que o texto dêste acôrdo foi submetido à apreciação dêste Conselho, no qual ganhou dois pareceres favoráveis aprobatórios.

Explicou que "do processo 595/65, da Câmara do Ensino Superior, uma única exigência apareceu e logo foi acolhida: a necessidade de audiência prévia do Conselho para a designação dos membros brasileiros da equipe mista, nos têrmos previstos. Em todos os outros itens o CFE estava de acôrdo. Quanto ao parecer da Câmara de Planejamento, convocada a se pronunciar sôbre o mérito do convênio, sua forma de realização, seu interêsse e conveniência para o desenvolvimento da educação brasileira, após enumerar os objetivos do acôrdo, e levantamento da situação em que se encontra o ensino superior no Brasil, também aprovou. Pediu inclusive apoio aos órgãos de educação para que aos membros brasileiros da comissão mista "fôsse assegurada uma participação no processo de estudo para efetivar as reformas necessárias".

DECLARAÇÕES

O Sr. Raimundo Moniz de Aragão, com relação à declaração atribuída ao Diretor do Ensino Superior, Sr. Carlos Alberto Del Castillo, de que as comissões dos acôrdos foram destituídas para permitir-se uma revisão geral dos documentos, afirmou que seria estultice, não fôsse uma inverdade:

— Estultice seria destruir preliminarmente a comissão incumbida da execução de um acôrdo para revê-lo, quando a revisão poderá conduzir a sua manutenção tal qual foi formulado. Inverdade, porque aquilo repetidamente declarado pelo referido diretor, como a nós próprios confirmou, foi ser critério adotado pela atual administração, reformulação de tôdas as comissões que funcionaram no Ministério indistintamente, o que se vem verificando de fato, inclusive com as comissões especialistas do ensino superior.

— Qualquer acôrdo pode ser revisto até para ser ampliado. Mas quanto em particular ao convênio referente ao ensino superior de constar alguma coisa contrária aos interêsses nacionais, é suposição a ser bravamente repelida, por inepta e ofensiva, tendo em vista as etapas de estudos a que foi sujeito, e a alta categoria dos que participaram dêstes estudos ou os que o subscreveram ou ainda os que o mandaram executar.

Leia Editorial "O Complexo"

Jurista considera fora do decreto de Costa e Silva o índice que majora aluguéis

O Ministério do Planejamento ratificou "uma falsa interpretação jurídica" do Decreto-Lei n.º 322, de abril dêste ano, ao homologar os novos coeficientes para o aumento dos aluguéis, elaborados pela Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, afirmou ontem o jurista Zola Florenzano.

— As instruções divulgadas no sábado, pelo Ministério do Planejamento, não correspondem nem ao espírito nem à letra do decreto do Presidente Costa e Silva, o que sem dúvida implicará em sério prejuízo financeiro para os inquilinos — acrescentou o Sr. Zola Florenzano.

ÍNDICE INCORRETO

O jurista afirmou que não lhe parece correto o índice de 11% determinado pela Comissão Liquidante para os aluguéis cujos contratos tenham terminado em fevereiro e explicou que êste aumento é superior ao que deveria ser encontrado "se fôsse interpretado corretamente o Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966", que determina: "A primeira das parcelas não excederá o limite porcentual do aumento do salário mínimo do País, devendo as duas outras serem porcentualmente iguais".

— Os 11% não correspondem a um quarto (os 25% do aumento do salário mínimo) de 35% (limite máximo de aumento, decretado pelo Presidente, para os aluguéis contratados antes de novembro de 1964). Além disso, sabendo-se que obrigatòriamente a última parcela será de 35% de aumento, a segunda será diferente das outras, fazendo com que mais uma vez deixe de ser cumprido o disposto no Decreto-Lei n.º 6 — explicou o Sr. Zola Florenzano.

EXEMPLO PRÁTICO

— A questão pode ser melhor compreendida com um exemplo prático, na base de um aluguel de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos). Para atingirmos os 35% devemos ter: aluguel para maio e junho, NCr$ 108,75 (onde 8,75 corresponde a um quarto de 35); para julho e agôsto, NCr$ 113,125 e, para setembro e outubro, NCr$ 135,00. Só neste caso, e não com os 11%, a lei estará sendo cumprida, pois haverá a diferença de NCr$ 13,125 tanto para o aluguel inicial quanto para o final, além do que a soma das três parcelas dará exatamente o montante de 35%.

— Se tomarmos a tabela oficial, o aumento (11%) é maior que o consentido pelo Decreto-Lei n.º 6 do ano passado, porque em relação aos 35% significa quase um têrço e não um quarto, correspondente aos 25% do aumento do maior salário mínimo do País — explicou o Sr. Zola Florenzano.

PARA O POVO

— Não se diga que esta é interpretação sibilina, pois a lei se destina ao povo e não aos especialistas. O Decreto-Lei 322/67 não pode ser interpretado de outra forma, quando ali está estabelecido que — de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 6 do ano passado — a primeira porcentagem de aumento não poderá ser maior que o percentual do aumento do salário mínimo e que as duas outras devem ser iguais.

O jurista Zola Florenzano também discorda da interpretação dada para o aumento único de 25% (aluguéis posteriores a novembro de 1964), explicando que o "antes da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964" — expressão usada no decreto do Presidente Costa e Silva — deve ser interpretada como noção crono-jurídica e não simplesmente como noção de tempo.

TAMBÉM EM PARCELAS

— Por isso, qualquer contrato posterior a 30 de novembro de 1964, mas sob o regime da Lei n.º 4 494, também deverá ter o aumento escalonado em três parcelas de 25%. O aumento total de 25% só poderá ser aplicado nos contratos não submetidos ao regime da Lei n.º 4 494, isto é, à base dos Artigos 17 e 28 da Lei n.º 4 864, de 29 de novembro de 1965, citados expressamente no Art. 3.º do Decreto-Lei n.º 322.

— Isto porque — concluiu o jurista Zola Florenzano —, entre novembro de 64 e novembro de 65, só existia o regime da Lei 4 494/64, não sendo juridicamente possível tratar-se com desigualdade de relações obrigacionais de mesmo objeto e mesmas normas, contraídas com base na mesma lei. O "antes" refere-se apenas à existência da lei e não à data do seu surgimento.

Severino Cadorin, José M. Mayrink e Evandro Teixeira
Enviados Especiais

Aparecida do Norte, São Paulo — A Assembléia Nacional dos Bispos examinará hoje, com base no relatório do Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes, a denúncia do emprêgo de anticoncepcionais na Amazônia que, segundo êle, não vem sendo feita apenas pelas missões presbiterianas, mas também pelos Voluntários da Paz, com apoio do Govêrno e instituições dos Estados Unidos.

D. Fernando Gomes, segundo se anuncia, cita novos fatos em seu relatório, que servirá de base ao estudo dos bispos sôbre o problema e que não se sabe ainda se será apresentado depois como um simples esclarecimento, lembrando a posição da Igreja, ou se virá a público como uma denúncia do episcopado.

SEMINÁRIOS

A questão dos seminários, que teve prioridade durante a Assembléia por recomendação expressa do Vaticano, através da Nunciatura Apostólica, no Rio, está pràticamente encerrada, embora os bispos recomendassem a continuação das discussões nas comissões regionais, para maiores esclarecimentos.

Concordaram os bispos em que os seminários maiores de filosofia e teologia devem formar-se em pequenas comunidades e que seus alunos podem trabalhar fora pelo menos durante as férias. Quanto aos seminários menores, convencionou-se deixar a cada bispo em sua diocese o regime que julgar mais conveniente.

Escolhidos os 4 que em setembro vão ao sínodo

Os quatro bispos eleitos para representar o episcopado brasileiro no Sínodo de Roma, a iniciar-se dia 29 de setembro, foram D. Aluísio Lorscheister, de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, D. Agnelo Rossi, de São Paulo, D. Clemente Isnard, Nova Friburgo, e D. Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina.

O Cardeal de São Paulo foi o primeiro a ser escolhido, com 120 votos, depois de várias tentativas, pois nas primeiras não atingiu o mínimo necessário de dois terços. D. Aluísio Lorscheister foi eleito logo em seguida, com 180 votos. A eleição dos dois realizou-se domingo.

MAIS DOIS

As outras duas vagas na delegação brasileira ao sínodo foram preenchidas ontem, com a escolha de D. Clemente Isnard, Bispo de Nova Friburgo e Secretário Nacional de Liturgia da CNBB, e de D. Avelar Brandão, que além de Arcebispo da Cidade de Teresina é Vice-Presidente da Conferência dos Bispos e Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano.

Ontem, nos trabalhos das Comissões Regionais, foram abordados assuntos internos da conferência, o problema dos serviços católicos de ajuda internacional e ainda os seguintes outros assuntos: Comissão Católica Brasileira de Migrações, Campanha da Fraternidade, candidatos no episcopado, instituto de previdência do clero, adaptação dos estudos da CNBB, secretariado de prelazia (visando transformá-lo em secretariado das missões), secretariado de pastoral dos religiosos, secretariado de catequese, programa de reflexão para êste ano.

As informações até agora enviadas pelas Delegacia Federais de Saúde e Circunscrições Regionais do Departamento Nacional de Endemias Rurais, que estão investigando as denúncias de que missões presbiterianas norte-americanas estariam se dedicando à práticas anticoncepcionais na região Amazônica, não justificam uma atuação direta do Ministério da Saúde, declarou ontem o Sr. Olavo Tostes, Assessor do Ministro Leonel Miranda.

Segundo o Assessor do Ministro da Saúde, as sindicâncias ainda estão em andamento e só serão concluídas quando o caso estiver completamente esclarecido, mas frisou que nenhuma informação até agora chegada ao Gabinete do Ministro Leonel Miranda confirma as denúncias, como também não foi verificada a prática de contrôle da natalidade por missionários presbiterianos brasileiros naquela região.

TRABALHOS LENTOS

Lembrou o Sr. Olavo Cordes que a região amazônica apresenta grandes dificuldades de comunicação e transportes e, por isso, os trabalhos para a apuração das denúncias não podem ser feitos com rapidez. Até agora, entretanto, as Delegacias Federais de Saúde de Belém, Pará, e São Luís, Maranhão, já enviaram informações parceladas, nenhuma das quais comprovando os fatos alegados.

Disse ainda o Assessor do Ministro da Saúde que o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, além da carta ao Sr. Leonel Miranda — já divulgada pela imprensa — prontificando-se a prestar quaisquer esclarecimentos sôbre o problema, não enviou nenhum outro documento ou informação a respeito da questão.

Nôvo Testamento terá uma edição ecumênica

Dois membros da Comunidade de Taizé, na França, que se encontram no Brasil há quatro meses, comunicaram à Assembléia-Geral dos Bispos a edição de 500 mil exemplares do Nôvo Testamento, numa tradução ecumênica para católicos e protestantes.

Os irmãos Miguel e Bruno anunciaram, ainda, como exemplo de seu trabalho em conjunto com os católicos brasileiros, uma experiência nova que estão iniciando em Olinda, onde membros de sua comunidade viverão num mesmo mosteiro com os monges beneditinos.

BÍBLIA COMUM

Citando as palavras do Prior da Comunidade de Taizé, Roger Schutz, que participou do Concílio Ecumênico, o irmão Miguel disse aos bispos brasileiros que a distribuição de Bíblias ecumênicas foi a maneira encontrada pelos protestantes do seu convento de trabalhar pelos católicos do Brasil.

A edição do Nôvo Testamento em português seguirá a mesma linha de uma Bíblia em espanhol preparada pela Comunidade de Taizé para a América Latina, após entendimentos com o Conselho Episcopal Latino-Americano. Foi o Presidente do CELAM, Dom Avelar Brandão, de Teresina, quem convidou os dois membros da Comunidade de Taizé para comparecer à Assembléia-Geral de Aparecida.

— Estamos preparando a edição — disseram os dois monjes protestantes aos bispos — e pedimos aos senhores para que rezem por nós, que os amamos, já que todos juntos, na comunhão de todos os testemunhos de Cristo, amamos dum mesmo amor Cristo morto e ressuscitado.

Na sua comunicação aos bispos, que não teve caráter de pedido de aprovação do Episcopado, o irmão Miguel lembrou que tais traduções ecumênicas são uma recomendação explícita da Constituição **Dei Verbum**, votada durante o Concílio Ecumênico.

COMUNIDADE

A experiência de vida em comunidade a ser iniciada em Olinda não é a primeira da Comunidale do Taizé, que já enviou alguns de seus membros para conventos católicos de Chicago, nos Estados Unidos, e Ruanda, na África. Além dos irmãos Miguel e Bruno, virão mais alguns monges protestantes para Olinda.

A Comunidade de Taizé tem, atualmente, cêrca de 70 membros de várias igrejas protestantes européias. A iniciativa de contatos ecumênicos partiu de Taizé, mas encontrou boa receptividade da parte dos católicos, "sem a qual nada poderíamos fazer", segundo o irmão Miguel. A primeira experiência de vida em comum foi em 1964, quando frades franciscanos formaram uma pequena comunidade com monges de Taizé. O Prior Roger Schutz virá ao Brasil no próximo ano.

Telegrama intercede por trabalhadores em greve

O Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, enviou ao Presidente da República um telegrama intercedendo em favor dos operários da fábrica de cimento de Perus, atendendo ao pedido do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria, que enviou uma comissão a Aparecida.

É o seguinte o telegrama do Cardeal Agnelo Rossi: "Rogamos encarecidamente atenção Vossência grave problema greve Perus que se prolonga devido má-vontade e intransigência empregador cumprir determinações judiciais em flagrante prejuízo população Perus e Cajamar. Solicitamos bondade audiência durante permanência Vossência em São Paulo representação oficial Prefeitura e Câmara de Cajamar, sindicato e Frente Nacional do Trabalho nesta causa justa que preocupa tôda população paulista. Deus guarde Vossência."

APOIO

Abordado pelos operários de Perus para que levasse o assunto à Assembléia-Geral dos Bispos, Dom Agnelo Rossi declarou que por se tratar de um assunto de âmbito local poderia ocupar-se dêle na qualidade de Arcebispo de São Paulo e não na qualidade de Presidente da Conferência Nacional dos Bispos. Redigiu na presença da comissão o texto do telegrama, que depois recebeu a assinatura de mais 33 bispos de diversas regiões do Brasil.

Em vista do drama que há anos vivem os trabalhadores de Perus, padre Efrém Bolk sugeriu aos grevistas que se dirigissem à Assembléia-Geral dos Bispos em Aparecida, para que êles se manifestassem, através de um apêlo ao Presidente da República e Governador do Estado, "a fim de que seja encontrada uma solução justa para esta greve. Sei que os bispos costumam se pronunciar em tese; mas êste caso é por demais conhecido. O clamor da justiça é irresistível. Vale a pena experimentar" — dizia o padre Bolk aos grevistas.

A Comissão que veio a Aparecida estava constituída pelo advogado dos operários, Sr. Mário Carvalho de Jesus, pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gêsso de São Paulo, Sr. Antônio Maria Pereira Filho, pelo Presidente da Frente Nacional do Trabalho, Sr. Marcelino Pereira Martins, pelo Prefeito de Cajamar, Sr. Islon Francisco Toledo, pelo Presidente da Câmara, Sr. Joaquim Soares de Araújo, pelo Presidente do Diretório das Faculdades Anchietas, Sr. Romeu Pitsch, pelo presbítero da Igreja Presbiteriana, Sr. João Aparecido da Silva, e pelo vereador Jordano Mendes, autor do projeto de expropriação da fábrica.

Pe. Hélder relatou tema sôbre a última encíclica

O padre Hélder Câmara, na qualidade de Secretário Nacional de Ação Social da Conferência dos Bispos do Brasil, foi o relator do tema **Nossas Responsabilidades em Face da Encíclica Populorum Progressio.**

Colocando a questão sob dois aspectos, o padre Hélder examinou, de um lado, o texto da encíclica e, do outro, como êle via as responsabilidades da Igreja no Brasil, assinalando dez pontos fundamentais.

Foram os seguintes os pontos destacados: 1 — Fundamento ideológico do desenvolvimento; 2 — Sentido exato do direito de propriedade; 3 — Urgência de reformas; 4 — Superação aparente do capitalismo e do comunismo; 5 — Superação do assistencialismo; 6 — Desenvolvimento humano; 7 — Integração latino-americana; 8 — Justiça; 9 — Paz; e 10 — Educação de base.

O relatório será divulgado após a aprovação do plenário, no final da assembléia.

Bispos do Brasil estão unidos

Otto Engel

Aparecida do Norte — Um pequeno incidente registrado hoje durante os trabalhos da Assembléia dos Bispos serviu de teste para provar a união do episcopado brasileiro. Desestimulado por notícias veiculadas pela imprensa, o Presidente da Conferência condicionou sua permanência no cargo a um voto de confiança da Assembléia. O voto de confiança serviu para demonstrar que os Bispos desejam que o Cardeal de São Paulo permaneça no cargo, junto com os demais membros da Mesa Diretora, até o fim do mandato em 1968. Antes do incidente de hoje, bispos como Dom Hélder Câmara, Dom Jorge Marcos, Dom Vicente Scherer e outros haviam dito com insistência aos jornalistas que a Assembléia se estava desenrolando em paz e harmonia. Existem divergências profundas sôbre os métodos a serem seguidos pela CNBB, o que não quer dizer em absoluto que os bispos estejam divididos.

CARTA AUTOGRAFADA DO PAPA

Menor do que esperavam os assessôres da Conferência, foi a repercussão da carta autografada de Paulo VI, lida no início dos trabalhos. Em entrevista coletiva à imprensa hoje, na sede da reunião, Dom Avelar Brandão, Vice-Presidente da Conferência, disse que a carta do Papa fôra feita em função da primeira agenda que lhe havia sido enviada e não levando em conta a nova agenda que realmente está sendo discutida. Com isso a carta do Papa perdeu em atualidade. Alguns observadores mostravam-se ontem preocupados com o fato de a Assembléia ter merecido uma carta autografada do Papa mas ter despertado tão pouco interêsse entre os cristãos do Brasil.

Não houve, por exemplo — comentou um dos peritos —, nenhuma carta dos operários do Brasil, reafirmando sua confiança na ação dos seus pastôres ou apresentando sugestões. Entre a Igreja instituição e o povo do Brasil continua persistindo um vácuo que nem mesmo o Concílio, abordando o problema das relações da Igreja com o mundo moderno, conseguiu superar. A ação da Igreja, comentava-se, continua sendo levada a efeito de cima para baixo. Os pastôres apresentando e o povo não as levando a sério e sobretudo não as adotando pràticamente na vida de cada dia.

A MENSAGEM PARA O POVO

Segundo informações de Dom Avelar Brandão, já está decidido que os bispos lançarão uma mensagem quando se encerrarem os trabalhos. Uma comissão foi encarregada de redigir o anteprojeto da mensagem. Integram a comissão os bispos D. Fernando Gomes, de Goiânia; D. João Resende, de Belo Horizonte; D. Ivo Lorscheider, de Santo Ângelo; e D. Avelar Brandão, de Teresina. Negou-se D. Avelar a adiantar para os jornalistas as linhas mestras da mensagem em preparação. Nem mesmo a insistência dos jornalistas conseguiu obter algum dado, porque "não estou autorizado a falar antes de ter consultado a Assembléia".

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Um dos atos mais significativos de hoje, na esfera estritamente espiritual do encontro, foi a missa concelebrada na futura basílica por 130 bispos, presidida pelo Cardeal de São Paulo. Depois da missa, o episcopado nacional fêz sua consagração a Nossa Senhora Aparecida. Em forma de consagração e de prece, os bispos pediram à Padroeira: "Eliminai do Brasil injustiças sociais, geradoras de ódio e conculcadoras da fraternidade humana e cristã. Fazei que os famintos encontrem alimento, os desempregados trabalho, os doentes assistência, os analfabetos instrução, os deserdados acesso à propriedade. Fazei, Senhora nossa, que no respeito à dignidade da pessoa humana a sociedade brasileira encontre no desenvolvimento o caminho da paz".

Presidente do IRB diz que será isento porque não tem vinculação com interêsses

Ao assumir ontem a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, o Sr. Cori Pôrto Fernandes disse que não tem nenhuma vinculação com interêsses no setor de seguros privados "daí por que estarei sempre com absoluta isenção para decidir os problemas que surgirem".

Ex-deputado federal, militante na advocacia, antigo líder estudantil, o paulista Cori Pôrto Fernandes chega à direção do IRB por indicação de políticos de São Paulo — Governador Abreu Sodré e Senador Carvalho Pinto — tidos por êle como "figuras exponenciais da política".

CERIMÔNIAS

Antes de receber o cargo das mãos do Presidente, em exercício, do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Anísio Rocha, o Sr. Cory Pôrto Fernandes foi empossado pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, em cerimônia simples na qual foi saudado "como um batalhador de grandes méritos e administrador competente".

Depois de assinar o têrmo de posse, às 16 horas, seguiu para o Edifício João Carlos Vital — onde funciona o Instituto de Resseguros do Brasil — e, uma hora após, diante de representantes de seguradores e securitários, assumiu o cargo, marcando, logo após, uma reunião de contatos para o dia de hoje.

Tanto o Presidente da Federação Nacional de Emprêsas de Seguros, Sr. Angelo Mário Cerne, como o Inspetor de Seguros Privados, Sr. Raul de Sousa Silveira, consideraram "muito feliz a escolha do Presidente da República, porque temos de Cory a melhor impressão e a convicção de que saberá cuidar bem do IRB".

SAUDAÇÃO

O Vice-Presidente, em exercício da Presidência do IRB até ontem à tarde, Sr. Anísio Rocha, ao saudar o Sr. Cory Pôrto Fernandes, em nome da diretoria, disse que está "na melhor disposição de ajudar o nôvo Presidente do IRB a enfrentar esta árdua tarefa que o Presidente Costa e Silva nos confiou":

— No interêsse de encaminhar soluções para os problemas e já iniciando as minhas atividades como co-responsável pela administração — disse o Sr. Anísio Rocha — determinei estudos urgentes de várias questões que considero prioritárias.

Citou:

— Seguros obrigatórios e dos negócios recebidos do exterior;

— Conceituação da cobertura do seguro e a influência sôbre ela da época em que se efetua o pagamento dos prêmios;

— Conceituação de órgão do Poder Público e a obrigatoriedade de sorteio para a colocação dos seguros de seus bens (alteração do critério de distribuição dêsses seguros pelas seguradoras do mercado);

— A reformulação de vários planos de resseguro, inclusive o do ramo incêndio;

— A atualização da provisão orçamentária face à redução do exercício financeiro;

— Exame da forma de cobertura das responsabilidades do IRB com pecúlios e complementação de aposentadorias de seus servidores.

Estatização de seguros contradiz a Revolução de março, diz Melo Flôres

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Jorge Oscar de Melo Flôres, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que é contra a estatização de seguros de acidentes de trabalho "porque fere a Constituição, diminui a produção e contradiz a revolução de março".

Em seguida, reconheceu que existe uma divergência na cúpula do Govêrno federal "pois, enquanto o Ministro da Indústria e do Comércio tem o meu pensamento, o Ministro do Trabalho está defendendo essa medida radical e fora dos interêsses nacionais".

A ANÁLISE

Depois de dizer que a análise da assessoria do Ministro Jarbas Passarinho sôbre o problema é incorreta e apressada, o Sr. Jorge Oscar de Melo Flôres afirmou que os líderes sindicais identificados com a estatização "estão apenas com propósitos políticos".

Citou um recente inquérito de responsabilidade do IBOPE — Instituto Brasileiro de Opinião Pública — que apresentou como resultados finais "uma absoluta maioria de securitários defendendo a livre iniciativa como a melhor fórmula de operação".

Apesar de preferir não "melindrar pessoas", o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara declarou que espera uma revisão do pensamento do Ministro Jarbas Passarinho, "pois, ao contrário, terei de considerá-lo adversário da iniciativa privada".

Josué de Castro afirma que ajuda aos subdesenvolvidos é mal usada e mal entregue

Argel (FP-JB) — A ajuda ao Terceiro Mundo (os países subdesenvolvidos) é "tão mal utilizada como mal distribuída", opinou o Centro Internacional para o Desenvolvimento, presidido pelo sociólogo brasileiro Josué de Castro, que propõe um plano de aplicação em dez pontos.

Num estudo publicado ontem pelo semanário argelino *Revolução Africana*, o Centro ressalta "as insuficiências e ineficácia" dos organismos internacionais e os "erros" dos países do Terceiro Mundo para "sair do trágico impasse em que se encontram" ante os problemas do desenvolvimento.

DEFINIÇÃO

Preconizando, para enfrentar essa situação, a criação de agrupamentos econômicos regionais e continentais, o Centro diz: "Nenhum plano sério pode ser empreendido num conjunto econômico demasiado estreito. Não cremos no desenvolvimento do Camerum sòzinho ou da Bolívia sòzinha. Na África, por exemplo, seria necessário um organismo para os países do Mediterrâneo e outro para a África Negra."

O Centro defende igualmente a criação de consórcios de desenvolvimento próprios a cada país do Terceiro Mundo ou a cada agrupamento econômico, os quais, com os fundos de ajuda dos países doadores, assumiriam as funções de banco de desenvolvimento.

O texto recomenda a criação de bancos continentais de desenvolvimento, tais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, "um dos grandes e raros êxitos logrados pela ajuda ao Terceiro Mundo". Recomenda também aos institutos continentais de desenvolvimento para efetuar investigações científicas, técnicas e econômicas consagradas ao desenvolvimento do Terceiro Mundo.

Segundo o Centro, os países do Terceiro Mundo devem industrializar-se recorrendo "em massa aos capitais estrangeiros, sejam privados ou socialistas", e pede uma regularização do comércio mundial.

Minas luta por recursos da SUDENE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro pedirá à SUDENE, na reunião do seu Conselho Deliberativo do próximo dia 16, igualdade de tratamento para a área mineira do Polígono das Sêcas, uma vez que, na redução dos seus recursos globais feita no início dêste ano, as verbas destinadas à região de Minas sofreram cortes desproporcionais em relação aos demais Estados.

Engenharia nacional terá uma maior participação nos programas do Govêrno

A maior participação da engenharia nacional na execução dos programas do Govêrno foi garantida ontem pelos Ministros do Planejamento e dos Transportes, Srs. Hélio Beltrão e Mário Andreazza, em audiência conjunta concedida às diretorias dos institutos e clubes de engenharia da Guanabara e de São Paulo e da qual participou o Presidente do Conselho Federal de Engenharia.

O Ministro Hélio Beltrão informou que no encontro foi constatada a mais absoluta identidade de pontos-de-vista entre os representantes governamentais e das entidades representativas da engenharia nacional que constituirão um grupo de trabalho para cooperar com o Executivo na implementação das diretrizes acertadas na reunião.

PRESENTES

Do encontro, realizado no Gabinete do Ministro Hélio Beltrão participaram, entre outros representantes da engenharia nacional, o Presidente do Clube de Engenharia da Guanabara, Sr. Saturnino de Brito, e os engenheiros Maurício Joppert, Hélio de Almeida e Jaime Rotstein.

Política econômica tem documento em elaboração

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, confirmou ontem em entrevista à imprensa que os Ministérios do Planejamento e da Fazenda estão elaborando um documento contendo as bases da política econômico-financeira para ser analisado e discutido "no seio do Govêrno, ficando sua divulgação a critério do Presidente Costa e Silva".

Desautorizou o Ministro Hélio Beltrão, na mesma oportunidade a informação de que o Govêrno estaria elaborando um nôvo PAEG, com a coordenação do economista Mário Henrique Simonsen e lembrou que êste já desmentiu a versão. Sôbre a possível indicação do Sr. Rafael de Almeida Magalhães para Ministro Extraordinário da Reforma Administrativa, disse que o Govêrno não decidiu "se e quando" criaria aquela Pasta.

Minas traça programa para receber 200 governadores do Fundo Monetário e BIRD

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno do Estado iniciou ontem os preparativos para receber cêrca de 200 governadores do Banco Mundial (BIRD) e do Fundo Monetário Internacional que virão a Minas Gerais para conhecer Furnas, as cidades históricas e a Gruta de Maquiné, logo após a reunião anual dos dois órgãos que se realizará nos dias 25 a 29 de setembro próximo na Guanabara.

Os preparativos estão sendo coordenados pelo Sr. Clementino Dotti, como representante do Govêrno de Minas para assuntos de turismo, que informou já ter participado de uma reunião com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e autoridades do turismo da Guanabara, Bahia e São Paulo.

UM DIA

Segundo o Sr. Clementino Dotti os governadores do Banco Mundial e FMI permanecerão em Minas durante um dia e uma noite com um roteiro que começará na Usina Hidrelétrica de Furnas e terá visita ao Governador Israel Pinheiro com quem irão conhecer a Gruta de Maquiné e Ouro Prêto. Para o Sr. Clementino Dotti a visita dos governadores à Minas Gerais "poderá significar um passo decisivo no incremento do turismo no Estado, uma vez que conhecerão pela primeira vez a mais famosa cidade histórica do Brasil e uma das mais belas grutas".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49453	2,51110
Libra	7,54974	7,59847
Franco Belga	0,054376	0,054815
Florim	0,74884	0,75436
Marco Alem.	0,67964	0,68477
Lira	0,004326	0,004357
Franco Suíço	0,62532	0,63015
Coroa Din.	0,39055	0,39468
Coroa Norueg.	0,37773	0,38116
Franco Franc.	0,54766	0,55206
Coroa Sueca	0,52326	0,52752
Xelim Aust.	0,104400	0,106428
Escudo Port.	0,092000	0,095839
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,033686
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,34974	7,39847
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,735
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045000	0,046698
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,053
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,109	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 311 473 títulos, na importância de NCr$ 400 706,02. O índice BV, a 94,9, apresentou baixa de 1,8. No Pregão da Manhã, venderam-se 188 592 papéis, rendendo NCr$ 279 736,96. O Pregão da Tarde negociou 121 656 títulos, equivalendo NCr$ 119 531,00, enquanto que no Mercado de Frações eram vendidos 1 225 papéis, no montante de NCr$ 1 438,06. Venderam-se Letras de Câmbio no valor de NCr$ 77 700,00.

MÉDIA S. N. DE TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-5-67	5-5-67	28-4-67	24-4-67	Maio de 1966
3664	3725	3860	3880	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. — ex-Div.	600	1,22
ARNO	8 800	0,55
IDEM	3 500	0,56
B. DO BRASIL	3 300	4,90
IDEM	1 000	4,92
IDEM	3 280	4,93
IDEM	1 780	4,94
IDEM	2 000	4,95
IDEM	980	4,96
C. B. U. M.	600	0,35
BRAMA, Pref.	4 300	1,50
IDEM	200	1,51
BRAHMA, Ord.	3 000	1,44
IDEM	1 400	1,45
D. DE SANTOS	11 000	0,66
IDEM	2 500	0,67
IDEM	2 500	0,68
IDEM	1 000	0,69
DONA ISABEL	2 500	0,59
F. BRASILEIRO	2 100	0,77
IDEM	1 000	0,78
IDEM	1 000	0,80
IDEM	100	0,81
IDEM	600	0,82
SOUSA CRUZ	7 300	2,35
IDEM	1 100	2,36
IDEM	2 300	2,37
N. AMÉR., Port.	100	0,70
BELGO MINEIRA	6 100	0,70
IDEM	1 200	0,71
IDEM	4 400	0,72
IDEM	6 000	0,73
IDEM	20 300	0,74
SID. NAC., Port.	6 000	1,45
IDEM	7 500	1,46
SID. NAC., Nom.	5 742	1,43
HIME	3 100	0,46
KIBON	100	2,05
L. AMERICANAS	2 000	1,69
ESTRÊLA, Pref.	1 600	1,00
MESBLA, Pref.	5 700	0,70
IDEM	6 000	0,71
MESBLA, Ord.	1 900	0,71
PETROBRÁS	7 250	0,93
S. P. ALPARGATAS	1 400	0,94
IDEM	100	0,95
V. R. DOCE, Port.	400	2,96
IDEM	1 600	2,97
IDEM	300	2,98
IDEM	900	2,99
IDEM	4 200	3,00
IDEM	100	3,03
IDEM	100	3,05
V. R. DOCE, Nom.	41	2,80
IDEM	434	2,85
IDEM	100	2,88
IDEM	200	2,90
W. MARTINS	4 000	3,15
WILLYS, Pref.	1 000	0,54
IDEM	1 000	0,55
WILLYS, Ord.	2 000	0,64
IDEM	5 000	0,65
IDEM	500	0,66
WILLYS, Ord. Nom.	1 495	0,69
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	16	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR 5 anos	1 020	21,80
TÍTULOS DOS ESTADOS		
GUANABARA		
LEI 14	19	0,75
LEI 303	725	0,74
IDEM	45	0,75
LEI 820, Plano A	775	0,75
TITS. PROGRES.		4 300,00
IDEM		3 301,00
SÃO PAULO		
UNIFOMIZADAS 8%	300	0,45
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. BOAVISTA	65	2,50
B. M. SALES	1 200	1,20
B. Lowndes, Nom.	112 896	1,00
D. INDUSTRIAL	2 000	0,31
P. F. E LUZ, V. N.	1 000	1,03
P. Pref., Nom.	200	0,20
B. P. L. Ord.	100	0,45
M. FLUMINENSE	1 000	0,80
S. Mannesman, Pref.	1 900	0,45
A. PAULISTA	300	1,15
IDEM	1 000	1,17
DEBÊNTURES		
S. MANNESMAN	6	0,80

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CRÉDITO COMERCIAL S/A		
14% + 3%	180	23 450,00
S. B. SABBA		
33% a.a.	180	54 340,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	906,01	915,31	899,63	909,63	+ 2,67
20 FERROVIAS	253,79	239,26	234,40	237,53	+ 1,66
15 CONCESSIONARIAS	138,74	169,76	137,65	138,80	+ 0,19
65 AÇÕES	319,37	322,95	317,16	320,81	+ 1,46

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 695 200; Ferrovias 239 000; Concessionárias de Serviços Públicos 143 700; Total 1 077 900.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,31.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-1/2	Col Gas	27-1/2	Int Nick	92-3/4	RCA	51-7/8	United Gas	68-1/2
Allied Chem	42	Con Ed	35-5/8	Int Tel & Tel	93-3/4	Rep Stl	45	U S Steel	46-1/2
Allis Chal	25-3/8	Cont Can	53-5/8	Johns Manville	58-7/8	Rey Tob	38-7/8	U S Gypsum	74-1/2
Am Can	57-1/8	Cont Stl	31-3/4	Kennecott	40-3/8	Sears	59	U S Smelting	66
Am Forn Pow	20-3/4	Cord Pd	46-3/8	Kroger	24-1/4	Sinclair	76-3/4	Warner Bros	24-1/8
Am Met Cl	54-1/2	Crown Zell	54-7/8	Lehman	34	Southern R	52-1/4	West Air Br	34-3/8
Amer Std	22-7/8	Curtiss W	25	Lockheed	61-3/4	Std O Cal	63-3/8	Woolwth	24-7/8
Amer Smel	58-5/8	Du Pont	174-1/2	Loews Thea	56-3/4	Std O Ind	56-5/8	Westg El	55-7/8
Am T & T	56	East Air L	98-5/8	Lonestar Cem	17-1/4	Std O N J	66-1/2	Aileen Inc	14-7/8
Amer Tob	33-3/8	Eastman	145	Mobil Oil	45-1/8	Stand. Brands	38	Ark La Gas	41-3/4
Anaconda	90-3/4	Electron Spe	26-5/8	Mont Ward	29-1/2	Studebaker	64-3/8	Brit Pet	9-1/2
Armour	34-1/2	Ford	54-3/4	Nat Cash R	98	Swift	54-1/4	Creole P	33-7/8
Atlan Rich	94	Gen Ele	91-7/8	Nat Dist	47-3/4	Tech Mat	134	Espey Mfg	19-3/4
Atlas Corp	4	Gen Foods	78-3/8	Nat Lead	62	Texaco	76-5/8	Giant Yell	*8
Bendix	42-1/8	Gen Motors	83-7/8	N Y Centr	72-3/4	Texas Gulf	116	Home Oil A	17-3/4
Beth Stl	36-1/2	Gillette	56-1/8	Otis Elev	48-7/8	Textron	70-1/4	Husky Oil	13-7/8
Can Pac	64-1/2	Glidden	56-1/8	Pac G El	35-3/4	Timken	40	Norf So Ry	41
Case J I	20-1/2	Goodyear	44-3/4	Pan Am	72-1/4	Un Carbide	58-1/2	Seeman	6-1/8
Cerro	37	Grace W R	51-1/8	Penn R R	58-7/8	Union Pacific	39-1/2	Syntex	102-3/4
Ches & Oh	68-1/2	IBM	475-1/4	Phillips P	60-3/4	United Aircr	95-1/2		
Chrysler	44-1/2	Int Harv	37-3/4	Pub S E G	35-7/8	Utd Fruit	38-1/2		

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no mercado de Nova Iorque, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Libra	2,7992	Peseta	0,01675
Dólar canadense	0,9245	Lira	0,001603
Franco francês	0,2033	Cruzeiro	0,37-1/2
Franco suíço	0,2316	Pêso argentino	0,0029
Marco	0,2518	Pêso uruguaio	0,0125
Escudo português	0,0350	Escudo chileno	0,1850

MERCADORIAS

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 1 000 sacos e saíram 5 000. Existência, 44 991 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama apresentou-se firme e inalterado. Entraram 194 fardos e saíram 200. A existência é de 1 694 fardos.

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível estêve ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 8/5/67	SÃO PAULO 8/5/67	MINAS 8/5/67	PARANÁ 8/5/67	R. G. DO SUL 5/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	35,00 a 41,00	32,00 a 37,00	36,00 a 42,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	33,00 a 36,00	29,50 a 32,50	33,00	35,00	26,00 a 32,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	28,00 a 30,50	s/negócio	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	24,50 a 28,80	28,00 a 29,00	16,00 a 17,00	17,00 a 20,00
Prêto	21,00 a 24,00	19,80 a 21,00	22,00 a 25,00	17,50 a 18,50	19,00 a 21,00
Mulatinho	17,00 a 22,00	20,00 a 22,30	24,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	11,00 a 14,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 10,00
Grossa	10,50 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	8,00 a 9,00

Conselho Monetário examina redução para taxa de juros

A redução da taxa de juros de 24% para 20%, proposta pelo Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, será examinada com prioridade na reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional — CMN —, segundo informação confirmada pelo Gabinete do Ministro da Fazenda.

O problema do horário único dos bancos será o outro tema a ser abordado pelos membros do Conselho, na reunião de hoje no Ministério da Fazenda, que será presidida pelo Sr. Delfim Neto, devendo a solução ser em benefício dos bancários, uma vez que as autoridades monetárias não admitem qualquer prejuízo para a classe.

GOVÊRNO FAVORECE

O Govêrno pretende, através de medidas complementares e segundo informação confirmada pelo Gabinete do Ministro da Fazenda, favorecer uma redução da taxa de juros até o nível de 20% ao ano. De acôrdo com as mesmas fontes, essa redução não está condicionada a uma momentânea baixa no percentual dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central, já que medida dessa natureza provocaria uma violenta expansão dos meios de pagamento, mas que, eventualmente, poderá vir a ser adotada.

DUPLICATA FISCAL

O recente decreto aliviando a carga fiscal para as atividades produtivas, que também será examinado futuramente pelo CMN, segundo opinião das autoridades, propiciou condições favoráveis à instituição da duplicata fiscal.

A regulamentação do nôvo papel já estaria acertada entre as autoridades monetárias que aguardariam, para sua instituição, apenas a eliminação de algumas divergências no setor empresarial, quanto à sistemática para a utilização da duplicata fiscal.

FINAME

O Conselho Monetário Nacional deverá também decidir nas próximas reuniões do Conselho a transferência do FINAME — Fundo para Aquisição de Máquinas e Equipamentos — da área do BNDE para a do Banco Central o que, segundo os empresários, irá dinamizar o órgão.

Banqueiro revela medidas complementares

— Estamos certos de que existem outras medidas em estudo, as quais complementarão a baixa do custo do dinheiro, tornando o sistema bancário nacional instrumento ainda mais útil para a aceleração de nosso desenvolvimento econômico — afirmou à imprensa o Presidente do Conselho Diretor do Banco Brasileiro de Descontos, Sr. Amador Aguiar, logo após o encontro que manteve ontem com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

A queda da taxa de juros, decorrente das providências postas em prática pelo Govêrno Costa e Silva — disse — torna possível a redução do custo financeiro das emprêsas, cristalizando-se assim um dos fatôres decisivos para a estabilização dos preços e isto ainda é mais verdade para o setor agrícola, cuja rentabilidade não lhe permite tomar recursos a taxas mais elevadas.

A rêde bancária particular — continuou o Sr. Amador Aguiar — se mostra sensível aos esforços das áreas federais que buscam a equação dos problemas fundamentais no setor econômico-financeiro. Do meu ponto-de-vista particular, creio que merecem o aplauso de todos as diretrizes do Govêrno Costa e Silva, visando a retomada do desenvolvimento, sem abandonar o combate à inflação, a busca da estabilização dos preços e a redução do custo operacional das emprêsas do País.

— Um dos primeiros objetivos anunciados pelo Govêrno da União — enfatizou — é o da redução das taxas de juros bancários, o que me parece absolutamente correto. Tenho, aliás, repetido que setores da produção não podiam operar no nível de eficiência desejável, com taxas elevadas. Concluindo, lembrou que o Govêrno Costa e Silva não emitiu, até agora, um só centavo.

CNI tem Zulfo na presidência

Ao assumir ontem a presidência da Confederação Nacional da Indústria, em substituição ao Sr. Tomás Pompeu Brasil, que viajou para a Itália, o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann enfatizou a necessidade de que a indústria ajude o Govêrno a definir suas diretrizes, levando-lhe "sem dispersão e sem ações paralelas" os trabalhos e estudos de que dispõe, fruto da experiência e da vivência dos problemas.

Ao afirmar que a indústria confia muito no nôvo Govêrno, disse o Presidente interino da CNI que "ao invés de aguardarmos, confiantes, as suas medidas, temos o dever de ir ao seu encontro, não com reclamações e solicitações apenas, mas com uma construtiva colaboração através de sugestões, de planos, de levantamentos, enfim, dos indispensáveis estudos que o esclareçam e o informem".

ADAPTAÇÃO

— Depois de atravessar uma fase de embates e de extremas dificuldades, decorrentes do processo de contenção de uma acelerada e avassaladora inflação, afirmou o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, quando alguns não conseguiram sobreviver, a indústria está, agora, procurando adaptar-se à nova estrutura econômico-financeira que a Revolução implantou no País.

Afirmou a seguir que o nôvo Govêrno que se instalou no País — cercado de confiança de todo um povo ávido de melhores dias —, representa não só a esperança do povo, mas representa também, principalmente para a indústria "o início de um ciclo nôvo na vida econômico-financeira, em que, controlado o processo inflacionário, ingressamos numa fase mais amena, menos sombria, mais tranqüilizadora, cheia de perspectivas otimistas quanto à retomada dos investimentos e do progresso da nossa industrialização".

MISSÃO RUBEM BERTA

Seguiu ontem para Roma a Missão Comercial Rubem Berta, chefiada pelo Sr. Iris Meinberg, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura que, patrocinada pela iniciativa privada, tem por objetivo intensificar o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Itália e demais países do Mercado Comum Europeu, principalmente no que se refere à venda de produtos brasileiros.

Realizada com a colaboração da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais, da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio e da Câmara de Comércio Italiana, a comissão que seguiu ontem para a Itália é integrada por 42 representantes das classes empresariais.

Banco dá terras a Aratu

Salvador (Correspondente) — O Banco de Desenvolvimento Econômico da Bahia doou em caráter definitivo ao Centro Industrial de Aratu as primeiras glebas dentro da área global desapropriada pelo Govêrno do Estado para instalação de fábricas que irão constituir o CIA, considerado hoje a principal concentração industrial do Nordeste do País.

Para formalizar a doação, o Presidente do Banco e o Superintendente do Centro, Srs. João da Costa Falcão e Engenheiro Rivaldo Guimarães, assinaram escritura, oportunidade em que o Sr. João Falcão realçou a importância do Centro Industrial de Aratu e a demonstração do Governador Luís Viana Filho em ampliar os projetos de desenvolvimento econômico por êle encontrados ao assumir o Executivo baiano.

Adiantou o Sr. João Falcão que o BDEB é o instrumento fundamental para a execução dessa política de incentivo ao programa do Estado, "pois êle incorpora os meios materiais que possibilitarão tornar plena realidade a imagem que se esboça da Nova Bahia".

Peru apóia Prebisch na CEPAL

Montevidéu (UPI-JB) — O Embaixador do Peru, Sr. Vicente Cerro Cebrian, declarou que afirmações do Secretário-Geral da Conferência das Nações Sôbre Comércio e Desenvolvimento, Sr. Raul Prebisch, pronunciadas na reunião da Comissão Econômica Para a América Latina (CEPAL), "são sumamente importantes".

— Principalmente porque estamos considerando a provável agenda da próxima conferência de Ministros das Relações Exteriores — salientou — que deverá se realizar em agôsto, em Assunção, quando assuntos da maior importância para o mundo latino serão discutidos em todos os seus ângulos.

IMPORTANCIA

O diplomata peruano acrescentou que a preparação da agenda desta reunião, "depois das palavras de Raul Prebisch", tem uma importância fundamental, "levando-se, ainda em conta o que se acertou durante a reunião de cúpula de Punta del Este".

— Existe um tema mais próximo para a consideração da ALALC, como é a Conferência Extraordinária, na qual a Venezuela negociará com as partes contratantes sua lista de concessões e as derivações ocasionadas pelo estabelecimento da nova política tarifária do Brasil no que respeita às chamadas margens de preferência — afirmou.

Em seguida, lembrou que "a tarefa por realizar é de suma importância e implicará sem dúvida alguma a dedicação dos técnicos em integração dos países da ALALC". Explicou o Embaixador Vicente Cerro Cebrian que "nesse sentido, a contribuição de Prebisch é da maior importância".

PIONEIRO

O Embaixador peruano lembrou que o Sr. Raul Prebisch — Secretário-Geral da Conferência das Nações Sôbre Comércio e Desenvolvimento — é o pioneiro da zona de livre comércio encaminhada posteriormente à formação de um Mercado Comum".

Fazenda anuncia circular com normas para quitação de impôsto nas indústrias

Até o final desta semana o Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda deverá expedir Circular estabelecendo as normas complementares e aprovando os modelos para o recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados correspondente ao mês de abril, com base no decreto assinado sexta-feira pelo Presidente Costa e Silva.

Esclareceu o Diretor em exercício do DRI, Sr. Antônio Fernandes, que essa Circular das Rendas Internas tratará sôbre os demais dispositivos do decreto do Presidente da República e que objetiva — frisou — aliviar a carga fiscal das emprêsas. Adiantou que o decreto em causa deverá ser publicado no *Diário Oficial* com data de ontem, dia 8.

ALÍVIO DE CAIXA

Dados recolhidos no Departamento de Rendas Internas informam sôbre as razões principais que levaram o Ministro Delfim Neto a sugerir a medida consubstanciada no Decreto presidencial.

Disse o Sr. Antônio Fernandes que o principal motivo foi permitir um alívio na situação de caixa das emprêsas, através da dilatação por 30 dias do impôsto relativo ao mês de abril passado.

Observou que nos últimos meses avolumava-se consideràvelmente o atraso no recolhimento do tributo, somando-se em vários milhares as comunicações das emprêsas reconhecendo os débitos mas ao mesmo tempo comunicando a impossibilidade do recolhimento e solicitando parcelamento.

DÉBITOS FISCAIS

— Além do alívio imediato de 30 dias, acentuou o Sr. Fernandes, o Decreto permite também o abatimento de 50% do valor dos débitos fiscais (excetuado o Impôsto de Renda), seja para os casos em que já esteja intentado o respectivo processo de cobrança judicial, seja para os casos de confissão de dívida, com pagamento dos outros 50% em parcelas mensais, até o máximo de 36 meses.

Explicou que as emprêsas, para se beneficiarem dos dispositivos do decreto, deverão fazer as respectivas solicitações no prazo máximo de 30 dias após a data de sua publicação no **Diário Oficial**, comprometendo-se a iniciar os pagamentos parcelados no prazo máximo de 60 dias da mesma publicação.

CHEQUES SEM FUNDO

Outro esclarecimento do Sr. Antônio Fernandes é no sentido de que o artigo oitavo do decreto estabelece anistia para a emissão de cheques sem fundo, sem excluir contudo o procedimento penal para êsses casos, "como aliás já fôra estabelecido em lei.".

Observou que os emitentes de cheques sem cobertura não escaparão, assim, da ação penal prevista em lei; "apenas as repartições competentes ficarão livres do processamento fiscal a respeito, em volume considerável".

Mineiros querem mudar esquema para cobrança

Belo Horizonte (Sucursal) — As entidades empresariais mineiras pediram ontem ao Governador Israel Pinheiro a retirada do projeto de lei encaminhado à Assembléia Legislativa que modifica o sistema de cálculo do crédito do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, por entenderem seus líderes que além de ser inconstitucional (cria uma espécie de empréstimo compulsório) elevará em 200% a cobrança do ICM.

O pedido dos empresários é fundamentado num estudo realizado pelo Diretor da Associação Comercial de Minas, Sr. José Maria Cantídio, que mostra que o projeto do Executivo Mineiro ao reter 40% para o Estado N, do crédito a que tem direito, o comerciante, está elevando para 21% a alíquota do ICM, com conseqüências "imprevisíveis para tôdas as atividades produtivas de Minas Gerais".

O AUMENTO

Segundo o estudo do Sr. José Maria Cantídio, pelo Código Tributário Nacional o comerciante compra uma mercadoria por NCr$ 10 mil (10 milhões de cruzeiros antigos) sôbre êsse total êle tem um crédito do ICM de 15% que são recolhidos sôbre a diferença de NCr$ 2 mil (2 milhões de cruzeiros antigos) o que dá um total de NCr$ 300.00 (300 mil cruzeiros antigos) êste o detalhe da não cumulatividade do ICM.

Pelo projeto do Executivo mineiro 40% daquele crédito ficarão retidos no Estado, tendo o comerciante de recolhê-lo. Assim, no exemplo acima, o comerciante teria de recolher, além dos NCr$ 300.00 (300 mil cruzeiros antigos) mais NCr$ 600 (600 mil cruzeiros antigos) correspondentes aos 40% dos NCr$ 1,5 mil (1,5 milhão de cruzeiros antigos) dando um total de NCr$ (900 mil cruzeiros antigos).

Esta elevação de 200% na cobrança ou seja 15% para 21% na alíquota do ICM é considerada pelos empresários mineiros como inconstitucional uma vez que a diferença de 6% se caracteriza como um empréstimo compulsório.

Ceará revela perda de NCr$ 400 mil por mês

Fortaleza (Do Correspondente) — NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) é quanto o Ceará está perdendo mensalmente por fôrça do processo de cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias incidente sôbre o trigo importado, de acôrdo com os cálculos do Secretário da Fazenda, Sr. Luís Crispim.

O Govêrno cearense está também se considerando prejudicado com o que considera uma distorção e que consiste na cobrança pelo Banco do Brasil e posterior entrega dos recursos arrecadados ao Govêrno Central.

SOLIDÁRIO

A Secretaria da Fazenda do Ceará informou ontem que o Estado está solidário com os demais que atualmente se movimentam numa campanha para reformular êsse processo de cobrança do ICM sôbre o trigo importado, pois "isso sòmente grandes prejuízos está trazendo aos Estados, e acentuadamente aos de menores possibilidades de conseguir dentro de suas próprias fronteiras os recursos de que necessitam".

Telegramas foram enviados pelo Sr. Luís Crispim a todos os Secretários de Fazenda do país, solicitando a interferência de cada um junto aos seus Governos e ao Govêrno Central para a imediata reformulação do processo de arrecadação e da destinação dos recursos oriundos do ICM sôbre o trigo importado.

Companhia de Navegação alemã começa operar fora da Conferência, no serviço da Costa Leste dos Estados Unidos para o Brasil

A Columbus Line, Inc., subsidiária da Hamburgo-Suedamerikanische Dampfschiffahrtsgesellschaft, declarou em Nova Iorque seu afastamento, após dez anos de linha-membro da River Plate e Brazil Conference, a partir de 23 de junho próximo, desta Conferência.

Alegando que o seu afastamento se realiza após ter pleiteado, sem resultado, junto à Conferência River Plate/Brazil, "liberar" as tarifas de frete e neutralizar o domínio absoluto das bandeiras nacionais.

Além disso, a Diretoria da Columbus Line informou que hesitaram em retirar-se da Conferência controlando os embarques para o Sul, mas foram forçados a isto, porque é óbvio que a Conferência, que foi constituída com o fim expresso de funcionar no interêsse mútuo de todos os armadores, agora o faz, principalmente, no interêsse de duas companhias, em vez de tôdas as demais associadas.

A Columbus Line reduzirá as taxas de frete e aumentará a sua frota, a fim de superar a intolerável condição desenvolvida do tráfego de carga geral para o Sul, entre os portos da Costa Atlântica dos Estados Unidos e do Brasil.

A Columbus Line tem atualmente cinco cargueiros em serviço para o Brasil, aumentando sua frota para sete navios, de acôrdo com o crescimento de sua participação nos carregamentos.

Acrescenta-se que a Columbus Line pretende continuar como membro da Conferência no tráfego do Brasil para os Estados Unidos, pois presentemente não existem as mesmas condições de monopólio nos embarques para o Norte.

BB apoiará exportação de carnaúba

Foi aprovado pela Diretoria do Banco do Brasil um esquema de suporte financeiro às operações da Comissão Coordenadora de Exportação da Cêra de Carnaúba, completando a série de providências recomendadas pelo Conselho de Comércio Exterior — CONCEX —, com vistas à organização e disciplina das vendas de carnaúba no exterior.

O Banco do Brasil garante, desta forma, assistência financeira aos produtores e exportadores do produto, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da Carteira de Crédito Geral, tendo sido elevados os tetos operacionais das agências nas zonas produtoras de cêra, aumentados os limites para operações individuais, ampliados os prazos de resgate e assegurados empréstimos na base de 70% sob penhor mercantil, segundo informações da Presidência do Banco.

Nova sede do Bandeirantes em Brasília

Brasília (Sucursal) — Cumprindo promessa feita em 1960 — para Brasília o dinheiro de Brasília — o Banco Bandeirantes do Comércio S/A empregou cêrca de um bilhão de cruzeiros antigos na construção de sua nova sede que acaba de ser inaugurada e é, agora, a mais moderna e melhor aparelhada da Avenida W-3, tendo como gerente o Sr. Antônio Zuim.

Durante a inauguração, o Diretor-Presidente, Sr. Paulo Augusto de Lima, disse que os homens de emprêsa de São Paulo estão dispostos, mais do que nunca, a investir capitais em Brasília, "cuja consolidação está se processando ràpidamente, graças aos esforços do Presidente da República e ao trabalho dos brasilienses".

Investidor e Bôlsa buscam entendimento

A possibilidade da adoção de uma taxa única de corretagem começou a ser examinada ontem no encontro que mantiveram os dirigentes da Associação Brasileira de Investidores nas Bôlsas de Valôres e do Conselho de Administração da Bôlsa do Rio de Janeiro, ficando estabelecido que será feito um levantamento para o estabelecimento da taxa a ser adotada, conciliando os interêsses de ambas as entidades.

No encontro que manteve pela manhã com o Coronel Hugo Coelho, Superintendente-Geral da Bôlsa, o Presidente da ABIBOV, Sr. Carlos Afonso Kastrup, acompanhado por outros diretores da Associação, manteve os primeiros entendimentos, considerados "proveitosos". À tarde com os Srs. Marcelo Leite Barbosa e Maurício Cibulares, o Sr. Carlos Afonso Kastrup verificou que também êsses dirigentes da Bôlsa se dispõem a contribuir para o encontro de uma solução que atenda aos interêsses dos investidores e dos corretores.

RETORNO

Aos dirigentes da Bôlsa, o Sr. Carlos Afonso Kastrup disse que a adoção de uma nova taxa de corretagem baseada nos levantamentos sôbre as médias dos últimos meses no mercado de ações, certamente traria de volta à Bôlsa maior número de investidores e maior volume de negócios, evitando assim que o movimento da Bôlsa continue declinando do que — como frisou — vem resultando a falta de liquidez dos papéis, como ainda ontem ocorreu com o índice BV com baixa de 1,8.

Notas de Cr$ 5, 2 e 1 perdem valor no dia 13 e poderão ser trocadas pelos bancos

Segundo o Banco Central, as cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros antigos perderão o seu valor a partir do próximo dia 13, podendo ser trocadas, até aquela data, em tôdas as instituições financeiras, no Banco do Brasil e na rêde bancária privada.

A troca de notas poderá ser feita no horário das 9 às 18 horas, em qualquer Banco privado e das 9 às 15h50m no Banco do Brasil, devendo as pessoas levar conjuntos de notas de 5, 2 e 1 cruzeiros antigos, em quantias exatas, a fim de serem trocadas por cédulas correspondentes aos valôres atuais.

EXEMPLOS

Como exemplos podemos dizer que dez cédulas de 1 cruzeiro antigo, corresponderão na troca a uma nota de dez cruzeiros antigos, que vale um centavo do Cruzeiro Nôvo. Também dez cédulas de 2 cruzeiros antigos, serão trocadas por uma nota de 20 cruzeiros velhos, que valerá 2 centavos do Cruzeiro Nôvo. Finalmente, dez cédulas de 5 cruzeiros antigos, corresponderão a uma nota de 50 cruzeiros velhos, cujo valor será de 5 centavos do Cruzeiro Nôvo.

A Gerência do Meio Circulante do Banco Central alerta as donas de casa para o fato de que poderão receber as notas de 5, 2 e 1 cruzeiros antigos, até o dia 13 de maio próximo, devendo serem recusadas dessa data em diante.

TABELA

Damos abaixo a tabela de conversões de valôres para a troca das cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros antigos, que é a seguinte:

10 notas de 1 cruzeiro antigo valem 1 centavo (NCr$)

10 notas de 2 cruzeiros antigos valem 2 centavos (NCr$).

10 notas de 5 cruzeiros antigos valem 5 centavos (NCr$).

20 notas de 1 cruzeiro antigo valem 2 centavos (NCr$).

20 notas de 2 cruzeiros antigos valem 4 centavos (NCr$).

SUGESTÕES

As autoridades monetárias sugerem, tendo em vista a exigüidade de tempo para a substituição ou recolhimento das notas de 5, 2 e 1 cruzeiros antigos, que as grandes emprêsas colaborem com a rêde bancária privada e com os Bancos do Brasil e Central, promovendo a retirada de circulação dessas notas, trocando-as antes de expirar-se o prazo estabelecido pelo Banco Central, isto é 14 de maio próximo. A sugestão é especialmente dirigida às emprêsas de transporte coletivo, ao comércio, principalmente os supermercados, onde a circulação do papel-moeda de menor valor é mais intensa.

Aberta no Ibirapuera a V Feira de Utensílios e Serviços de Escritório

São Paulo (Sucursal) — Os 73 *stands* da V Feira de Utensílios e Serviços de Escritórios (USE) — proibida para menores de 18 anos devido à delicadeza do material exposto — foi aberta ontem no Parque do Ibirapuera pelo Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrobas Martins. Cêrca de 200 mil pessoas visitaram os *stands* no primeiro dia.

À noite teve início o Simpósio sôbre a Iniciativa Privada, com uma palestra do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares. O seu programa inclui palestras — de hoje até sexta-feira — dos Ministros Jarbas Passarinho, Mário Andreazza, Hélio Beltrão e Delfim Neto.

DO CLIPE AO COMPUTADOR

A V USE, conforme o seu *slogan*, mostra tudo para escritório, "desde o clipe até o computador eletrônico": as mais modernas máquinas de escrever, de calcular, de impressão, de contabilidade, móveis, cofres e arquivos do último tipo.

Entre os seus lançamentos estão uma máquina copiadora eletrostática Delto, um aparelho de fotocópia a sêco, da Coronast, um aparelho para gravar rótulos e fitas adesivas em relêvo, da Dymo, processadores de microfilmagem, da Kodak, arquivos e fichários rotativos, máquinas de calcular eletroeletrônicas, tintas para *silk-screen* (xérigrafia) e uma infinidade de novos modelos de móveis diversos.

Para garantir o número de visitantes foram impressos 500 mil convites, a serem distribuídos pelos próprios expositores. O visitante é obrigado a percorrer tôda a feira, uma vez que ela foi construída em forma de labirinto, com apenas uma entrada e uma saída. Também foram organizadas promoções paralelas, como o concurso Sua Excelência, a Secretaria e o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal.

A AJUDA DE MARGOT FONTEYN

O Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, Sr. Ernesto Santos, entregou ontem ao chefe de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Müller (foto), duas sapatilhas autografadas por Margot Fonteyn e uma cédula de 100 dólares, como contribuição da consagrada artista à campanha pela compra de cadeiras de rodas para inválidos inscritos na ARFRJ. O assessor de imprensa do diretor do Teatro Municipal, Sr. Heraldo Correia, ciente da oferta, propôs fazer uma reunião com as diretoras das principais escolas de bailado do Rio para estudarem uma fórmula de venda das sapatilhas, a fim de empregar o dinheiro na obra filantrópica da Associação dos Repórteres Fotográficos

Adotada nova forma para distribuição de processos para a Justiça Federal

A distribuição de processos para a Justiça Federal não mais será feita através da Corregedoria da Justiça da Guanabara, porque o Juiz da 1.ª Vara Federal, que acumula as funções de diretor do Fôro, baixou provimento determinando que as petições iniciais sejam entregues no 9.º Distribuidor e sorteadas pelo juiz substituto da 1.ª Vara.

Segundo o Juiz Evandro Gueiros Leite, o Artigo 86 da lei que criou a Justiça Federal manteve em seus cargos os Distribuidores do 9.º e 11.º Ofícios das extintas Varas da Fazenda Federal, a fim de que sejam assegurados a continuidade dos serviços judiciários, o custeio das respectivas serventias e a remuneração dos seus servidores auxiliares.

MUDANÇA

Até sexta-feira passada, quem quisesse entrar na Justiça com uma das Varas da Justiça federal teria que levar a petição inicial até o 4.º andar do prédio antigo do Palácio da Justiça e esperar, no dia seguinte, o sorteio da ação por uma das Varas da Justiça federal. Com o provimento do Diretor do Fôro federal, Juiz Evandro Gueiros Leite, a situação mudou: as petições devem ser entregues no cartório do 9.º Distribuidor, que fica na Avenida Rio Branco, 241, térreo. Lá o advogado receberá um cartão de protocolo e aguardará a distribuição que será feita pelo Juiz-Substituto da 1.ª Vara Federal, Sr. Elmar Wilson de Aguiar Campos.

A primeira distribuição feita pelo nôvo sistema foi uma notificação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico contra as Indústrias Reunidas Matarazzo, visando o recebimento de NCr$ 2 200 000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros antigos). Segundo os advogados do BNDE, as Indústrias Matarazzo assinaram um contrato de financiamento da expansão de duas de suas fábricas, comprometendo-se a aplicar as importâncias recebidas exclusivamente nas obras e equipamentos necessários. Entretanto, as obras foram paralisadas e as Indústrias Matarazzo, embora reiteradamente intimadas, vêm-se recusando a devolver o dinheiro recebido. A notificação visa a construir em mora as indústrias devedoras, de forma a permitir que o BNDE ingresse em Juízo com a ação judicial cabível.

Távora diz na Câmara que novas perspectivas estão se abrindo para Nordeste

Brasília (Sucursal) — O comportamento do atual Govêrno dá a entender que novas perspectivas se abrem para o Nordeste, declarou o Deputado Virgílio Távora (ARENA-Ceará), falando da tribuna da Câmara, acrescentando que os Podêres Públicos "parecem bem alertados contra o colonialismo interno sustentado por um planejamento teórico e desumano".

A opinião do representante cearense, segundo revelou, baseia-se nas manifestações dos Ministros do Planejamento e do Interior, que não lhe deixam dúvidas de que as diretrizes para o planejamento regional serão estabelecidas tendo em vista a prevalência do regionalismo e os planos globais, levando-os na devida conta e não apenas tolerando-os.

REAÇÃO

Acrescentou o ex-Ministro da Viação e ex-Governador do Ceará que "uma salutar reação do parlamento, por outro lado, começa a se esboçar no mesmo sentido", advertindo que o "colonialismo interno é um assunto que precisa ser examinado com a maior urgência possível pelas bancadas nordestinas, pois vários atos do antigo Govêrno "induzem à convicção de que êle fêz rápidos progressos para a desgraça do Nordeste".

Ainda no seu entender, entre as várias provas dêsse "progresso do colonialismo interno" podem ser apontadas as seguintes: a recente extinção dos percentuais constitucionais destinados ao Nordeste; a extensão dos chamados incentivos fiscais a outras áreas e setores; a característica nitidamente anti-regionalista da atual Constituição, da qual o capítulo da distribuição tributária é exemplo frisante.

O Deputado Virgílio Távora afirmou que nenhum dos problemas básicos do Nordeste foi solucionado e que da Bahia ao Maranhão, "êles se apresentam desafiantes e a se agravarem com o tempo".

— A ação coordenada pelo Ministério do Interior, da SUDENE (esta colocada em seu verdadeiro papel), Banco do Nordeste e DNOCS — acentuou — nos autoriza a prever para breve um planejamento integrado que não só leve em conta e condicione os programas dos demais outros órgãos federais e estaduais existentes na região, reservando àquela Superintendência o papel de coordenadora e fiscalizadora, como também estabeleça uma política de investimentos públicos que vise à eliminação progressiva das diferenças entre os dois Nordestes com a destinação de recursos na razão inversa do grau de desenvolvimento dos Estados beneficiados e, por fim, um intenso entendimento com o INDA e o IBRA para que dite uma justiça política de desenvolvimento agrícola.

Depois de declarar que o êxodo rural é um fato que, dia a dia, mais se evidencia, o ex-Governador frisou que a política até agora adotada pelo Banco Nacional da Habitação não parece ser a mais acertada. Dando Recife como exemplo, mostra que ao invés de alívio houve agravamento da situação. Disse ainda que apesar dos esforços do IAA e da SUDENE, longe está a solução da crise em que se debate a agroindústria açucareira e que o DNOCS até o momento não conseguiu atacar a irrigação intensa e nem para ela possui uma política bem definida.

Campanha recolhe lã para pobres

Sete casas comerciais e um colégio continuam a receber agasalhos para a Campanha da Lã, orientada pela Sr.ª Cecília M. Duprat e que se destina a obter roupas de inverno que serão distribuídas entre creches, hospitais e maternidades do Rio, Petrópolis, Friburgo, Campos do Jordão e outras cidades.

Nenhuma pessoa está credenciada a angariar donativos a domicílio e êles poderão ser deixados nos endereços autorizados, em forma de dinheiro para a compra de cobertores, ou então agasalhos como xales, suéteres, casacos, flanelas ou roupas de crianças.

As remessas, que deverão levar a indicação Campanha da Lã, podem ser deixadas na Casa Coração de Jesus (Rua Uruguaiana, 58), Livraria Vozes (Tabuleiro da Baiana), Casa Tavares (Rua São José, 90-A e Avenida Copacabana, 1017), Casa Hermanny (Avenida Copacabana, 602), Perfumaria Carneiro (Rua Visconde de Pirajá, 76-B e Praça Saenz Peña), no Centro Social Feminino (Rua Real Grandeza, 108) e no Colégio Sion (Cosme Velho, 98).

Qualquer informação complementar poderá ser prestada por duas das incentivadoras da Campanha da Lã: Sr.ª Cecília M. Duprat (fone: 25-2862) e Sr.ª Lilian Sousa Carvalho Lucchetti (fone: 45-2458). A campanha será encerrada a 1.º de junho, a partir de quando os agasalhos serão distribuídos.

Embaixador da Índia visita o Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para sua primeira visita oficial ao Rio Grande do Sul chegará hoje a Pôrto Alegre o Embaixador da Índia no Brasil, Sr. Bejov Krisna Acharya, que, acompanhado de sua espôsa, cumprirá um programa de cinco dias.

Como não existe consulado indiano nesta Capital, a visita do Sr. Krisna Acharya foi coordenada pela Secretaria de Interior e Justiça e pela Diretoria da Sociedade Filantrópica e Educacional Mahatma Gandhi.

Miguel Calmon é enterrado em Salvador e Josafá faz seu necrológio em Brasília

Salvador e Brasília (Correspondente e Sucursal) — Foi sepultado às 17 horas de ontem o Professor Miguel Calmon, Reitor da Universidade Federal da Bahia, falecido na madrugada de sábado para domingo. No Senado, o Sr. Josafá Marinho fêz seu necrológio, realçando-lhe as qualidades de homem público, com a solidariedade de todos os presentes à sessão.

O entêrro, em Salvador, foi acompanhado por centenas de estudantes, professôres, autoridades civis e militares, políticos e empresários, enquanto bandeiras a meio mastro marcavam o luto oficial de três dias decretado pelo Governador Luís Viana Filho, e a Câmara dos Deputados, no Distrito Federal, aprovava um voto de pesar por seu falecimento.

CAMARA ARDENTE

O corpo foi velado em câmara ardente durante o domingo, no salão nobre da Reitoria, por familiares, amigos e todo o corpo docente da Universidade. Ontem, às 15 horas, Monsenhor Eugênio Veiga, Reitor da Universidade Católica, oficiou a missa de corpo presente.

O Professor Miguel Calmon morreu em seguida a uma operação a que se submetera na sexta-feira, no Hospital Espanhol, em conseqüência de ter-se intoxicado durante o coquetel de encerramento da III Conferência Nacional de Educação, uma semana antes, na própria Reitoria. No sábado, às 16 horas, sofreu um colapso cardíaco, do qual não se recuperou.

NA GUANABARA

O Diretório Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, no Rio, a propósito do falecimento do seu Presidente, Sr. Miguel Calmon, distribuiu ontem nota oficial comunicando que, em data a ser marcada, mandará celebrar missa por sua alma. Eleito por unanimidade, o Sr. Miguel Calmon foi o primeiro Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, tendo firmado pouco antes de morrer um convênio entre a Universidade Federal de Santa Maria e diversas escolas da Alemanha Ocidental.

QUEM ERA

Miguel Calmon Dupin e Almeida era baiano, membro de uma família de tradição desde a Colônia. Nasceu a 2 de maio de 1912, filho do Governador Góis Calmon e de Dona Maria Julieta de Góis Calmon.

Ingressou na Escola Politécnica em 1936, como professor-assistente, passando em 1940 a catedrático interino da cadeira de materiais, tecnologia e processos gerais de construção. Assim permaneceu até 1962, quando se transferiu para a cátedra de organização de indústrias, contabilidade pública e industrial, direito administrativo e legislação.

De 1959 a 1963 foi deputado federal pela Bahia; de 1962 a 1963, Ministro da Fazenda do Govêrno João Goulart, quando se licenciou da Presidência do Banco Econômico da Bahia, onde trabalhou 22 anos. De 1944 a 1956 foi Diretor da Associação Comercial da Bahia.

Como Reitor da Universidade da Bahia, desde 1964, o professor Miguel Calmon lançou as bases da reforma universitária, que coincidem, de um modo geral, com a preconizada agora pelo Govêrno federal.

Urubu vegetariano usava casaquinho de lã e fugiu de penitenciária mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — Os urubus vegetarianos — atualmente uma praga nos pomares mineiros — são todos descendentes de *sá onça*, exemplar fêmeo que usava casaquinho de lã e foi criado durante seis anos pelos presos da Penitenciária de Neves como mascote, alimentando-se sòmente de abacate, mamão, manga, quiabo e chuchu, como informou, ontem, o agrônomo Luciano Guadagnini, chefe do Setor de Fruticultura da Secretaria da Agricultura.

Os urubus, que destruíram mais de um pomar em Minas, inclusive o de Nova Granja, ao contrário de seus semelhantes, essencialmente carnívoros, têm hábito alimentar diferente e não suportam a carniça, preferindo o abacate, única fruta, na opinião do agrônomo Guadagnini, que substitui perfeitamente e até com algumas vantagens a carne.

O VEGETARIANO

— A casta de urubus destruidores de pomares surgida em Minas é enorme e tende a se alastrar por todos os terrenos de cultivo, exigindo intervenção das autoridades estaduais preocupadas em preservar as fazendas mineiras — disse o Sr. Luciano Guadagnini.

Todos êsses urubus são descendentes do Sá Onça, criado por um ex-enfermeiro prêso na penitenciária, entre 1944 e 1950, quando, inclusive, foi assunto de uma refortagem de O Cruzeiro. Conta o agrônomo, na época responsável pelo Departamento de Fruticultura da cadeia, que o urubu tratado como animal de estimação, recebeu o nome de Sá Onça e lá ficou alvo das atenções dos presos.

O tratamento diferente, dispensado à ave, fêz com que, em algum tempo, ela rejeitasse carniças, preferindo as frutas e os vegetais podres do pomar e a comida caseira fornecida pelos presos. Disse o Sr. Luciano Guadagnini que o ex-enfermeiro, prêso por ter matado um médico, na época teceu para Sá Onça um casaquinho de lã, para que, nova demais e sem penas, ela suportasse o frio.

SUMIU

Chegando a época da reprodução, o urubu sumiu e foi acasalar perto de Pedro Leopoldo, zona calcárea cheia de lapas, pedreiras e grotas, onde é fácil a construção de ninhos. Lá foi visto várias vêzes atacando pomares.

A família de Sá Onça tornou-se uma verdadeira praga, principalmente para os frutos dos abacateiros, de sua preferência, por substituir perfeitamente a carne, apesar de não terem atrativo nenhum, sob o ponto-de-vista dos urubus.

Ave de vida longa, chocando três a quatro ovos por ano, formou-se o exército dos urubus vegetarianos que, segundo o agrônomo Luciano Guadagnini, tende a multiplicar cada vez mais, até que surja uma campanha para o seu extermínio.

Congresso de Salvador dará Prêmio Winthrop ao melhor estudo de gastrenterologia

Salvador (Correspondente) — A comissão organizadora do XIX Congresso Brasileiro de Gastrenterologia, que se realizará nesta Capital de 17 a 22 de julho, anunciou que dará ao melhor trabalho inscrito o Prêmio Winthrop, no valor de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos).

Desde agôsto do ano passado a comissão organizadora está preparando o programa do Congresso, visando dar-lhe alto nível científico, tendo convidado vários médicos para mesas-redondas e um curso para especialistas sôbre temas atuais de gastrenterologia, além de um programa social que inclui várias visitas e um curso sôbre arte, arquitetura e história.

MESAS REDONDAS

Estão previstas mesas redondas sôbre *Quimioterapia Antiblástica em Gastrenterologia*, a cargo dos Drs. Romeu Cançado, de Minas, José Ramos Júnior, de São Paulo, Renato Amaral, do Rio Grande do Sul, José Carlos Vinhais, da Guanabara, e Dalmo Rodrigues, da Bahia. Falarão sôbre *Tratamento da Forma Hépato-esplênica da Esquistossomose* os Drs. Aluísio Prata e Fernando Didier, da Bahia, Pedro Abdala, da Guanabara, Nereu de Almeida Júnior, de Minas, e Jaime Scherb, de Pernambuco.

O simpósio sôbre *Semiologia do Pâncreas* contará com a participação dos Drs. Plínio Bove, Dirceu Neves e Mânlio Speranzini, de São Paulo, Nélson de Moura Magalhães, da Guanabara, e Célio Nogueira, de Minas. O *Inquérito Nacional sôbre Hemorragias Digestivas* ficará a cargo do Dr. Mário Ramos de Oliveira, de São Paulo.

Haverá ainda sessões de temas livres, estando convidados médicos de todo o país a se inscreverem até 31 de maio, enviando com os pedidos de inscrição os resumos dos trabalhos, com, no máximo, 200 palavras.

O Professor Edmundo Vasconcelos, de São Paulo, e 15 dos seus colaboradores darão um curso sôbre Abdome Agudo Cirúrgico e do curso sôbre *Temas Atuais da Gastrenterologia* ficará a cargo de especialistas nacionais e estrangeiros, podendo freqüentá-lo 100 congressistas que se inscreverem até 31 de maio. As conferências serão pronunciadas também por médicos brasileiros e estrangeiros.

PROGRAMA SOCIAL

A comissão que está organizando o programa social já organizou visitas a museus e igrejas e levará os congressistas a demonstrações de capoeira, candomblé e danças regionais. Preparou também uma exposição de artistas modernos, no *foyer* do Teatro Castro Alves, e um curso sôbre arte, arquitetura e história.

IX Bienal já tem dois recordes

São Paulo (Sucursal) — A quatro meses de sua inauguração, a IX Bienal de São Paulo já bateu dois recordes: no concurso de cartazes, o número de concorrentes aumentou, em relação à Bienal anterior, de 163 para 618, — e as inscrições no Brasil subiram de 574 em 1965, para 1 100 êste ano.

Um terceiro recorde, se relaciona à representação estrangeira, com a presença de seis países a mais do que na última Bienal. Participarão da mostra, após interrupção de alguns anos, os seguintes países: Ceilão, Honduras, República Dominicana, Romênia, Salvador e Turquia. Estrearão o Marrocos, o Líbano, o Sudão e Barbados.

OS QUE VEM

Já estão confirmadas oficialmente as participações das representações da África do Sul, Alemanha, Antilhas Holandesas, Argentina, Áustria, Barbados, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Ceilão, Chile, Formosa, Colômbia, Coréia do Sul, Dinamarca, Salvador, Estados Unidos, Espanha, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, Índia, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Líbano, Luxemburgo, Marrocos, México, Noruega, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, República Dominicana, República do Sudão, Romênia, Senegal, Suécia, Suíça, Tailândia, Taiti, Tcheco-Eslováquia, Trinidad-Tobago, Turquia, União Soviética, Uruguai e Venezuela.

Itamarati completa sua equipe

O Ministro Magalhães Pinto empossou ontem dois novos secretários-gerais-adjuntos, tornando, assim, quase completa a equipe de cúpula que o auxiliará na elaboração e condução da política exterior do Brasil.

Assumiram, na ocasião, o Embaixador George Maciel, no cargo de secretário-geral-adjunto para Assuntos Econômicos, e o Ministro Ramiro Saraiva Guerreiro, como secretário-geral-adjunto para Organismos Internacionais.

DEDICAÇÃO

Em seu discurso, o Chanceler disse da esperança e confiança no trabalho que ambos os diplomatas vão desenvolver, e ressaltou, que "cada vez mais fica impressionado com o valor técnico e cultural e, sobretudo, com a dedicação dos funcionários do Itamarati".

Agradecendo, falou o Embaixador George Maciel. Disse que êle e seu colega não procurarão emular ninguém, mas dar o melhor de si mesmo para servir ao Itamarati e ao Brasil.

Ao ato de posse estavam presentes os funcionários da Secretaria de Estado, o Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, e o Embaixador Gilberto Amado, que também usou da palavra para elogiar a escolha do Ministro Ramiro Guerreiro e ressaltar "a visão ampla do Ministro Magalhães Pinto".

Tráfego no Centro está desorganizado por falta de planejamento global

O tráfego no Centro da Cidade está desorganizado por causa da falta de um planejamento global por parte do Departamento de Trânsito, pois há erros em determinados trechos que se refletem em outros, como por exemplo a falta de providência para impedir que os veículos que circulem pelo Atêrro do Flamengo atravessem a outra pista para entrar na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Outro problema sério é a sinalização, que, além de deficiente, é defeituosa e sem sincronização. Nos dias de sol intenso, só com muito esfôrço o motorista vê a luminosidade dos sinais devido ao ofuscamento. A solução seria a instalação de placas escuras atrás do sinal, como foi feito na entrada do Atêrro do Flamengo, perto do Obelisco.

SINALIZAÇAO

Qualquer medida no tráfego do Rio deve ser estudada de maneira global, segundo explicação de um engenheiro do Departamento de Trânsito. Nenhuma solução deve ser adotada como atualmente, na base da experiência, pois uma modificação num cruzamento pode dar bons resultados no local e causar problemas para outros.

A instalação de um sinal luminoso num cruzamento deve ser antecedida de uma contagem precisa de veículos que trafegam num determinado espaço de tempo, a fim de se prever quanto tempo deverá ficar aberto ou fechado. Assim haverá perfeita sincronização com os demais sinais instalados em tôda a via. Na Avenida Presidente Vargas, se o motorista por acaso iniciar sua marcha depois de ficar parado no sinal da Igreja da Candelária, irá parando em todos até a Praça Onze, ao contrário do que ocorre na Avenida Rio Branco, onde o tráfego é feito normalmente, mesmo que se inicie com o sinal da Praça Mauá fechado.

ÁREAS DE CONFLITO

Além do problema da sinalização, os motoristas enfrentam o problema da desorganização do tráfego. No Obelisco, no fim da Avenida Rio Branco, existem várias áreas de conflito de trânsito, porque o escoamento de veículos não se faz ordenadamente através de rótulas. Em conseqüência, o tráfego que se destina à Praça Paris se confunde com o fluxo originado da Cinelândia e com o da Avenida Presidente Wilson.

Situação semelhante pode ser verificada na confluência da Avenida Presidente Wilson com a Avenida Presidente Antônio Carlos e Rua Franklin Roosevelt. O pior problema pode ser encontrado na pista do Atêrro do Flamengo, nas proximidades do Museu de Arte Moderna, onde o tráfego originado de Botafogo é obrigado a atravessar a outra pista para entrar na Avenida Presidente Antônio Carlos, rumo à Rua 1.º de Março. Esse cruzamento é feito, segundo os motoristas, "forçando a barra".

TRECHO INTERDITADO

Devido ao início das obras do Viaduto Santos Dumont, a pista do atêrro, na direção Botafogo-Cidade, entre o Museu de Arte Moderna e o restaurante do Calabouço, estará interditada ao tráfego, a partir das 7 horas de hoje.

Os carros procedentes da Zona Sul deverão seguir pela pista que contorna o Museu de Arte Moderna, a fim de evitar o local interditado.

Comissão ainda não sabe quem policiará trânsito

Uma comissão instalada na Secretaria de Segurança está estudando a regulamentação do decreto que reformulou as polícias do Rio, mas está enfrentando sérias dificuldades para definir as atribuições da recém-criada Guarda Civil no setor do trânsito, pois a Polícia Militar ainda não se conformou em perder seu contrôle.

Apesar da Guarda Civil possuir um efetivo de mais de 2 800 homens, ao Departamento de Trânsito só caberá um pequeno contingente para policiar o tráfego do Rio, e desde já começaram as especulações em tôrno dos nomes prováveis para seu comando. Um dos mais cotados é o Coronel Osvaldo Sifert, da Divisão de Habilitação.

PM NA GUARDA CIVIL

Segundo informação do Departamento de Trânsito, o comandante da Guarda Civil encarregada do tráfego será nomeado pelo Governador Negrão de Lima, de uma lista de nomes que lhe será enviada pelo Secretário de Segurança.

Essa solução está criando discussões, pois os funcionários do Departamento de Trânsito acham que o Comandante da Guarda Civil (Trânsito) deve ser nomeado pelo seu Diretor, General Hildebrando de Góis Cardoso, a fim de evitar choques de comando, como ocorre no momento com a Polícia Militar.

Fala-se atualmente no Comandante do 8.º Batalhão da Polícia Militar, Coronel Maldonado, para a direção da Companhia de Trânsito da Guarda Civil, a fim de acalmar os descontentes da Polícia Militar.

O GRANDE PROBLEMA

Os carros que vêm de Botafogo pelo Atêrro têm de cruzar uma pista sem sinal para chegar ao Centro

A VARIG EM SÊLO

O Departamento de Correios e Telégrafos lançou ontem um sêlo comemorativo do 40.º aniversário da VARIG, além de um carimbo obliterador cujo motivo central é a rosa dos ventos do emblema da companhia. A cerimônia foi realizada no gabinete do Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho, e o Diretor-Geral do DCT, General Rubem Rosado Teixeira, procedeu à primeira carimbagem dos selos, cuja emissão é de cinco milhões de exemplares e o valor de NCr$ 0,06 (sessenta cruzeiros antigos)

Flagelados vão morar em Paciência

As 120 famílias flageladas da Fazenda-Modêlo, que vão se mudar em meados de julho para o conjunto residencial que está sendo construído pela Secretaria de Serviços Sociais em Paciência, ganharão casas de 18 metros quadrados — menores que as da Cidade de Deus — e para vir à Cidade, de ônibus, terão de pagar NCr$ 2,40 (dois mil e quatrocentos cruzeiros antigos) diàriamente.

O conjunto residencial, de 400 casas agrupadas em dez blocos, não terá centro comercial, escola, nem área para recreação infantil. Paciência é o terceiro núcleo depois de Campo Grande, distante 64 quilômetros do Centro, quase duas horas de ônibus.

PACIENCIA

Paciência é um núcleo integrado na Zona Rural do Estado e o seu aglomerado se resume em algumas ruas não calçadas, transversais à Estrada de Santa Cruz. Quase todos os seus habitantes estão concentrados em atividades econômicas locais: agricultura (predominando a citricultura) e pecuária.

As casas não terão laje, sendo cobertas apenas por um telhado de fibra e cimento. Como pràticamente não existe comércio em Paciência, as donas-de-casa terão que se deslocar para Campo Grande e Santa Cruz, para adquirir os mantimentos.

O conjunto está situado numa fazenda do Estado, ocupada por vários posseiros. A Secretaria de Serviços Sociais vai construir casas de alvenaria para substituir as atuais, de sapé, que estão sendo destruídas. Embora o Estado tenha prometido indenizar as benfeitorias dos posseiros localizadas na área do futuro conjunto, um dêles, o Sr. Antônio Rodrigues de Oliveira — o que mais perdeu benfeitorias — reclamou que até agora nada recebeu, embora a área por êle ocupada estivesse registrada no pôsto agrícola de Santa Cruz.

Odilo de volta hoje ao Brasil

Está sendo aguardado, hoje, no Rio, o Sr. Odilo Costa Filho, que deixa suas atividades de Conselheiro Cultural da Embaixada brasileira em Portugal para voltar a se dedicar ao jornalismo e, provàvelmente, se candidatar ao Senado pelo Maranhão.

Odilo Costa Filho, que exerceu aquelas funções diplomáticas por mais de dois anos, deixou Lisboa ontem à noite bastante emocionado, declarando que "saio daqui deixando um pouco de ternura imensa por Portugal".

Peracchi se recolhe por ordem médica

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por determinação médica, o Governador Peracchi Barcelos permanece na ala residencial do Palácio com um aparelho para corrigir um desvio na coluna cervical, e só pode atender a um secretário por dia, para evitar a estafa.

Gilberto Freire considera prêmio que recebeu honra para êle e para o Brasil

Pôrto Alegre (Sucursal) — Atribuindo sua produtividade à "recusa de cargos públicos", o sociólogo Gilberto Freire revelou nesta Capital que a conquista do Prêmio Aspen "é uma honra para mim individualmente e creio que para o Brasil, pois o laurel é tido como muito importante e independente, semelhante ao Nobel".

Em entrevista concedida no Plaza Hotel a um pequeno número de jornalistas, o Sr. Gilberto Freire disse bem-humorado ser o JORNAL DO BRASIL "o órgão oficial do padre Hélder Câmara". Afirmou depois acreditar na Encíclica *Populorum Progressio* pela "ênfase que dá ao homem integral".

DEFEITO

O Sr. Gilberto Freire ressaltou aquilo que em seu entender é o grande defeito de alguns líderes católicos: destacam aspectos econômico ou social quando o problema tem de ser estudado em seu conjunto. "Por isso muitos parecem líderes políticos, enquanto outros parecem ser presidentes rotarianos".

O sociólogo pernambucano seguirá para a Europa no fim do corrente mês, a fim de fazer uma série de conferências na Universidade da Bélgica, de onde seguirá para os Estados Unidos e África, onde proferirá conferências a convite da Academia Internacional de Cultura Portuguêsa, em Moçambique. Em outubro, participará de uma reunião de futurólogos em Pôrto Rico, onde seis personalidades estudarão a cidade do futuro.

No citado estudo, o Sr. Gilberto Freire não incluirá Brasília, por considerar que aquela Capital não foi projetada bastante para fazê-la uma cidade do futuro. Entre seus próximos trabalhos a serem editados, o sociólogo destacou a edição em Lisboa pela Fundação Gulbekian da **Introdução à Sociologia da Medicina**, e uma biografia sociológica do Governador português D. Luís Albuquerque e Cassales, que viveu em Mato Grosso no século XVIII cujo trabalho foi tão importante como o de Nassau no Nordeste.

Erasmo Pedro afirma que as dificuldades da Guanabara não são motivo para fusão

Brasília (Sucursal) — O Deputado carioca Erasmo Martins Pedro (MDB), não vê na extensão territorial da Guanabara motivo para a fusão com o Estado do Rio, "pois êsse critério geográfico já está inteiramente superado".

— O esvaziamento de que se ressente a Guanabara é o mesmo de que se estão ressentindo São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, enfim, o Brasil inteiro, desnacionalizado, paralisado, empobrecido no seu desenvolvimento pela política econômico-financeira do Sr. Roberto Campos — acrescentou o parlamentar.

SOLUÇÃO

O Sr. Erasmo Martins Pedro acha que a solução para a atual situação dos dois Estados é a planificação econômica comum.

— Adaptemos a Guanabara à sua destinação industrial específica e ao seu comércio de empório do Brasil; cuidemos do turismo como base de desenvolvimento e deixemos de lado os devaneios dos que não acreditam na Guanabara. Que o Govêrno federal retome o ritmo do desenvolvimento e a fusão passará a ser apenas uma recordação de sonhadores.

ENTENDIMENTO COMUM

O parlamentar disse que a Guanabara é um centro consumidor e um grande empório de trocas e, quanto à indústria, tenderá para os rumos das novas técnicas, de precisão, "eis que no Rio há condições de adaptação para técnicos e infra-estrutura que nos permitirão investimentos novos, inclusive com as chamadas indústrias da era nuclear.

— É apenas uma questão de adaptação de economia. O Estado do Rio continuará a nos abastecer, pois êle precisa de um mercado consumidor, e a contribuir na forma de sua própria economia para o progresso comum. O que se deve fazer, na minha opinião, é um entendimento harmônico entre os dois Estados e até mesmo, o que parece indispensável, um planejamento comum, atendendo às peculiaridades geo-econômicas da região, para que dentro da autonomia de cada unidade se chegue a um equacionamento racional dos problemas e necessidades comuns. Isto, porém, sem fusão ou confusão.

Tarso segue ao encontro de estudantes que abandonaram I Seminário Universitário

Natal (Correspondente) — O Ministro Tarso Dutra compareceu ontem ao Encontro dos Universitários do Rio Grande do Norte, depois de ter participado do I Seminário Universitário, que não chegou a concluir-se devido às divergências registradas.

Os estudantes do Rio Grande do Norte, apoiados pelos seus colegas do Ceará, Piauí, Maranhão, Amazonas, Pará, Pernambuco e Alagoas, recusavam-se a dialogar com o Ministro em outro local que o Restaurante Universitário, onde realizavam uma assembléia-geral.

CLIMA MELHORA

Dirigindo-se com o Reitor da UFRGN, Sr. Onofre Lopes, ao Restaurante Universitário, o Ministro encontrou, a princípio, um clima de hostilidade, mas no final conseguiu desanuviar completamente o ambiente.

Ao I Seminário Universitário compareceram apenas alguns representantes de Pernambuco, e um do Rio Grande do Sul, outro de Minas Gerais e mais dois do Estado do Rio e da Guanabara.

PROTESTOS

Submetendo-se a um verdadeiro torpedeamento de perguntas, o Ministro ouviu, inicialmente uma série de protestos "contra a discriminação que as autoridades faziam, pois enquanto o Seminário organizado pelo antigo Diretório Nacional dos Estudantes realizava-se sem repressão e contava com a participação do Ministro, o mesmo não acontecia com os empreendimentos da UNE".

O Ministro respondeu que, "para o Ministro da Educação, não existe UNE nem DNE", e acrescentou que "na área da sua Pasta considera tanto os estudantes da ex-UNE quanto os estudantes do ex-DNE, embora não aceite êsses órgãos".

— Se amanhã fôr chamado a participar de uma reunião dos estudantes que pertenciam à UNE, comparecerei. Entendo que ministros não foram constituídos para ficarem ausentes do diálogo com o povo".

SEM COMPROMISSO

O Ministro Tarso Dutra despediu-se louvando a atitude dos estudantes do Rio Grande do Norte, embora anteriormente tivesse feito questão de assinalar não estar ali assumindo nenhum compromisso senão o de sentir quais os problemas que afligem o jovem brasileiro.

Pernambuco faz campanha por saúde

Recife (Sucursal) — A Primeira Dama do Estado, Dona Maria Teresa Coelho, lançou em Garanhuns uma grande campanha para ampliar o número de leitos nos hospitais das cidades do interior e melhorar o atendimento médico à população.

A campanha, que reúne entidades filantrópicas e será orientada por técnicos da Secretaria de Saúde, foi lançada durante o encontro do Governador Nilo Coelho com os prefeitos da região sertaneja, em Garanhuns. A execução prevê a atuação direta da população nos programas de vacinação, assistência à maternidade e infância nas zonas rurais, sendo os recursos conseguidos através de plano que entrará em funcionamento êste mês.

Exército não se mobiliza na Amazônia

O Ministério do Exército negou ontem qualquer fundamento às notícias do envio de tropas à Região Amazônica por motivos de segurança nacional, segundo declarações que teriam sido feitas pelo Secretário-Geral do Ministério do Interior, General Dalmo Pragava, em uma conferência da Associação Comercial.

O Serviço de Relações Públicas do gabinete do Ministro afirmou desconhecer qualquer coisa a respeito, tendo a Seção de Assuntos Especiais, D-6, informado que no momento, só existem ali alguns oficiais cursando o Centro de Instrução de Guerra na Selva.

Viúva faz apêlo a Jeremias

Niterói (Sucursal) — A viúva do jornalista Sardo Filho, Dona Elbia Sardo, de 60 anos, fêz um apêlo ontem ao Governador Jeremias Fontes, através do JORNAL DO BRASIL, no sentido de conceder-lhe a audiência solicitada há dois meses, quando pedirá uma pensão do Estado, "com mensagem pràticamente aprovada na Assembléia Legislativa".

— Já estou vivendo com extremas dificuldades, pois até o dinheiro conseguido com a venda dos imóveis da casa está acabando. Meu marido dedicou tôda sua vida a Niterói, mas o Governador Paulo Tôrres, no ano passado, vetou a mensagem aprovada pela Assembléia para conceder-me uma pensão. Tenho certeza de que o Governador Jeremias Fontes me fará justiça — disse.

Castelo acha conspiração estupidez

O ex-Presidente Castelo Branco disse ao Sr. Daniel Krieger (seu líder no Senado, mantido no cargo pelo Marechal Costa e Silva) que considera "uma estupidez e uma ignomínia" a notícia de que participaria de qualquer movimento conspiratório contra o Govêrno, ao qual aplaudiu por preservar "com rara habilidade" os princípios da Revolução.

Simultâneamente, soube-se que o Presidente Costa e Silva orientou seus Ministros e assessôres diretos para que não façam observações em tôrno dos membros do Govêrno passado, explicando que deseja cultivar um ambiente de harmonia política e preservar ainda mais a unidade revolucionária.

Alceu inicia ciclo sôbre o Concílio

Com uma palestra do professor Alceu Amoroso Lima sôbre o tema **Igreja e Comunidade Política**, o Colégio Santo Inácio inicia hoje às 20h 30m em seu auditório um ciclo de 20 conferências de atualização sôbre os últimos ensinamentos do Concílio e em especial sôbre o esquema **Gaudium et Spes** e a Encíclica **Populorum Progressio**.

Os interessados poderão se inscrever na Secretaria do próprio Colégio de segunda a sexta-feira no horário de 7 às 12, tendo sido estabelecida uma taxa de NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) por pessoa, mas concedendo-se matrícula gratuita à espôsa, quando o casal tiver interêsse.

Nilo Coelho diz que ajuda da Aliança é humilhante e denuncia grupos extremistas

Recife (Sucursal) — O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, afirmou ontem, no encontro de prefeitos do Estado realizado em Garanhuns, que a ajuda norte-americana é humilhante e que o Nordeste não pode ficar esperando os convênios da Aliança para o Progresso, atualmente feito por grupos extremistas que distorcem a filosofia do ex-Presidente Kennedy.

O Governador Nilo Coelho acrescentou, lembrando seu encontro com o Embaixador Tuthill, na semana passada, que Pernambuco não precisa estender a mão a ninguém e que o Brasil deve exigir tratamento compatível com sua condição de País amigo e essencialmente democrático.

POSIÇÃO

O pronunciamento do Governador Nilo Coelho perante os prefeitos da região sertaneja do Estado reafirma a posição assumida durante a visita do Embaixador norte-americano, John Tuthill, ao Nordeste, quando reivindicou a reformulação da Aliança para o Progresso, dentro do espírito da reunião de Punta del Este, de modo a permitir uma maior assistência ao Estado e no Nordeste em geral.

Acrescentou o Governador de Pernambuco que a ajuda não dava para atender as menores necessidades, afirmando que o setor de rodovias, principalmente, estava completamente desassistido, mostrando a necessidade urgente de maiores recursos para a complementação de obras que ora se realizam para a recuperação das rodovias estaduais.

DESINTERÊSSE

O Sr. Nilo Coelho disse aos prefeitos que o problema foi levado ao Embaixador Tuthill, tendo o Embaixador norte-americano mostrado desinterêsse pelo assunto, limitando-se a dizer que iria estudar o problema.

Finalizou o Governador de Pernambuco dizendo que a certeza de que seu apêlo sigiloso ao Embaixador John Tuthill teria pouca conseqüência motivou seu pronunciamento aos prefeitos da região sertaneja.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO DE OLIVEIRA FORD

(JANGO)

(FALECIMENTO)

A Família de JOÃO DE OLIVEIRA FORD cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepulmento que se realizará hoje, dia 9, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da Ordem Terceira do Carmo (Rua do Riachuelo) para o Cemitério de São João Batista. (P

LAURO COUTINHO DE MOURA

(FALECIMENTO)

Arthur Tavares de Moura e Senhora, seus filhos Gildo C. de Moura, Ivo C. de Moura e Família, Mário Lacerda de Melo e Família, Jorge C. de Moura, Jaime C. de Moura e Família e João C. de Moura e Família cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido LAURO, convidando-os para seu sepultamento hoje, dia 9, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

LAURO COUTINHO DE MOURA

(FALECIMENTO)

Neuza Cavalcanti de Moura, seus genros Cristiano Falcão e Família, Moacir Falcão e Família e sua filha Célia, compungidos, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento do seu querido espôso, sôgro e pai, convidando-os a assistirem ao sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro hoje, dia 9, às 10 horas, da Capela Real Grandeza. (P

MIGUEL PLUBINS CUADRAT

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MIGUEL PLUBINS CUADRAT agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

MIGUEL PLUBINS CUADRAT

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Imobiliária Chaves S/A. convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar em intenção da alma de seu Diretor MIGUEL PLUBINS CUADRAT, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada — SIMONE.

Agradeço ao Menino Jesus de Praga

Graça alcançada — DAMACI.

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada — GESSY.

Agradecimento

Ao Menino de Praga e São Benedicto. Por uma graça alcançada — JORGE.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada — AURÉLIA RIBEIRO.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — LUZIA.

Oração à Santa Marta

Santa Marta, Santa minha acolhe-me sob a vossa proteção entregando-me por completo ao vosso amparo. Em prova do meu afeto por vós ofereço essa luz que acenderei tôdas as têrças-feiras durante a novena. Consolai-me nas minhas penas pela felicidade que tivestes em hospedardes em vossa casa o Divino Salvador do mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda minha família para que sempre invoquemos a Deus Todo Poderoso em tôdas as necessidades da nossa vida. Suplico-vos também, Santa Marta, que tenhais misericórdia de mim e concedei-me a graça que hoje vos peço de todo o coração, (faz-se aqui o pedido da graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as dificuldades da vida, como vós vencestes o dragão que tendes debaixo dos vossos pés. Amém Jesus.

Agradeço a graça alcançada — LOPES.

DR. DOMINGOS JOSÉ DE SABOIA E SILVA

(FALECIMENTO)

Maria Luiza Salles de Saboia e Silva, Maria Aparecida Saboia Gomes da Cruz, Marcello Gomes da Cruz, Marcia Saboia Gomes da Cruz, Marilia Saboia Gomes da Cruz e Maria Luiza Saboia Gomes da Cruz, espôsa, filha, genro e netas cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível DOMINGOS e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Itacuruçá, n.º 85, Tijuca, para o Cemitério de São Francisco Xavier. Pede-se dispensa de flôres e coroas. (P

Cantagalo desencabulou no sexto páreo da grama úmida na condução de J. Portilho

Cantagalo, castanho, de 3 anos, venceu pràticamente de ponta a ponta o sexto páreo da reunião de domingo, na Gávea, na direção de José Portilho, cobrindo os 1 300 metros em pista de grama leve, no tempo de 81" 1/5, sempre ameaçado por Fernandel e Penógrafo, que completaram o marcador.

No Prêmio Petrobrás, também em 1 300 metros, venceu Mileto, defendendo a chave um, com a deserção de Precursor, beneficiado pelas peripécias da competição, em que Afoito andou tirando alguns competidores do páreo, correndo violentamente para dentro.

1.º Páreo — 1 600 metros — Pista — AL. — Prêmio NCr$ 800,00

1.º Xilógrafo, J. Pinto, ap. .. 52
2.º Nagib, R. Penido 58

Não correram: San Remo e Pinheiral.

Diferenças — Vários corpos e ½ corpo — Tempo — 106"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,26 — Dupla — (13) 0,24 — Placês — (1) 0,17 e (4)) 0,19. — Treinador — Silvio Morales.

2.º Páreo — 1 300 metros — Pista — GL. — Prêmio NCr$ 2 000,00 — (Campo de Candeias)

1.º Algaroba, J. Borja 55
2.º Arauée, J. Reis 55

Diferenças — 1½ corpo e ¾ de corpo — Tempo — 82"1/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,22 — Dupla — (44) 0,27 — Placê — NCr$ 20. — Treinador — Faustino Costas.

3.º Páreo — 1 400 metros — Pista — GL. — Prêmio NCr$ 1 300,00 — (Barreirinhas)

1.º Old Cat, J. Reis 57
2.º Quânia, F. Estêves 57
3.º Loirita, O. Cardoso 57

Diferenças — Vários corpos e ½ corpo — Tempo — 86"3/5 — Venc. — (3) — NCr$ 1,03 — Dupla — (24) 0,73 — Placês — (3) 0,40 e (7) 0,15. — Treinador — Zilmar D. Guedes.

4.º Páreo — 1 300 metros — Pista — GL. — Prêmio NCr$ 1 600,00 — (Miranga)

1.º Royal Caparty, R. Carmo ap. 51
2.º Eulaia, A. M. Caminha .. 55
3.º Bahramdiso, J. Borja 53

Diferenças — ¾ de corpo e 3 corpos — Tempo 80"4/5 — Venc. — (11) NCr$ 0,97 — Dupla — (14) 0,44 — Placês — (11) 0,33 — (3) 0,79 e (13) 0,25. — Treinador — Gilberto L. Ferreira.

5.º Páreo — 1 300 metros — Pista — GL. — Prêmio NCr$ 1 300,00 — (Petrobrás)

1.º Mileto, O. Cardoso 55
2.º Obstiné, J. Correia 55
3.º Carajá, F. Per. F.º 55

Não correu Precursor.

Diferenças — 2½ corpos e 3 corpos — Tempo — 81" — Venc. (1) NCr$ 0,31 — Dupla — (12) 0,82 — Placês — (1) 0,14 — (2) 0,17 e (7) 0,13. — Treinador — Antônio P. da Silva.

6.º Páreo — 1 300 metros — Pista — GL. — Prêmio NCr$ 1 600,00 — (Carmópolis)

1.º Cantagalo, J. Portilho 66
2.º Fernandel, J. Reis 56
3.º Penógrafo, D. P. Silva 56

Diferenças: 1½ corpo e 2 corpos — Tempo — 81"1/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,27 — Dupla — (24) 0,25 — Placês — (4)) 0,16 — (12) 0,28 e (2)0,29. — Treinador — O. Pinto.

7.º Páreo — 1 300 metros — Pista — GL. — Prêmio NCr$ 1 600,00 — (Agua Grande)

1.º Gibeline, F. Estêves 56
2.º Happy Climax, J. Borja .. 56
3.º Rocha Negra, L. Santos .. 56

Não correram: Christine, Guarapari e Groelândia.

Diferenças — 1½ corpo e cabeça — Tempo — 81"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,15 — Dupla — (14) 1,63 — Placês — NCr$ 0,43 — (13) 0,36 e (4) 0,19. — Treinador Ernâni Freitas.

8.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AL. — Prêmio Cr$ 1 600,00 — (Buracica)

1.º Estagira, R. Carmo, ap. .. 51
2.º Fort Prince, L. Santos ... 56
3.º El Ciclon, M. Silva 56

Não correram: Nouvelle Vague e Gava.

Diferenças — 1½ corpo e cabeça - Tempo — 83"3/5 - Venc. (7) NCr$ 1,17 — Dupla — (44) 5,33 — Placês — (7) 0,59 e (9) 0,60. — Treinador — A. P. da Silva.

9.º Páreo — 1 000 metros — Pista — AL. — Prêmio NCr$ 1 100,00 — (Dom João)

1.º Don Rodrigo, A. Hodecker 58
2.º Bananoso, A. Nei 56
3.º Cuidado, C. R. Carvalho . 58

Diferenças — Cabeça e ½ corpo — Tempo — 64"3/5 — Venc. (1) NCr$ 0,29 — Dupla — (12) 0,23 — Placês — (1) 0,14 — (4) 0,12 e 7() 0,15. — Treinador W. G. Oliveira.

Mov. das apostas — NCr$ .... 344 591,00. — Conc. NCr$ 29 777,42 — Total: NCr$ 374 368,42.

Montarias da noturna

1.º Páreo — Às 20h — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

Ks.
1—1 Ascurra, J. Brizola . 5 57
2—2 Getecê, I. Sousa 1 57
3 Miss Fá, H. Vasconcelos 3 57
2—4 Vergel, B. Santos 4 57
5 La Rota, A. Ramos .. * 57
4—6 Ridare, C. Morgado .. 2 57
" Condessita, R. Carmo * 57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

Ks.
1—1 Varelo, C. R. Carvalho 4 58
2 Bela Prenda, J. Veiga 5 56
2—3 Gold Express, A. Ramos 6 58
4 Baçu, R. Carmo ..... * 56
3—5 Pirina, J. Pedro Fº. .. 2 56
6 Sapa, O. Ricardo 1 56
4—7 Itinga, L. Santos .... * 56
8 Moleirão (*), L. Correia 3 56
(*) — ex-Sarjão.

3.º Páreo — Às 21h — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

Ks.
1—1 Pass-Ber, S. Silva 2 57
2 Marocas, R. Carmo .. * 52
2—3 Eskape, N. Correrá .. * 56
4 Dano, O. F. Silva .... * 56
3—5 Lindavice, S. Cruz .. * 54
6 Sabata, P. Fernandes * 55
4—7 Atabor, P. Alves 3 54
8 Luthier, Cr. Morgado 1 56

4.º Páreo — Às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00.

Ks.
1—1 Sana Mine, J. Pedro Fº. .... * 55
2 Halestina, L. Carlos . * 54
3—3 Ana Lúcia, F. Pereira Fº .... * 53
4 Giraluz, M. Carvalho 4 53
4—5 Aripuana, L. Corrêia . 1 53
6 Paquera, M. Silva .. 6 45
7 Armadiluha, F. Cr. .. * 54
8 Arabela, C. Morgado .2 53

5.º Páreo — Às 2h — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

Ks.
1—1 Havaí, O. Cardoso .. * 55
2—2 Jangadeiro, J. Silva . 2 55
3 Deléu, J. Pedro Fº. .. 1 54
3—4 Endeavor, A. Hodecker * 55
5 Jito, C. Morgado .... * 55
4—6 Pacoca, A. Reis ...... * 56
7 Lincoln, J. Borja .. 3 53

6.º Páreo — Às 22h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — BETTING).

Ks.
2 Purião, A. M. Caminha 9 57
3 Grajaú, I. Sousa 10 57
2—4 Voltio, A. Ramos 4 57
5 Forgotten, J. Ramos . 6 57
6 Lippi, L. Correia 7 57
3—7 Barbizon, J. Brizola . 5 57
8 Batengamba, C. R. Carvalho 11 57
9 Prisco, N. Correrá ... 3 57
4—10 Larghetto, O. Cardoso 2 57
11 Massacre, R. Carmo .. 1 57
12 Sotero, M. Silva 8 57
1—1 Hal-Báltico, C. Morgado .... * 57

7.º Páreo — Às 23h05m — 1 600 metros — NCr$ 800 — (BETTING).

Ks.
1—1 Alfredo, J. Reis ..... * 57
2 Aventureiro, J. Diniz . * 51
2—3 Dingo, M. Silva ...... * 53
4 Digrafo, F. Perera Fº. 1 51
3—5 Quatrin, J. Pedro Fº. 2 53
6 Araranguá, H. Vasconcelos .... * 58
4—7 Majesté, S. M. Cruz . * 58
8 Aimberé, N. Correrá . * 58
9 Floraninha, J. Tinoco * 52

8.º Páreo — Às 23h35m — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — BETTING).

Ks.
1—1 Payaso, R. A. Pinto .. 2 57
2 Macon, A. M. Caminha * 57
3 [illegible], J. Paulielo .. 3 57
4 Portofino, J. Pedro Fº. 2 57
5 Purus, J. Portilho .... * 57
—6 Mistral, L. Roberto .. * 56
7 Garôta de Paris, R. Carmo .... * 56
8 Redoxan, M. Silva .. * 56
4—9 Apis, S. Cruz .... * 55
10 Compositor, L. Carvalho .... * 55
" Poceira, L. Correia *54

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 2 vencedores — Rateios:	NCr$ 2.963,83
Betting Duplo — 23 vencedores — Rateios:	NCr$ 569,02

PÁREO MAIS JEITOSO

Menino Brizola vem exercitando a égua Helena Vampa, para correr a Prova Especial de sábado, na milha

Vóltio pelo centro da pista tem 88"2/5 nos 1300 metros

Voltio demonstrando grandes progressos na sua forma técnica, marcou para os 1 300 metros o tempo de 88"2|5, tendo o jóquei A. Ramos procurado na maior parte do tempo levar seu pilotado pelo centro da pista, o que dá ao animal uma margem boa na marca conseguida, pois se viesse pela linha um ou dois, teria baixado bastante o tempo.

Jangadeiro que anda precisando atuar em raia sêca, para finalmente confirmar na Gávea os bons trabalhos que produz pela manhã, voltou a impressionar aos observadores com 91" para os 1 300 metros, mas, com rara facilidade, dando mesmo a impressão que sòmente passeava na raia.

VERGEL

Vergel (B. Santos) vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 85", muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Miss Fá (S. Silva) aumentou para 93", sem chamar muito atenção e Ascurra (J. Brizola) os 800 em 57" 2/5, com algumas reservas.

Vergel reaparece muito movida e tem tudo para se reabilitar, no entanto Getecê, Ridare e La Rota são inimigas, e podem levar a melhor.

ANA LÚCIA

Halestina (L. Carlos) os 1 200 em 83", algo contida e sempre pelo caminho mais longe e Ana Lúcia (F. Estêves) igualou sòmente que não chegou a se empregar em parte alguma no percurso.

Sana Mine e Ana Lúcia são os melhores nomes devendo o páreo ser decidido entre as duas. Aripuana e Armadiluha, na expectativa.

JANGADEIRO

Jangadeiro (J. Silva) os 1 300 em 91", deixando muito boa impressão e Jilto (C. Morgado) os 1 200 em 81", com algumas reservas.

Endeavor, se repetir a sua última corrida, deverá prevalecer, diante de Havaí, Jangadeiro e Pacoca.

VOLTIO

Voltio (A. Ramos) os 1 300 em 88" 2/5, deixando desta feita melhor impressão. Larghetto (O. Cardoso) aumentou para 93" 1/5, de galope largo. Massacre (R. Carmo) levou a pior para Cavão (B. Santos) em 95" 2/5 os 1 400 e Sotero (L. Carvalho) os 1 300 em 90", agradando alguma coisa.

Hal Báltico é o mais indicado a vencer a sexta prova, não sendo contudo barbada, pela presença de Voltio, Barbizon e Sotero, que melhoraram muito e podem perfeitamente surpreender.

ALFREDO

Alfredo (L. Correia) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 101" 2/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Dingo (J. Marinho) deu um passeio na pista de 115" a milha. Quatrin (J. Pedro F.) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 67", agradando alguma coisa. Araranguá (H. Vasconcelos) não se empregou nesta passada de 99" os últimos 1 400 e Majesté (J. Borja) os últimos 1 300 em 91" 2/5, com seu pilôto muito sereno.

Alfredo pode vencer se confirmar o floreio, permanecendo Dingo, Quatrin e Majesté, ainda como concorrentes.

POCEIRA

Apis (S. Cruz) os 1 300 em 92", de carreirão e Poceira (L. Correia) melhorou para 91", demonstrando grandes progressos.

Poceira, que demonstrou grandes melhoras, pode perfeitamente obter mais uma vitória. Payaso, Macon, Mistral e Garôta de Paris são às únicas que poderão influir no resultado.

Granfina demonstrou excelente forma técnica no floreio da volta fechada

Granfina foi um espetáculo à parte, ao trabalhar para os dois quilômetros do próximo domingo, passando a volta fechada em 138", com milha final em 106", numa demonstração de franca superioridade dentro da turma, onde sua derrota sòmente poderá ocorrer como grande surprêsa.

Visando a Prova Especial do próximo sábado, a alazã Helena Vampa trabalhou muito bem com sobras, dominando seu sparring, Timeu, percorrendo 1 600 metros em 108" e, embora não sendo uma corrida nas mesmas condições de Granfina, no domingo, a alazã montada por Brizola, tem de ser considerada como fôrça.

CODAJAZ

Mangetout — C. R. Carvalho — 1 400 em 100".
Codajaz — F. Maia — 1 300 em 85"2/5.
Estuário — R. Ramos — 1 400 em 95".
Adelmo — P. Alves — 2 040 em 143" — 1 600 em 111".
Hanói — I. Souza — 1 400 em 96"2/5.
Duraque — J. Correia — 1 200 em 79"2/5.
Elora — P. Lima — 1 300 em 85"2/5.
Expo 67 — J. Silva — 1 000 em 69".
Glosa — A. Ricardo — 2 040 em 140"2/5 — 1 600 em 108"2/5.

U. STREET

Gava — A. Ricardo — 1 200 em 83".
Union Street — J. Pedro F.º — 1 200 em 80".
Amilcar — O. Cardoso — 1 200 em 84".
Cláudia (O. Cardoso) e Sinceridad (L. Carlos) — 1 400 em 94"4/5.
Arpino (O. Cardoso) e Elsyone (L. Carlos) — 1 400 em 96".
Guaxupé (J. Machado) e Good Looking (F. Estêves) — 1 300 em 84"2/5.
Imperato (F. Estêves) e Itararé (J. Machado) — 1 200 em 80".
Ucrisio (A. Dorneles) e Willy (O. Cardoso) — 1 400 em 94" 2/5.
Fairy Flower (F. Estêves) e Freeness (F. Maia) — 1 300 em 85".

DOM REBIMBA

Dom Rebimba (I. Sousa) e Aperitivo (O. Cardoso) — 1 600 em 109"2/5.
Helena Vampa (J. Brizola) e Timeu (M. Silva) — 1 600 em 108".
Chanceler (A. Ramos) e Tésio (J. Gil) — 1 200 em 82"2/5.
Reynamora (J. Bafica) e Índia Moema (D. Moreira) — 1 000 em 70".
Cavão (B. Santos) e Massacre (R. Carmo) — 1 400 em 95"2/5.
Giant (A. Santos) e Gainly (O. Cardoso) — 1 300 em 88".
Iton (J. Reis) e Ilfor (Lad.) — 1 000 em 68".
Gurupá — L. Acuña — 1 400 em 96"
Rondadora — S. M. Cruz — 1 400 em 94" 2|5
Bebel — D. Moreira — 1 000 em 72"
Micro — J. Santana — 1 300 em 92" 2|5
Jazida — J. Baffica — 1 600 em 110" 2|5
Estória — J. Brizola — 1 400 em 103"
Django — H. Vasconcelos — 1 900 em 131" 2|5 — 1 600 em 109"
Quefolia — S. M. Cruz — 1 200 em 86" 2|5
Aimberê — R. Carmo — 1 600 em 113"
Corcel — H. Vasconcelos — 1 600 em 111"

ABAETÉ

Abaeté — F. Pereira F.º — 1 900 em 130" — 1 600 em 108"
Quebra-Cabeça — P. Coelho — 1 400 em 96" 2|5
Kalapalo — B. Santos — 2 040 em 141" — 1 600 em 110"
Angico — A. Ricardo — 1 400 em 97" 2|5
Thelena — J. Santana — 1 000 em 69"
Solderã — J. Pinto — 1 200 em 84"
Salamalec — P. Alves — 2 040 em 143" 3|5 — 1 600 em 110"
Escurinho — A. Hodecker — 1 000 em 68"
Gaiapá — J. Queirós — 1 600 em 116"

FLOCO

Lady Godiva — M. Alves — 2 040 em 144" — 1 600 em 112" 2|5
Égis — P. Alves — 1 300 em 92"
Malibéa — D. P. Silva — 1 200 em 86"
Old Flame — J. Pedro F.º — 2 040 em 145" 2|5 — 1 600 em 112"
Floco — F. Pereira F.º — 1 600 em 107"
Quiromante — P. Pedro F.º — 1 300 em 89" 2|5
London — J. Reis — 1 400 em 92" 2|5
Eremita — J. Borja — 1 300 em 90"
Ambição — M. Silva — 2 040 em 140" 2|5 — 1 600 em 109"

HAVANO

Jangadeiro — J. Silva — 1 300 em 91".
Palpite Infeliz — J. Marinho — 1 500 em 104" 2/5.
Hippo — J. Santana — 1 200 em 82".
Havano — J. Marinho — 1 400 em 94" 3/5.
Alfredo — L. Correia — 1 500 em 101" 2/5.
Guy — J. Marinho — 1 300 em 90" /5.
Irerê — P. Alves — 1 000 em 67".
Pralinete — J. Brizola — 1 200 em 80".
Larghetto — O. Cardoso — 1 300 em 93" 1/5.

ADATIS

Groa — J. Tinoco — 1 600 em 112" 2/5.
Adátis — F. Pereira Fº. — 1 900 em 132" — 1 600 em 110".
Simpática — J. Reis — 2 040 em 140" 2/5 — 1 600 em 109".
Ilopa — F. Pereira Fº. — 1 400 em 98".
Prima Dona — J. B. Paulielo — 1 900 em 131" — 1 600 em 108" 3/5.
El Asteróide — A. Dorneles — 2 400 em 167" — 1 600 em 110".
White Hunter — S. Silva — 1 600 em 113".
Seu Levi — J. B. Paulielo — 1 200 em 78" 2/5.
Biscainho — C. Morgado — 1 600 em 111".

ONIRA

Onira — J. B. Paulielo — 1 600 em 108".
Sheet — B. Alves — 1 600 em 111".
Guinéo — O. Cardoso — 1 600 eh 111".
Parnlaguá — S. Santos — 1 400 em 95"2/5.
Saga — F. Menezes — 1 400 em 96" 2/5.
Doce Iracema — L. Correia — 1 6000 em 113".
Escol — S. M. Cruz — 1 200 em 81".
El Emir — M. Alves — 2 040 em 142".
Azores — J. Baffica — 1 400 em 94".

FIDES

Lole — F. Pereira Fº. — 1000 em 69".
Negra do Sul — J. Borja — 1 200 em 81" 2/5.
Fides — C. Morgado — 1 600 em 108"
Celso — R. Carmo — 1 400 em 95".
Tabarana — P. Lima 2 040 em 142" — 1 600 em 110".
Tentation — D. Graça — 1 500 em 104".
Rock-Gin — J. Reis — 1 600 em 111" 2/5.
Forma — J. B. Paulielo — 1 000 em 69" 2/5.
Jalisco — A. Marçal — 1 400 em 93".

NELÉU

Fontanella — S. Guedes — 1 300 em 87".
Neléu — B. Santos — 1 600 em 107".
First Class — S. França — 1 200 em 79".
Rema — A. M. Caminha — 1 000 em 67" 2/5.
Uvachá — A. Ricardo — 1 000 em 67" 2/5.
Fair Boy — A. Fernandes — 1 200 em 82" 2/5.
Ambrosso — J. Reis — 1 300 em 89".

G. P. Mariano Procópio no domingo vai reunir bons valôres em 2 000 metros

O Grande Prêmio Mariano Procópio é a carreira principal de domingo na Gávea, e terá nas éguas Ambição e Granfina as suas duas grandes expressões, pois ambas tiveram atuações regulares no último Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, onde, na primeira parte do percurso, chegaram a dar impressão que poderiam ganhar.

Para a corrida de sábado, estão programados dois páreos em pista de grama, sendo que é uma Prova Especial em 1 600 metros, que vai reunir um bom lote de éguas de três anos e mais idade, aparecendo Helena Vampa, Fontanella e Camina, como as mais destacadas do lote.

SÁBADO

1) 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Aitá 57, Monteó 57, Estoniana Fair Storm 57, Samotrácia 57 e Jandinha 57.

2) 2 200 — NCr$ 960,00 — Quaiapá 51, Hand 49, El Emir 57, Descanso 52, Fiel 58, Cantilever 54, Ocegrande 59 e Aventureiro 51.

3) 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Jazida 56, Joinha 54, Miss Morumbi 58, Trempe 56, Maria Cambalhota 56, Fafa 58, Aravá 56, Zoila 57 e Majô 58.

4) (Grama) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Esclusiva 55, Urrucha 55, Mariú 55, Mrs. Crazy 55, Faraina 55, Thelena 55, Uvacha 55, Bebel 55, Fairvá 55, Rema 55, Urajana 55 e Piqué 55.

5) (Grama) — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Nouvelle Vague 48, Helena Vampa 62, Gava 48, Town Guarda 48, Fontanella 56, Freeness 53, Clair de Lune 55, Princesse D'Azur 47 e Camina 53.

6) 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Alânia 56, Sylvain 56, Cláudia 56, Alstonia 56, Quebra-Cabeça 56, La Sonata 56, Suvenir 56, Fair Clélia (ex-Ilopa) 56 e Guirlanda 56.

7) 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Taarup 56, Amilcar 56, Allegretto 56, Boucheron 56, Batovi 56, Eremita 56, Querosene 56, Dunhill 56, Hanover 56 e Blue Jet 56.

8) 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Estuário 56, Estádio 56, Elogio 56, Boran 56, Enoch 54, Biscainho 56, Uncle 54, Saturday 56, Labéu 56 e Bahramdiso 58.

9) 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Vivandière 57, Dote 57, Velocity 57, Jareta 57, Quarén 57, Falaise 57, Fralinete 57 e Quefolia 57.

DOMINGO

1) 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Gauchinha Linda 55, Amoreira 55, Héia 55, Heráldica 55, Randana 55 e Iraruama 55.

2) 2 000 — NCr$ 960,00 — Platter 58, Coccinelle 54, Aripuana 56, Crispin 58, Nagib 58, Lanção 54 e Ekandir 52.

3) 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Guignard 57, Magnasco 57, Jalisco 57, Mangazo 57, Mengo 57, Fouquet 57 e White Kargo (ex-Figo) 57.

4) 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Principado 55, Ucrigio 55, Isnard 55, Lole 55, Afoito 55, Irerê 55, Asterix 55, Sabinus 55, Camury 55, Uganah 55, Mifalah 55 e Xântico 55.

5) GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO — 2 000 — NCr$ 5 000,00 — Adatis 57, Lady Godiva 57, Groa 57, Simpática 60, Old Flame 60, Ambição 57, Glosa 57, Tabarana 57, Onira 60, Fusão 60, Fides 60, Granfina 57 e Gasconha 57.

6) 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Ortiga 52, Cura-Leufu 52, Sheet 52, Solderã 54, Rondadora 52, Azores 52, Deidade 52, Halcysta 56, Estória 56 e Estilheira 56.

7) 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Malaparte 56, White Hunter 56, Zaun 56, Cavão 56, Feitio de Oração (ex-Angico) 56, Don Rebimba 56, Timeu 56, London 56, Guropé 56, Guinéu 56, Zé Boneco 56, Falgamar 56 e Tigrez 56.

8) (Areia) — 1 300,00 — NCr$ 1 300,00 — Beaurevers 57, Delegado 57, Lord Byron 57, Molicho 57, Carinho 57, Happy Sun 57, Rogam 57, Chanceler 57 e Hal-Líbio 57.

9) (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Faulkner 57, El Maestro 57, Hippo 57, Empresário 57, Repoty 57, Sansoville 57, Paganini 57, Rockmoy 57, Hal-Só 57, Empedan 57, Printer 57 e Fixo 57.

Gomil é a dúvida com hemorragia

São Paulo (Sucursal) — Gomil está com sua presença ameaçada no Grande Prêmio São Paulo, a ser disputado no próximo domingo em Cidade Jardim, pois quando se exercitava na manhã de ontem, voltou a sofrer hemorragia, enquanto Pleocádio e Dilema efetuaram normalmente seu treinamento com vistas à participação na prova internacional.

Dos parelheiros nacionais, havia dúvidas quanto à montaria do cavalo Gastão. A princípio seria dirigido por A. Barroso, contudo, o proprietário do animal, Paulo José da Costa, decidiu substituí-lo por G. Massoli.

FIM DOS TREINOS

A maioria dos vinte candidatos ao Grande Prêmio São Paulo encerrou durante o dia de ontem os preparativos para a prova, sendo que Zenabre se exercitou na raia de São Vicente, mas não foi exigido a fundo por seu jóquei Dendico Garcia.

A comissão de turfe do Hipódromo paulistano anunciará hoje os programas completos para o fim de semana, incluindo nove páreos para sábado, oito para domingo e oito para segunda-feira. Ao mesmo tempo dará a conhecer os concorrentes para as provas complementares, das quais a principal será o Prêmio Dia Universal do Cronista do Turfe, a ser corrida na noite de segunda-feira.

Inflação afastou Carvalho

A Comissão de Corridas suspendeu os jóqueis C. R. Carvalho e Argemiro Néri até o dia 8 de junho próximo, pelos prejuízos que causaram montando Aitá e Bananoso, respectivamente, de acôrdo com o Artigo 162 do Código de Corridas.

Por proposta do **Starter** a Comissão de Corridas, resolveu proibir a inscrição da égua Fair Girl — indocilidade nas cintas — pois a pensionista de Faustino Costas, realmente, se apresentou bastante nervosa no último sábado.

Resoluções:

Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores) a partir do dia 12 do corrente, os seguintes profissionais: Carlos R. de Carvalho (Aitá) e Argemiro Néri (Bananoso) até o dia 8 de junho próximo, José Pedro F. (Afoito) até 18 do corrente e Benedito Santos (It) até 14;

— Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Francisco Pereira F. (Ipirá), Júlio Reis (Caucásiana), José Santana (Charnót), Oraci Cardoso (Mileto), Laércio Santos (Fort Prince), Rangel Carmo (Estagira) e Arno Hodecker (Don Rodrigo) em NCr$ 10,00 e José Brizola (Barbizon), José Portilho (Emenda), Jeferson Bafica (Gauchinha Linda), Francisco Estéves (Gazelle), Antônio M. Caminha (Eulaia), José Corrêia (Obstiné), Jorge Borja (Happy Climax) e Carlos R. Carvalho (Cuidado).

Alstônia só com três anos vai estrear mas em turma onde a vitória é provável

A estreante Alstônia, de criação e propriedade do Haras Santa Anita, é muito provàvelmente a estreante de maior destaque da semana, não sòmente pela filiação excelente — Homero e Myrsina — mas também pelo fato de encontrar uma companhia onde os grandes nomes não merecem maiores destaques, no sexto páreo de sábado.

Também Sabina, por se tratar de uma criação do Haras Vale da Boa Esperança, é merecedora de referência especial e, na realidade, como todos aquêles apresentados pela primeira vez pelo referido estabelecimento, deve atuar positivamente e a sua vitória longe de uma surprêsa, é até mesmo motivo de muita esperança.

ESTREANTES

Ascurra — feminino, tordilho, nascida no Paraná no dia 10 de novembro de 1962, filha de Fighting Son e Ilona. Criação do Haras Paranavai e propriedade do Stud Mineral. Treinador: Roberto Tripodi.

Sabinus — masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 5 de novembro de 1964, filho de Hypério e Truite. Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança. Treinador Miguel Gil.

Urrucha — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 14 de julho de 1964, filha de Maganah e Aure. Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado.

Mrs. Crazy — feminino, alazão, nascida em São Paulo no dia 6 de setembro de 1964, filha da Takt e Guaira. Criação e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Expedito Coutinho.

Faraina — feminino, tordilho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 22 de setembro de 1964, filha de Farinelli e New Star. Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Opa. Treinador: Artur de Araújo.

Alstonia — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 29 de setembro de 1963, filha de Homero e Myrsina. Criação e propriedade do Haras Santa Anita. Treinador Jorge Morgado.

Brasil eliminou a Iugoslávia da T. Davis por 3 a 2

Zagreb (UPI-JB) — O Brasil eliminou a Iugoslávia da Taça Davis, Campeonato Mundial de Tênis, vencendo por 3 a 2 a série de jogos realizada nesta Cidade, conseguindo assim a sua classificação para enfrentar a Polônia, que derrotou Israel, na segunda rodada, com uma excelente atuação de Edson Mandarino.

Depois de ganhar de Zelko Franulovic em sua primeira simples, Edson Mandarino deu a classificação ao Brasil vencendo Nikola Pilic no primeiro jôgo de domingo, por 2-6, 7-5, 6-1 e 6-4, enquanto Thomas Koch, que havia sido o melhor na partida de dupla, voltou a ter um dia infeliz e foi novamente derrotado na simples, desta vez por Zelko Franulovic por 6-2, 8-10, 6-2, e 6-3.

MERECIDA

A vitória brasileira foi considerada bem merecida pelos comentaristas europeus, mas deixou-os um pouco desapontados, pois todos esperavam que Mandarino e Koch obtivessem um resultado mais amplo, sobretudo depois do que realizaram nos jogos-treinos contra a Alemanha Ocidental.

Segundo opinião geral, o Brasil conseguiu a vitória graças à garra e o brilhantismo de Edson Mandarino, que jogou de forma espetacular contr Nikola Pilic. Thomas Koch estêve bastante mal nos seus dois jogos de simples, o que fêz, com que os observadores lamentassem a ausência de Ronald Barnes, que poderia, com sua habilidade e sua categoria, ter substituído o número um brasileiro, que estêve realmente infeliz.

Quando Edson Mandarino entrou na quadra para enfrentar Nikola Pilic, os comentaristas achavam que a classificação seria decidida mesmo naquele jôgo, pois Thomas Koch demonstrava-se nervoso. Edson Mandarino, novamente dono de seus nervos, estêve muito firme e demonstrou grande categoria e excelente forma física e técnica na partida contra Nikola Pilic.

Depois de perder o primeiro set por 6-2, o brasileiro não se deixou levar pelo nervosismo e passou a executar um jôgo consistente e eficiente a partir do segundo set. Sentindo que Pilic tinha em sua velocidade e no seu excelente jôgo junto à rêde todo o seu poderio, Mandarino começou a colocar suas bolas perto das linhas laterais, com uma precisão espantosa, forçando o iugoslavo a correr de um lado para outro, despendendo tal esfôrço que, logo, se cansou e não pôde tirar vantagem de suas qualidades.

Nikola Pilic atrapalhou-se e não conseguiu adaptar seu estilo de jôgo às circunstâncias em que se viu metido pela habilidade e categoria do brasileiro. Irritou-se, passou a falhar em seu serviço e foi cada vez mais dominado por Mandarino.

Enquanto isso, o jogador brasileiro, sempre seguro, tranqüilo e totalmente consciente de suas possibilidades, jamais deixou-se levar por sua superioridade temporária na quadra, guardando-se na defesa, procurando realizar suas jogadas no momento exato, sem efeitar nunca. Ganhou os três *sets* seguintes e deu ao seu País o direito de jogar contra a Polônia na segunda rodada.

Entretanto, Thomas Koch, que poderia jogar tranqüilo, pois a derrota nada significativa para sua equipe, cometeu uma série de erros e irritou-se com êles. Amargurado com sua atuação, Koch, muito triste, chegou algumas vêzes a pegar a bola e atirá-la com fôrça contra a rêde quando perdia um ponto.

OTIMISTA

Comentando as possibilidades do Brasil contra a Polônia, daqui a três semanas, Mandarino disse que "os poloneses têm uma equipe muito boa e tênis é um jôgo muito imprevisível. Entretanto estamos confiantes em nossas chances e achamos que iremos mais longe". Thomas Koch também mostrou-se confiante num bom resultado contra os poloneses, mas falou pouco, pois apresentava-se tristonho.

Quanto aos jogos contra os iugoslavos, Mandarino afirmou que "houve bom tênis do princípio ao fim", acreditando que os espectadores tenham ficado satisfeitos com os jogos.

Entretanto, o jogador mais discutido da série foi Zelko Franulovic, de 20 anos. No jôgo contra Mandarino êle exibiu habilidade muito grande, mas cometeu erros infantis, fazendo com que o jogador brasileiro fizesse uma observação sôbre êle: algumas vêzes perde um ponto fácil e em outras parece o campeão do mundo. Acho que êle será um grande jogador".

EM BERLIM

Thomas Koch e Edson Mandarino, que não compareceram para jogar no Campeonato Italiano, devido à Taça Davis, seguiram ontem para Berlim, onde participarão de um torneio internacional. Na próxima semana estarão em Paris para jogar o Campeonato Francês e depois irão para Varsóvia enfrentar a Polônia pela Davis.

Os países que já se classificaram para a segunda rodada, nos dois grupos da zona européia, são Brasil, Espanha, França, Polônia, Bulgária, África do Sul, União Soviética, Itália, Grã-Bretanha, Hungria, Luxemburgo, Chile, Grécia e Dinamarca.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelos campeonatos organizados pela Federação Carioca de Tênis são êstes: Interclubes de Terceira Classe Feminina — Vasco da Gama x Clube Naval; Flamengo x Monte Líbano e Tijuca x Associação Atlética Banco do Brasil. Os jogos começarão às 15 horas e serão realizados nas quadras dos clubes citados em primeiro lugar. Pelo Interclubes de Quarta Classe jogam AABB x Vasco.

Sérgio Bonn sagrou-se campeão do Campeonato de segunda classe, ao vencer na final a F. Maranhão por 6-3 e 6-4, ficando o título de dupla com Sérgio Bonn-Hugo Pucheu, que ganharam de Paulo Morais-Luís D. Lopes por 4-6, 6-4 e 7-5. Pelo setor feminino, Vanda Ferraz foi a campeã, ganhando de Rosa Maria Passarelli por 6-4 e 6-4, enquanto Vanda Ferraz-Hugo Pucheu ganhavam a dupla mista com sua vitória sôbre Rosa Maria Passarelli-Luís Dias Lopes por 6-4, 3-6 e 6-3.

Pelo Campeonato Infantil, categoria de 13 a 15 anos, o título ficou com Afonso Pereira Filho, que venceu Luís A. Lobão Santos por 8-6, 4-6 e 7-5. Em dupla os vencedores foram Afonso Pereira-Cláudio Finneberg, ficando o título do setor feminino com Regina Ferreira, que venceu Letícia Coutinho por 6-4 e 7-5, ficando o título de dupla com as finalistas da simples, e a mista com Regina Ferreira-Afonso Pereira. Na categoria até 12 anos, o campeão foi Marcos Dias Lopes com sua vitória sôbre Afrânio Matos Filho por 6-4 e 6-4.

Médicos dizem que Bandini dificilmente resistirá às queimaduras e fraturas

Montecarlo (UPI-FP-JB) — Depois de uma intervenção que durou quatro horas e meia, os médicos disseram, ontem, que dificilmente o corredor italiano Lorenzo Bandini sobreviverá, uma vez que sofreu queimaduras em 70 por cento do corpo, um ferimento no peito e outro no ventre, e dez fraturas no peito.

Bandini estava em segundo lugar no Grande Prêmio Automobilístico de Mônaco, quando na 82.ª volta seu carro capotou várias vêzes e chocou-se contra um poste do sistema de distribuição de energia. O veículo incendiou-se com Bandini prêso às suas ferragens.

A CAUSA

No inquérito aberto para determinar as causas do acidente, algumas poucas pessoas contam que o carro de Bandini acabava de sair de uma curva quando a roda esquerda traseira de sua Ferrari tocou na calçada e o automóvel capotou e bateu no poste.

O Professor R. Chatelain, Chefe do Departamento de Cirurgia do Hospital Princesa Grace, foi o porta-voz de seus companheiros, logo depois da operação, dizendo-se inteiramente descrente das possibilidades de sobrevivência do pilôto.

O Grande Prêmio Automobilístico de Mônaco, vencido pelo neozelandês Denis Hulme, é uma prova dificílima, devido aos desníveis e curvas que exigem uma grande perícia dos pilotos e resistência das máquinas. Calcula-se que em pouco mais de duas horas e meia da corrida os pilotos são obrigados a mudar de velocidade 1 500 vêzes.

Antes mesmo de terminar a primeira volta, o australiano Jack Brabham — um dos favoritos — já tinha abandonado a prova por avaria. Bandini começou na frente, foi ultrapassado por Denis Hulme mas seguiu-o em segundo lugar, até que aconteceu o acidente com seu carro.

Japão vence Brasil fácil no Volibol

Lima (UPI-JB) — O Japão derrotou fàcilmente o Brasil por 3 x 0 na partida da segunda rodada do Torneio Pentagonal Feminino Internacional de Vôlibol, que disputaram ontem à noite no Estádio Nacional. Os resultados dos sets foram 15-3, 15-4 e 15-1.

O GRANDE TRUNFO

Edson Mandarino foi espetacular e classificou o Brasil com suas vitórias na simples

CBB fêz reunião sigilosa e resolveu mandar o basquete feminino ao Pan-Americano

A Diretoria da Confederação de Basquetebol resolveu que o Brasil se fará representar no torneio de basquete feminino dos próximos Jogos Pan-Americanos, após reunião sigilosa, onde o Sr. José Simões Henriques, chefe da delegação que participou do recente Campeonato Mundial, apresentou relato verbal dos fatos que ditaram o fracasso das brasileiras naquele certame.

A reunião da CBB foi marcada inesperadamente, sem prévio aviso à imprensa, e realizou-se no último fim de semana, dela participando tôda a Diretoria, encabeçada pelo Sr. Paulo Meira. Ficou decidida a presença da equipe feminina em Winnipeg, atendendo ao fato de o Comitê Olímpico já ter autorizado a respectiva participação.

REABILITAÇÃO PROBLEMÁTICA

Pouco transpirou sôbre a reunião, mas sabe-se que o Sr. Simões Henriques, sem chegar a fazer uma proposta concreta, manifestou-se contra a presença das brasileiras no Pan-Americano, em conseqüência do precário estado técnico da equipe, revelado no Mundial da Tcheco-Eslováquia. Outros diretores, contudo, manifestaram-se pela manutenção do basquete feminino, considerando que o Brasil conseguiu derrotar os Estados Unidos em Praga e que a equipe norte-americana será a principal opositora das brasileiras no Canadá. Resta saber se os Estados Unidos mandarão ao Pan-Americano a mesma frágil representação que estêve na Tcheco-Eslováquia. Se não mandar — como tudo indica — os que advogam a reabilitação do basquete feminino sem a indispensável renovação, certamente ficarão decepcionados.

NOVA REUNIÃO

Para a tarde de amanhã está marcada nova reunião da diretoria da CBB — esta com o caráter sigiloso da anterior — quando poderá voltar à pauta a questão do selecionado feminino, bem como assuntos relativos ao selecionado masculino, ora treinando para intervir no V Campeonato Mundial, no Uruguai. Também a participação do Brasil no Mundial para jogadores até 1,80 m, em junho, na Espanha (Barcelona) deverá merecer referências do setor técnico da CBB.

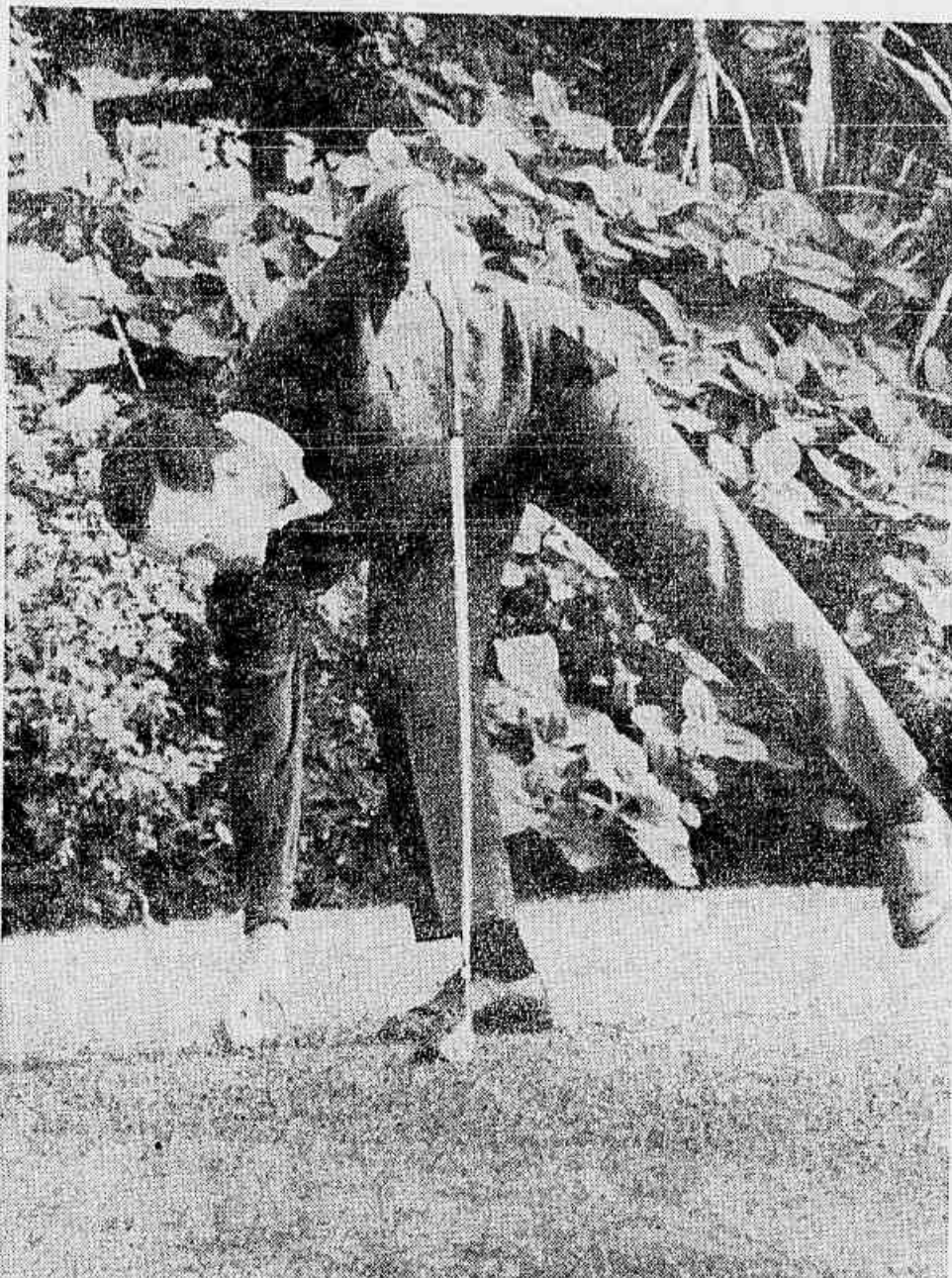
O Sr. Simões Henriques informou que desconhece a pretensão de Kanela de efetivar hoje a dispensa final de jogadores na seleção masculina, pois almoçou ontem com o treinador e êste nada lhe revelou a respeito. Notícias chegadas de Montevidéu dão conta do interêsse do público pelo Campeonato Mundial, já tendo sido vendidas quase tôdas as assinaturas de localidades para os jogos da sub-sede na Cidade de Mercedes, onde atuarão as equipes dos Estados Unidos, México, Itália e Iugoslávia.

NOMES PARA 1,80

Na reunião de amanhã é provável que seja divulgada a relação de convocados e o nome do técnico para o Mundial até 1,80 m. No momento, o treinador mais cogitado é Zé Carlos Ferraz e os jogadores com maiores possibilidades são: Ilha, Barone, Paulista, Carneirinho, Gogó, Conde, Agenor, Montenegro, Pecente, Mezquito, Betinho, Robertinho, Rubinho, Fransérgio e Totó.

MEIO DE CAMINHO

Os stars cariocas cumpriram com êxito as duas primeiras regatas da série de quatro pela Taça Comodoro

SEGUNDA VITÓRIA

O argentino Ledesma não encontrou adversários, que lhe pudessem tirar o bi do Sul-Brasileiro

"Osprey XI" lidera já com duas vitórias a série de regatas pela Taça Comodoro

Com duas vitórias nas primeiras disputas da Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro, **Osprey XI**, de Erik Schmidt, vai liderando a série de quatro provas que a Classe Star iniciou no último fim de semana.

Treze stars tomaram parte nas regatas de abertura, destacando-se, também com segura atuação, o iate **Ninotchka**, de Gastão Brum, que manteve firme a segunda colocação na tabela de pontos.

ESTRÊLA BRILHANDO

Vivendo atualmente uma das suas melhores fases, comparecendo às regatas com bom número de participantes e mostrado excelente material de competição junto aos velejadores de primeira linha, a classe Star iniciou assim mais uma série de competições na Guanabara, desta feita em disputa da Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro.

Favorecidos por condições de vento e mar inteiramente adequados, os participantes puderam se lançar com entusiasmo às duas regatas, resultando disso uma série de lutas táticas, não só pelo primeiro pôsto, como também pelas colocações secundárias imediatas, mostrando as provas bom equilíbrio técnico entre os participantes.

Mais uma vez Erik Schmidt, ao timão do *Osprey XI*, dominou as ações nas duas regatas, vencendo com categoria, após dura oposição de alguns adversários, principalmente de Gastão Brum e Harry Adler, que por vêzes chegaram a ameaçar-lhe as vitórias.

RESULTADOS

As regatas de sábado e domingo foram as duas primeiras de uma série de quatro, valendo as três melhores para a contagem de pontos.

A de domingo contou com 13 inscrições, desenrolando-se a regata dentro de ventos moderados de sudoeste, e caracterizou-se pela luta Erik-Gastão-Adler, chegando ao seu final com mais uma vitória de Erik após conseguir desalojar do pôsto de honra o iate *Ninotchka*, de Gastão Brum, que liderou a prova durante boa parte do percurso.

Os principais resultados foram:

Sábado: 1.º *Osprey XI*, de Erik Schmidt, 2.º *Ninotchka*, de Gastão Brum, 3.º *Clementine*, de Harry Adler, 4.º *Bu*, de Eugênio Villarino e 5.º *Pingo*, Arnaldo Lopes.

Domingo: 1.º *Osprey XI*, 2.º *Ninotchka*, 3.º *Clementine*, 4.º *Bu* e 5.º *Joca*, de Alberto Ravazano.

Jorge Ledesma vence fácil o Sul-Brasileiro de Gôlfe com 9 tacadas de vantagem

Pôrto Alegre (Eunice Jacques, da Sucursal) — Jogando com muita tranqüilidade, o argentino Jorge Ledesma conquistou domingo, nos **links** do Pôrto Alegre Country Clube, o título de campeão do Sul-Brasileiro de Gôlfe de 1967, na categoria de **scratch**, com o escore de 289 tacadas, o que lhe deu a larga vantagem de nove **strokes** sôbre seus compatriotas J. Azquenaga e R. Monguzzi, que foram os que mais de perto o seguiram.

O gaúcho Fernando Schuetz foi o brasileiro que melhor se colocou no torneio, terminando com 299 tacadas para os 72 buracos, já que nem Fernando Chaves Barcelos, que conhece bem o campo, conseguiu uma boa posição. A equipe argentina — integrada por Ledesma, Vercelli, Azquenaga e R. Monguzzi — conquistou a Taça Renner, disputada nos moldes da Taça Eisenhower, com o total de 876 tacadas.

CATEGORIA SCRATCH

Os golfistas amadores melhores colocados na categoria scratch, com seus parciais, foram os seguintes: 1.º Jorge Ledesma (73 — 73 — 71 — 72), 289 tacadas gross; 2.º empatados, J. Azquenaga (78 — 76 — 72 — 73) e R. Monguzzi (79 — 75 — 71 — 73), 298; 4.º Fernando Schuetz (72 — 76 — 72 — 79), 299; 5.º empatados, Peter Stanham (77 — 70 — 79 — 74) e A. Vercelli (76 — 73 — 75 — 76), 300; 7.º Carlos Brenner (78 — 78 — 75 — 74), 305; 8.º Angel Monguzzi (70 — 79 — 75 — 82), 306; 9.º empatados, Fernando Chaves Barcelos (73 — 74 — 78 — 83), A. Azevedo (74 — 77 — 82 — 75) e Arcésio Monastier (74 — 78 — 80 — 76), 308; 12.º empatados, João Dias (78 — 78 — 82 — 71), Douglas Mac Farlane (78 — 79 — 73 — 79) e Echeverry (79 — 74 — 80 — 76), 309 e 15º empatados, Mário González Filho (77 — 81 — 74 — 79) e Bob Falkenburg (77 — 79 — 77 — 78), 311 tacadas. Tanto Ledesma quanto a equipe de seu país conquistaram os títulos pela segunda vez consecutiva.

NO RIO

O golfista Lauro Henrique Jardim ganhou domingo, no campo do Itanhangá, a Taça Ishikawajima com o escore de 72 tacadas net para os 18 buracos da competição — 91 gross menos 19 de seu handicap — deixando a segunda colocação empatada entre Sílvio Fraga, Jimmy Shepherd e Lauro de Luca, que anotaram cartões de 73 tacadas net.

No Gávea, marcando o sensacional escore de 63 tacadas net — cinco abaixo do par do campo — Luís Carlos Paranaguá conquistou o primeiro prêmio do Sweepstake, que constou de 20 bolas de gôlfe novinhas em fôlha. Ademar Faria, que também completou o percurso com o bom resultado de 64 net, recebeu 15 bolas pela sua colocação.

OS TORNEIOS

As colocações dos jogadores nos torneios disputados neste fim-de-semana no Itanhangá foram as seguintes: sábado, Taça Rio — 1.º Stanley Clark-Betty Gordon, 155 tacadas net; 2.º Rolando Francalanza-Cecília Grimaud, 158. Domingo, Taça Ishikawajima — 1.º Lauro Henrique Jardim (91-19), 72 tacadas net; 2.º empatados, Sílvio Fraga (91-18), Jimmy Shepherd (77-4) e Lauro de Luca (94-21), 73 e 5.º empatados, Carlos Alves de Sousa (93-19) e Vítor Pinheiro Filho (90-16), 74.

No Gávea, os melhores colocados no Sweepstake foram, pela ordem: 1.º Luís Carlos Paranaguá, 63 tacadas net; 2.º Ademar Faria, 64; 3.º empatados, Homer Libbey e Daniel Watkins, 67; 5.º empatados, William Potts, Paulo Antunes Ribeiro e José Henrique Leão Teixeira, 68 tacadas.

Edmar sofreu distensão e aumentou problemas de contusões no Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Atlético foram ontem à tarde à enfermaria do clube, onde fizeram massagens e foram examinados pelo médico Carlos Grossi, constatando-se distensão muscular do zagueiro Edmar, aumentando os problemas do técnico Gérson dos Santos que já tem vários contundidos.

O técnico marcou para amanhã e sexta-feira os dois coletivos da semana, contra a equipe dos juvenis, pois está com grande número de jogadores sem condições físicas e não tem jogadores para armar dois times.

VITÓRIA

Ontem, depois das massagens, os jogadores foram à tesouraria do Atlético e receberam NCrs 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) como prêmio pela vitória contra o Vasco. Roberto Mauro é o mais satisfeito por ter voltado à equipe titular num jôgo em que o clube venceu.

O Presidente do Atlético, Fábio Fonseca, disse que não vai se preocupar com a contratação de um bom homem de área até o final do torneio, como era seu pensamento antes, porque Roberto Mauro voltou a jogar bem e pode ser o jogador de que o time precisa. Só depois do torneio, com mais calma, é que pensará em novas contratações.

Bangu dificulta chance por fazer apenas 2 gols

Apesar de precisar marcar muitos gols para ter chance de classificação, o Bangu limitou-se a marcar dois contra o Fluminense, e depois fêz o tempo correr, chegando a atrasar bolas do meio de campo. Nos outros jogos, Atlético venceu o Vasco por 1 a 0; o Botafogo empatou com o Ferroviário por 0 a 0, e o Grêmio venceu o Cruzeiro por 1 a 0.

Na próxima quarta-feira não haverá jogos no Rio, jogando Portuguêsa x Botafogo, em São Paulo, e Grêmio x Ferroviário, em Pôrto Alegre. No sábado jogarão Flamengo x Fluminense, no Maracanã, e Santos x Corintians, no Pacaembu, e no domingo Bangu x Palmeiras, no Maracanã, São Paulo x Vasco, no Pacaembu; Ferroviário x Atlético, em Curitiba; Cruzeiro x Botafogo, em Belo Horizonte, e Grêmio x Portuguêsa, em Pôrto Alegre.

Bangu derrotou Flu sem brilhar

A partida em que o Bangu venceu o Fluminense por 2 a 0, domingo, no Maracanã, mostrou como as equipes cariocas vão chegando ao fim do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, cansadas, já sem muito entusiasmo, jogando um futebol sem padrão definido e merecendo por isso, em várias oportunidades, uma reação de desagrado dos torcedores.

O Fluminense — que nada tinha a ganhar ou perder — poderia ter chegado à vitória, ainda no primeiro tempo, mas preferiu temperar o jôgo e não se aventurar demais. O Bangu, por sua vez, ainda sonhava com o turno final, mas os gols de Jair e Norberto certamente não bastam para que a classificação venha na última partida com o Palmeiras.

JÔGO FRIO

O Fluminense perdeu, no primeiro tempo, três excelentes chances: um lançamento em profundidade de Roberto Pinto a Lula, que êste concluiu por cima do travessão; uma penetração de Mário pela esquerda, resultando num gingado inútil do ponta de lança, frente a frente com Ubirajara; e outra penetração, esta de Cláudio, que tentou driblar Ubirajara e acabou tropeçando no corpo do goleiro. Fora isso, o Flubinense, em nenhum momento, foi sequer uma sombra da equipe que venceu o Santos.

O Bangu, pelo menos, foi mais tranqüilo. Se o primeiro tempo não lhe foi favorável, o segundo lhe daria a chance de marcar os seus gols — em duas falhas da defesa do Fluminense — e de deixar o tempo correr, em seguida, não forçando muito a defesa do Fluminense, embora êle precisasse de outros gols para diminuir o deficit e tentar ainda, diante do Palmeiras, superar o saldo atual do Internacional.

Não houve destaque na partida de domingo: o Bangu apresentou uma defesa que só se firmou no segundo tempo, um meio-campo esforçado e um ataque que ainda se ressente da falta de Paulo Borges e Cabralzinho. O Fluminense teve altos e baixos na linha de zagueiros, não funcionou no meio-campo e continua sentindo falta de um goleador.

A renda foi de NCr$ 14 669,10 (quatorze milhões, seiscentos e sessenta e nove mil e cem cruzeiros antigos), o juiz foi José Teixeira de Carvalho e as equipes atuaram assim:

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira (Zé Carlos), Norberto, Parada e Aladim.

Fluminense — Humberto, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Samarone); Mário, Cláudio (Jorge Costa), Roberto Pinto e Lula.

Atlético venceu o Vasco ruim

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar do baixo índice técnico de Atlético e Vasco, a partida entre as duas equipes agradou ao pequeno público que compareceu domingo no Estádio Minas Gerais pela vontade de vencer dos dois times e pelos lances de área, provocados mais pelos defeitos das defesas, do que pelos recursos dos ataques. O Atlético venceu por 1 a 0, gol de Buião.

O Atlético apareceu mais em campo, por causa do fôlego de seus jogadores, enquanto o Vasco se ressentiu da fraca atuação de sua defesa — considerado o ponto alto do time — e que enfrentando um ataque de homens de baixa estatura e sem a mobilidade necessária, deixava se bater com relativa facilidade, apelando muitas vêzes para a violência.

TÁTICA CERTA

Desde o começo, o time carioca mostrava-se intranqüilo na defesa e complicado no meio-campo e no ataque. O Atlético, mesmo jogando bolas altas contra a defesa do Vasco, conseguia criar situações difíceis, e Valdir teve de fazer boas defesas. Os jogadores mineiros ganharam maior confiança diante da defesa vascaína, onde apenas Oldair dava contado recado.

O Atlético mais uma vez usou a tática do impedimento para parar o ataque do Vasco e dava certo. Com sua defesa muito avançada, o time encurralava os cariocas em seu campo, mas apesar de conseguir penetrar, a maior parte dos chutes eram de fora da área. Nei e Bianchini participavam pouco do jôgo. Quando pegavam a bola, já estavam em impedimento. Quando era maior a pressão do Atlético no primeiro tempo, Grapete fêz pênalti em Bianchini, que podia marcar. Oldair cobra e erra chutando na trave. Era mais um fator para aumentar a confiança dos mineiros, jogadores novos que ganham jogos na proporção do entusiasmo.

No segundo tempo, o meio-de-campo do Vasco cresceu. Maranhão e Danilo deixaram de ser homens puramente defensivos e partiram para o ataque, procurando empurrar os homens da linha contra a defesa do Atlético, que também apelava muito para as faltas. Mas nem Vasco nem Atlético estavam com padrões de jôgo definidos, sem a necessária concatenação defesa—meio-de-campo—ataque. As jogadas eram em sua maioria de improviso.

A defesa do Vasco não melhorou no tempo final, e proporcionava ótimas situações ao ataque mineiro, que só não marcava por falta de um homem-gol. Houve um lance em que a bola bateu na trave, foi chutada novamente, Ananias salvou em cima da linha e no terceiro chute Fontana afastou. Também os homens da defesa do Atlético não estavam bem. Êles próprios chegaram a proporcionar um gol de Nado, anulado pelo juiz porque houve mão.

Com as defesas apelando para a violência a fim de suprir as deficiências técnicas, o jôgo só poderia mesmo ter sido decidido em lance individual. Buião fintou a zaga do Vasco, evitando o corpo a corpo e de pé esquerdo marcou o único gol as 35 minutos do segundo tempo. Daí para frente o Atlético procurou parar o jôgo, com contusões simuladas, bolas atrasadas para o goleiro e outros recursos. Isto enervou os vascaínos e Nei e Buião acabaram expulsos por trocar ponta-pés.

O juiz Cláudio Magalhães teve atuação regular. A renda foi a menor do Torneio até agora no Estádio Minas Gerais: NCr$ 17 590,00 (17 milhões, 590 mil cruzeiros antigos) e os dois quadros jogaram assim:

Atlético — Luisinho, Edmar (Danilo), Grapete, Dilsinho e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir (Dade), Roberto Mauro e Ronaldo. Vasco — Valdir, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Nado (Zèzinho), Nei, Bianchini (Adilson) e Morais.

Grêmio ganhou do Cruzeiro bom

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar de ter começado todo no ataque e conseguido um gol por Alcindo, aos 5m, o Grêmio teve muita dificuldade para vencer o Cruzeiro, principalmente no segundo tempo, quando Wilson Piazza e Dirceu Lopes dominaram o meio de campo e mandaram no jôgo.

Os dois times atuaram muito bem, alternando o domínio por várias vêzes, o que fêz com que os goleiros Raul e Alberto se tornassem as maiores figuras do campo. Aos 36m do segundo tempo Volmir foi expulso, por retardar a cobrança de uma falta, tentando fazer cêra.

GOL NO INICIO

Sentindo que o jôgo era capital para suas pretensões e as do Internacional, o Grêmio começou pressionando muito, e logo aos 5m Alcindo recebeu um cruzamento de Babá, passou a bola para o pé direito e fuzilou Raul, apesar de apertado por Cláudio.

Dois minutos depois, Alcindo deixou Volmir cara a cara com Raul, mas o extrema furou na hora do chute. Daí para diante, o Cruzeiro começou a crescer em campo, usando, principalmente, a velocidade de Natal e a habilidade de Evaldo.

Foi, então, a vez de aparecer o goleiro Alberto, muito seguro nas saídas, embora tivesse ficado descoberto por Altemir e Ari Ercílio, que não estavam bem.

FINAL IGUAL

O segundo tempo foi quase que uma repetição do primeiro. Nos minutos iniciais. Raul salvou uma cabeçada de Alcindo de dentro da pequena área, e foi novamente a partir daí que o Cruzeiro começou a dominar novamente.

Natal quase empatou na cobrança de uma falta, marcou aos 8 minutos, mas o juiz anulou por impedimento, e aos 26 e 30 minutos, Dirceu Lopes e Evaldo tiveram o gol nos pés. Sentindo o perigo, o Grêmio começou a fazer cêra, até que aos 36 minutos Volmir retardou a cobrança de uma falta e acabou sendo expulso. Se já estava retraído, o Grêmio, com 10 homens foi todo defesa até o minuto final.

Os dois times formaram assim: Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severino Alcindo e Volmir. Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco: Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Evaldo e Ari (Dalmar). O juiz foi Sílvio Davi, com altos e baixos, e a renda foi de NCr$ 63 225,00 (sessenta e três milhões e duzentos e vinte cinco mil cruzeiros antigos).

Ferroviário melhor só empatou

Curitiba (Correspondente) — O Ferroviário desperdiçou a maior oportunidade de conseguir a primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao empatar com o Botafogo por 0 x 0, domingo à tarde, já que foi superior ao adversário, teve uma bola na trave e um pênalti a seu favor não marcado pelo juiz.

O Botafogo jogou no 4-3-3, com a intenção de garantir o zero no placar e pràticamente só manteve na frente Sicupira e Enos. A arbitragem estêve a cargo de Arnaldo César Coelho e a renda sumou NCr$ 15 076,00 (quinze milhões e setenta e seis mil cruzeiros antigos).

A torcida do Ferroviário começou a reclamar da falta de sorte do seu time aos 25 minutos, quando o mesmo já dominava a partida e Gijo acertou a trave da meta defendida por Cao.

No meio-campo, o jôgo era equilibrado, pois Renatinho mantinha severa marcação sôbre Gérson, mas os ataques do Ferroviário eram sempre mais perigosos, embora os atacantes paranaenses falhassem na pontaria.

No segundo tempo, a substituição de Paulo Vecchio por Padreco melhorou o ataque do Ferroviário, que perdeu um gol aos 7 minutos, quando Cao conseguiu defender com o pé um chute de Nilzo.

Aos 23 minutos, Carlos Alberto derrubou Gijo dentro da área, mas o juiz mandou o jôgo prosseguir, originando os protestos dos jogadores e torcedores do Ferroviário. Padreco e Nilzo ainda tiveram outras oportunidades de abrir a contagem, mas não as aproveitaram.

O Ferroviário jogou com Paulista, Caçula, Ceccone (Antenor) e Pinheiro; Martins e Renatinho; Pedro Alves (Sidnei), Nilzo, Paulo Vecchio (Padreco) e Gijo, enquanto o Botafogo apresentou-se com Cao, Joel, Carlos Alberto, Leônidas (Dimas) e Dimas (Valtencir); Afonsinho e Gérson (Nei); Rogério, Sicupira, Enos (Zezé) e Lula.

LANCE RARO

Cláudio perdeu ótima oportunidade frente a frente com Ubirajara, que acabou jogando-o no chão

EM TODOS OS LANCES

Alcindo, sempre presente à área do Cruzeiro, foi dos melhores jogadores do seu time e do campo

LANCE DIFÍCIL

O Atlético foi mais ofensivo e Valdir teve que desdobrar-se para evitar a ampliação da contagem

Na grande área

Armando Nogueira

É duro, mas a coisa nunca sai como a gente imagina. Há alguns dias, quando ficou evidente que o Rio não teria vez entre os quatro finalistas da Taça Nacional (ex-Gomes Pedrosa), ocorreu-me o seguinte consôlo: não vamos às finais, mas, em compensação, teremos tempo para pensar e trabalhar melhor a seleção carioca. Enquanto paulistas e gaúchos estiverem suando pelo título, estaremos cuidando de formar a seleção.

* * *

Imaginei a Federação escolhendo técnico, supervisor, médico, preparador físico e todos êles metendo mãos à obra de selecionar jogadores, examinar todo mundo, fazer o programa de treinos e, sobretudo, criar na Cidade um estado de espírito de entusiasmo, de confiança.

O leitor há de ter pensado assim também: já que fomos cuspidos do torneio antes do fim, o melhor é tirar partido da adversidade, realizando um programa de trabalho que nos absolva dos pecados até aqui cometidos contra o prestígio do futebol carioca.

* * *

Não há restrições aos nomes da comissão técnica: Castor de Andrade tem um grande entusiasmo para líder da seleção carioca; Martim Franscisco é um treinador perfeitamente identificado com o futebol do Rio cuja seleção já dirigiu mais de uma vez.

Infelizmente, porém, tanto Castor como Martim Francisco trazem para a seleção circunstâncias desagradáveis: é que na hora de começar a trabalhar, para ganhar tempo, os dois estarão cuidando da vida do Bangu, lá nos Estados Unidos e só no dia 5 de junho estarão aqui de volta para pensar na seleção carioca. Terão êles dez dias para trabalhar — e êsse tempo, dirão, é bastante. Negativo: quanto mais tempo melhor. O ideal seria que já na próxima segunda-feira, o comando da seleção pudesse iniciar o trabalho.

É uma pena que o futebol carioca, no momento tão por baixo, esperdice a chance de dar um show de organização e de empenho que certamente resultaria em vitória — a vitória que os dirigentes do Rio estão devendo ao público do Maracanã. Atentem os cartolas para o fato de que, nesse momento, estamos começando a renovar o coração do futebol carioca na multidão de crianças levadas ao estádio justamente a partir do Gomes Pedrosa. A desclassificação dos times do Rio já é uma amargo batismo para a geração que floresce cada domingo nas arquibancadas do Maracanã.

É preciso dar à garotada que chega uma alegria de vitória.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — É inacreditável essa história do passe de Paulo César, do Botafogo: a diretoria do clube prometeu dar ao jogador cem milhões de cruzeiros em troca de seu passe. Dias depois, o Conselho Fiscal do Botafogo constata que, pela legislação em vigor, Paulo César pertence ao clube ao qual se vinculou profissionalmente a partir do momento em que, durante a excursão, assinou vários recibos de bichos e diárias. A diretoria ignorava simplesmente o texto da lei. /// São Paulo que vai sempre adiante do Rio está perdendo tempo em matéria de renovação de público. Lá não aplicaram ainda a política de deixar garôto entrar de graça no futebol. O Sr. Paulo Machado de Carvalho, conversando sôbre o assunto com um amigo, confessou que está preocupado com a idade média do torcedor de futebol em São Paulo: tudo balzaquiano. Seria, então, o caso de os paulistas abrirem, como nós e os mineiros, as portas de todos os estádios às crianças até 14 anos.

URSS fará teste contra a Escócia

Moscou (especial para o JB) — A fim de enfrentar a Escócia numa partida amistosa quarta-feira próxima, a seleção de futebol da União Soviética, formada por dezesseis jogadores, pertencentes a nove clubes, seguiram ontem para Glasgow.

Os jogadores são Yashin e Kavazashivili (goleiros); Afonin, Shesternev, Jurtsilava e Danilov (zagueiros); Voronin, Lenev, Sabo, Medvid (volantes) e Chislenko, Evriuzhljin, Falafeev, Streltsov, Vishevets e Markarov (atacantes).

Antes do embarque, o treinador Miajil Yakushin disse que "essa partida será um teste de fôrça para as duas equipes com vista ao Campeonato da Europa, embora os escoceses estejam em melhor forma, já que a temporada de futebol na URSS ainda está no início".

Paulo César sai se Botafogo não der NCr$ 100 mil

Paulo Henrique diz que já teve reajuste de salário e agora quer o das luvas

Paulo Henrique disse ontem à tarde, na Gávea, quando os jogadores se apresentaram para um bate-bola, que já conseguiu a equiparação salarial aos jogadores que, atualmente, estavam ganhando mais do que êle porque renovaram seus contratos mais recentemente, mas que ainda está faltando o clube acertar com êle a parte das luvas.

Almir, que melhorou do joelho direito sem, contudo, garantir sua presença no Fla-Flu de domingo, mostrou-se alarmado com o estado físico de seu irmão Adilson, do Vasco, anunciando que, após o jôgo em Brasília, vai levá-lo à uma junta médica, chefiada pelo Dr. José Ribamar.

ATENDIDO EM PARTE

Paulo Henrique estava satisfeito, ontem, em virtude de suas pretensões terem sido atendidas em parte pelo Flamengo, porque ainda falta o reajustamento na parte das luvas, que será tratado numa nova conversa entre o jogador e o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura.

Paulo Henrique renovou seu contrato com o Flamengo em junho do ano passado, percebendo na época NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos mensais). Este ano, Marco Aurélio, Jaime, Valdomiro e Murilo renovaram na base de NCrS 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCrS 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) por mês. Paulo Henrique passou a ganhar, portanto, NCrS 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais e agora quer a diefrença das luvas.

O individual marcado para ontem foi transformado num bate-bola, em virtude de vários jogadores se encontrarem machucados. O Dr. Célio Cotecchia revelou que estiveram sob os seus cuidados ontem os seguintes: Ademar, dor lombar; Carlinhos, intoxicação alimentar e gripe; Almir, contusão no joelho direito; Rodrigues, contusão na coxa esquerda; Américo, contusão no joelho esquerdo; Jair, contusão no pé direito; Murilo, pancada na coxa direita; e Pedrinho, contusão no tornozelo direito.

O Dr. Célio Cotecchia afirmou que todos estão sob observação, mas que, desde já, pode apontar os casos de Carlinhos, Pedrinho e Murilo como os mais graves.

Antes de se apresentarem na Gávea, Marco Aurélio, Murilo, Dilão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Almir, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Jarbas, Aluísio, Osvaldo, Nelsinho, Fio e Renganeschi estiveram na Loja Temper, na Rua do Ouvidor, para tirarem medidas para o uniforme da excursão.

Na reserva do time do Santos, a ponto de não integrar nem a delegação que foi à Bahia, Amauri estêve ontem à tarde na Gávea, batendo bola para manter a forma. O ponta-direita confessou que gostaria realmente de voltar à Gávea, definitivamente, mas vê que sua transferência seria muito cara. Amauri foi emprestado ao 15 de Novembro, de Piracicaba, mas para lá disse que não vai de maneira nenhuma.

Juarez acertou as bases para o seu ingresso no Valério Doce, devendo o técnico Pavão chegar hoje ao Rio para pagar os NCrS 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) pelo seu passe. Paulo Chôco é outro jogador pretendido pelo Valério Doce. Entretanto, Paulo Chôco está também em negociações para ir para os Estados Unidos e vai esperar um pouco. A ida de Paulo Chôco seria, inicialmente por empréstimo até o fim do ano mediante o pagamento de NCrS 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Renganeschi vai realizar um treino individual para os jogadores hoje à tarde. Às 12 horas de amanhã a delegação viajará para Brasília num Caravelle da Cruzeiro do Sul, juntamente com o time do Vasco. À noite, disputarão o amistoso e voltarão a seguir, devendo chegar ao Rio de madrugada.

MEIA SOLUÇÃO

Paulo Henrique já está ganhando NCr$ 500,00, por mês, o que o deixou tranqüilo

Paulo César, que não apareceu no Botafogo nem na Policlínica de Copacabana, onde tinha operação da garganta marcada para ontem de manhã, está disposto a procurar outro clube se não receber os NCrS 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) que lhe foram prometidos em carta.

Depois de conversar com Almir, do Flamengo, que enfrentou problema parecido com o seu no caso de Adilson com o Vasco, Paulo César ficou convencido de que o fato de ter assinado lista de recebimento de gratificações não o vinculou ao Botafogo. O jogador está procurando advogado para defender seus direitos.

CASO ARTOF

Segundo Almir informou a Paulo César, há jurisprudência firmada sôbre o assunto desde o caso Artof, que foi do São Cristóvão para o Vasco, tendo a CBD decidido que o jogador havia perdido a condição de amadorista por ter assinado lista de gratificações, mas que isso não criava vínculo com o clube.

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, confirmou que o Botafogo tem a assinatura de Marinho, tutor e procurador de Paulo César, nos envelopes de gratificações. Segundo êle, a carta em que se prometia o pagamento de NCrS 100 000,00 tinha apenas o ciente do Presidente Nei Cidade Palmeiro, mas não a sua concordância para a transação.

Depois de mais de nove meses sem tocar em bola, Jairzinho voltou ontem a chutar e a correr, demonstrando estar pràticamente recuperado da fratura que imobilizou sua perna esquerda. O jogador se empenhou bastante no bate-bola fazendo com que o goleiro Manga se cansasse primeiro que êle.

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, bastante contente com a virtual recuperação de Jairzinho, declarou que resta agora esperar que sua forma volte totalmente para só então promover o seu retôrno ao time. Disse ainda o dirigente, que se o jogador continuar melhorando, já deverá entrar em coletivos tão logo a delegação retorne dos seus últimos jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Acha o Sr. Xisto Toniato que Jairzinho deverá reaparecer sòmente na Taça Guanabara.

O ponta-esquerda Marinho não sentiu a contusão no joelho esquerdo durante o individual à parte que realizou ontem à tarde e vai viajar hoje para São Paulo, a fim de se integrar à delegação do Botafogo, devendo entrar na partida de amanhã à noite contra a Portuguêsa. O atacante Amoroso e o médico Lídio Toledo também irão.

O zagueiro-central Chiquinho também está bem melhor da sua contusão no joelho esquerdo e vai sexta-feira para Belo Horizonte, devendo enfrentar o Cruzeiro, domingo, no Estádio Minas Gerais, da mesma forma que Airton, que melhorou das dores musculares que sentia na parte posterior da coxa direita.

Vitório está bom do ombro mas Tim mantém Humberto no gol do Flu contra o Fla

O técnico Tim disse ontem que vai manter o goleiro Humberto no gol do Fluminense para a partida de sábado contra o Flamengo, embora o titular Vitório já esteja recuperado da contusão no ombro, porque "Humberto vem correspondendo e não há motivos para tirá-lo do time".

— Aliás — continuou —, não pretendo fazer nenhuma outra alteração na equipe, em primeiro lugar porque nosso elenco no momento é muito limitado e em segundo é que, já desclassificados e faltando apenas uma partida, não há motivação para se fazer mudanças.

UM DENTE DIFÍCIL

Embora não queira fazer alterações no time, Tim já pediu ao Vice-Presidente Dilson Guedes para tomar providências em relação ao médio de apoio Jardel, que está há quatro meses para extrair um dente, e não o faz.

— É inadmissível que um profissional nunca tenha condições físicas para chegar ao final de uma partida, como vem acontecendo com Jardel, ùnicamente porque não quer arrancar um dente. Agora, tirar nesta semana não vai adiantar, porque só falta um jôgo, e talvez seja melhor mesmo que êle o tire na semana que vem, mas é indispensável que o faça.

O Vice-Presidente tinha aliás ficado de ir hoje ao clube, para fazer uma preleção aos jogadores, mas já avisou que não poderá ir, por causa de seus negócios particulares. O Presidente Luís Murgel, por sua vez, comentou ontem que não vê motivos para punir Oliveira e Roberto Pinto, que trocaram insultos no vestiário depois do jôgo contra o Bangu, por achar que tudo foi apenas coisa de momento.

Só haverá um treino de conjunto esta semana, na quinta-feira à tarde, seguindo-se de imediato a concentração. Hoje, amanhã e sexta-feira os jogadores farão individual com o auxiliar técnico João Carlos.

O Vice-Presidente Dilson Guedes voltou a comentar ontem que nada há de positivo em relação à transferência de Gérson para o Fluminense, muito menos sôbre sua troca por Mário, Jardel e Lula.

— Gosto muito do Gérson, mas não o trocaria por nenhum dêstes três, muito menos pelos três juntos — declarou.

Bangu terá Paulo Borges, Jaime e Tonho para o jôgo de domingo com Palmeiras

Paulo Borges, Jaime e Tonho retornam ao time do Bangu no jôgo de domingo contra o Palmeiras, e existe ainda a possibilidade da volta de Cabralzinho e Mário Tito, os quais o Dr. Arnaldo Santiago observará durante os treinamentos da semana.

Fidélis, entretanto, ainda sente a contusão no tornozelo, que continua engessado, e o médico acredita que o lateral-direito só terá condições de recomeçar os treinos dentro de 15 dias, ficando, então, em condições de viajar dia 21 para os Estados Unidos, na excursão do Bangu.

CONFIANÇA

Paulo Borges disse ontem que desde o momento em que desconfiou que poderia voltar à equipe para o jôgo de domingo, passou a exigir-se mais nos individuais que vinha fazendo em separado, uma vez que já sabia que o Bangu ia ter necessidade de muitos gols para conseguir a classificação.

Paulo não assegura se o seu time obterá uma colocação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas afirma que durante o jôgo não haverá um momento de paralisação de qualquer de seus companheiros dentro de campo, uma vez que disse haver notado uma grande disposição da equipe.

— Pode ser difícil a classificação — disse —, mas acho que existe alguma possibilidade, desde que consigamos sorte para marcar todos os gols que tivermos oportunidade de fazer.

EDU INTERESSA

O Bangu está disposto a pagar NCrS 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) pelo passe do atacante Edu, do América, e hoje mesmo seus dirigentes vão entrar em contato com os do América, fazendo mais uma tentativa de contratar um nôvo ponta-de-lança para sua equipe.

Por outro lado, o empresário americano, responsável pela participação do Bangu no Torneio de Houston, telefonou ontem para a Diretoria, pedindo que confirme a participação da equipe naquela competição e exigindo os nomes dos jogadores e tôda a delegação que viajará aos Estados Unidos.

EXPLICAÇÃO

Sôbre a contratação de Edu, os dirigentes do Bangu consideram necessário adquirir mais um bom atacante, uma vez que pensam na série de compromissos que exigirão muito da equipe, pois além da excursão pelos Estados Unidos, terão que ceder jogadores para a Seleção Carioca, os quais retornarão antes do final da série de jogos pelo exterior.

Quanto ao envio da relação dos jogadores que tomarão parte nos jogos da excursão, o Sr. Castro de Andrade informa que não há problemas, pois mesmo que o Bangu consiga a classificação para a final do torneio, existe a possibilidade de formação de duas equipes, e por isso mesmo é que vem sendo tentada a contratação de um nôvo atacante, havendo, inclusive indicação do nome de Mário, do Fluminense. Quanto a Edu, o Bangu está disposto a pagar NCrS 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) e ainda ceder um jogador de defesa, cujo nome ainda será estudado.

Individual no Pacaembu define time para amanhã

São Paulo (Sucursal) — O Botafogo faz individual hoje, à tarde, no Pacaembu, ocasião em que o técnico definirá a equipe para enfrentar a Portuguêsa de Desportos, amanhã à noite, em seu penúltimo compromisso no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Presidente Nei Cidade Palmeiro deverá chegar hoje cedo a S. Paulo, trazendo Amoroso ou Chiquinho para substituir Zezé, que se contundiu em Curitiba e retornou diretamente ao Rio.

Analisando o jôgo do último domingo, frente ao Ferroviário, Zagalo disse ter sido um bom resultado "se levarmos em conta a circunstância de não contarmos com seis titulares. Porém, se jogássemos com a equipe completa, o empate para nós seria uma derrota, considerando-se as condições técnicas do adversário".

O BOM PROGRAMA

Ontem, à tarde, Zagalo permitiu que os jogadores deixassem o Hotel Normandie para ir ao cinema ou fazer compras no Centro da Cidade, "porque seria injusta a pretensão de se exigir regime de colégio interno para jogadores profissionais". Desta maneira, Zagalo foi o único a permanecer no hotel, depois do almôço, mas não teve muito tempo para descansar, já que foi procurado para dar entrevistas, principalmente pelo fato de ter sido bicampeão do mundo e ser esta a primeira vez que vem a São Paulo como técnico de um time profissional.

O treino de hoje constará de um leve individual, apenas para movimentar os músculos, pois o Botafogo viajará quinta-feira para Belo Horizonte, onde vai enfrentar o Cruzeiro no domingo, e por isso os jogadores precisam ser poupados. Por outro lado, o frio faz com que os jogadores comam mais e se ficarem 48 horas em inatividade poderão engordar com facilidade e um pouco de exercício impedirá o surgimento de mais êste problema, segundo explicou o técnico.

AS DIFERENÇAS DA ESTRÉIA

Zagalo acha que sua estréia como técnico da equipe principal do Botafogo apresentou, em relação ao pôsto que ocupava no quadro juvenil, a vantagem de lidar com elementos de mais idade e maior experiência, facilitando desta maneira o trabalho de um treinador. Lamenta, contudo, a ausência de vários titulares, acrescida agora com a contusão de Leônidas, que sofreu estiramento dos músculos da coxa direita.

— Tive de substituir Leônidas aos 20 minutos do primeiro tempo, e espero a palavra do médico José Ramiro para ver quais são as possibilidades de contar com o zagueiro para o jôgo de amanhã — disse.

A NECESSIDADE DE IMPROVISAR

O treinador acredita que enquanto fôr obrigado a deslocar jogadores para outras posições, a fim de substituir os titulares, não haverá possibilidade de melhorar o conjunto. Todavia, Zagalo confia numa melhoria técnica do quadro dentro de um futuro próximo, pois "contamos com excelentes valôres. E concluiu:

— Como jogador, fui muito combatido pelos que não acreditavam no meu futebol. Esforcei-me, a sorte ajudou e venci. Quando recebi o convite para orientar o time principal do Botafogo, hesitei a princípio, por achar um pouco cedo para assumir tal responsabilidade. Entretanto, os diretores sempre estiveram a meu lado nas horas difíceis e eu não podia recusar minha colaboração neste momento. Conto, mais uma vez, com a sorte e o apoio dos diretores do clube para obter, como técnico, o mesmo êxito que tive como jogador.

Onde cabem três não cabem seis

Departamento de Pesquisa

O Corintians continua sendo a única equipe com participação já assegurada, no turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, embora outros candidatos, principalmente o Internacional, estejam bem perto disso. Com os resultados do fim de semana, a situação dos dois grupos — cada qual classificando duas equipes — pode ser assim resumida:

Grupo A — Já classificado o Corintians, ficando a vaga restante entre Internacional e Bangu. Tudo depende da partida de domingo, no Maracanã: se o Bangu vencer o Palmeiras por uma diferença mínima de 6 gols, estará classificado; caso contrário, o lugar é do Internacional.

Grupo B — Por pontos perdidos, Grêmio e Palmeiras estão juntos na liderança, vindo a Portuguêsa imediatamente atrás e havendo ainda uma remota chance para o Santos. Cinco partidas — duas amanhã, uma sábado e duas domingo — indicarão os dois finalistas do grupo.

Há, portanto, um total de seis equipes lutando por três vagas.

GRUPO A

Internacional e Bangu estão com 12 pontos perdidos, sendo que a equipe gaúcha já encerrou os seus compromissos, ao passo que a carioca ainda tem de enfrentar o Palmeiras. Como, em caso de posições empatadas, a decisão é feita pelo saldo de gols, o Internacional leva considerável vantagem até aqui: marcou 18 gols e sofreu 16 (saldo de 2), enquanto o Bangu marcou 16 e sofreu 19 (deficit de 3). Para igualar-se ao saldo do Internacional, o Bangu terá de vencer o Palmeiras por uma diferença de 5 gols, mas isso não basta para o classificar. É que, nesse caso, a decisão passa a ser pelo goal average. O do Internacional — que não mais se modificará — é de 1,125, e o melhor que o Bangu pode conseguir (derrotando o Palmeiras por 5 a 0) é de 1,105. Dêsse modo, só com uma vitória por diferença mínima de seis gols, domingo, permitirá ao campeão carioca superar o saldo atual do Internacional e ir à final.

Essa hipótese, porém, é encarada com pessimismo pelos próprios banguenses. São raros os casos em que equipes se classificam ou ganham campeonatos à custa de uma goleada na última partida. O exemplo mais conhecido e recente ocorreu no torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de 1964, em Tóquio, no grupo do qual faziam parte o Brasil, a Tcheco-Eslováquia, a República Árabe Unida e a Coréia. Os tchecos logo se classificaram, mas só na última rodada — Tcheco-Eslováquia x Brasil e RAU x Coréia — seria indicado o outro classificado. O Brasil levava dois pontos de vantagem sôbre a RAU e tinha um saldo de 4 gols, enquanto esta apresentava um déficit de 4. Os brasileiros foram derrotados pelos tchecos por 1 a 0 e reduziram apenas para 3 o seu saldo, mas a RAU, goleando a Coréia por 10 a 0, acabou se classificando com um saldo de 6.

GRUPO B

A situação do outro grupo já não é tão simples, pois há três candidatos — Palmeiras, Grêmio e Portuguêsa — dependendo dos seus próprios resultados para ir à final, enquanto o Santos, pelo menos teòricamente, ainda não está fora da luta. Grêmio e Palmeiras têm 9 pontos perdidos, a Portuguêsa 10 e o Santos 12. Cinco jogos vão decidir a sorte do grupo: Grêmio x Ferroviário, em Pôrto Alegre; Portuguêsa x Botafogo, no Pacaembu; Santos x Corintians, também no Pacaembu; Grêmio x Portuguêsa, em Pôrto Alegre; e Bangu x Palmeiras, no Maracanã.

O Palmeiras se classifica com um simples empate com o Bangu, mas, mesmo perdendo, pode conseguir sua vaga pelo saldo de gols (o seu é de 8, o do Grêmio é de 7 e o da Portuguêsa é de 3), além de contar, ainda, com possíveis tropeços do Grêmio e da Portuguêsa até domingo.

Grêmio e Portuguêsa, mesmo vencendo seus próximos compromissos, terão de decidir entre si, na última partida, uma das vagas. A equipe gaúcha, até o momento, leva dupla vantagem, por ter melhor saldo e jogar em casa.

Posição difícil, dos quatro candidatos às duas vagas do grupo, é a do Santos. Embora seu saldo seja relativamente bom (5 gols), os pontos não ajudam. Apenas duas hipóteses beneficiam o Santos:

1. Vitória sua sôbre o Corintians; empate do Grêmio com o Ferroviário; vitória da Portuguêsa sôbre o Grêmio por diferença mínima de 3 gols; e vitória do Botafogo sôbre a Portuguêsa por diferença de 2 gols.

2. Vitória sua sôbre o Corintians; derrota do Grêmio para o Ferroviário por diferença mínima de 3 gols; empate entre Grêmio e Portuguêsa; e derrota ou empate da Portuguêsa com o Botafogo.

Dêsse modo, embora o Santos só volte a jogar sábado, é possível que sua sorte seja decidida amanhã, bastando uma vitória do Grêmio sôbre o Ferroviário, ou então que Grêmio e Portuguêsa empatem respectivamente com o Ferroviário e o Botafogo.

Cariocas farão regulamento do torneio para depois submetê-lo aos paulistas

A Assembléia da Federação Carioca de Futebol decidiu, ontem, formar uma comissão, com representantes do Fluminense, Flamengo, Botafogo, Bangu, Bonsucesso, América e Vasco, a fim de elaborar um regulamento para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e apresentá-lo aos clubes paulistas, para depois Rio e São Paulo fazerem um só regulamento e apresentá-lo à CBD.

Os cariocas mostraram-se avêsso à idéia de se entregar o torneio à CBD, admitindo apenas que seja criado um comitê central, com um representante do Rio, um de São Paulo e outro da Confederação, que teria a responsabilidade de dirigir o Roberto Gomes Pedrosa. Acham os cariocas que a CBD poderia assumir o comando se se tratasse de um campeonato nacional, mas que tal medida não tem cabimento por se tratar de um torneio.

SEM OPOSIÇÃO

Os clubes fizeram questão de afirmar que não havia oposição à CBD, mas apenas consideravam que o torneio tem um caráter eminentemente financeiro e ainda está em sua fase de experiência.

O Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel, disse que "é possível que daqui a uns três ou quatro anos o torneio se transforme em um campeonato nacional e aí deverá ser da alçada da CBD, mas por enquanto não tem estrutura para isso".

Explicou, dando exemplo, que as falhas técnicas poderiam ser corrigidas se fôssem incluídos três finalistas de cada chave, em lugar de dois, já que os clubes do sul foram beneficiados por jogarem mais vêzes em seu campo, mas isto se tornava necessário para a obtenção de grandes arrecadações, o que é um benefício geral.

O representante do América, Ícaro França, disse que não vê como alterar um torneio eminentemente financeiro para um campeonato nacional, que seria exclusivamente técnico.

— Os clubes e outros Estados que disputam o torneio vieram como convidados — disse o representante do América — o campeonato nacional seria uma redundância, pois já existe a Taça Brasil. Sou por algumas alterações, mas sempre sob a tutela das Federações Carioca e Paulista, criadoras e responsáveis pela orientação do torneio.

Seleção convocará até jogadores em excursão

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, anunciou ontem, na assembléia dos clubes, que a convocação para a seleção carioca atingirá todos os jogadores disponíveis, ficando a entidade com a obrigação de trazê-los de excursões e levá-los de volta aos clubes no estrangeiro, se fôr necessário.

Os clubes apoiaram integralmente a formação da seleção que vai disputar um torneio com as seleções de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, pois acham que é uma ótima oportunidade para tentar a reabilitação do futebol carioca, após o fracasso no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A cúpula da seleção ficou formada ontem da seguinte maneira:

Supervisor — Castor de Andrade; Chefe da delegação — Veiga Brito; assistente de supervisão — Flávio Soares de Moura; médico — Lídio Toledo; delegados: Agatirno Silva Gomes e Ícaro França.

Segundo ficou decidido, a Federação só retirará 10% de taxas das rendas, dividindo-se o lucro das rendas dos torneios pelos clubes cariocas que cederem elementos para a seleção, tanto jogadores como dirigentes, médico ou técnico. Se a seleção carioca fôr vencedora do torneio, poderá jogar com o Atlético de Madri no dia 2 de julho, no Maracanã, pois o Fluminense, para o qual a data estava reservada, aceitou estudar uma outra solução para o seu jôgo com o Liberdad.

Vasco tem três problemas para enfrentar Fla amanhã e Zizinho define time hoje

O técnico Zizinho decidirá no treino de hoje a delegação e a escalação do quadro que enfrentará amanhã o Flamengo, em Brasília, já que o ponta-direita Nado contundiu-se na perna direita contra o Atlético Mineiro, Fontana voltou a sentir dores no músculo da virilha direita e Adilson também não está bem fisicamente.

O atacante Adilson, inclusive, será submetido a um *check-up* e exames por uma junta médica, já que os dirigentes, médicos e treinadores do Vasco estão preocupados com a súbita queda de suas condições físicas, sendo que na semana passada a pulsação do jogador, antes do treino, atingiu a 104 por minuto.

PRECAUÇÃO

A delegação do Vasco chegou anteontem à noite de Belo Horizonte. O Dr. Nicolau Simão informou que a contusão de Nado não é muito grave, mas acha melhor que êle e Fontana fiquem de fora do jôgo de amanhã, a fim de intensificar o tratamento e recuperá-los para a partida de domingo contra o São Paulo. Caso Nado e Fontana não joguem, Sérgio entrará na zaga central, deslocando-se Ananias para quarto-zagueiro, e Zèzinho será o extrema-direita.

O Vasco, como o Flamengo, viajará para Brasília às 12 horas de amanhã, regressando após a partida que será à noite. Por êste amistoso, ambos os clubes receberão NCrS .... 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) de cota.

Sôbre a derrota de domingo passado, o técnico Zizinho declarou que o Vasco jogou muito mal e ainda teve a falta de sorte de perder um pênalti.

— É incrível e incompreensível a oscilação do quadro do Vasco. Num jôgo atua bem e no outro cai bruscamente sem explicação — disse o treinador.

Já para o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Armando Marcial, êle acha que quando os jogadores do Vasco estão precisando de dinheiro correm e lutam para ganhar a gratificação.

— No jôgo seguinte, quando já estão com dinheiro no bôlso, não se esforçam tanto pela vitória — frisou.

O Sr. Armando Marcial se comunicou ontem com o São Paulo, marcando para domingo de manhã o jôgo de encerramento do Vasco no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O dirigente do Vasco tentou fazer uma rodada dupla, com Vasco e São Paulo fazendo a preliminar, no sábado à noite, de Corintians x Santos. No entanto, sua proposta foi recusada pelo próprio São Paulo.

AMISTOSOS

O Vasco está organizando uma programação de amistosos, enquanto espera a confirmação do Comandante Quintela para uma excursão aos EUA. O empresário viajou sábado passado para os EUA e ficou de se comunicar a qualquer momento com o clube.

Assim, o Vasco está à espera de um telegrama também confirmando o convite para jogar nos próximos dias 17 e 21, em Recife, respectivamente contra o Náutico e Santa Cruz, e ganhando NCrS 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) por partida. Caso a Federação Pernambucana não os confirme, o Vasco, então, aceitará o convite do Sr. Vólnei Braune para participar de um quadrangular no Rio, promovido pelo América, que contará, também, com o River Plate, de Buenos Aires, e o Nacional, do Uruguai. O Sr. Armando Marcial conversou ontem com o Presidente Vólnei Braune, e possivelmente, o Vasco e o América dividirão as responsabilidades da realização dêste torneio.

Concentração do Grêmio começou ontem e só acaba após jôgo com Portuguêsa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Carlos Froner decidiu concentrar os jogadores do Grêmio, desde as 22 horas de ontem até a noite de domingo, por considerar muito difíceis as duas partidas que decidirão se sua equipe irá ou não ao turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a primeira contra o Ferroviário e a segunda diante da Portuguêsa.

— Caímos no grupo mais difícil — diz o técnico do Grêmio. Mesmo que vençamos o Ferroviário, não estaremos com a classificação garantida, a não ser que a Portuguêsa perca para o Botafogo. Para mim, porém, tudo será decidido no domingo, daí a concentração antecipada.

CRUZEIRO BOM

Carlos Froner elogiou muito a equipe do Cruzeiro, por sua atuação de anteontem, contra o Grêmio. Chegou mesmo a afirmar:

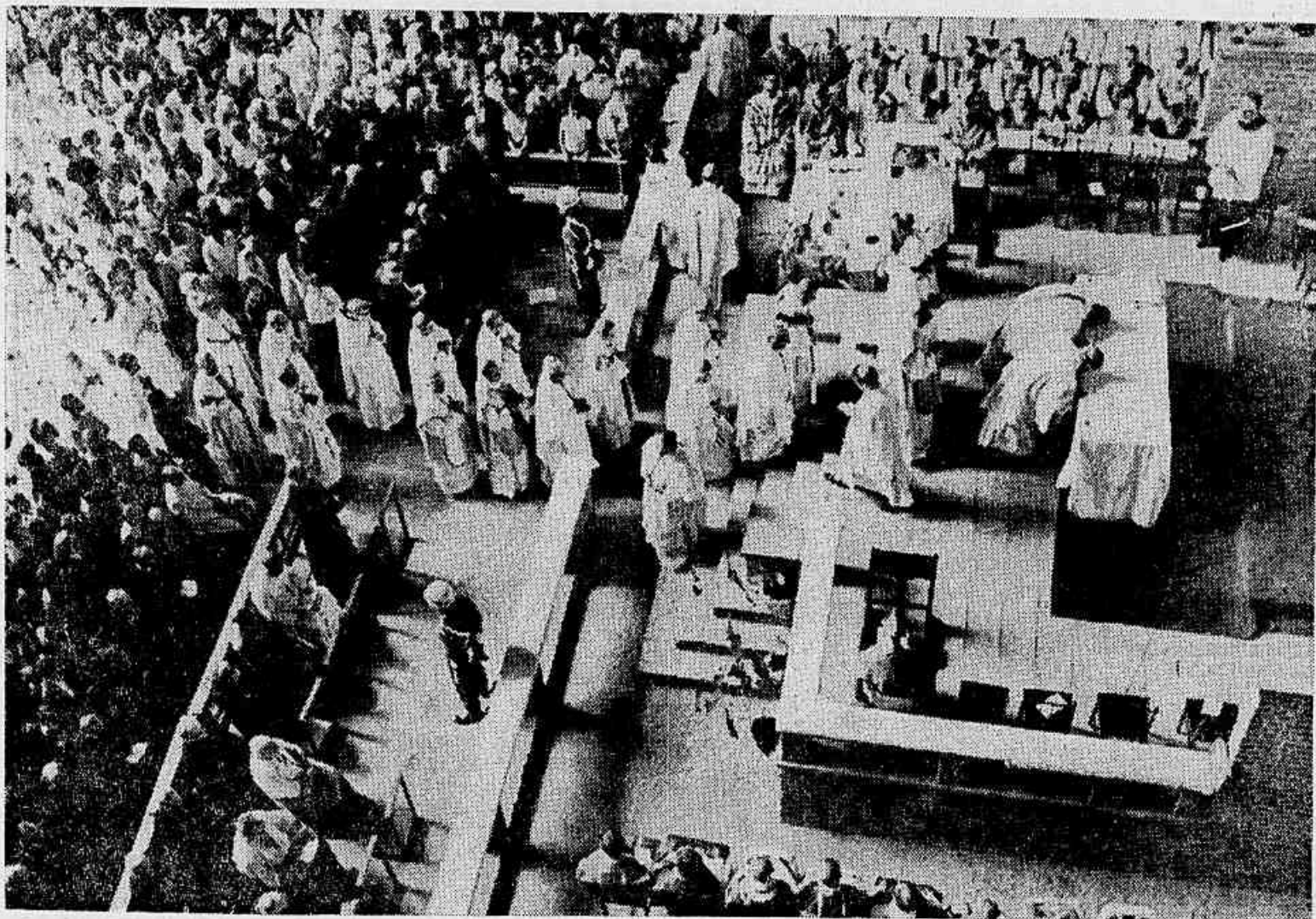
— Até aqui, eu achava que o Corintians era a melhor equipe do Torneio. Mas, pelo futebol que o Cruzeiro apresentou contra nós, mesmo perdendo, mudei de idéia. Os mineiros devem se orgulhar de possuir, no seu futebol, uma equipe do nível técnico do Cruzeiro.

Em conseqüência, Froner acha que a vitória do Grêmio foi muito valorizada, embora ache que a equipe não voltou a render o mesmo que conseguiu contra o Flamengo e o Bangu, no Maracanã. E explicou:

— Aquelas foram de fato, nossas melhores atuações.

Froner lamentou a expulsão de Volmir, domingo, e contou que Vieira já estava pronto para entrar em campo, instruído para ajudar o meio-campo. Temia o técnico que Joãozinho não tivesse fôlego para continuar em campo, fortalecendo o setor de apoio.

B

Uma só atenção

O espetáculo da fé

APARECIDA

OS NOVOS RUMOS DA FÉ POPULAR

JOSÉ MARIA MAIRYNK

FOTOS DE EVANDRO TEIXEIRA

Aparecida — Quando 130 bispos entraram, solenemente, na nova futura Basílica de Nossa Senhora Aparecida, para a concelebração da missa, essa cerimônia foi apenas um espetáculo a mais no mundo de sensações que esperam aqui os romeiros.

Quem vem em peregrinação à Capital Espiritual do País (como diz a cada instante a Rádio Aparecida), chega em geral cheio de um espírito de religiosidade popular aberto a tôdas as demonstrações de devoção: pouca diferença parece haver para os romeiros entre a missa na basílica e centenas de outros atos de piedade, como a visita à Sala dos Milagres (uma dependência onde se armazenam os ex-votos das promessas cumpridas) ou as compras de lembrancinhas numa das dezenas de casas comerciais ou nas barraquinhas de camelôs.

Aparecida, uma cidade de apenas 18 mil habitantes, vê sua população multiplicar-se para três vêzes mais, especialmente aos domingos, e o comércio sabe aproveitar o movimento. As ruas principais estão cheias de hotéis e pensões de quinta categoria, e cada porta é uma loja.

Entre as reuniões das comissões e plenários da Assembléia-Geral, alguns bispos e seus assessôres na CNBB aproveitaram a oportunidade de um domingo em Aparecida para uma análise dêsse tipo de religiosidade popular e para observar a impressão causada, entre os romeiros, pelo aparato eclesiástico das cruzes douradas e roupas coloridas.

Os guardiães da devoção à Padroeira do Brasil — os padres redentoristas — mostram com orgulho as obras da nova basílica, mas ao mesmo tempo vêem com desconfiança, nesses dias, os padres que têm olhos críticos de peritos da CNBB. A Congregação dos Redentoristas é dona de metade da cidade e êles sabem que sofrem oposição ou censura.

— O número de fiéis tem diminuído, não, padre? — perguntou um dos peritos da Assembléia-Geral dos Bispos a um redentorista da Rádio Aparecida.

— Isso é mania de dizerem que não se vem mais a Aparecida. Veja aí quantos ônibus de romeiros. Só de São Paulo são mais de 600, aos domingos.

Êste mesmo redentorista critica a cobrança de pedágio pela Prefeitura Municipal (ônibus que entra na cidade paga NCr$ 2,00 e carros NCr$ 0,50), alegando que essa medida é "muito antipática", embora o dinheiro possa ter bom proveito para melhor assistência aos romeiros.

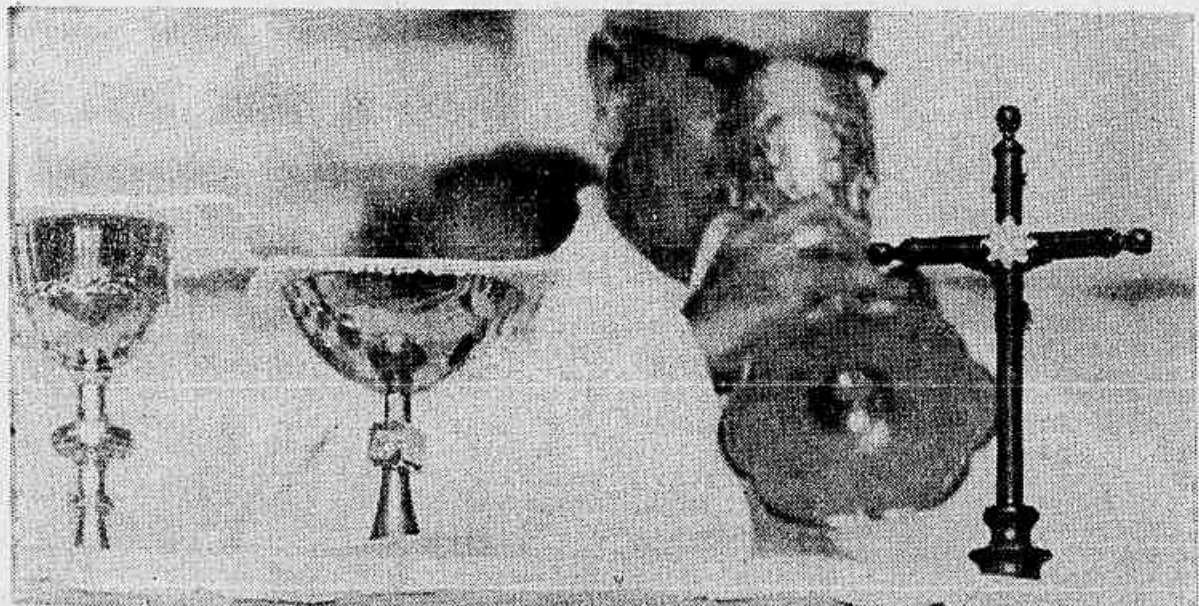
De fato, Aparecida não tem condições materiais para atender ao grande número de peregrinos e os problemas surgem, freqüentemente, quando se dá um acidente como o desmaio de uma mulher ou a desidratação de uma criança: não existem locais para um socorro imediato.

Os proprietários de hotéis e lojas, de seu lado, sofrem a concorrência dos padres redentoristas e não lhes perdoam a instalação de barraquinhas dentro da própria tôrre da nova basílica. Os padres, no entanto, têm o cuidado de escrever em cada esquina da igreja um letreiro bem visível: "Tudo em benefício das obras." Nas compras e nas esmolas, o romeiro do interior gasta o seu dinheiro satisfeito, na certeza de estar cumprindo o dever do bom devoto.

A nova basílica — que é uma cópia da planta de uma igreja dos redentoristas nos Estados Unidos — está com a tôrre pronta e uma das quatro naves em fase de acabamento. Isso significa que as obras não chegaram ainda à metade. A tôrre corresponde a um edifício de 23 andares, com uma área de 400 metros quadrados cada um.

— O perigo disso é que a devoção de Nossa Senhora Aparecida tenha acabado, quando terminarem êsse monumento — comentou um dos peritos trazidos pela CNBB. Com essa frase, êle queria dizer que, com a atual renovação da Igreja, faz-se também uma reformulação das manifestações de cristianismo, que, inevitàvelmente, modificará êsse tipo de religiosidade popular.

O casamento ganha as ruas

Um ato de contrição

Um momento de paz

Uma basílica em construção

O QUE É QUE A COMÉDIE TEM

TEATRO | YAN MICHALSKI

Diante das veementes restrições, principalmente as relacionadas com o repertório, que acompanharam sempre as visitas da Comédie Française ao Brasil, parece-nos justo colocar em seu devido lugar os objetivos que presidem à existência da **Maison de Molière**. A Comédie Française é, antes de mais nada, uma espécie de museu teatral ao vivo, destinado a proteger e a manter acesas as grandes tradições dos clássicos franceses (**clássicos**, naturalmente, no sentido mais lato da palavra, e não apenas no sentido relativo ao período do classicismo pròpriamente dito). Ao lado da Comédie, o Govêrno francês mantém, a título igualmente oficial, outras companhias — a de Jean-Louis Barrault, o TNP etc. — que não possuem êsse mesmo vínculo com as tradições do passado, e que desempenham freqüentemente, muito pelo contrário, uma missão intensamente inovadora. É preciso, portanto, aceitar uma vez por tôdas como legítima a linha de conduta da Comédie Française, e aceitá-la como ela é, sem esperar dela nem um repertório moderno, nem espetáculos revolucionários.

Pessoalmente, ê s t e colunista é bastante sensível aos encantos das obras-primas do classicismo francês para aceitar, talvez um pouco contra os seus princípios, êste aspecto tradicionalista da companhia que ora nos v i s i t a, particularmente no que diz respeito ao repertório; o que não nos impede de achar que a melhor defesa das tradições do passado é a sua adaptação à dinâmica do tempo, e que a melhor maneira de manter viva a obra de um Corneille, Racine ou Molière consistiria em reinventar-lhes, sempre e sempre, uma encenação e um estilo de interpretação conformes aos padrões estéticos e sociais de cada época. E o aspecto mais discutível da Comédie Française nos parece ser a sua quase sistemática recusa em fazê-lo, e não o **parti-pris** conservador do seu repertório.

É verdade que seria extremamente difícil inventar uma **mise en scène** capaz de assimilar **Le Cid** às preocupações do nosso tempo. Dissecada friamente, à luz da mentalidade e dos valôres morais atuais, a obra-prima de Corneille está — sejamos francos — à beira do ridículo. Não é à toa que vários versos da peça vêm sendo usados pelos franceses como uma espécie de provérbios eminentemente irônicos. O conceito de honra familiar tal como é usado na tragédia (da qual constitui um dos pólos — o outro, oposto, sendo o conceito do amor) nos aparece, hoje em dia, simplesmente monstruoso, desligado de qualquer autenticidade humana; e com isso, as duas tendências em conflito que despedaçam o coração de Chimène, e que constituem a fôrça motora da peça, dificilmente podem ser levadas inteiramente a sério. **Le Cid** de 1967, para ser coerente com a sua época, teria de acabar logo no início do terceiro dos cinco atos, com Chimène recebendo Rodrigue, o namorado que lhe matara o pai, de braços abertos — e, quem sabe, cantarolando "É que tudo o mais vá pro inferno". P a r a aceitar plenamente a tragédia na íntegra é preciso que o espectador possua um **back-ground** cultural suficiente para colocar o conflito dentro dos valôres morais da época na qual a obra foi criada; ou então, que êsse espectador se mostre sensível ao belo vigor do verso de Corneille, e à autêntica poesia escondida debaixo mesmo do caráter monstruoso das motivações psicológicas da peça; ou então, que um encenador ousado e genialmente inventivo saiba criar sugestões que estabeleçam inesperadas correspondências entre os obstáculos que impedem, durante cinco atos, a consumação do ardente amor entre Rodrigue e Chimène, e motivos que possam, hoje em dia, dificultar a união de dois jovens que se amam.

O diretor Paul-Emile Deiber não teve a ambição de tentar inventar essas correspondências entre o antigo e o atual; mas a sua **mise en scène** não se situa, absolutamente, entre as mais acadêmicas — no mau sentido — que a Comédie Française nos tenha mostrado até hoje. Há, na concepção visual do seu espetáculo, uma certa dignidade severa, um certo pêso grave e sóbrio, que lembram vagamente, às vêzes, os trabalhos de Jean Vilar (embora êste nunca se limitasse, como o fêz Deiber, aos aspectos puramente formais da obra). Essa dignidade, êsse pudor, êsse controle da ênfase, aliados a uma apreciável beleza visual, constituem, por certo, a maior qualidade do espetáculo.

É uma pena que Deiber tivesse confundido, às vêzes, essa sóbria dignidade com excessos de imobilidade e de falta de invenção. Seria interessante cronometrar o total das cenas em que vemos duas pessoas dialogando, imóveis, de preferência no centro do palco, de perfil para a platéia: chegaríamos, no mínimo, à metade da duração total do espetáculo. E os momentos em que sentimos uma idéia, uma criação pessoal do diretor são excessivamente raros. É interessante notar que quase todos êles se acham concentrados em tôrno de um aspecto particular da tragédia: o lirismo, a delicadeza das relações sentimentais entre Rodrigue e Chimène. A marcação final, por exemplo, com a bonita troca de olhares entre os dois noivos, termina o espetáculo com um singelo toque humano, que não é, por certo, de Corneille, mas que consegue, por um momento, trazer Corneille até nós.

Como sempre, a Comédie trouxe um grupo de atôres de indiscutível competência técnica; alguns dêles — não todos — têm algo mais do que isso; mas todos se movimentam com uma elegante segurança e um absoluto contrôle do pêso do corpo, que mereceriam ser observados com atenção pelos nossos profissionais, ainda tão deficientes neste particular. E a grande maioria dos atôres tem uma dicção, uma projeção vocal e um domínio do ritmo do verso — embora usado de uma maneira quase puramente convencional — dignos de nos causar inveja. Curiosamente, o intérprete do papel-título, Jacques Destoop, é o mais falho neste sentido: sua maneira de fazer **explodir** as consoantes, principalmente o **p**, dá às suas falas um aspecto desagradàvelmente artificial e primário. O jovem ator, dono de bonita presença, tem um certo **panache** e calor bastante simpáticos, mas não nos pareceu ainda pronto para um papel como êste, que oferece, aliás, pela diversidade das suas facêtas, dificuldades que só podem ser vencidas por um intérprete de privilegiados recursos. Claude Winter tem em Chimène o seu primeiro grande papel trágico, e deixa claro que o seu temperamento não a leva naturalmente a êsse tipo de trabalhos; trata-se de uma atriz extremamente fina, capaz de acentos muito precisos e até comoventes em cenas líricas, mas sem fôlego para sustentar o aspecto selvagem e passional do personagem. Nos papéis de segundo plano, incomparàvelmente menos complexos e mais fáceis, encontramos alguns dos desempenhos de maior efeito. Paul-Emile Deiber, como Dom Diègue, além do seu extraordinário vozeirão, projeta a sua grande dignidade de tom sôbre todo o espetáculo; a sua cena de humilhação, depois da briga com o Conde, é notável pela autenticidade e pela contenção do seu desespêro. François Chaumette enriquece o personagem do Rei com uma malícia e uma simpatia que fazem do seu desempenho não só um dos melhores, como talvez o mais moderno de todos. Jacques Toja domina com elegância e dignidade um papel ingrato, o de Dom Sanche, o rival de Rodrigue. Já um outro papel ingrato, o da Infanta, tem em Tânia Torrens uma intérprete um tanto monocórdia. René Arrieu faz com inteira correção o ímpetuoso Dom Gomez. Denise Noel — sem oportunidades, como Elvira, de mostrar qualidades à altura do seu nome —, Jean-Claude Arnaud, Max Fournel e Alberte A v e l i n e desincumbem-se competentemente das suas pequenas intervenções.

O cenário de André Delfau tem o mérito de alojar, numa estrutura única, os diferentes locais da ação, e oferece campo bastante propício para marcações plàsticamente expressivas, que não foi plenamente explorado pelo encenador. Os figurinos, também de Delfau, são excelentes e muito bonitos, tanto individualmente como em conjunto, proporcionando ao encenador um jôgo de côres muito atraente.

Le Cid foi apresentado sexta-feira, em **soirée** de gala em benefício da Legião Brasileira de Assistência, e repetido sábado, numa sessão a preços especiais promovida pela Aliança Francesa e destinada especificamente aos estudantes, quando um público predominantemente jovem lotou completamente o Municipal e aplaudiu ruidosamente — e muitas vêzes em momentos inteiramente inadequados. — interrompendo a ação — o elenco visitante.

GENARO VOLTA AO RIO

ARTES | HARRY LAUS

Genaro de Carvalho inaugura no próximo dia 15 uma individual de tapeçarias na Petite Galerie. Já se encontra no Rio e trouxe em sua bagagem tôda a exposição, composta de trabalhos recentes, alguns mostrados na Bienal da Bahia, onde recebeu um prêmio de aquisição, outros inteiramente inéditos, todos mostrando a contínua evolução do artista e sua insatisfação na busca de novos elementos de valorização de seu trabalho.

Acha Genaro que "comunicação é um ato humano, mesmo sem protestar ou rejeitar uma situação, criar ou recomendar uma filosofia ou até mesmo criar um poema. O homem tem em si o privilégio e os meios mais diversos de propor e comunicar a sua idéia; não sei de outro ser mais dotado ou equipado para êste exercício". E prossegue: "Não importa que a comunicação seja de conteúdo profundo ou apenas de matéria superficial ou supérflua. A humanidade necessita e consome ambos, que a análise crítica possa modificar ou sugerir modificações em seu *modus vivendi* ou apenas uma palavra de alento ou de beleza que lhes inunde o coração."

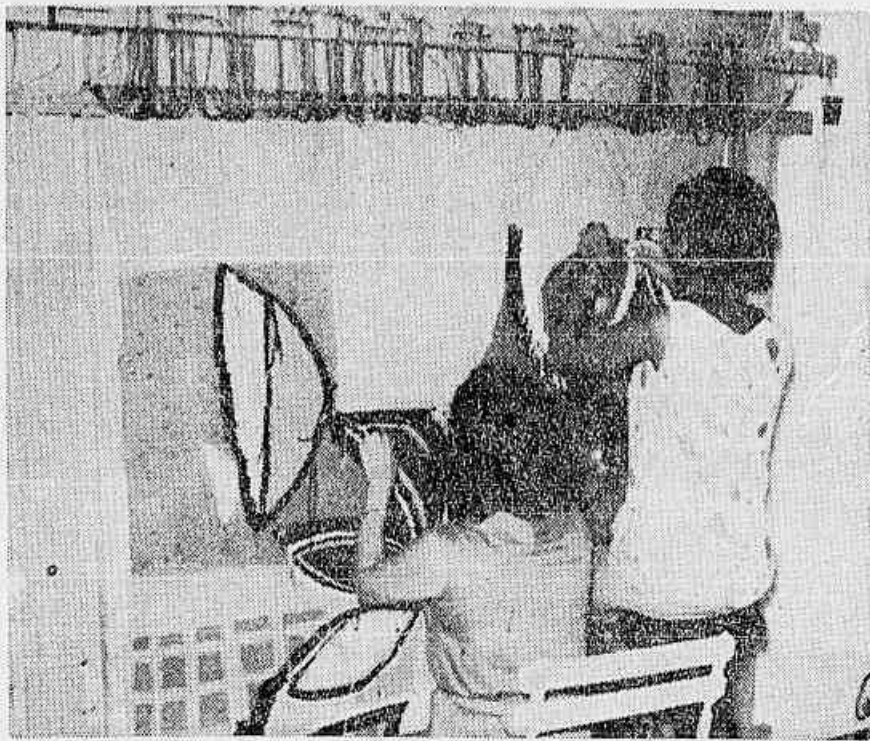
Depois de fixar a posição do artista como ser que pode e deve contribuir para um mundo melhor, Genaro define sua própria posição:

— Escolhi o pano como matéria física do meu contexto. A arte que faço é uma arte de amor, sempre foi. Faço porque gosto e desejo que outros gostem também. Nunca foi nem será hermética, não é uma arte de revolta nem uma arte de protesto, mas isso não quer dizer que esteja de acôrdo com as dores do mundo contemporâneo. Sou um participante e uma testemunha de todos os acontecimentos e conflitos. Vejo e sinto o grande desencontro, a luta pela sobrevivência, e sou também de acôrdo que êles sejam registrados e protestados. Considero que o homem atual, atingido no cerne do seu ser pelas mais diversas situações aflitivas, necessita pelo menos de uma pausa, ou de um alento que lhes retempere as fôrças; lhes restitua o ânimo. A arte que faço é uma tentativa de proporcionar êsse momento. Se puder contribuir com um pouco de alegria e otimismo, a missão que me propus estará cumprida. Sou um ante-schoking, um anteimpacto, um antetrágico. A vida está cheia de choques, impactos e tragédias. Para que lembrá-los na arte? Ademais, há muitas coisas que não se pode mais remediar.

Respeitemos a posição do artista em sua intenção de "alegria e otimismo". Quanto à técnica e suas pesquisas, fala o tapeceiro:

— Vinte anos não são nada para uma pesquisa de arte; às vêzes uma vida inteira não é suficiente. Quem se troca muito rápido pode vestir-se pelo avêsso. A arte que faço é um mundo inesgotável, sem limites. Não pretendo ser nem um virtuoso do *métier*, nem um prisioneiro da técnica; na verdade não tenho nenhum compromisso com a tapeçaria, pelo menos com a tapeçaria ortodoxa e convencional; o pano ou tecido, para mim, é apenas o material de expressão, e pode ser cortado, lavrado, tecido, bordado, colado ou aplicado. Em todos êsses anos que venho fazendo meu trabalho, empreguei os mais diversos métodos de expressão.

Genaro usou o tear, o lavrado, o bordado e a aplicação como os meios mais peculiares à sua criação. No entanto, como nada é definitivo em suas buscas, concluí:

— Poderei um dia rejeitá-los, quando não forem suficientes para dizer ou contar a minha proposta.

Execução de uma tapeçaria de Genaro

SOMOS TODOS DE 45

LAGO BURNETT FALA DE UMA GERAÇÃO MUITO FALADA

Onde começa e onde termina a Geração de 45 é um enigma tão ou mais complexo do que o do ôvo e da galinha, cuja prioridade até hoje ainda se discute.

Fernando Ferreira de Loanda, por exemplo, pensa que a Geração de 45 é o Grupo Orfeu — êle, Bueno de Rivera, Ledo Ivo, Domingos Carvalho da Silva, Darci Damasceno, F r e d Pinheiro, Bandeira Tribuzi, Mauro M o t a, Afonso Félix de Sousa e outros menos votados.

Já José Condé, partindo da premissa de que Mauro Mota foi contemporâneo de Álvaro Lins no ginásio, chega à dedução de que a Geração de 45, se analisada em profundidade, revela raízes muito mais remotas do que sonha a nossa vã filosofia.

É possível que ela remonte às priscas eras de Olegário Mariano. Historiógrafos afeitos às generalizações drásticas crêem que, tirante Catulo da P a i x ã o Cearense, todo mundo pertence à Geração de 45. Menos, é óbvio, Austregésilo de Ataíde, que deve ser da época de Heródoto e Hesíodo.

Quando cometi meu primeiro livro, a Geração de 45 estava no apogeu. Era um grupo tão atuante como a Frente Parlamentar Nacionalista no G o v ê r n o João Goulart. E, como a Frente que acabou derrubando J o ã o Goulart, a Geração de 45 a c a b o u dando margem à instalação da ditadura concretista, de s a u d o s a memória.

Naquela é p o c a, eu morava muito longe e me considerava, com base em certidão do Registro Civil, documento de que disponho ainda hoje, muito mais môço do que todos aquêles senhores, inclusive Wilson de Figueiredo, já consagrados no estágio antológico. Por isso excluí-me da catalogação que tanta controvérsia tem causado.

Com a sua *Antologia Poética da Geração de 45*, cuja primeira série acaba de ser editada pelo Clube de Poesia de São Paulo, Milton de Godói Campos pretende acabar de vez com essa controvérsia. Ele enquadra na Geração de 45 todos os poetas que publicaram livros a partir de 1940, identificando-os, qualitativamente, pela insubmissão ao espírito de 22 e pela busca de uma expressão nova na lírica brasileira. Assim, João Cabral de Melo Neto e Ferreira Gullar, os dois que mais obtiveram êxito na elaboração de sua obra, são arrolados na mesma geração de Geir Campos, um neoparnasiano confesso, Carlos Pena Filho, descendente espiritual de Jorge de Lima com Ledo Ivo, Nilo Aparecida Pinto, parnasiano mesmo, Tiago de Melo, um schmidtiano no menos contido, e Estela Leonardos, uma réplica carioca, em encadernação feminina, ao feminino artesanato de Guilherme de Almeida.

Será válida essa classificação de artistas tão antagônicos em seus rumos, na sua técnica e na sua temática? Terá o Sr. Milton de Godói Campos conseguido realmente somar quantidades heterogêneas? Poderão figurar em aparente afinidade vozes isoladas que jamais fariam côro em uníssono, por divergências estéticas e ideológicas tão evidentes? E êsse Milton de Godói Campos, não será êle por acaso o próprio Milton Campos, o mais antigo representante da Geração de 45 da política brasileira?

Temo que êsse critério acabe por transformar a Geração de 45 em sucata da literatura brasileira. Eu, por exemplo, até há poucos anos, era incluído em antologias de poetas novíssimos. Parei um pouco de fazer versos mas continuei fazendo anos. Agora, "de repente, não mais que de repente" (Vinícius de Morais não será nosso colega também?), vejo-me entre os de 45. Por quê? André Carneiro tenta uma explicação: "Nilo Aparecida Pinto publicou cinco livros, de 1940 a 1949, mas os objetivos desta Antologia só interessam os que publicou a partir de 1952."

Os objetivos — deixa entrever Carneiro — são os de identificar, nos autores que estrearam no período assinalado, uma contribuição, mínima que tenha sido, para a renovação da poesia brasileira. São honestos os objetivos mas talvez falte ainda perspectiva histórica para estabelecer quais os esforços individuais que terão sido realmente válidos. Quem nos dirá se amanhã, numa dimensão temporal mais ampla, a Geração de 45 não venha a ser absorvida pela própria Geração de 22, já que todos nós, mais jovens ou menos velhos, somos beneficiários da Semana de Arte Moderna de São Paulo? Assim, numa confraternização mais democrática, seremos todos coleguinhas — Menotti del Picchia, Plínio Salgado, Cassiano Ricardo, Dona Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, Graça Aranha e Marinetti. E por que não Bilac? Cruz e Sousa? Castro Alves? Gonçalves Dias? Tomás Antônio Gonzaga? Bento Teixeira Pinto? O padre Anchieta?

É muito temerário antecipar julgamentos para isolar uma corrente artística quando não existe pròpriamente a corrente. No caso do concretismo e, atualmente, da praxis, é fácil: o episódico supera sempre o mérito individual de participação. De uma só enxadada, pode-se dar nome aos bois. Mas, quando na boiada se infiltram representantes de outras espécies da fauna literária, não é mole, não.

A iniciativa do Clube de Poesia de São Paulo valerá como informação aos estudiosos futuros do fenômeno poético no Brasil. Os subsídios fornecidos à crítica são realmente importantes. Há alguns lapsos, como no meu caso, no registro bibliográfico feito por êsse poeta tão gentil que é Domingos Carvalho da Silva. Diz êle que "órfão de pai desde criança, *lancei-me* muito môço à aventura da vida real". Realmente fiquei órfão de pai aos nove meses (já de fora), mas, cinco anos depois, ganhei um padastro, que até hoje tem sido um pai para mim. Faço esta ressalva — pedindo desculpas a todos — por um dever de consciência. Até nos primeiros anos de casado vivi às custas do velho Davi Burnett, que é irmão do meu pai. Outra coisa: eu gostaria muito de chamar-me Luís Carlos, em solidariedade a meu amigo Luís Carlos de Oliveira, mas meu prenome é José Carlos. Como, entretanto, não tenho a mínima pretensão de subsistir literàriamente, podem chamar-me como quiserem. Afinal, somos todos da Geração de 45, estejam à vontade.

Panorama das letras

MONTELLO EM AÇÃO — Mais um livro de Josué Montello acaba de ser editado pela Imprensa Universitária do Ceará, que antes nos dera *Santos de Casa*, uma coleção de estudos literários sôbre José de Alencar, Machado, Euclides da Cunha e, sobretudo, Gonçalves Dias. Agora, vem a público *Uma Afinidade de Manuel Bandeira: Vicente de Carvalho*. Nessa pequena plaqueta, Montello põe em evidência as suas qualidades de analista literário, estabelecendo pontos de contato entre a lírica do poeta de *Cinza das Horas* e a do autor de *Poemas e Canções*. Uma contribuição valiosa para a compreensão da obra de Manuel Bandeira, agora enfocada sob ângulo inteiramente nôvo.

LIÇÕES PARA TODOS — A E d i t ô r a Civilização Brasileira acaba de lançar um l i v r o extremamente útil para os que se iniciam no estudo da ciência econômica. Trata-se da obra de Temperani Pereira, Lições de Economia Política, Professor que é da matéria, Catedrático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o autor teve a preocupação de escrever um livro metódico, objetivo, didático e claro, procurando "tanto quanto possível expor e não esposar idéias, por um princípio de respeito à liberdade de pensamento e de crítica do leitor".

NIGERIANA — A Embaixada da Nigéria promoverá amanhã, às 12h, um coquetel no Leme Palace Hotel para lançamento do livro *Nigéria 1966*, esperando contar com a presença de numerosos escritores e artistas convidados.

PROVINCIANO — A passagem do Coronel Américo Fontenele em São Paulo chegou a motivar o aparecimento de um livrinho, criticando a sua atuação na reforma do trânsito paulista: Fontenele, o Trânsito e as Fôrças Ocultas, *apresentado como "poema evanescente em quinze bolsões de entrada problemática mas com saídas geniais". O autor se assina Visconde de Tatuapé.*

FELICIDADE — Na extensa o b r a de Bertrand Russell, quase tôda ela traduzida para o português, dois dos títulos que encontraram maior receptividade entre o nosso público vêm de ser reeditados pela Companhia Editôra Nacional: *A Conquista da Felicidade* e *O Casamento e a Moral*, em segunda e terceira edições respectivamente. O primeiro, dividido em dois blocos fundamentais, trata das causas da felicidade e da infelicidade; o outro ilumina a problemática do casamento e da moral em face dos diversos padrões de sociedades vigentes no mundo moderno. Vocação polêmica, que se refletiu ainda há pouco na questão do tribunal internacional por êle proposto para julgar o genocídio praticado no Vietname, o nonagenário filósofo britânico marca suas obras com um tom acentuadamente pessoal, em que reflete sua ampla experiência de professor e conferencista.

A MÚSICA — Mestre Oto Maria Carpeaux tem publicada pela L i v r a r i a José Olímpio Editôra a segunda edição — revista e aumentada — de sua importante obra Uma Nova História da Música. *Crítico, ensaísta e historiador de impressionante versatilidade, Carpeaux estuda a obra dos grandes compositores que têm arrebatado as platéias do mundo inteiro com a mesma serena lucidez com que enfoca personagens da literatura ou faz a crônica dos nossos costumes políticos. Trata-se de um roteiro fundamental a todos os que se interessam pela música clássica.*

UM JOVEM — Antônio José de Moura, jovem poeta goiano, é autor de *Quilômetro Um*, lançado no Planalto pela Livraria Brasil Central Editôra. Apesar de certa indecisão na busca de seus próprios meios de expressão, ressalta do livro a presença de uma personalidade de contornos definidos, que nos promete dar o melhor de si em curto prazo. Um pouco mais de tempo e paciência darão a Moura a oportunidade de encontrar-se consigo mesmo, como demonstra por vêzes em tôdas as páginas dêsse início de jornada.

Panorama

do teatro

Nélson e Fauzi: Dois Perdidos Numa Noite Suja

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA" — Continuam os ensaios de *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, do paulista Plínio Marcos. A estréia será no dia 20 de maio no Teatro Nacional de Comédia. Carlos Kroeber que havia começado a dirigi-la foi obrigado a deixar a direção, por motivos particulares. Foi substituído pelos próprios atôres: Fauzi Arap e Nélson Xavier. Os cenários são de Marcos Flaskman e a música de Denoi de Oliveira.

"MEIA VOLTA", DIA II — Duas modificações nos detalhes até agora anunciados a respeito de Meia Volta Vou Ver: *a estréia não será mais amanhã, e sim, sexta-feira; e Agildo Ribeiro, que iria desempenhar mais de vinte papéis no espetáculo, acabou não desempenhando nenhum, pois o seu nome não aparece mais na lista dos intérpretes distribuída pelo grupo, surgindo, no seu lugar, o nome de Hugo Carvana.*

OS PRÊMIOS DA VOLTA — A Companhia Fernanda Montenegro vai apresentar, ainda êste mês, no Teatro Gláucio Gil, a peça *The Homecoming*, de Harold Pinter, peça esta premiadíssima em Nova Iorque, pois acaba de ganhar nada menos de quatro Tonys — o equivalente ao Oscar de Hollywood. *Volta ao Lar* — êste o título da peça no Brasil, traduzida por Milor Fernandes — recebeu os Tonys correspondentes ao melhor texto, à melhor direção (Peter Hall), à melhor interpretação masculina (Paul Rogers) e ao melhor ator coadjuvante (Ian Holm).

NOVA EDIÇÃO — Na coleção Teatro Hoje, a Editôra Civilização Brasileira está lançando a 3.ª edição de O Pagador de Promessas, *a peça de Dias Gomes que vem conquistando prêmios e êxitos de público na Europa e nos Estados Unidos.*

NEGRA MEOBEM — Foi assim que Milor Fernandes — que vai monopolizando, cada vez mais, o mercado das traduções — intitulou a sua tradução da comédia *Chérie Noire*, de François Campaux. A comédia, que fêz excelente carreira em Paris, já está em ensaios no Teatro Serrador, sob a direção de Antônio de Cabo. Lady Hilda estreará em teatro de comédia fazendo o papel-título, contracenando com Raul da Mata, Celso Marques, Aníbal Marota e José de Freitas. A estréia está em princípio programada para 19 de maio. Antônio de Cabo dirigirá, aliás, pràticamente ao mesmo tempo, uma outra comédia francesa, *Pepsie*, que será o próximo cartaz do Teatro Copacabana, depois de *Onde Canta o Sabiá*.

CONCURSO DO SNT — Encerrou-se, no dia 30 de abril, o prazo para o recebimento das peças que concorrerão ao concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, e os trabalhos já estão sendo distribuídos aos membros da Comissão Julgadora. O júri será presidido por Pascoal Carlos Magno, que foi designado pelo Diretor do SNT para representá-lo; e para a vaga resultante do pedido de afastamento do crítico do JB, o Sr. Meira Pires designou o autor e tradutor Raimundo Magalhães Júnior.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O BEM-AMADO

Sábado à noite, no Copacabana Palace e a convite de Antônio Galotti, os 80 gloriosos anos de Gilberto Amado foram comemorados por uma verdadeira multidão, dentro da qual ninguém se sentia perdido na multidão. À maneira dos colunistas sociais, o banquete foi assim:

** Havia uma longa mesa com muita comida; ao longo do salão, numerosas mesas redondas em tôrno das quais os cavalheiros se distribuíram segundo suas próprias preferências, estimas e manias. Na minha: Adolfo Bloch, João Condé e um coronel magrinho, Nilton Leitão. Atrás de nós, Oscar Bloch anunciava o nascimento de sua filha Mônica e perguntava se podia dispensar o acento circunflexo na certidão.*

** Aluísio Sales era o mais preocupado em formar uma turminha simpática. Usava no pulso um falso relógio que era na verdade um eficiente detector de chatos. De vez em quando, acendia-se uma luz vermelha — sinal de chato no recinto — e Aluísio mais que depressa se afastava.*

** Jorge Leão Teixeira circulava com um copo na mão, penteadíssimo como sempre.*

** O Deputado Ernâni Sátiro leu um discurso de oitocentas e tantas páginas. Na metade, percebeu que estava um tanto longo, fêz menção de parar, pigarreou e prosseguiu. Tivemos a impressão de que no final êle ia decretar a existência efetiva de Gilberto Amado, com o apoio da ARENA.*

** Roberto Campos começou assim a sua homenagem ao homenageado: "Êste dia não é o mero percutir de um seixo na clepsidra do tempo. Neste ágape..." Graças a Deus, eu trazia um pequeno dicionário no bôlso do paletó.*

** João Condé fêz a leitura de um texto do próprio Gilberto. Atuação curta e brilhante.*

** O Marechal Castelo Branco, tôda vez que Roberto Campos aludia irônicamente à atualidade política, abria um sorriso no qual se destacavam os olhos cintilantes. Creio que êles pensam que ainda estão no poder; é possível inclusive que ainda estejam. Anotem no caderninho: o sarcasmo é a arma que fere o Presidente Costa e Silva. (Anotar para conferir futuramente).*

** Gilberto Amado começou a falar com o texto do discurso aparecendo no bôlso do paletó. Só de vez em quando é que dava uma olhada. Como sempre, foi divertido, arguto, dramático, interessante.*

** De repente um garôto atravessou a sala e Gilberto quis saber se estava sendo muito longo. Não estava. O garôto era o Ministro Hélio Beltrão, que ia ao encontro do Marechal Costa e Silva.*

** Roberto Campos disse: "Mas o que você (Gilberto) queria mesmo é ser um protagonista ávido da peripécia do desenvolvimento, é manobrar as alavancas do Poder, a fim de dar* oportunidade ao impossível, *pois que isso, segundo o Calígula de Camus, é a vera utilidade do Poder." Na verdade, o Calígula de Camus desejava o impossível como compensação pela morte da irmã amada. Para Calígula, a tirania constituía uma vingança. Eu falei tirania, Sr. Roberto Campos, e não desenvolvimento. O Calígula de Camus cultivava a própria impopularidade, e tinha desprêzo pelos pobres mortais que aspiram à felicidade... Além disso, o desenvolvimento não pertence à fileira das conquistas impossíveis.*

** Carlos Drummond de Andrade, que não apareceu no Copa, publicou domingo uma crônica na qual faz o justo elogio de Gilberto Amado. Mas me roubou a palavra* antena*: eu guardava na gaveta um texto em que chamo Gilberto Amado de antena, por causa da sua principal qualidade — a curiosidade desmedida. Drummond,* voleur!

** José Olímpio se queixava, no fim da noite: "Eu fui a única pessoa que levou um pito." É verdade. Gilberto lamentou que seus livros, esgotados nas livrarias, não estejam sendo reeditados regularmente. E José Olímpio merece o pito. Os jovens que hoje se acham dilacerados, à mercê de dois ou três extremismos, encontrariam na obra de Gilberto Amado um caminho nôvo e antigo — o equilíbrio que lhes falta, o bom senso, a eqüidistância, a paz. É necessário fazer Gilberto* amado *pelos rapazes e môças de 20 anos.*

** No fim da noite, o Presidente Costa e Silva apareceu para abraçar o homenageado. Ibraim Sued me apresentou ao Presidente, que estava sem óculos e me pareceu um homem fisicamente investido de majestade. Seu rosto estava cheio de sentido; dêle se desprendia uma emoção, ou paixão, de Chefe de Estado. Tenho confiança no Marechal Costa e Silva.*

LÉA MARIA |

TRÊS DIAS DE FESTA

Comédie, uma festa, festa esticada na casa dos Madureira do Pinho, que organizaram uma noite perfeita para quem é turista e quer conhecer as amostras do Brasil. Galeão, outra festa: festa de despedida dos que vão passar a primavera na Europa (uma mania de brasileiro). Festa sofisticadíssima, na casa dos Homero Sousa e Silva, com homens e mulheres vestidos de gala. Festa à base de coquetéis, oferecida pelos Lee, em outra espetacular casa, esta da Gávea. Almoços de domingo, homenagens — enfim, para alguns, o Rio foi um suceder de reuniões alegres, no último fim de semana, primeiro de verdadeira meia-estação.

No Municipal, sexta-feira à noite, a estréia da Comédie Française constituiu um bonito e colorido acontecimento social. Frisas e camarotes ocupados com as tradicionais famílias da Cidade, o Presidente e D.ª Iolanda comandando a noite, vestidos longos desfilando pelo *foyer*, durante os intervalos. Um tôldo foi armado à entrada do teatro: uma inovação. O Marechal Costa e Silva e Sra. desceram de uma Mercedes presidencial (ela, com um vestido esvoaçante, de gaze amarelo): não usando o Willys Executivo que causou sensação há semanas, em Punta del Este. O *sereno* aplaudiu a entrada do casal presidencial.

Na casa dos Madureira do Pinho houve uma festa perfeita para homenagear o grupo de atôres franceses: baianas vestidas com bordado inglês, espalhadas pelos jardins, faziam pamonhas e acarajés. No bufete, pratos típicos, como caruru e frigideiras de siri. Chica da Silva e Salgueiro mostraram o nosso samba e, em, tudo, um ambiente folclórico e muito baiano (a família do dono da casa é de Salvador) foi o tema da noite. O Presidente, D.ª Iolanda e os Ministros de Estado participaram da festa do Humaitá, misturando-se aos grupos de artistas de teatro nacional que foram convidados.

No Galeão, na mesma noite, embarcava o Ministro Leonel Miranda, cujo destino era Genebra. O Ministro Andreazza e Sr.ª, assim como vários outros amigos do casal Miranda saíram do Municipal, no primeiro intervalo, para fazerem as despedidas no aeroporto. (Dentre os que também lá estiveram: casais Rogério Marinho, Alfredo Nader, Luís Seixas, Lúcia Sabóia, e a filha do Ministro da Saúde, Maria Helena.)

No sábado, o Galeão tornaria a ficar movimentado, por causa das partidas dos Madureira do Pinho, de Lúcia Koeller, Edite Vasconcelos e dos Paranaguá para a Europa e Estados Unidos.

O souper dos Sousa e Silva foi dos mais requintados dêste ano. Serviço perfeito, cenário cinematográfico (a casa fica num dos morros do Humaitá), belas mulheres presentes. A dona da festa, Marilu, usou um vestido próprio para receber, com etiquêta Valentino, de Roma. De bolas graúdas, com pantalona sob a saia longa, um gênero exótico. (Teresa Sousa Campos, por sinal, tem um vestido igual, da Vogue de São Paulo, que costuma usar nas festas do Rio.) Dentre os presente ao *souper* dos Sousa e Silva: casais Alberto Lee, Marcondes Ferraz, Pitangui, Lerena, Joaquim Monteiro de Carvalho, Ari de Castro, Catão (Lourdes, com vestido de cetim fúcsia, ultramoderno, fendido de um lado da saia até os joelhos), Aluísio Muniz Freire (a simplicidade de Teresinha, usando vestido de João Miranda é que é a autêntica elegância moderna: um longo de cetim prêto, de linha pura, com faixa de cetim riscado de muitas côres, sôbre o *bustier*; e só).

No domingo, houve almôço informal em casa de Helena Brenha; e jantar, no Pallete, para o grupo da Comédie.

Na casa dos Barbará houve jantar em homenagem ao ex-Presidente Kubitschek, à base de Moet et Chandon. Dentre os convidados: Embaixadores do Chile, Espanha e Finlândia, com as respectivas senhoras; casais Guilherme da Silveira Filho, Adolfo Bloch, Carlos Teixeira, Eugênio Laje, Ildo Lopes da Cunha, Eric de Carvalho e Embaixatriz Mendes Viana.

● *O Encarregado de Negócios da Nigéria, Sr. Yakubu, convida para o lançamento do livro* Nigéria 1966, *amanhã ao meio-dia, durante um drinque, no Leme Palace Hotel.*

● O tema do congresso mundial de Relações Públicas a realizar-se aqui, no Rio, em outubro, será *Relações Públicas em um Mundo em Transformação*.

● D. Sara Kubitschek, em um sapateiro de Copacabana, escolhia um par de botinhas para usar com um terno de inverno.

● *Em S. Paulo, um casal de repente apareceu e ficou na moda. É a coqueluche dêste ano, entre os grã-finos. Nome: Luís Pinto Tomás. Obra: uma casa monumental, no Morumbi (decorada por Vladimir Alves de Sousa) que tem como peculiaridade, nada mais nada menos do que 14 banheiros.*

● Na noite de estréia da Comédie, Teresa Sousa Campos estava com um cafetã curto, de *broderie* dourada.

● *Uma das senhoras mais elegantes do Municipal, nessa noite, era Lúcia Peltier de Queirós. Seu vestido singelo, era de* broderie *Saint-Gaal — última moda na Europa. Sapatos de Chagas, com fivelas antigas. E o seu espetacular colar de flôres móveis, uma jóia de família.*

● Lourdes Catão, também na mesma noite, estava com um penteado *à la leonne*.

PICADINHO

● O aniversário de Sacha Rubin, no sábado, foi festejado por Oton Bezerra de Melo, no Balaio. No Grupo que comemorava: os Frank Hime, Geraldo Pena, e Fernando Ferreira.

● *No coquetel de Zelinda Lee, na sexta-feira, uma das mulheres mais chiques era Teresa Muniz Freire (outra vez), vestindo um terninho branco.*

● Recém-chegados de Nova Iorque, jantavam no Bistrô, no domingo, os Tony Mairynk Veiga.

● *Ontem, começou a ser montada a exposição-monstro de Djanira, no Museu de Arte Moderna. Inauguração: depois de amanhã.*

● O Governador Negrão de Lima certamente prefere um de seus trajes: terno azul-marinho e camisa amarela. No fim de semana, em todos os lugares em que apareceu, vestia essa roupa.

● *Notada a ausência de* D. Iolanda *Costa e Silva na tarde de sexta-feira passada, para o casamento do filho do General Jaime Portela; e no Santos Dumont, quando da chegada do Presidente. D. Iolanda preparava-se para ir à Comédie.*

● A cantora brasileira Lourdes Bittencourt vai-se operar com o célebre cardiologista norte-americano, Michael Debakey, em Houston, Texas. Debakey é especialista em enxertos de aorta artificial e já operou, dentre outras personalidades, o Duque de Windsor.

● *Cabelos curtíssimos, cortados à garçonne, deixando as orelhas de fora, são a última moda para as garôtas de Paris. Os cabelos, para ficarem bem lisos e colados à cabeça, são empapados em gomalina. É uma moda engraçada mas que dificilmente fica bonita.*

● No último *Vogue*, as honras da revista são divididas entre o manequim inglês Twiggy (que é a capa) e a brasileira Norma (fotografada por David Bailey). Twiggy é o rosto 1967: quadrado, com sardas e maquilagem transparente (exceto nos olhos).

O "IÊ-IÊ-IÊ" INTERNACIONAL

Richard Fulton, importante empresário norte-americano, telefonou, no último fim de semana, para Hélcio Milito — o gerente de produção da Philips — a fim de convidá-lo a representar seu escritório, aqui, no Rio, com o objetivo de iniciar os contatos com cantores brasileiros do *iê-iê-iê* que poderiam ser representantes do Brasil no Festival Internacional do Iê-Iê-Iê a realizar-se em Nova Iorque. Neste Festival, que acontecerá no início de 1968, aparecerão conjuntos e cantores de *iê-iê-iê* de todo mundo. Os brasileiros deverão cantar em português, porque Fulton acredita que, com o sucesso de Sérgio Mendes e de Tom Jobim, entre os americanos, já se pode apresentar intérpretes brasileiros cantando em versões originais. Milito aceitou o convite do americano, esclarecendo, porém — e bem — que cinqüenta por cento do valor do contrato de cada artista seja depositado em banco brasileiro, em dólares.

Frisa do Municipal: Ministro Magalhães Pinto, Nininha Magalhães Lins, casal Teófilo de Azeredo Santos

O Presidente e D. Iolanda Costa e Silva: a entrada do Municipal foi protegida por um tôldo

Regina Rosemburgo: uma mulher bonita no coquetel dos Lee

Irene Singéry, Luciana Alencastro Guimarães e Gilda Milliet: tarde de coquetel na casa de Zelinda Lee

SERVIÇO FEMININO 1967

LADY HILDA NA LINHA AFRICANA

A África está na moda. E a moda foi à África buscar inspiração para suas criações. E o teatro moderno também transpôs os limites geográficos, encenando aqui *Chérie Noir*, peça traduzida por Milor Fernandes com o nome de *Negra Meobem*. Lady Hilda tem o papel-título e vai usar *tailleurs safari* e uma série de trajes típicos africanos. Maria Pompeu — que também participa da peça — usará roupas requintadíssimas no melhor estilo parisiense. A estréia será no dia 25 no Teatro Serrador.

LANCHEIRA EM PAUTA

As lancheiras de crianças, compridinhas e com alça à tiracolo, estão em pauta na moda que não sabe mais o que inventar. A descoberta, evidentemente, não é para o pessoal miúdo, que já a conhece e está farto de usá-la. Trata-se de uma bossa engraçada da Trapo de Sônia e Lídia (há também outra Trapo na Praia Vermelha e no Centro Comercial) especial para os terninhos com gravatas e vestidos no gênero garôto em malha sanfonada.

A MINI-SAIA MORREU, VIVA A MAXI-SAIA

Este é o *slogan* dos confeccionistas parisienses do *prêt-à-porter*, que já lançam as coleções para o longínquo inverno (dêles) de 67-68. Neste fim de semana, os pequenos-grandes da costura francesa apresentaram suas criações na Porta de Versailles, fazendo guerra contra a mini-saia e ressurgindo a saia longa, com comprimento no meio do tornozelo. Como não podia deixar de ser, a moda foi logo chamada de maxi. Em rápida *enquête* feita em Paris, foram estas as opiniões dignas de nota: Daniel Hechter, um dos autores da idéia, afirma que vendeu cinco mil modelos em dois dias, e, logo, considera a mini-saia superada pois as mulheres adoram a renovação; Saint-Laurent diz: "O *prêt-à-porter* nunca existiu como moda, não acredito nesta onda"; Marc Bohan jura que sempre optou pela saia mais comprida e não considera o lançamento novidade nenhuma; Gérard Pipart, modelista de Nina Ricci, diz que "elegância não é uma questão de bainha"; Arletty Nastat, da *maison* Real, comenta que "a alta costura não tem mais justificativa em liberar as pernas e mostrá-las ao máximo". Mas a opinião mais engraçada é de Paul Boubal, dono do Café de Flore, o homem que viu o maior desfile de mini-saias em um ano, na calçada de seu famoso estabelecimento: "Eu creio que a maioria das garôtas tem pernas bonitas. Vocês podem imaginar a minha alegria o ano inteiro? Podem crer, eu jamais esquecerei a mini-saia e acho que a tal de maxi não vai *pegar*, não!" A questão está aberta. Vamos ver quem está com a razão.

MODULANDO

* *Um pijama que veste 24 horas é a coqueluche do momento em Paris; é folgado mas elegante, com calças bombachas e blusa drapejada. Foi feito de tal maneira, que pode ser usado para dormir, para* week-ends *para reuniões. O curioso é que é vendido na base de 8 ou 80: para garôtas ou para senhoras acima de 40 anos. * É chique, ou melhor, é de bom gôsto, ir a estréias no Municipal com camisas coloridas, estampadas, listradas ou quadriculadas, usadas com o mais formal terno escuro. Isso observamos nos homens jovens e alinhados nestas últimas noites no teatro. * Permanente, para cabelos que se querem tornar cacheados, deve ser na base de óleo de côco, segundo Jacques Dessange. * Piguet lança um nôvo perfume na base da flor do tamarindo. Seu nome: Futur. *Payot vai entrar no mercado da cosmética masculina, com uma linha completa que recebeu o nome de Armateur. Quando será lançado no Rio?*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ENSAIO GERAL DAS MENINAS

São Paulo (Sucursal) — Valquíria, Sílvia, Piti e Ina — As Meninas — um conjunto formado por Carlos Castilho e Chico de Assis, para "preencher um espaço" no programa *Ensaio Geral*, da Televisão Excelsior, agora vive por conta própria e tem muito o que cantar. Brevemente As Meninas estarão no Rio, com Marília Medalha e Gilberto Gil, num ensaio geral de música popular brasileira.

Das quatro *meninas* apenas uma tinha experiência como cantora. É Valquíria, terceiranista de Pedagogia, que participou da montagem de *Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come*. Mas, o mais interessante é que nenhuma delas se conhecia. Chico de Assis, produtor inicial do programa, percorreu as faculdades de São Paulo, onde se faz teatro, e até alguns colégios. Em uma semana formou o conjunto: Ina, uma jovem de 19 anos, cursava o pré-vestibular de Comunicações e cantava nas horas vagas; Piti, normalista, já havia experimentado o teatro japonês, no Bairro da Liberdade, e Sílvia, aluna do segundo ano clássico, trabalhava com Carlos Castilho no teatro infantil do Arena.

Piti, a sorridente, saiu do teatro para a música

Ina: talento, beleza e charme em conjunto

AS MENINAS CRESCERAM

Nos primeiros ensaios do programa Carlos Castilho teve muito trabalho com As Meninas. Estranhavam o ambiente de televisão e, se conheciam algumas músicas, só sabiam cantá-las num tom. A idéia de Chico de Assis era aproveitar tudo de nôvo que *as meninas* traziam. Daí, vestiram-nas de colegiais, organizaram um esquema de trabalho e as vozes foram se educando. De fãs de Maria Betânia e Gilberto Gil, passaram a ser *companheiras de trabalho* e hoje grande parte do sucesso do *Ensaio Geral* se deve à participação das *meninas*.

— O nosso conjunto — afirma Valquíria — não se formou espontâneamente. A culpa é de Chico de Assis e Carlos Castilho. Mas, hoje, já sabemos o nosso objetivo: comunicação com o povo, no sentido da identificação social e humana. Formalmente, o nosso quarteto emite essa comunicação, não só na cultura universal da música, barroca, gregoriana, *jazz*, como também tem como fonte principal o primitivismo musical brasileiro: seu folclore.

O QUARTETO EM SI

Atualmente as *meninas* vivem em função do quarteto. Tôdas elas abandonaram as diversas atividades que exerciam — secretárias, professôras, estudantes — para dar maior conteúdo ao conjunto. Ensaiam durante a semana e se apresentam nas segundas-feiras à noite, na TV Excelsior.

— Na arte, nos situamos como narradoras das preocupações sociais e sentimentos do povo. Como dado importante é necessário esclarecer que essa comunicação é transmitida de uma forma simples para que seja fàcilmente comungada, conclui Piti — a sorridente.

jovem jb-faenza

HOJE TEM CHÁ NO JB PARA GRUPO APROVADO

O concurso JOVEM JB-FAENZA está entrando em sua fase final. Hoje, vamos receber um grupo de candidatas — as que foram aprovadas no teste de cultura geral e algumas das que passaram no teste de fotogenia — para um chá de confraternização e para que possamos ter um contato maior com elas. Tôdas as convidadas foram prèviamente avisadas por telefone ou telegrama. Às que não receberam nenhuma comunicação, pedimos a gentileza de aguardar.

Enquanto isso, a coleção de malhas FAENZA para o desfile já está bastante adiantada, com côres e padrões bem joviais e modernínhos. As meninas finalistas usarão no desfile perucas de Rosinha, que gentilmente cedeu seus conhecidos postiches para a festa. Os sapatos serão criações da Cordobán, em modelos exclusivos e de avant-garde, feitos por Ernesto, especialmente para a ocasião. Não deixe de acompanhar mais notícias sôbre o concurso do ano — JOVEM JB-FAENZA — na Passarela e *na* Revista de Domingo.

Uma nota: o chá será realizado no restaurante do JORNAL DO BRASIL, hoje às 16 horas, no 4.º andar.

Panorama

das artes

Caribé no Santa Rosa

CENOGRAFIA EM PRAGA — Mais de trinta países, entre os quais o Brasil, já se inscreveram na revista internacional de cenografia teatral para a Quadrienal de Praga 1967 a realizar-se de 22 de setembro a 15 de outubro, promovida pelo Instituto de Teatro Tcheco-Eslovaco. Agostinho Olavo será o comissário brasileiro no certame. O concurso abrange os ramos de cenografia, trajes, arquitetura teatral e na seção de temática foi escolhida a encenação de uma ópera de Mozart. De 9 a 15 de outubro, no quadro da Trienal, será realizado um simpósio de cenografia para a discussão das relações entre diretores, dramaturgos e cenógrafos.

BIENAL DE PARIS — André Lopes será um dos arquitetos brasileiros presentes à Bienal dos Jovens em Paris com o projeto para uma casa de veraneio em Itaipu, Estado do Rio. André Lopes recebeu menção honrosa na VIII Bienal de São Paulo com seu projeto para um centro esportivo na Cidade Universitária do Rio.

MAM DE FLORIANÓPOLIS — Recebemos do Museu de Arte Moderna de Florianópolis um catálogo das exposições temporárias realizadas em 1966 e verificamos que o Museu é um instrumento ativo de esclarecimento do público catarinense. Foram montadas treze exposições: Vecchietti (tapeçarias), D'Ávila (vidros), desenhos de Di Cavalcânti, O Auto Retrato, Manuel Calvo, Eli Heil, Hassis, A Cultura Inca, Desenhos e Pinturas Infantis, Arte Jovem Catarinense, Debret, Escolinha de Arte e Intercâmbio Artístico. O Museu de Florianópolis é dirigido por Carlos Humberto Correia.

SALÃO PAULISTA — O XVI Salão Paulista de Arte Moderna encerrou a 5 do corrente o prazo de recebimento dos trabalhos e será inaugurado a 7 de junho na Galeria Prestes Maia. A Comissão Organizadora ficou assim constituída: Lothas Charoux, Judith Lauand, Geraldo Decourt, Vera Mazzieri e Roberto Tibau.

LONDRES (BNS) — A nova exposição de quadros de Francis Bacon na Marlborough New London Gallery é considerada unânimemente como o maior acontecimento da temporada.

John Russell, crítico de arte do **Sunday Times**, diz em longo artigo: "Tôda pintura constitui, afinal de contas, uma tentativa de responder à pergunta seguinte: "O que significa ser humano?" Houve períodos em que, não se as podendo buscar em outros campos, as respostas eram proporcionadas pela pintura. E a esta posição que Francis Bacon, a despeito de tôdas as dificuldades, procura retornar. Em virtude da audácia de suas intenções — e em virtude, também, da terrível qualidade do resultado — o seu trabalho produz um excepcional impacto sôbre a nossa imaginação".

Abandonando as antigas representações da forma humana, a atual exposição concentra-se sôbre a cabeça. "O problema enfrentado por Bacon quando a pinta", escreve Russell, "é descobrir a maneira de aliar a mais forte dose de realidade verificável à mais forte dose possível de risco inspirado". E que Bacon soluciona o problema, a exposição demonstra além de qualquer dúvida.

Nigel Goslind, escrevendo no **The Observer**, amplia a argumentação de Russell, acrescentando que "nesta exposição emerge um nôvo senso de confiança. É sem dúvida a melhor exposição feita por Bacon. Não há sequer um ponto fraco, ao passo que sobram dezenas de quadros que constituem realizações magistrais".

A segura e forte delicadeza da mão de Bacon nas pinceladas e no emprêgo da côr adquire inteira liberdade nestas obras mais recentes. Elas exploram, também, um nôvo tema — a bicicleta, "motif" que, aliás, recebeu tratamento exaustivo no suplemento colorido do **The Observer**, na sua edição de 5 de março.

O FILME EM QUESTÃO: TERRA EM TRANSE

Produção, direção e roteiro: Gláuber Rocha. **Direção de Produção:** Zelito Viana. **Produtores associados:** Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues & Raimundo Vanderlei Reis. **Fotografia:** Luís Carlos Barreto. **Câmara:** Dib Lufti. **Direção musical:** Sérgio Ricardo. **Montagem:** Eduardo Escorel. **Cenografia e trajes:** Paulo Gil Soares. **Assistentes de direção:** Antônio Calmon & Moisés Kendler. **Elenco:** Jardel Filho (Paulo Martins), Paulo Autran (D. Porfírio Diaz), Danuza Leão (Sílvia), José Lewgoy (D. Felipe Vieira), Glauce Rocha (Sara), Paulo Gracindo (D. Júlio Fuentes), Hugo Carvana (Álvaro), Jofre Soares, Francisco Milani, Echio Reis, Emanoel Cavalcânti, Thelma Reston, Paulo César Pereio, Zózimo Bulbul, José Marinho, Rafael de Carvalho. **Participação especial:** Darlene Glória, Clóvis Bornay, Elizabeth Gaspar, Irma Alvarez, Sônia Clara, Guida Vasconcelos, Modesto de Souza, Mário Lago, Maurício do Valle, Flávio Migliaccio. (Mapa/Gláuber Rocha — 1967).

Terra em Transe é o terceiro filme de longa-metragem de Gláuber Rocha. Barravento foi o primeiro e Deus e o Diabo na Terra do Sol o segundo. O primeiro filme de Gláuber foi um curta-metragem, O Pátio. Depois de Deus e o Diabo realizou mais dois curta-metragens: Amazonas, Amazonas e Maranhão, e escreveu um ensaio sôbre o cinema nacional: Revisão Crítica do Cinema Brasileiro.

Um filme provocante, ousado, desconcertante — uma **Terra em Transe** cheia de talento que não se harmoniza e não se organiza. Gláuber Rocha tem idéias e sempre teve o que dizer, mas parece dominado por dúvidas terríveis que prejudicam a responsabilidade assumida a partir de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**. A êle cabe tôda uma liderança do jovem cinema brasileiro — êsse cinema não conformista, querendo investigar e atuar no plano cultural e social. Seu **Terra em Transe** reflete a confusão do cineasta, negando a participação de um roteirista no processo criativo de suas idéias — assumindo, êle próprio, a autoria pessoal da obra, sem admitir o diálogo tão necessário. Agora, Gláuber faz declarações em Cannes, diz que seu filme não é definitivo e êle mesmo não compreende certas coisas. A humildade que lhe faltou ao conceber e realizar **Terra em Transe** surge agora quando a fita é levada a julgamento. A obra toca tôda uma problemática social e política capaz de justificar um filme menos arrogante e disforme, mesmo que isso representasse um prejuízo para o cinema que Gláuber quis fazer. Há, ao longo da narrativa, uma enorme soma de alegorias, símbolos e imagens de complicado acesso, dando a medida da obra tão pessoal quanto discutível em sua anarquia formal. O Eldorado de Gláuber, seus políticos e demagogos, seu povo, seu govêrno, podiam compor um filme de protesto, uma sátira política ou uma peça de outra tonalidade qualquer. John Huston fêz, em **Resgate de Sangue**, uma aventura sôbre um fundo político. Mas Gláuber não chega a consumar um filme interessante, levando o público à compreensão e à emoção, isto é, estabelecendo a sintonia tão necessária com seu contexto. Não adianta citar uma ou outra seqüência, essa ou aquela imagem, se **Terra em Transe** resultou apenas numa experiência de um cineasta inteligente, que transfere para a tela suas dúvidas e inquietudes — até que descubra o seu caminho e tenha os pés no chão.

ALBERTO SHATOVSKY

Creio que é chegado o momento de pôr de lado qualquer resquício de modéstia subdesenvolvida para proclamar o que se vem tornando óbvio desde **Deus e o Diabo na Terra do Sol**: temos em Gláuber Rocha um cineasta de primeira grandeza, não só em nosso ambiente ainda acanhado, mas no mais alto plano internacional do cinema moderno.

Contudo, se uma vez mais sentimos — legitimamente — aquêle velho orgulho provinciano ao vermos que críticos europeus se curvam ante o feroz baiano de Vitória da Conquista, o que mais nos deve interessar na obra de Gláuber Rocha é sua importância para o cinema brasileiro, em particular, e para nossa cultura, em geral. E, por mais difíceis que sejam **Deus e o Diabo** e **Terra em Transe** para muitos espectadores, não falo em cultura num sentido restritivo, aristocrático. Pois, se os filmes de Gláuber Rocha agem direta e imediatamente sôbre uma pequena camada mais intelectualizada e politizada, êles em verdade têm — como todo o cinema nôvo — um papel semelhante ao da Semana da Arte Moderna em 1922, cuja influência se foi espalhando gradativamente, em círculos excêntricos, infuindo primeiro naqueles que estavam mais preparados e que por sua vez trataram de passar a mensagem a terceiros e a quartos, num movimento sempre mais amplo e mais profundo. Assim, entendida ou sentida desde já por uns poucos, a mensagem de Gláuber Rocha não deixa de atingir os menos preparados. Tanto que a censura quis proibir **Deus e o Diabo**, em 1964, e chegou a interditar **Terra em Transe** em 1967. E ninguém me convencerá de que os censores entenderam patavina das intenções do jovem cineasta, principalmente no caso de **Terra em Transe**; mas, como precípuos defensores da marcha à ré, sentiram claramente que êle poderia abalar ainda mais o edifício carcomido de suas superstições e preconceitos.

Com êste quase inacreditável compêndio de dores e mazelas do terceiro mundo — ou, mais precisamente, da América Latina —, Gláuber Rocha passa a ser o próprio profeta cinematográfico do subdesenvolvimento, realizando, com tôda a exacerbação que lhe é peculiar, o que Luís Buñuel não conseguiu realizar em **Los Ambiciosos/La Fièvre Monte (Os Ambiciosos)**, em 1959, por culpa de seus produtores.

Dono de uma sensibilidade que chega a ser doença, Gláuber Rocha reúne em si tôdas as preocupações e confusões do mundo em que vivemos, experimentando na carne e na alma, com insuportável intensidade, todos os sofrimentos da humanidade e, muito particularmente, dos homens que, como êle, tiveram a desgraça ou a sorte de nascer nesta América Latina. Tamanho excesso de idéias traumáticas, de angústias dilacerantes, provàvelmente retardará qualquer aparência de equilíbrio em sua obra, se não tornar impossível, mesmo, uma plena maturidade.

Mas, confuso e imaturo como sua terra e sua gente, Gláuber Rocha tem, justamente por isso, muita coisa que gritar — dolorosamente, indignadamente — com seu enorme talento. Que grite, pois: haverá quem ouça e quem entenda.

ALEX VIANY

Terra em Transe, pseudo-retrato da convulsão latino-americana — sem estudantes, sem guerrilhas, sem militares, sem fôrças políticas reconhecíveis — é uma espécie de **O Desafio** esteticista, com o suporte de equite que (à exceção do câmara Dib Lufti) faltou ao filme aqui exibido em 1966. Grau zero em **Política** para o cinemanovismo, outra vez. Se o Cinema Nôvo fôsse um movimento coerente, mais preocupado com objetivos culturais (como os filmes de Válter Lima Júnior, Roberto Santos, o último de Carlos Diegues) do que com promoção de grupo (o que é óbvio no apoio a coisas como **O Desafio, Os Mendigos** e na consagração de filmes semifrustrados como **O Padre e a Môça** e até de fitas ainda em fase de realização), seria lícito falar sèriamente em traição. Porque **Terra em Transe**, infiel inclusive à inspiração de Buñuel, procura rasgadamente ovação de elites e de festival. O que não há é diálogo com o público.

A queda de **Deus e o Diabo na Terra do Sol** a **Terra em Transe** é lamentável, vertical. Mas pode servir como aviso aos legítimos cultores de um cinema realmente nôvo: a busca desvairada do brilho pessoal não conduz a nada. Ainda é tempo de encontrarmos a justa medida para a expressão autoral em um meio que não existe sem os receptores populares. Deixemos para as platéias cosmopolitas de Cannes êsse cinema de **morceaux de bravoure**.

Aplausos certos: a Lewgoy, a Gláuce Rocha, a Paulo Autran, à fotografia (direção de Luís Carlos Barreto, câmara extraordinária de Dib Lufti), à direção musical de Sérgio Ricardo, à eficácia dos responsáveis pelo setor de produção (especialmente a cenografia funcional que Paulo Gil Soares encontrou prontinha e grátis no Rio e arredores).

ELY AZEREDO

O triunfo da beleza. Uma poesia sôbre a morte. **Terra em Transe** tem a ordem de uma poesia de Paulo Martins feita no instante da morte do poeta, a ordem de uma poesia sôbre o longo instante da morte de uma sociedade que vive sôbre valores mortos. Embora alguns momentos do filme de Gláuber Rocha façam lembrar o Fellini de **Oito e Meio**, a obra completa se assemelha melhor a um único momento de outro filme de Fellini: a cena da **Doce Vida** em que Marcelo, ao sair de uma festa, vê um enorme peixe na praia e comenta que apesar de morto êle insiste em olhar. Eldorado é como o peixe que insiste em olhar apesar de morto, é o momento histórico que já está morto. um imenso cadáver que se mantém de pé, os olhos abertos. A linguagem tumultuada de **Terra em Transe** (ou da poesia de Paulo Martins) se impõe como a única forma adequada para expressar a absurda ordem de Eldorado, a movimentação louca que não leva a solução alguma. A política de Vieira. como a de Diaz, como o nacionalismo infantil da imprensa de Júlio **Fuentes**, ou a revolta utópica de Paulo Martins não conduzem a parte alguma; todos êles compõem simplesmente o tumulto "em meio a luta de classes, desesperados, enquanto apenas injustiça havia e revolta nenhuma". Existe apenas morte e não a vida, e por isto a morte de Paulo é apenas o triunfo da beleza, não modifica nem serve a nada por ser a simples confirmação de um fim iniciado há muito.

Terra em Transe é uma impressionante explosão de um talento não disciplinado. Nervoso, tumultuado, desigual, abriga lado a lado soluções as mais lindas e as mais pobres. Não será fácil encontrar outro filme em que a câmara se movimente com tamanha segurança e naturalidade e que guarde tão grande identidade com o tom procurado pela direção, e no entanto esta movimentação chega por momentos a ser excessiva e a criar uma desordem que não atende aos interêsses do filme. Também por excesso Gláuber comete erros na faixa de som, de instantes absolutamente irritantes e de soluções de extrema sensibilidade, como a canção que se interpõe entre o diálogo de Paulo e Vieira. As falhas se intrometem aos mais elogiáveis acertos, sem dúvida alguma, e terminado o filme são exatamente os exageros de Gláuber que colocam uma questão das mais importantes quanto à realização formal de **Terra em Transe**. Não será a indisciplina o principal mérito do filme? Não será o grito descontrolado de quem sofre o problema na própria pele a expressão mais adequada para o problema do subdesenvolvimento que a tranqüila visão distanciada de quem não está envolvido?

JOSÉ CARLOS AVELLAR

É preciso dizer uma verdade desagradável de maneira desagradável. O que primeiro choca, num filme como **Terra em Transe**, é a oscilação mental e moral dos seus personagens, o tom de oratório, a profunda agonia de palavras e imagens, a falta de espetáculo onde a história **pedia** espetáculo, a liberdade poética onde a história **pedia** definição política, o toque pessoal em lugar da opinião coletiva. Também, em princípio, choca: nenhum folclore, não mais a **história de feira de Deus e o Diabo na Terra do Sol**, nenhum compromisso com idéias recebidas ou a receber, nenhuma definição para a História ou para o futuro. Filme realmente desagradável, **Terra em Transe**. Porque: filme de uma crise, de um presente, de uma luta incerta, de um poeta sôbre outro poeta, de um político sôbre alguns políticos, de um jovem sôbre a juventude do cinema. **Terra em Transe**, desagradàvelmente, rompe com um oceano de idéias feitas, aniqüila teses e superteses, destrói personagens e troca suas posições, no mapa até agora tranqüilo da **arte política** brasileira. Não é um **show** de opinião fácil; não é (ainda) um grito cristalino de liberdade, liberdade; não pergunta (nem indica) onde fica, onde fica a saída.

Gláuber Rocha detesta o óbvio, tem alergia pelos relatórios e não trabalha sôbre fichas catalogadas no a r q u i v o dos sentimentos banais. **Terra em Transe** não é um filme solidário, não chora de piedade e nem admite uma solução: é um filme contra, feio, confuso, até mesmo mal articulado no seu roteiro, dissonante, carnavalesco em Alecrim e melodramático em Eldorado, teatral em D. Porfírio Díaz e radiofônico em D. Júlio Fuentes. Sofrido em Sara, desesperado em Paulo Martins, distante em Sílvia, obscuro em Álvaro. Romper de vez! grita o poeta. Rompimento de um grande, extraordinário filme, com os personagens que **existem dramàticamente**, com o **espelho do Brasil atual**, com o **retrato de uma realidade**. Uma jovem inteligente, à saída do Bruni-Copacabana, protestava exatamente contra a "inexistência dramática dos personagens", a "distância dos problemas concretos". Exigia, em outras palavras, um cinema tradicional sôbre acontecimentos normais. **Terra em Transe** é o oposto, a outra face, o espelho virado de cabeça para baixo, uma fantasia da realidade que atinge uma verdade (desagradável) pelo caminho da negação. Gláuber não afirma nenhuma certeza, mas indica o que está errado no tumulto de um país **interior**. Assim, é normal ver os nossos intelectuais **de matinée** saírem do cinema de nariz torcido; nossos cronistas do tédio cotidiano dormirem uma metade e acordarem espantados na outra; nossos políticos de arena reclamarem o absoluto numa história (e num país) onde domina o relativo; nossas j o v e n s milicianas **engajadas** em dois ou três livros de sociologia se apavorarem porque "nada confere com os textos".

Os textos, sempre os textos; os **slogans**, as frases-chave, o protesto pelo protesto. Nada disso interessa a Gláuber Rocha. Sua matéria, sem atingir um anarquismo indisciplinado, é a contradição. Os dois auxiliares de D. Felipe Vieira denunciam, aos gritos, a violência de D. Felipe Vieira; Paulo Martins, ao mesmo tempo em que se deslumbra com o espetáculo p o p u l a r de Alecrim, fecha a bôca do líder sindical que diz representar o povo; D. Porfírio Diaz, homem de direita, lúcido na sua ambição, é um pobre solitário que se retira sob um melancólico **O Guarani**, deixando Paulo e Sílvia sós (e que grita de abandono depois da luta física com o poeta, nas escadas do palácio de Eldorado). Todos sorriem e gritam, por fora, o que não sentem no interior de uma humanidade dilacerada pelo jôgo de interêsses, ou de sentimentos. Paulo, o poeta: triste romântico que pensa saber levar uma metralhadora, e que descobre ser pouco mais do que um praticante do "ofício diário da poesia".

Filme incômodo, irritante. A narrativa de Paulo Martins, longa, cansada, parece na primeira vez um excesso literário contra a estrutura do filme, que seria baseado na ação e na **política**. Suas palavras em agonia são, porém, o que há de mais bonito — e terrível — num filme que é, na verdade, uma reflexão final (mortal) sôbre a política. Tudo que acontece é guiado pela agonia de um romantismo que se descobre e se revela no último momento. Lembranças vagas: daí o caráter isolado das ações dos personagens, a sua **distância**, o baile de três pessoas nas amplas galerias do palácio deserto, a euforia boêmia com que D. Felipe Vieira é escolhido líder, os estranhos contatos em campo aberto de Vieira com o povo, a **descoberta** de Eldorado por uma bandeira negra e um crucifixo, o isolamento proposital das cúpulas políticas, a fixação na hipocrisia de D. Porfírio Diaz e nos gestos carnavalescos de D. Felipe Vieira. Sonho, agonia: a "esperança dourada dos planaltos", que Paulo Martins declama, pois todo o texto de Paulo é uma oração sem fim, de palavras grandiosas, falsamente grandiosas, e repetidas, e acentuadas, e cheias de uma esperança que se trai a cada imagem, e vazias de sentido, e na busca de um rumo que ninguém conhece, e na fidelidade a Sara, a Sara, belíssimo personagem onde Gláuber coloca um pouco de luz, de consciência, de pudor.

No fundo, Eldorado, país branco, superexposto pela fotografia admirável de Luís Carlos Barreto. Contra essa luz brilhante se batem os atôres do jôgo absurdo de um continente, país interior, Brasil ou América Latina, grande Gláuber e suas raízes de fantasia, o candomblé transformado em ópera barrôca, o cinema finalmente cinema. Câmara na mão, nenhum truque, José Lewgoy extraordinário, Jardel Filho, Paulo Autran, Paulo Gracindo, Glauce Rocha, Danusa Leão, Hugo Carvana, Cavalcânti e José Marinho — magníficos rostos de uma verdade, sim, desagradável. **Terra em Transe**, por que não, é a mais sofrida obra-prima do cinema brasileiro.

MAURICIO GOMES LEITE

Terra em Transe não é um filme de meias medidas. Ou gostamos do filme ou não gostamos. Depois da consagração de **Deus e o Diabo**, a responsabilidade de Gláuber Rocha aumentou diante do público nacional e mundial e êle só tinha uma solução: fazer uma obra altamente polêmica, visando a conquistar todo o mundo. Trabalhou muito para isso e o resultado aí está. Se a alternativa é gostar ou não gostar, não gostamos do filme. A idéia é boa, mas a realização é frustrada. Se queria fazer um filme político que retratasse uma situação existente, Gláuber não deveria ter lançado mão do simbolismo poético e sim partir para a realidade onde também existe a poesia. A idéia do realizador foi boa mas a obra saiu frustrada. Para o espectador comum, **Terra em Transe** tem um diálogo difícil, inacessível. Os personagens são falsos e sem fôrça. A segurança da câmara de Dib Lufti é um fato, mas só isso não basta para sustentar o filme, assim como alguns bons desempenhos como por exemplo o de Paulo Autran. **Terra em Transe** é um ensaio e Gláuber deve partir imediatamente para a realização de um trabalho mais profundo, aceitando ataques e elogios que fazem parte da vida de todo realizador.

MÍRIAM ALENCAR

Duas surprêsas o Cinema Nôvo me proporcionou nessas últimas semanas: um documentário implacável sôbre a classe média brasileira que vale tôda a sociologia inerte do Sr. Gilberto Freire (**Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor) e uma visão aparentemente caótica do Terceiro Mundo subdesenvolvido que está acima das solicitações estéreis de engajamento, preconizadas pelos comunistas (reunidos em Cannes), das denúncias reacionárias da direita e das reprovações de nossa censura troglodita (**Terra em Transe**, de Gláuber Rocha).

Eldorado, republiqueta tropical, tragicômica, carnavalesca: ali todos estão em crise e em busca de uma redenção existencial e política a qualquer preço; ali, um intelectual em transe porque em opção (Paulo Martins) é fuzilado pela Polícia e, enquanto morre, grita em delírio o seu longo poema que é a própria história de Eldorado, o filme enfim — um personagem digno de Joyce. Pois bem, as mentalidades esclerosadas de nosso querido Eldorado, perdão, Brasil, esperavam que Gláuber oferecesse um filme linear sôbre uma realidade naturalmente contraditória como a dos países subdesenvolvidos e revista por um poeta agonizante. Mas Gláuber tem consciência de que a obra de arte não é mais um objeto cuja beleza é posta à contemplação e sim um mistério a descobrir, um dever a cumprir, um estimulante para a imaginação. Recusar **Terra em Transe** sob a alegação de ser um filme confuso é uma atitude fácil, passiva.

Sim, trata-se de um filme político, mas tôdas as obras atentas ao seu tempo são políticas. Não, não há mensagens — elas ficam por conta dos autores didáticos e anacrônicos, por conta dos políticos. **Terra em Transe** foge à norma e ao canônico ("garantido pela ordem cósmica e pela estabilidade das essências", diz Umberto Eco) e nos coloca diante de um mundo em movimento que exige do autor que o investiga uma atividade radicalmente criativa. Gláuber não doutrina: êle expõe e incita à discussão. Gláuber sabe que a obra aberta é um fato inevitável e a arte barrôca a consagração do dinamismo, da indeterminação do efeito, a negação do definido e do estático renascentistas, da visão privilegiada, unívoca, frontal. Por isso, **Terra em Transe** é um objeto em perpétua transformação — como os países que podemos identificar com Eldorado — um objeto que aturde à primeira vista e solicita novas investigações, uma obra cuja solução nasce de uma tomada de consciência do público (Cf. o teatro de Brecht). E essa abertura se torna instrumento de pedagogia revolucionária. Que melhor satisfação poderia um autor livre e moderno oferecer ao público?

SÉRGIO AUGUSTO

Gláuber chegou da terra do sol disposto a repetir: vim, vi e venci. E conseguiu, com a ajuda de três aliados: talento, sorte & promoção. Demoliu o que restava do mito de Lima Barreto, enquanto o destino liquidava outros rivais. Anselmo Duarte, deslumbrado com a Palma de Ouro, mal teve tempo de sentir o gôsto do sucesso: perdeu-se nas **Veredas da Salvação**. Rui Guerra, primeiro papa do cinema nôvo, tombou com os **Fuzis**.

Chegou a hora de **Deus e o Diabo**. A explosão do talento, o delírio da consagração, o rótulo de gênio. Começava o papado de Gláuber. Para fazer-lhe jus, o cineasta tinha de pagar o preço da eleição, ditado pelo compromisso moral: o de fazer uma obra-prima. **Terra em Transe** reflete em tudo a sua fixação em ter de construir algo genial, capaz de arrebatar prêmios no exterior, justificar a continuação no trono.

É possível que tenha alcançado o objetivo. À margem do clima de simpatia gerado pela intolerância da censura, e da sensata posição de não contrariar os ditadores da moda, **Terra em Transe** deve impressionar pelo brilho e intelectualismo. De fato, não é um filme de rotina. Mas isto não é suficiente para elevá-lo à condição de obra excepcional. É apenas uma classificação: aquêle algo mais que o torna diferente.

O que em **Deus e o Diabo** surgia como autenticidade, fôrça primitiva, emoção vivida, reaparece agora em tom panfletário e cheirando a demagogia, sob a capa de irritante artificialismo. O passionalismo do autor é aparente, pré-f a b r i c a d o, cerebralmente explorado. Quanto ao processo narrativo, êste não é complexo, hermético para o leigo, é confuso mesmo.

Terra em Transe pretendia ser uma voz no caos, mas terminou sendo a voz do caos, apesar da fúria do seu som e das explicações teóricas.

VALERIO M. ANDRADE

COTAÇÕES JB

São selecionados para as Cotações JB os filmes lançados na semana anterior ou as representações que entram em cartaz nesta semana. Os filmes lançados em semanas anteriores e que continuem em cartaz permanecem no quadro de cotações desde que obtenham média igual ou superior a três (bom).

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O SILÊNCIO (Ingmar Bergman)	★★★		★★★★★	★★★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★
TERRA EM TRANSE (Gláuber Rocha)	★	★★★★★	●	★★★★	★★★★★	★	★★★★	★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER... (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF? (Mike Nichols)	★★★	★★		★		★★★	★★	★★	★★
DOIS CONTRA O OESTE (Michael Gordon)			★★	★★		★		★	★★
O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA (Fritz Lang)	★★★	★	★★★		★★		★		★★
JUDITH (Daniel Mann)	★		★			★	●		★
O EXPRESSO DE VON RYAN (Mark Robson)	★		★		★		●	★	★

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-0164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00 BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

DEPOIS DO SUCESSO EM PÔRTO ALEGRE VOLTA A EXPLOSIVA COMÉDIA
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
Você que é jovem, tenho certeza que gostará dêste espetáculo!
HOJE, ÀS 21H15M — RES.: 42-4521
TEATRO GINÁSTICO — ÚLTIMOS DIAS

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN."
(Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)
MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
ESTUDANTES DE 3.ª A 6.ª-FEIRA: NCr$ 2,00
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H
3.º MÊS DE SUCESSO — Reservas: 57-6651

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
6 ÚLTIMOS DIAS
RASTO ATRÁS
com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, FRANCISCO DANTAS, ESMERALDA, MAURÍCIO LOYOLA, LÉA BULCÃO e grande elenco

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a super-revista
DE COSTA A COISA VAI
Poltrona 3,00 Estud. e Balcão 1,50
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
Dia 11, jubileu artístico de Silva Filho, com a presença de artistas da Rádio, Cinema, Teatro e Televisão

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vdo. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

SALA CECÍLIA MEIRELES
Quinta-feira, dia 11, às 21.15 hs.
Único recital do violinista norte-americano
AARON ROSAND
De um jornal de Berlim: "O moderno Paganini"
Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em

Direção de Mielli-Boscoli
HOJE, ÀS 21H30M
Ingressos à venda — Res.: 37-3537

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA VOLTA VOU VER
de Oduvaldo Vianna Filho
com ODETE LARA · SUSANA MORAES · MARIA LÚCIA DAHL · MARIA REGINA · HUGO CARVANA · ODUVALDO VIANNA FILHO
Direção musical - ROBERTO NASCIMENTO
Direção geral - ARMANDO COSTA
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

HOJE 2·4·6·8·10
BRUNI FLAMENGO — PRAIA DO FLAMENGO 72
CARUSO COPACABANA
CORAL
BRUNI COPACABANA
FESTIVAL
RIO
BRUNI SAENS PEÑA
BRUNI MEIER
REGENCIA
MATILDE
SÃO PEDRO
SÃO BENTO

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA GENERAL ROCCA
Esquina da Conde de Bonfim

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
Aos domingos, às 16h30m:
CLUBE DO JAZZ & BOSSA
Diàriamente show de Samba com JORGINHO e seu elenco
Av. Afrânio de Mello Franco, 300
Estacionamento próprio

OFICINA
5 ÚLTIMOS DIAS
QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado
AMANHÃ, ÀS 21H15M
TEL.: 52-3456

TUCA TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas a sábados às 21 hs. Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 21H30M — Traje Esporte — Censura Livre
Reservas: 57-1818 — Romel Teatro

GRUPO OPINIÃO Apresenta
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar,
com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Dieckem, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho.
Direção de João das Neves
HOJE, ÀS 21H30M — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

SHOW & BOITE

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE · BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
6 ÚLTIMOS DIAS
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De 3.ª a sáb.: 21h — Doms.: 18h e 21h

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA
Hoje, às 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCR$ 3,00
Estud.: NCr$ 2,00
Sindicalizados: NCr$ 1,00
O NOVIÇO no TEATRO DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

Aberta desde 19h. — Drinks e jantar — 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão. — Crooner: Cleide Magalhães
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
Ar Condicionado Perfeito

A PENA E A LEI
De ARIANO SUASSUNA
Hoje, às 21h30m
TEATRO JOVEM
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA
RESERVAS: 26-2569

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
DE 2.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

VOLTA DIA 11 no TEATRO MESBLA
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
Transferido para o dia 15 o espetáculo de Niterói
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo
Por motivo de fôrça maior o espetáculo voltará ao palco no dia 11

BOITE PLAZA
Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
Hoje: CLUBE DO DISCO, a partir das 22h, com o famoso crooner OLIVEIRA FILHO, da Rádio Tupi. Lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O Clube do Disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Agnaldo Timóteo e outros. Sorteio de vários brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

Panorama da noite

ESTRÉIA — Eliana Pittman estreará, quinta-feira, no Rui Bar Bossa. Desta feita, não será acompanhada por Booker, cujo estado de saúde o impede de trabalhar durante três meses. Será substituído pelo maestro Erlon Chaves, que estreará na madrugada contando piadas e fazendo as necessárias ligações do *show* dirigido por Geraldo Casé e terá como título *É Preciso Cantar*.

INAUGURAÇÃO — Bob de Freitas, finalmente, inaugurará dia 11, quinta-feira, a boate Circu's, em local onde funcionava, anteriormente, o Jean Restaurante. A première será a rigor e a casa trabalhará na base do iê-iê-iê, com música de fita.

SOCIEDADE — Paulinho Soledade confirma que o Zunzum será mesmo transformado em *discotheque* e que fêz sociedade com os filhos do Deputado Amaral Neto. *Êsses Moços de Letra e Música* encerrou carreira sábado, já que Vinícius de Morais se manteve no firme propósito de não substituir Edu Lôbo, que se encontra, atualmente, em Londres. Com isto, o Rio perde um *nigh-club* de categoria e que sempre apresentou *shows* de gabarito.

NOME ORIGINAL — A dupla formada pelo cantor Lúcio Alves e pelo pianista Zé Maria inaugurará, dentro de trinta dias, restaurante no Centro da Cidade, especializado em vinhos finos e frios. Para nome do restaurante escolheram: Madame Du Barril.

DECISÃO FINAL — O Meia-Noite do Copacabana Palace será reaberto mesmo no próximo dia 25. No que concerne ao *show* inaugural, sòmente amanhã com a chegada de Chico Buarque de Holanda da Europa é que o problema será resolvido. Caso o cantor-compositor concorde em inaugurar o Meia-Noite o fará ao lado da jovem cantora baiana Gal Costa. Em caso contrário, Nei Machado contratará Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas.

CASAS PORTUGUÊSAS — Maria da Graça, domingo, homenageará as mães que comparecerem à Adega de Évora com autêntico bôlo português e com delicada lembrança lisboeta. Joaquim Saraiva fará, a partir da próxima semana, obras no Lisboa à Noite. Parte do varandão será decorado no melhor estilo luso e será transformado numa espécie de sala de visita portuguêsa, onde serão servidos, gratuitamente, bebidas regionais de Portugal e poderão ser lidos jornais e revistas de Lisboa. No Fado, Antônio Mestre continua sendo atração, ao lado da sempre bonita Maria Teresa Quintas.

CHOPERIA — De primeira: Elias Abifadel transformará o Top Clube em cervejaria alemã. Fará decoração típica, com mesas e cadeiras importadas diretamente de Hamburgo. Seu sócio é o conhecido Adolfo, ex-sócio do Catacombe.

LANÇAMENTO — Com exclusividade: Carlos Bezerra de Melo lançará, no Chez Toi, em jantar de gala, dia 29 do corrente, o filme Os Incríveis Dêste Mundo Louco. *Na oportunidade, será apresentado movimentado* show *e só serão convidadas cem personalidades do mundo artístico-social brasileiro.*

RETÔRNO DO "IÊ-IÊ-IÊ" — Dentro de dez dias, a *cave* do Le Candélabre voltará a apresentar música de *iê-iê-iê* ao vivo. Sérgio Vasquez montará vitrina no fundo da boate, onde, atrás do vidro, quatro esculturais bailarinas semidespidas estarão dançando os mais modernos ritmos da Europa e Estados Unidos. Outra coisa: possivelmente, a boate mudará de nome, conservando-se, tão-sòmente, a denominação Le Candélabre para o restaurante que funciona na loja.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÊIAS

TERRA EM TRANSE (Brasileiro) de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. **Bruni-Flamengo, Caruso, Coral, Festival, Rio, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier, Regência, S. Pedro.** (18 anos).

MULHER DE MUITOS AMÔRES (La Bugiarda), filme italiano de Luigi Comencini. As três vidas amorosas de uma aeromoça. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Marc Michel. **Scala.** (14 anos).

O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA (The Son of Caesar and Cleopatra), italiano de Ferdinando Baldi. Aventura. Com Mark Damon e Scilla Gabel. **Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Rio-Palace, Alfa.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

UM ITALIANO EM VARSÓVIA (Giuseppe Warszavie), polonês de Stanislaw Lenartowicz. Um italiano na Polônia ocupada pelos alemãs. Com Zbigniew Cybulski, Antonio Cifariello e Elizbieta Czyczewska. **Paissandu.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

ENSEADA DOS DESEJOS (La Baie du Desir), de Max Pecas. Melodrama. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Rio Branco, Bruni-Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

CONTINUAÇÕES

A VOLTA DO PISTOLEIRO (Return of the Gunfighter), de James Neilson. Western com Robert Taylor, Chad Everett, Anna Martin. Côres. **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's afraid of Virginia Woolf?) de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **São Luís** (14h — 16h30m — 19h — 21h30m) e **Santa Alice** (14h40m — 16h50m — 19h10m — 21h30m). (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Ópera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DOIS CONTRA O OESTE (Texas Across the River), de Michael Gordon. Western-comédia. Com Alain Delon, Dean Martin, Rosemary Forsyth. Côres. **Vitória, Roxy,** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Madrid,** 19h — 21h. (de segunda a sexta-feira). Livre.

O SILENCIO (Tystnaden), o grande filme de Ingmar Bergman relançado em versão integral, mas desde sexta-feira última passando em cópia com cortes ainda maiores do que os feitos anteriormente. Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblon. **Alvorada** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. Comédia com Lewis e Janet Leigh. **Capitólio, Rian, Carioca, Miramar.** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Ipanema, Kelly, Britânia, Rosário.** (16 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Tecnicolor. **Condor-Copacabana.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO (La Spietata Colt di Gringo), de José Luís Madrid. **Western** em produção ítalo-espanhola. Com Jim Reed, Martha Dovan. Côres. **Flórida, Imperator.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA (Secret Beyond the Door), de Fritz Lang. Com Joan Bennett e Michael Redgrave. **Thriller** psicológico. **Alaska,** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Drama ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Frank Sinatra, Trevor Howard, Brad Dexter. **Cine Riviera.**

ESPECIAIS

O RIO DA AVENTURA (The Big Sky), de Howard Hawks. Bom western com Kirk Douglas. Prod. de 1952. Hoje, 21h30m no prédio nôvo da **PUC**, pelo **Cine-Clube Nélson Pompéia.**

UMBERTO D, de Vittorio de Sica e (no roteiro) Cesare Zavattini. Um dos filmes mais perfeitos do projeto néo-realista. Com Carlo Battisti (não-ator) e Maria Pia Casilio. Hoje, às 14 horas, no **Cine-Clube da FNM.**

DIVÓRCIO À ITALIANA (Divorzio all'Italiana), de Pietro Germi. Comédia satírica. Na berlinda: os atrabiliários costumes de honra da Sicília. Com Marcello Mastroianni, Daniella Rocca, Stefania Sandreli, Leopoldo Triestre. Hoje, às 20h40m, pelo **Cine-Clube Nélson Pereira dos Santos,** da Faculdade de Filosofia da UEG.

TEATRO E SHOW

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop,** um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Souza, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio, e outros. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

Tânia Sher, Os 7 Gatinhos

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djanane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio Até domingo.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abraão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até domingo.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel** diàriamente às 21h30m, Sáb. às 20h30m e 22h30m, Domingo às 18h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul,** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÊIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 11.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia 19 de maio.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia 20 de maio.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré, Gláucio Gill. Estréia em maio.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce de Evtchuthenco e poemas de Maiacóviski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. **Café-Concêrto Casa Grande.** Dias 29, 30 e 1 de junho.

"SHOW"

ADÉLIA PEDROSA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. **Consumação:** NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

BERIOSKA — Conjunto Folclórico Estatal de Moscou. Direção de Nadejda Nadejdina. 80 figuras. — Estréia hoje. **Municipal.**

ALICE RIBEIRO — Recital de canto — **Salão Nobre do Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco, 199, às 17h30m.

AARON ROSAND — Violinista — Vivaldi, Beethoven, Mozart, Hindemith, Saint Saens, Szymanowski. **Sala Cecília Meireles,** quinta-feira às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h. de 2a. a 6a.-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a.-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feira.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m: **Entreato** • **Dança de La Vida Breve,** de De Falla • **Recercada Quinta,** de Diego Ortiz • **Concêrto N.º 1,** de Tchaikowski **Vocalise,** de Rachmaninoff • **Valsa,** do bailado **A Papoula Vermelha,** de Glière • **Stabat Mater,** de Dvorak • **Prelúdio Sôbre Greensleeves,** de Wright *** 22h. 05m — **Entreato de Rosamunde,** de Schubert • **Concêrto N.º 1,** em Mi Menor, para piano e orquestra, de Chopin.

PERGUNTE AO JOÃO

CINEMA

ANA RIBEIRO — Leme: "Na televisão e no rádio, que horários têm os programas sôbre cinema de Adolfo Cruz?"

Na TV Rio, todos os sábados, às 12h30m, Adolfo Cruz (foto) apresenta *Cine-Atualidades*, e, na Rádio Nacional, diàriamente, de 10h05m às 10h30m, *Cinelândia Matinal*, que vai completar 15 anos de existência. — Data de 1953 a conhecida divisa de Adolfo Cruz: *"Falem Mal, Mas Falem do Cinema Nacional!"*, valendo aqui sugerir a AC, autor do excelente livro *Ídolos da Tela*, escrever um outro livro dedicado exclusivamente ao cinema brasileiro.

ENDEREÇOS

AURÉLIO PEREIRA — Gávea — "Os clubes de futebol River Plate, Internazionale e Belenenses, que endereços têm para cartas?"

As três referidas agremiações esportivas têm os seguintes endereços: River Plate — Avenida Figueroa Alcorta, 7 597, Nuñez, Buenos Aires, Argentina. Internazionale — Via Larga, 26, Milão, Itália. Belenenses — Avenida Liberdade, 105, 2.º andar, Lisboa, Portugal.

CÓDIGO

SIDNEI FRAGOSO — Leblon — "João: O código moral do cinema nos Estados Unidos revogado em 66 já vigorava há quantos anos?"

Êsse código era obedecido havia 36 anos. Ao ser aprovado o nôvo Código Moral, o Presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos — Jack Valenti — declarou que êste nôvo, aprovado por unanimidade, caracteriza-se por dispositivos no sentido geral, estabelecendo porém que (textualmente) "serão respeitados e defendidos a dignidade fundamental e o valor da vida humana".

FÊNIX

NILTON LOPES — Campos de Jordão — "A lenda conhecidíssima da ave Fênix, desde a Antiguidade, chegou até nós de que modo? Quem a registrou pela 1.ª vez?"

Heródoto, que morreu em 426 antes de Cristo. Heródoto, o Pai da História, foi o primeiro autor a registrar o mito da Fênix, de ampla difusão no mundo antigo e que despertou, mais tarde, a atenção de numerosos escritores . A respeito de Heródoto escreveu Dionísio de Halicarnasso: "Foi o primeiro escritor que mostrou à Grécia que uma bela frase em prosa podia valer um belo verso."

ROSAURA

HERMÍNIO FERREIRA — Inhaúma. — "O Cemitério de São João Batista foi mesmo inaugurado com a sepultura de uma menina?"

Da menina Rosaura, de 4 anos. Em 1852 (a 1 de dezembro), no lugar do capinzal da antiga Fazenda dos Leões, em Botafogo, era inaugurado o Cemitério de São João Batista da Lagoa, com o sepultamento da menina Rosaura, filha de Cândida Maria da Silva.

BABAÇU

ANTÔNIO BRAGA — Bonsucesso. — "No Brasil a área do babaçu é de quantos mil quilômetros quadrados?"

O babaçu — das mais comuns e mais valiosas palmeiras do Brasil e a que os índios chamavam uauaçu "côco grande", abrange com os numerosos babaçuais uma área de 200 mil quilômetros quadrados, superior à de muitos países.

PARASCEVE

NORIVAL MELO — Acari. — "Em relação à Sexta-Feira da Paixão, o que é... Parasceve?"

Na liturgia católica, Parasceve é como se denomina a Sexta-Feira Santa, porque, segundo antiga designação judaica, era a sexta-feira o dia de preparação para o sábado, onde a lei mosaica proibia fazer fogo e alimento, sendo que o cerimonial da Sexta-Feira Santa nasceu do costume que tinham os primeiros cristãos de se reunirem, neste dia, para ouvir os relatos da Paixão de Cristo e cantar alguns hinos condizentes com a data.

BARÍTONO

NADIR LOBATO — Marechal Hermes — "O barítono Paulo Fortes já apareceu em quantas óperas?"

Em mais de cinqüenta óperas. Paulo Fortes, nascido no Rio de Janeiro em 1924, atuou com destaque em temporadas líricas nacionais e internacionais, sendo hoje detentor de numerosos prêmios —, passando em 1962 a ocupar a cátedra de Arte Cênica e Caracterização da Escola de Canto Lírico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

INVESTIMENTOS

DALMIR COSTA — Belo Horizonte — "Quantos diretores de emprêsas dos Estados Unidos foram consultados na pesquisa que apontou o Brasil entre os cinco melhores países para investimentos?"

... Foram 110 os empresários consultados. Realizada essa pesquisa em 1966 e divulgada pela Universidade de Indiana, revelou a mesma que o Brasil — logo em seguida ao México, Grã-Bretanha e França — é um dos melhores campos para investimentos.

TÉCNICA

CESÁRIO RIBEIRO — Jardim América — "O Brasil, além do Conselho Nacional de Pesquisas tem o Instituto Nacional de Tecnologia? Qual a finalidade dos dois órgãos?"

O Conselho Nacional de Pesquisas — subordinado à Presidência da República — é órgão destinado a estimular e coordenar o progresso da pesquisa brasileira. O Instituto Nacional de Tecnologia, órgão subordinado ao Ministério da Indústria e do Comércio, é serviço especializado básico do progresso industrial brasileiro.

... VOCAIS

GILBERTO PAIVA — Santa Teresa — "Que são exatamente as chamadas cordas vocais?"

Recebem a denominação de cordas vocais duas pequenas dobras mucosas localizadas nas paredes da laringe e que, ao vibrarem, produzem a sonoridade característica das vogais e das consoantes sonoras —, aproximando-se ritmicamente uma da outra na respiração.

SEGURADOS

DIONÍSIO RODRIGUES — Ipanema — "No Brasil, são quantos milhões os segurados da Previdência Social?"

Quase seis milhões, ou seja, 5 milhões, 927 mil e 12 segurados. Em recente informação, o Ministro do Trabalho, citando o total de segurados, frisou que os números não podem ser considerados absolutos, por variarem as vinculações com os diversos institutos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Zé Crispim, algemado, na caatinga, é levado pelo Coronel Floriano, da PM de Alagoas

roteiro do cangaço: do nordeste a goiás – 1

ZÉ CRISPIM, LAMPIÃO, MODÊLO 67

reportagem de LUIZ GUTEMBERG

O mais famoso capanga nordestino de hoje chama-se Zé Crispim, tem 20 anos, dois filhos, é analfabeto, civilmente inexistente — nunca foi registrado — e acha ter morto 20 pessoas *mais ou menos*, inclusive o próprio patrão, que lhe pagou para matar cêrca de 16.

Para pegá-lo, a Polícia alagoana perdeu-se, várias vêzes, em dez mil quilômetros de caatinga, através dos quais Zé Crispim e mais dois companheiros cumpriram os mais estranhos itinerários, autênticas operações de guerrilha, fugindo da Polícia e ao mesmo tempo comunicando-se com os mandantes do crime para receber as quantias combinadas. Utilizando o profundo conhecimento da topografia e das condições climáticas — dormiam em pequenas covas, para se protegerem do frio noturno — receberam ampla cobertura de fazendeiros e pequenos proprietários, os conhecidos *coiteiros* da época do Lampião, que os abasteciam de víveres e de quem recebiam informações.

Ao fim de 40 dias, já são e salvo, em território do Estado da Bahia, pouco acima da Cachoeira de Paulo Afonso, e por mero espírito de aventura, entregou-se pacificamente à Polícia, contando o crime com detalhes, implicando todos os seus mandantes. Em Alagoas e ao ser acareado com um influente político, a quem acusou de ser um dos seus mandantes, Zé Crispim lhe disse, de dedo em riste:

— E tem mais: o Sr. combinou o crime por três milhões e só mandou dois. O milhão que falta vai ter que pagar um dia, por bem ou por mal.

O Secretário de Segurança de Alagoas, Coronel Adauto Gomes Barbosa, oficial do Exército, assistiu à cena da acareação. Mas, foi um velho e experiente oficial da Polícia Militar quem a explicou:

— Isso significa o fim do cangaço por essas bandas. Quando se viu o miserável do capanga ignorante e o poderoso mandante serem acareados e ambos colocados em posição de acusados pelo mesmo crime? E ainda por cima, o próprio Secretário de Segurança assistir à coisa, imparcialmente?

CANGAÇO SEM POLÍTICA

No Palácio dos Martírios, em Maceió, o Governador Lamenha Filho deu ordens formais ao seu Secretário de Segurança: apurem o crime e mantenham o caso rigorosamente na área policial. A um jornalista do Recife, que lhe telefonou para saber a sua opinião sôbre o crime, fêz a afirmação escandalosa para o cangaço nordestino:

— Crime, em Alagoas, agora, é caso de Polícia. É só com a Polícia. Não importa quem matou nem quem morreu. Política e crime não se casam mais, por aqui. Pergunte na Polícia como vão as investigações.

O mesmo oficial da PM de Alagoas fêz mais observações sôbre os fatos novos que cercavam as investigações do assassinato de Robson Mendes:

— A novidade é que agora, as investigações podem sair no escuro, em busca do criminoso. Onde parar, param bem, que ninguém é mais intocável. Quando o ex-Deputado Robson Mendes era vivo e cometeu seus primeiros crimes, sua família estava no poder e por isso ficaram impunes. Agora, quando o mataram, êle já no ostracismo, de mandato e direitos políticos cassados, a Polícia saiu com ordens para levar as investigações até onde elas devessem ir, pelos fatos e indícios.

Resultado: os dois mandantes prêsos são o mais importante fazendeiro de Palmeira dos Índios e o Prefeito de Santana do Ipanema, a quarta cidade do Estado.

O capanga Zé Crispim, louro, raciocínio ágil, inteligente, violento de gestos, faz o processo do cangaço nordestino em decadência: acusa o patrão, a quem matou, de dezenas de crimes e vai apontar os locais onde foram enterradas as vítimas. As escavações dão-lhe razão. Aparecem ossadas humanas. As investigações seguintes dão-lhe novas razões, confirmando os motivos dos crimes que executava, a serviço de terceiros, em operações de roubo, chantagem e intriga.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

As mudanças das estruturas econômicas e administrativas do Nordeste deixaram em pânico o crime organizado, sempre tão serenamente poderoso. E o processo de industrialização e modernização da agropecuária tornou-o ainda mais exótico, expulsando-o de regiões que eram o habitat natural do cangaço.

Na área onde Lampião fêz as suas arruaças, e onde terminou sendo morto, há, hoje, o rebanho leiteiro de mais alta produtividade do País, onde o famoso gado holandês conserva as suas características genéticas originais. É nessa região que se constrói a maior adutora da América Latina, através de mais de 132 quilômetros, com capacidade para 16 mil litros de água.

De antiga atividade principal da região, o cangaço é hoje uma atividade marginal, numa área em desenvolvimento.

Um jovem estudante da Faculdade de Direito de Alagoas, procurando explicar sociològicamente a audácia do capanga Crispim, promovendo no seu depoimento um verdadeiro processo do cangaço nordestino, diz que "finalmente, o capanga tomou consciência de classe oprimida".

O cangaço, baseado no domínio absoluto do mandante todo-poderoso, o chefe político intocável, está diante da inesperada rebelião: o capanga faz-lhe o processo. Tal tomada de posição é tardia, uma vez que Crispim disse à Polícia, que comprovou com a descoberta de todos os cadáveres, que seu patrão — assim como fazem todos os senhores do cangaço — mata os seus capangas após terem servido ou quando oferecem qualquer suspeita:

— Matei também para não morrer.

Um experimentado criminalista pernambucano, consultado por um interessado sôbre o desenrolar do processo do crime de Robson Mendes, observou, em carta: "Em Alagoas, o cangaço nordestino tradicional está tendo o seu processo histórico de desmoralização. Os próprios capangas, quanto mais hediondos se mostram na revelação dos próprios crimes, que documentam com precisão, quanto mais agravam suas culpas, mais ainda agravam seus poderosos mandantes."

Mais de 20 processos estão sendo abertos ou reabertos, em Palmeira dos Índios, pela Polícia, graças às revelações que Crispim e outros capangas estão fazendo contra seus patrões.

— E a partir de agora, o cêrco vai ser maior — promete o Secretário de Segurança de Alagoas.

A ofensiva policial anticangaço em Alagoas, porém, não vai conseguir uma grande colheita de capangas e pistoleiros: êles, compreendendo a decadência dos grandes coronéis do cangaço, já emigraram, em sua grande maioria, para Goiás e Bahia.

OS NOVOS RUMOS DO CANGAÇO

O cangaço nordestino não tem mais nada do épico Lampião nem das raízes místicas dos beatos: é, hoje, o crime organizado e empresado, que aluga seus serviços, vende *proteção* e negocia a impunidade na base da pura chantagem ou da sua principal manifestação política, a coação eleitoral.

Antigo instrumento dos tradicionais *coronéis* — associação personalista do latifúndio com o poder político — em fase de decadência, o cangaço encontrou a sua autonomia, no Nordeste, em três atividades: na plantação e tráfico da maconha; em processos de dominação política, em que o terror e o crime são os melhores argumentos eleitorais a favor dos seus candidatos; no roubo e na chantagem, pura e simples.

Adotando processos atualizados de ação e revelando um senso de oportunidade inesperado, o cangaço foi da maconha ao roubo — organizou-se, até, em quadrilhas de ladrões de caminhões — e descobriu ainda antes de Brasília, um nôvo eldorado: Goiás.

À reforma econômica da região Nordeste, o cangaço opôs sua nova estrutura, sua expansão nacional e seus novos campos de atividade, e, até seus armamentos, onde não faltam, hoje, a metralhadora automática ou o fuzil de mira telescópica.

Enquanto os órgãos oficiais de defesa e segurança social — da Polícia à Justiça — mostram-se ainda incapazes de vencê-lo, o cangaço coleciona os seus últimos êxitos e se garante a impunidade que, quando não é obtida pelo rótulo policial de *misterioso e insolúvel*, fica assegurada pela manifestação do Júri Popular, do qual obtém sempre a absolvição, tratamento proporcional ao seu poder de coação e excelente atuação no campo jurídico.

É assim o nôvo cangaço nordestino, que é mais próspero em Goiás e na Bahia do que em Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, onde já dominou com proteção oficial ou em posição de rebelião quase que aceita institucionalmente, a ponto de marcar politicamente a vida dêsses Estados.

AS FACILIDADES DO CANGAÇO

O antigo e paupérrimo camponês nordestino Lourival Pereira, do Município de Arapiraca — Alagoas, que vivia da manhã à noite "alugando trabalho" nos roçados e plantações de fumo da região e comia carne-sêca, farinha e rapadura, era analfabeto e morava em um casebre de 25 metros quadrados, é, hoje, um pequeno proprietário rural em Goiás.

Há 12 anos, quando mataram seu pai, em Arapiraca, saiu atrás do criminoso, que perseguiu através de 6 Estados, matando-o em Anápolis.

Minutos após o crime, recebeu abrigo seguro e uma proposta compensadora de emprêgo: ser capanga na guarda-pessoal e na vigilância de fazendas de gado de um grande criador e influente político goiano.

— Consegui, até, mudar de nome. Ninguém, aqui, sabia quem eu era. Madei buscar mulher e filho em Alagoas. Se matei mais, depois? Matei, não vou negar. Já matei uns oito, tudo gente ruim. Tudo ladrão de gado. É assim. Aparece um roubo de gado, me chamam. A Polícia é frouxa e não dá jeito nas queixas. Eu saio por aí, investigando. Viajo léguas e léguas, muitas vêzes. Já sei onde há boiadeiro intrujão. Pego o desgraçado e venho trazê-lo para o dono da encomenda. Depois, mato o camarada. Ladrão de gado é raça que não presta, só morrendo.

Depois de cada crime, só por precaução, Lourival fica uns dias na fazenda do empreiteiro a quem é emprestado pelo seu patrão permanente.

— Nunca soldado nem delegado nenhum entrou nas fazendas dêles para fazer exigências ou perguntar se estavam coitando um cangaceiro. Vão lá para tomar vermute.

GOIÁS, CENTRO DE OPERAÇÕES

Tôda essa disposição do nordestino Lourival Pereira, 34 anos, agricultor nominal e capanga profissional, exercita-se a 200 quilômetros de Brasília, Capital do País, na região do Planalto Central, para onde "está subindo o pessoal disposto do Nordeste".

— Cangaceiro, por lá, hoje, é ladrão, vigarista, vive na maior miséria.

Aqui em Goiás, na Bahia, no Triângulo, vale a pena servir aos homens: êles têm bons negócios, têm prestígio e soltam bom dinheiro.

À sua maneira, mas, com extrema precisão, Pereira explica que há muita questão de terra e muita gente para tomar posse, botando para fora ou matando quem está atrapalhando ou questionando, ou coagindo, em busca de melhores preços.

— Hoje em dia, forte para sustentar o crime, no Nordeste, só tem mesmo a maconha. A erva, sim, dá bom dinheiro para todo mundo, até para acomodar *os polícia*.

A maconha plantada em todo o Nordeste e que tem em Alagoas o maior Estado produtor do País, faz o seu itinerário para a comercialização até o Rio e São Paulo em uma operação de cangaço, transportada e negociada por criminosos, que têm sua base sulista nas *cidades-dormitório* do Estado do Rio, especialmente em Caxias e São João de Meriti.

— Por causa da maconha, tem sempre cangaceiro nordestino se mudando para Caxias. Lá é tão fácil emprêgo como em Goiás. O pessoal do crime lá é muito e exige gente perversa.

Lourival Pereira sabe de tudo isso e mais: que Alagoinhas, na Bahia, é "o melhor lugar pra trocar um cabra manjado num lugar, por outro, de outra parte, que também já esteja conhecido".

A permuta tem uma origem comum: o Nordeste, de Sergipe ao Maranhão, fornece pelo menos 90% dos cangaceiros que emigram para o Planalto Central.

Zé Crispim, a imagem atual do cangaço

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 9-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 9-5-1892 noticiava:
- Eleições comunais na França.
- Crise ministerial na Itália.
- Cai Ministério argentino.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	3 e 4
EMPREGOS	4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA	7
DIVERSOS	7
ENSINO E ARTES	5
MÁQUINAS — MATERIAIS	7
OPORT. E NEGÓCIOS	6 e 7
UTILIDADES DOMÉSTICAS	6
VEÍCULOS	7 e 8

* * *

Agenda	3
Cruzadas	2
Cidade	4
Ensino	5
Horóscopo	4
Imóveis	2

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guando Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja 5

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Pça José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINOTICA DO MAPA — A alta do Atlântico aproxima-se do Estado da Guanabara. Assim o tempo se manterá bom desde a Guanabara até o Rio Grande do Sul, ficando desviada a corrente de ar marítimo para o litoral da costa norte. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável, pancadas esparsas. Temp.: Estável. Ventos: De Sul a Leste fracos a moderados.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Ventos: Do Qte. Leste fracos a moderados. Visib.: Boa.

Espírito Santo — Tempo: Instável com pancadas esparsas no litoral e bom no interior. Temp.: Estável. Ventos: De Sul a Leste fracos a moderados.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Ventos: Variáveis fracos, rondando para o Sul a Leste moderados.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável.

O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h26m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 26.2
MÍNIMA — 17.2

AS MARÉS

PREAMAR: 2h20m/1,2m e 14h50m/1,4m
BAIXA-MAR: 9h/0,3m e 21h35m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23º1, nublado; Santiago, 9º2, nublado; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 24º5, nublado; Bogotá, 11º7, nublado; Caracas, 25º, chuvas; México, 19º, bom; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, sol; Port of Spain (Trinidad), 27º, chuvas; Nova Iorque, 13º, sol; Miami, 27º, bom; Chicago, 15º, nublado; Los Angeles, 24º, bom; Londres, 12º, chuvas; Paris, 17º, nublado; Berlim, 23º, sol; Moscou, 28º, sol; Roma, 23º, bom; Lisboa, 24º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Vendo com sala, quarto, saleta, banheiro em côres, cozinha e entrada de serviço, área com tanque tôda ladrilhada, pintura a óleo e de frente. Ver e tratar à Rua Moncorvo Filho, 95/97, ap. 601 — 1.ª locação.

APENAS p/ 8 e 10 milhões — Facil. Rua Gomes Freire, 315, aps. vazios 807 e 1108 — Visitem e tel.: 52-8727 — CRECI 375.

BAIRRO DE FATIMA — Ap. grande, 26 mil. Aceito Cx. c/ 6 mil de entrada. Atendo hoje. Telefone 42-9104.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. — Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, Tel. 31-1895. CRECI 706.

CENTRO — Vendemos ótimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S/A. c/ sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. Informações no local. Rua do Resende, 127, das 9 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada, acabamento esmerado com a garantia de Pires & Santos S/A. Junto ao centro comercial, todos c/ sala, quarto, banheiro e cozinha americana — Escritura pública imediata. Ver na Av. Presidente Vargas, 1 733, das 8 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12º andar. — Tels. 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Prédio antigo, próximo à Praça Mauá. Vende-se com 2 pavimentos na Rua Conselheiro Saraiva, 29. Serve para oficina. Tratar com Sr. Dante. — Tel. 43-4815.

CENTRO — R. Riachuelo — V. urg. lindo ap., frente, pintado, sinteco, vazio, qto., sala, sep. coz., banh. comal, luxuoso, tudo prontinho p/ morar NCr$ 16 mil c/ 7 entr. a comb. 42-6755 — Corretor responsável, L. Antunes — CRECI 590. 1a. Região.

CASA vazia, pintada de nôvo com 2 quartos, 2 salas, coz., banh. Entr. 8 m. rest. 250 mensais. Entrega imediata. Tr. 42-2294 — Pereira.

ÓTIMO NEGÓCIO — Rua dos Inválidos, 65, casa 8, vendo espetacular casa de 3 quartos e sala-living, 25 mil, com 7 mil de entrada, restante como aluguel. — Tratar: Av. Erasmo Braga, 227, sala 1 302 — Tel.: 22-8315 — Dr. Rocco.

CENTRO — Vende-se ap. ocupado com sala e quarto conj. banh., coz., na Rua do Senado n. 192. Tratar com Artur Ferreira. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

PRAÇA DA REPÚBLICA — Em frente ao Campo de Santana — Vendo ap. de sala e quarto sep., banh. e coz., vazio. Tratar com Décio — Tel. 43-0519 — CRECI 42.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do Centro, com ampla sala, dois quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada e WC, área de serv. c/ tanque, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO NCr$ 11 600,00, entrada única de NCr$ ... 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 150,00 na R. CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações diàriamente no local, entre 8 e 20 horas — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

VENDO ap. final de construção, de sala, qt., banh. e kitchinete. — Cr$ 26 milhões à vista. Rua Riachuelo n. 241. Tratar c/ Rosa Maria na Av. Rio Branco, 81, sl. 1 807. — 18.º

VENDE-SE o ap. n.º 2 406, da Av. Treze de Maio n.º 47 — Edif. Itú. Com sala conjugada, quarto separado, banheiro, kitchnete e telefone. Para escritório ou residência. Pelo melhor oferta — Chaves na portaria. Tratar tel. 28-1088 Sr. José.

VENDE-SE ap. 1 sala e 2 quartos e todos independentes, apartamento de frente, Av. Pres. Vargas, 2 007, 6.º andar, está vazio, pode ver chaves com porteiro. Preço a combinar. Facilita 50%, restante prazo 24 meses, telefone 36-6332.

ZONA SUL

GLORIA — S. TERESA

GLORIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto. Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103. (Chaves no ap. 105). — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GLORIA — Apartamento 2 qts., sala, vende-se. Rua da Glória, 228 ap. 1 204. Ver qualquer hora. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108, 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313.

VENDO casa, 2 salas, 4 qts., lindo quintal c/ árvores frutíferas etc. e um ap. de luxo, salão, 2 qts., dep., gar. Próx. ao Largo do Guimarães. Aceito Caixa. — Pires. 23-5466.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

ALMIRANTE TAMANDARÉ — 1 p/ andar, 350 m2, vest. 2 salões, 4 qts., 2 banh. sociais, s/ almoço, peças amplas, garagem, apenas NCr$ 45 000,00 à vista, saldo em (40) prestações (NCr$ .. 40 000,00) para visitas telefone: 27-8134.

APARTAMENTO conjugado, ocupado sem contrato. Vendo à vista na Rua Sen. Vergueiro 106 ap. 801. Inf. tel. 25-7472.

CATETE — Urgente, sala e 2 quartos c/ depend. Obra em estrut. e ritmo acelerado. Construtora c/ ótimas referências. Sinal de .... 1 200,00 e 169,95 mensal. Inform. 22-2529 e 22-4582 — Creci 511.

COMPRAMOS TERRENO PARA INCORPORAÇÃO — Tratar com Chefe da nossa Divisão de Vendas — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 hs. (Sindicalizado - CRECI 131).

FLAMENGO — Vende-se. Apartamento pronto, tôdas as peças sociais de frente. Desocupável. — Dois quartos, sala, dependências completas — Ver domingo das 15 às 17 hs. na Rua Conde de Baependi, 74, apt. 601. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, Tel. 31-1895. CRECI 706.

FLAMENGO — Vendemos em prédio de 2 aps. por andar, lindo ap., vazio, pronta entrega, com sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque, quarto e WC de empregada — 50% financiados em 2 anos. Ver na Rua do Catete, 206, ap. 702, das 9 às 17 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda — Todos de frente, linda vista para o mar e jardins, pilotis e em ritmo acelerado — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem. Construção com a garantia da SISAL. — Ver na Praia do Flamengo, n. 60, das 9 às 20 horas. Tratar em PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar, Telefones 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — CRECI 258.

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 33 — 101 — Alugo apartamento nôvo mobiliado, 3 quartos, ar condicionado, 2 banheiros sociais, 2 salas, cozinha, geladeira, dep. empregada, garagem. CRECI 414 — Tel. 37-9415.

FLAMENGO — Vdo. em ed. de 2 aps. p/ andar, mag. ap. c/ 3 dorms. c/ arms., salão, deps. e garagem. NCr$ 55 000,00. Telefone 23-3368 — CRECI 286.

FLAMENGO — Vendo ap. pequeno de luxo. R. Machado de Assis, 31, ap. 809, qto. e sala cop., banh. e cozinha mesmo etc., uma belezinha, c/ sinteco, p/ apenas 15 000 mil cruzeiros novos. Chaves c/ porteiro o dia todo. Imob. Luiz Babo. Telefones 31-2851 e 31-1621. Creci 466.

FLAMENGO — Perto da praia — Vendo belo ap. R. Sen. Vergueiro n. 135, ap. 306. Chaves portaria.

FLAMENGO — Corretor oficial de imóveis compra urgente para clientes ap. de 1, 2 e 3 qtos., sem despesas para o vendedor, é favor ligar 23-2859 — Creci 1 025.

FLAMENGO — No melhor local da Zona Sul, Rua Marquês de Abrantes n.º 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas, de frente e arejadas, salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. — Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00 — Obra já na 3.ª laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). Informações hoje e diàriamente no local de 9h às 22h ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — Júlio Bogoricin. CRECI 95.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRAIA FLAMENGO, 2 — Vendo ótimo ap. 901, vazio, com 2 frentes — Situação privilegiada. Vista linda. 2 salões mármore, 2 banh. mármore, 4 qts., dep. e garagem. Incluído telefone, lustres cristal, espelhos. Metade financ. 2 anos. F. P. Veiga Eng. Ltda. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

VENDO luxuoso apartamento. — Rua do Russel n. 710, 9.º andar — Flamengo. Galeria espelhada, salão grande, sala jantar ampla, banheiro social, quatro dormitórios, armários embutidos, dois banheiros, copa-cozinha, quarto empregada, garagem própria para 6 carros, um quarto no 11.º andar, uma cobertura de 50 metros quadrados. A mais bela vista da Guanabara. Procure zelador para ver. Negócio sem intermediário por NCr$ 160 000. — Telefonar para Senhor Alphonse, 57-0419 — Metade à vista e metade em 12 prestações.

LARANJ. — C. VELHO

COSME VELHO — Vendo ótima casa vazia, no ponto mais aprazível do bairro — 1 sala, 4 qts., banh., coz. e dependências. Terreno de 16x24. Entrada 30 mil. Rua Tobias Amaral 103. F. P. Veiga Engenharia Ltda. Av. Alte. Barroso 90 sala 1100 — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro. Troca-se também por outro menor na mesma zona. Rua Marquesa de Santos, 5 ap. 303.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Raro e único negócio! Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quarto, banheiro, etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações sòmente de 100 mil, o saldo financiado em 3 anos. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21 horas. Raro negócio. CRECI 763.

BOTAFOGO — Vazia casa velha, vendo terr. 7x36, prest. 300 s/ juros e 1 terr. ao lado. Ver 13 às 16. Paineiras, 27. Orç. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 602 do edifício Don Eduardo, Rua Barão Itambi, 7, final de construção, 2 q., s., cozinha e dependências e garagem. NCr$ 8 000,00. Entrada restante combinar. Tel. 30-1277.

BOTAFOGO, ap. c/ 3 qts. sl., varanda, área c/ tanque, garagem, deps. empreg. Tratar Brilhante. Hilário Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

BOTAFOGO — Bambina 22 — Vendo aps. c/ 3 qts., sl., ótimo preço, estudo proposta à vista p/ todo o prédio. Tel. 47-8249 — Ponce de Leon.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 1a. laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO. Informações diàriamente no local até as 22 horas. Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. Vendas JULIO BOGORICIN —/CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 560, ap. 801 — Vende-se, pronto com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço completas, Garagem. Tôdas as peças sociais de frente — Informações, inclusive combinar hora de visita em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. — Três últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Vista panorâmica para a baía — Entrega em dezembro de 1968 — Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 566, 13.º andar. Vende-se apt. (c/ 490 m2, alto luxo), c/ 3 salões (120 m2), 4 qts., 4 banhs. soc., copa, coz., 3 qts. empreg., banh. 2 garagens, etc. Tratar c/ propriet. p/ tel. 27-1330 — NCr$ 150 000,00 (50% entr., resto a comb.) Entrega fevereiro de 1968.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala e dependências. Ver na Praia de Botafogo, 430, com o porteiro.

RUA MARQUES OLINDA, 106, ap. 225. Sala e qt. sep., coz. VAZIO. 18 milhões com 8 de entrada. Resto em 18 meses. 37-6523 — CRECI 68.

VENDE-SE ap. 1.ª locação — Voluntários da Pátria, 270 — 8.º andar — 53-9173 — Melhor oferta não sendo por Caixas ou Instituto.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Residência de 567 m2 — Vende-se no Edifício Machado de Assis, Av. Atlântica, 2760. Cinco dormitórios e 7 banheiros sociais. Quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem e estacionamento especial para visitantes. Indevassável, entre o mar e jardim privado. Estrutura do prédio concluída. Entrega em dezembro do ano proximo. Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. — Pagamento financiado em condições excepcionais. Não haverá oportunidade igual. Outras informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COBERTURA — Compro, sala 40 m2, 2, 3 qts., até 8.º and. — Urca, Lar., Fla., Bot., Leme. A vista/prazo, pod. ser final construção. Tel. 22-2488, das 8 às 11.

COMPRAMOS TERRENO PARA INCORPORAÇÃO — Tratar com Chefe da nossa Divisão de Vendas — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 hs. (Sindicalizado - CRECI 131).

APARTAMENTO tipo 0 (sala e 3 quartos) a ser construído pela Cooperativa Habitacional da Guanabara — Transfiro. Tratar nesta semana, na Av. N. S. Copacabana, 512, ap. 703, parte da tarde.

AMPLO ap., 2 p/ andar, de frente c/ sl., 2 bons qts., banh. c/ box, coz. c/ 7 m2, grande área. WC e bom qt. p/ emp., nôvo p/ entrega em 60 dias. E. S. Campos — Inf. 46-8350 e 26-9060.

ATENÇÃO! Alugo ap. de alto luxo, terraço de frente, na Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, cobertura C-02, composto de hall, 2 amplos salões, 2 ótimos quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências de empregada e terraço com mais de 100 m2. Aluguel NCr$ 585,00 — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes. Chaves por favor com o porteiro. — CRECI 763.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro n. 200 (frente), com sala, quarto, kitch. e banheiro, por 12 500, para entrega imediata. Pode ser visitado. Metade à vista e metade financiado. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques.

APARTAMENTO alto luxo, Djalma Ulrich, 110, ap. 707. Quadra da praia, qto. e sala sep., arm. emb., sinteco, boxe geladeira. Urgente. 23-8668.

APARTAMENTO — Vendo na Av. Princesa Isabel-Leme em final de construção, ap. de frente, sala, quarto separado, banheiro e coz. Tel. 23-1024 — NCr$ 11 000,00.

APARTAMENTO bem vazio, sala, 2 qts., q. emp. etc. — 15 milhões de sinal, 20 milhões em 2 anos e facilidades. Ver Rua Gomes Carneiro, 155, ap. 704. Tratar tel. 37-0338.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 5 1/2 — 250 m2, um ap. p/ and. Salão, sala-jant., dormitórios c/ arm. embut. 2 banh. mármore, copa/coz. depend. e garagem. — 180 mil a combinar. Estudo oferta — 31-0547 — CRECI 953.

ATLANTICA fte. praia 1 x and. superluxo, hall, salão, sala, 3 qts., 4 banhs., dep., copa, coz., 2 qts. emp., gar. 200 rest. comb. Ver 2 856, portaria Martins.

COPACABANA — Vendo ap. cobertura, esquina, todo andar, varanda em volta, 120 m com ou sem móveis. Tel. 37-9078.

COBERTURA — Canadá Copac. qt., sl., banh., coz., área com tanque, pint. óleo, sinteco grande terraço. 80 mil prazo ou 45 à vista sem intermediário. Tel. 27-9753.

COPACABANA — Pôsto 4 — Proprietário, vende vazio, sala, 3 qts., mais dependências, — Tel. 37-1823.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., salão, dep. emp. de frente, 40.000. Ac. Cx. Econômica. 57-6651 — Prop. Carlos.

COPACABANA — Vende-se ap. ocupado com quarto e sala separados, coz. e dep. empregada na Rua Barata Ribeiro, n. 232. Tratar com Artur Ferreira. Telefone 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Vende-se 2 excelentes aps. de quarto e sala conjugados, banh. e coz. na Rua Raimundo Correia, n. 41. Tratar com Artur Ferreira — CRECI 814. Tel. 52-5008.

COPACABANA — Corretor oficial de imóveis compra urgente para clientes ap. de 1, 2 e 3 qtos., sem despesas para o vendedor. É favor ligar 23-2859 — Creci 1 025.

COPACABANA — Vendo ap. qt., s., 1. inv., banh. c/ box, coz. — NCr$ 25 000. Ent. 15 000. Rest. em parc. ou troco por ap. de 2 quartos, no Flam. ou Botafogo. B. Ribeiro, 105-706 — Sr. Delvo — Dias úteis — 36-1502.

COPACABANA — Rua Hilário Gouveia, 77, ap. 404, 2 salas, 3 quartos, deps. emp., garagem, pintado c/ sinteco, entrada de NCr$ 32 mil e o saldo de NCr$ 23 mil já financiado pela Caixa em prestações de NCr$ 263,00 mensais. Negócio realmente de oportunidade, total NCr$ 55 mil. Tel. 27-3655, chaves na portaria.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 p/ andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, c/ 2 qts., sala, dep. compl. de serv., banh. Peças amplas, todos de frente. Sinal de 17 mil e o saldo em 18 meses. Estão alugados s/ contrato. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. ocupado, c/ sala, 2 quartos, banh., cozinha e dep. empregada à República do Peru, 327. Tratar c/ Arthur Ferreira — Tel. 52-5008 — Creci 814.

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento de sala e qto. separados, banh., coz., dep. de empregada à Av. N. S. Copacabana, 830. Tratar c/ Arthur Ferreira — Creci 814 — Tel. 52-5008.

RUA RAUL POMPEIA — Vendo n.º 95-404 ap. sl., qt., sep. arm. emb. tanque, coz. SOTIC — Tel.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

RUA RAIMUNDO CORREIA — Vendo ap. 2 qts., demais dependências. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

NO MELHOR LOCAL DE COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 123, apenas 2 por andar, sôbre pilotis. Salão, três quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos p/ empregada e garagem. Prestações mensais de NCr$ 302,25 — Obra já iniciada a cargo de Cavalcânti Junqueira S.A. — Informações no local de 9 às 22 horas, hoje e diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central), sala 801. Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ — Pôsto 5 — Grande living, 3 ótimos qtos. e larm., 2 banhs., copa-cozinha, dep. empr., gar. priv. Um por andar. Ed. nôvo, fino acab. 9.º andar. 100 milh. em 18 meses. Tratar diret. proprietário. — 37-2725.

RUA ASSUNÇÃO, 493, ap. 102, c/ 3 qtos., sala, varanda, área c/ tanque, garagem, deps. empreg. Ver no local. Tratar Brilhante. — Hilário Gouveia, 66, gr. 516. — 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

RUA BELFORT ROXO, 372, ap. 901, frente, vazio, qto. e sl. separado, banh. coz. Tratar Brilhante. Hilário Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-2086 Creci 243.

RUA BARATA RIBEIRO, 432, ap. 202, Vdo. em ed. de 2 ans. p/ andar c/ 3 qts., c. arm. salão e deps. Chave na portaria. Telefone 23-3368. CRECI 286.

SANTA CLARA 139 — Vendo ap. fundos, sala, 2 quartos, dep. vazio, 35 milhões — 50% 2 anos. Chaves c/ BASILIO. Tel. 37-1133.

VENDO ap., sala, 2 qtos., dep. emp. garagem, frente, pintado, sintecado. Somente NCr$ 22 000 entrada. Restante já financiado Caixa, prestação NCr$ 435,00 — Figueiredo Magalhães, 771, ap. 605. 26-4603.

VENDE-SE ap. saleta, sala, 2 quartos, banheiro e coz., área serv., quarto, WC de emp. Rua Alves Saldanha, 13 ap. 1 202. Ver e tratar no local. Tel. 26-3507.

VENDE-SE apartamento todo de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área com tanque, dependências de empregada. Preço vista 30 mil cruzeiros novos. Rua Siqueira Campos n.º 203/503. Chaves com porteiro.

VENDE-SE por NCr$ 20 000, ap. s. e q. separados na Rua Paula Freitas. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 35, conj. 1 804, das 10 às 12 horas.

VENDE-SE vazio ap. tipo casa, sem condomínio. Copacabana. R. General Barbosa Lima, 9! — Tel.: 46-3954 — 37-6876.

VENDE-SE ap. Av. Copacabana, sala, 2 quartos e dependências. Alugado sem contrato — Preço: NCr$ 30 000. Tel. 23-8730 ou troca-se com menor com volta.

IPANEMA — LEBLON

AMPLO ap. na R. Peruna, 2 sl., 3 qts., c/ arms. embts., copa, coz., gar. e depend. Todo atapetado e decorado, pintura a óleo — Preço único: 95 mil cruzeiros novos. — Detalhes: 46-8350 ou 26-9060.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 10.ª laje. Preço a partir de NCr$ 18 200 com sinal de NCr$ 3 000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

COMPRAMOS TERRENO PARA INCORPORAÇÃO — Tratar com Chefe da nossa Divisão de Vendas — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: (*) 52-8166, de 8,30 às 18 hs. (Sindicalizado - CRECI 131).

COLÉGIO ou Clínica — Vende-se casa no Leblon, local sossegado, ótimas acomodações para colégio ou clínica. Centro de jardim. Telefonar para 31-2259, entre 14 e 16 horas, dias úteis. Negócio direto.

COMPRO terreno Ipanema ou Leblon. Visc. de Pirajá ou ruas transversais, mínimo 10x21. Inf. 27-1025, 52-1334 ou 32-0979.

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ ... 3 800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Apartamento de Alto Luxo: Rua Prudente de Moraes, 790 apt.º 203. — Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil. 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

VENDE-SE ap. de sala, saleta, quarto e dependências completas p/ empregada, Av. Ataulfo de Paiva, 338, ap. 402. Localização privilegiada. Preço NCr$ 35 mil. Condições a combinar. Telefonar para 27-4743, a fim de combinar visita.

IPANEMA — O máximo em residência! Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz. Ed. ANACAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Avila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. — Centro de terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 1 500,00. Construção c/ a garantia da SOCICO. Informações até as 22 horas no local ou na Av. Rio Branco n. 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEBLON — Quadra da praia — Rua Rita Ludolf, n.º 45, maravilhoso ap. de 1 por andar em prédio de alto luxo, sôbre pilotis, fachada em mármore, 4 amplos dormitórios, c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Corretor no local de 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. CRECI 258.

GAVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vendo na Rua Eurico Cruz, 36 ap. 301 c/ 3 qts., 2 sls., dep. compts., varanda, estudo proposta à vista. — Tel. 47-8249. Sr. Ponce de Leon.

TERRENO — Gávea Pequena. — Vendo dois lotes ns. 22 e 23, c/ 40 x 150 cada. Rua Comendador Gervásio Seabra. — Preço NCr$ 10,00 o metro, metade à vista e restante um ano. Tratar Sr. Alphonse, tel. 57-0419.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Motivo imperioso, vendo barato casa nova, com sinteco, salão, 4 qts., 3 banhs., grande coz., 140 m2 de terreno, jardim, garagem, piscina azul e ainda um apartamento independente para empr. nos fundos, são 231 m2 de área construída. Entrega imediata. Document. perfeita. Tudo por apenas 60 milhões à vista ou 40 de entrada e 40 de mil (valo 120 milhões). Ver e tratar qualquer hora no local na Rua Pedro Lago, 81 (ao lado da Ponte do Avião) ou tel. 42-9711.

BARRA DA TIJUCA — Compro terrenos, Jardim Oceânico. Tratar 43-8463. Av. Pres. Vargas, 417-A, Sala 1304.

VENDO na Barra da Tijuca sete lotes consecutivos, n. 27 a 33, de 15x35 cada, com área total de 4.400 metros quadrados. Avenida "DC", esquina Rua 16, a 200 metros do Dinah Bar — NCr$ .. 105.000. Metade à vista e metade em 12 prestações. Terreno ideal para hotel, clube, bar, restaurante, conjunto de veraneio para bancários ou industriais, casa de praia etc. — Telefonar para Senhor Alphonse. 57-0419.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

BAIRRO SANTA GENOVEVA — Vende-se à Praça Nentera, 8, casa 8, qtos. demais dep. — Tratar Av. Rio Branco, 138 15.º — Tel. 32-8585.

BENFICA — Ap. vazio com 2 qts., s., c., b., 2 vars. Entrega imed. Ent. 8m. rest. a comb. Av. Suburbana 312-bloco B — entrada 3 ap. 207. Tel. 42-2294, combinar visita. Pereira.

BENFICA — Rua Senador Bernardo Monteiro — Vendemos depósito c/ área de 1 800 m2, escritório, refeitório, balança, ponte rolante etc. — Entrega imediata. Financia-se 80% em 48 meses. CONTATO IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México, 111 — Gr. 301 — Tels. .... 52-1898 e 22-3480 — CRECI 342.

CAMPO DE S. CRISTOVÃO, 182, ap. 312. Vdo. ocup. s/ contr. — Aceito Cx. c/ sinal, também financio. Pinto, 23-5466 e 30-2560.

SÃO CRISTOVÃO — R. Figueira de Melo, vendo apts. de sala, 2 qts. Preço 15 milhões. — Sinal 4 milhões, saldo aceito Caixa — Inf. 32-5735 e 22-5814 — CRECI 1 137.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas na Av. Pedro II, 310 e 316. Alugadas s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º. — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se apartamento vazio, de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dispensa e área. Ver na Rua General Argolo, 1 ap. 102. Entrada de NCr$ 12 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 503,00. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261. Méier.

SÃO CRISTÓVÃO — R. São Cristóvão, 1 118 (esq. Figueira de Melo). — Vendo aps. 202 e 203 de frente, vazios c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área de serv. c/ tanque e banheiro emp. Preços 15 e 17 milhões. Sinal 7 milhões, saldo aceito Caixa. Veja hoje no local. Inf. 22-5814 e 32-5735 — CRECI 1 137.

SÃO CRISTOVÃO — Casa grande (10 peças amplas). Funcionário transferido venda urgente por 9 milhões à vista. Tratar com o proprietário no local. Rua Almirante Rodrigo da Rocha, 17 (final da Rua General Padilha) a qualquer dia e hora.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO a dois passos da Saens Pena — Rua Alte. Cochrane — 3 qtos. c/ arm. emb., 2 sls., jard. inv., copa-coz., banh. compl., garagem. Preço 50 c/ 26 de entr. Apanhe chaves c/ Bueno Machado — Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

AQUI está um excelente negócio! Sòmente 60 mil facilit. Vendo ótima casa na Usina. De laje, c/ jard., garagem p/ 4 carros, 2 sls., 3 qtos., copa-coz., lavand. — Tem telef. Apanhe chaves c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

APARTAMENTO de grande luxo, junto Av. Maracanã. Tudo de frente, amplas salas, 3 qtos., copa-coz., garagem, etc. Venha s/ compromisso. Duvidamos que sua espôsa encontre um detalhe negativo. Apanhe chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tels 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

APENAS 10 de ent. 60x200, total de 22. Vendo ap. 2 qtos., sl., coz., banh., coz. área. Pintura nova, sinteco. Junto Av. Maracanã. Apanhe chaves c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

APENAS 3 mil de entr. Vendo ap. de 2 qtos., sl., coz., banh., área, dep. compl. empreg., arm. embut. Junto Praça Saens Pena — Prédio c/ piscina. Obra em ritmo aceleradíssimo. Dispomos apenas de cinco unidades p/ venda. Trato c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tels.: 34-0594 e 58-3233 — Creci 986.

BARATISSIMO — Urgente — Vendo o prédio vazio com 6 quartos da Rua Jorge Rudge 66, terr. 8x26 — Ver hoje e amanhã — 25 mil, 15 entrada, restante em 30 meses. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1302. Tel. 22-8315. Dr. Rocco.

CATUMBI — Terreno. Vende-se Travessa Agra Filho 48. Telefone: 34-0628 — Sr. Alvaro.

MARACANÃ — Último — Visc. Itamarati, esq. Dep. Soares Filho. Vd. terr. 11,60 x 31, plano. Ver local. Orç. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

RUA BARÃO DE PIRASSUNUNGA, 53, CO-02 — Vde. c/ 2 qts., sl., deps. e garagem. NCr$ 35 000,00. Chave na portaria. Aceito Cx. ou IPEG. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. c/ sala, qt., banh., coz., c/ 3 200,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugado s/ contrato. Rua Aristides Lôbo, 118. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 104 5 — Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

TIJUCA — Vende-se magnífico ap. 1a. locação, vazio, c/ sala, 3 qtos., banh. cozinha, dep. emp. à Av. Maracanã, 1 470. Tratar c/ Arthur Ferreira — Creci 814 — Tel. 52-5008.

TIJUCA — Rua Afonso Pena, ap. salão, 2 qts., frente, início construção CANADÁ passo c/ NCr$ 2000 de sinal, restante a combinar. Já paguei NCr$ 6 000. Rua Mata Lacerda, 222 ap. 501 — Estácio.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, sinteco, 2 qts., sl., cozinha, área, 20 000, com ent. de 12 340. Bom facilitação. Saldo 6 prest. de 110, e 20 de 160 e 20 de 190, sem juros. Vale 27. Ver Padre Champagnat 35 ap. 303, começa na Costa Pereira 99.

TIJUCA — Visconde Itamarati n.º 104, casa 2. Vende-se alugada sem contrato e notificado, 2 qts. 2 sls., cozinha, banh. e área. — Tratar Prof. Quintino do Vale, 29 — Estácio.

TIJUCA — Vendo na Rua Prof. Gabizo, terreno 8x33, com casa antiga. Inf. tel. 52-9277. CRECI 329.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 922 — Apartamento em incorporação, final de construção, 2.º andar com 2 quartos, sendo 1 conversível, sala, cozinha, dependências de empregada. Vende-se por NCr$ 8 000,00 à vista e saldo em parcela de NCr$ .. 210,00 mensais até a conclusão da obra. Tratar tels.: 57-3004 e 23-1294.

TIJUCA — Por motivo de viagem, vendo urgente em edif. de pilotis, ótimo ap. à Rua Alzira Brandão, perto de Conde de Bonfim, c/ 3 qts., sala, dupla, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas e garagem. Sint. e ar cond. Tratar pelo tel. 43-9294 com D. Ana — Horário comercial.

TIJUCA, sl., 3 qts., coz., banh. dep. empreg., garagem. Tratar Brilhante. Rua Hilário Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

TIJUCA — Barão Itapagipe 191 — V. urg. linda casa, pintada, sinteco, entrad. p/ carro, terr. 8x36, vazia, 3 qtos., 2 salas, copa, coz., banh., box, dep. empreg., peq. quintal, prontinha p/ morar, NCr$ 59 mil c/ 20 entr. saldo 30 meses, 42-6755. Corretor responsável, L. Antunes. — CRECI 590 — 1a. Região.

TIJUCA — Mestre V. Lobos, n. 126, ap. 401, vendo melhor oferta, 2 qts., 1 s., dep. compl. empregada, garagem. Inf. local.

TIJUCA — Vende-se excelente ap. vazio com 2 salas, 3 quartos, coz., 2 banheiros, dependências de empregada, grande área e varanda, com 130 m2 na Rua Conde de Bonfim, n. 55. Tratar com Artur Ferreira. CRECI 814 — Tel. 52-5008.

TIJUCA — Vdo. c/ 160 m2, ótimo ap. c/ 3 dorms. c/ arms., salão, dep. e garagem. NCr$ .... 60 000,00. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Rua Uruguai, 303 — Vendemos aps. de 2 e 3 qtos. com dependências. Final de construção. Entrada NCr$ 7 000,00 e prestações de 315,00. Ver e tratar no local acima.

TIJUCA — Corretor oficial de imóveis compra urgente para clientes, ap. ou casas de 1, 2 ou 3 qtos., sem despesas para o vendedor. É favor ligar 23-2859 — Creci 1 025.

TIJUCA — Prédio, na R. B. Itapagipe, em r. particular c/ ent. p/ carro, 2 qts. e terraço. Tratar c/ Décio — Tel. 43-0519. — CRECI 42.

TIJUCA — Em edif. de 3 anos ap. de sala e 2 amplos qts., dep. emp. completa, vaga para carro. Ver hoje Rua João Alfredo, 54 ap. 105. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108 18.º andar. Tel. 22-6881 e 42-0313.

RIO COMPRIDO — Cobertura maravilhosa. Vendemos em prédio acabado de construir, com salão, 2 amplos quartos c/ armários, ótimo terraço, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada. Ver na Rua da Estrêla, 51, ap. C-02. — Chaves c/ porteiro. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário.

RIO COMPRIDO — Vendo casa, Rua Sampaio Viana, 112 centro terreno 11x40, dois salões, living, c/ banh., 4 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 qts. emp. garagem, jardim. Preço: NCr$ 80 000,00 sendo 50% sinal, resto 24 meses. Ver e tratar local das 9 às 11 diàriamente. Tel.: 28-3234.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de altos e baixos em terreno 10 x 36 com garagem. Ent. 15 000, 34 prestações de 600 e o restante em 593 por mês. Inf. 52-9277. CRECI 329.

SAENS PENA — Vendo, Rua General Roca, 377, ap. c/ terraço, sl., 2 qts., dep. emp., vazio. — Chaves port. Sr. José, ent. 8 000 — Tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

VENDO ap. 3 q. e dependências. Ótimo preço. Rua Haddock Lôbo, 117 — V. com o porteiro — Sr. Paulo.

VENDO ap. vazio um por andar em frente ao Colégio Militar c/ 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada etc. Louça em côr. Todo a óleo. Edif. de luxo. Recém-construído. 45 mil. Facilito. Aceito proposta à vista — Ver R. General Canabarro, 38, ap. 301 — Chaves c/ porteiro. Tel. 57-1351. Fachada tôda em mármore.

ANDARAÍ — GRAJAÚ VILA ISABEL

ATENÇÃO GRAJAÚ — Vendo aps. amplos, frte, vazios. Boa sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e ampla área serv. Ed. pilotis com elevador, 25 mil com 50% e saldo 24 m. 31-0547 — CRECI 953.

APARTAMENTO bom, vazio, sala, 2 qts., q. emp. etc. — 5 milhões de sinal, 15 milhões em 3 anos e facilidades. Ver R. Prof. Gabizo, 343. Tratar tel. 56-2567.

AQUI — Ponto de futuro, Visconde Santa Isabel, 187. Prédio resid. e comércio. Loja 110m ap. 100m mais terreno 300m, nos fundos, tot. terreno 9x44, vendo vazio. 75 mil. Em 30 meses.

A CASA é de centro terreno (12x32m), jard., varanda, 2 salas, 4 qtos., coz., banh., imenso quintal. Preço 65 c/ 30 de entr. Rua Caruaru. Apanhe chaves c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 986 — Temos outros imóveis.

ACEITO CAIXA (depósito antigo) — Vendo junto Inst. Educ. Ótimo ap. de cobert. 2 qtos., sl., coz., banh., dep. empreg. Preço total 23, c/ 3 de sinal e 20 p/ Caixa E. Trate c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0594 e 58-3233 — Creci 986.

ANDARAÍ — Vende-se ap., vazio na Rua Paula Brito, 671 ap. 304-A — NCr$ 10 mil entr. Rest. combin. Ver diàriamente. Chave c/ porteiro, Trat. 36-3321.

ATENÇÃO! Alugo ap. de frente em edifício de luxo, na Rua Campinas, 205, ap. 101 junto da Praça Verdun, composto de hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, área, dependências de empregada e ótimo quintal. Aluguel: NCr$ 245,00 — Tratar tel. 26-0281 — 26-7401 ou 46-7603, com Lourdes. Chaves no local — CRECI 763.

GRAJAÚ — R. Gurupi — Vendo ap. de 4 qts., sala e demais dep., prédio de 2 pavtos., vazio. Tratar c/ Décio. Tel. 43-0519. CRECI 42.

GRAJAÚ — Vendo amplo ap. 2 qts., sala, copa-cozinha, banh. emp. área. Entrega vazio. Apenas 22 000. Ver diàriamente das 9 às 11 horas. Rua Campinas, 100, ap. 203 com Abel. Tratar N. Abraão Imóveis — Av. Nova Iorque, 71 gr. 301. CRECI 1085 — Telefone 30-5724.

VILA ISABEL — Vendo ap. c/ sala, qt., banh. e coz. Preço total de ... 14 000,00 c/ 5 500,00 de sinal e 200,00 por mês. Rua 28 de Setembro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. México, 148 — 11.º — Sala 1 105 — Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

VILA ISABEL — Vende-se casa c/ 3 qts., sala, coz., banh., varanda, quintal. Ver por favor inquilino, 10 às 13 horas na Rua Sta. Luiza, 478, e tratar pelo telefone 42-0072.

(VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver à Rua Maxwell, 195. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261. Méier.

LINS — BOCA DO MATO

ACEITO CAIXA — (Depósito antigo). Vd. espetacular ap. grande sala, imenso qto., coz., banh. c/ box. Área. Pintura nova e sinteco. Preço 15 c/ 2 de sinal 13 pela Caixa. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 58-3233 e 34-0694 — Creci 986.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto amplo s/ móveis a dois moços respeito, casa de família. Rua Carlos Sampaio, 47, sobrado.

ALUGA-SE apartamento, único no pavimento, na Ladeira do Barroso, 120 — Centro, com 2 quartos, sala e dependências.

ALUGO salas e quartos com ou sem cozinha, desde 35 a 100. — Ruas Rezende, 105, sob. e Leandro Martins, 46, sob e Livramento 94.

APARTAMENTO com 2 salas, quarto, coz., banh., área, com sinteco, na Saúde. Tratar R. do Livramento, 94, no bar, Sr. Jerônimo.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. — Tel. 32-1220.

ALUGAM-SE QUARTOS — Nas Ruas Monte Alegre, 6; Lavradio, 159; União, 30, e Livramento, 151 — Tel. 32-1220.

ALUGO casa qt., sl., coz., área c| tanque, Rua Conselheiro Zacarias n. 112. Chaves no local. Tratar, Tel.: 23-2801, próx. Moinho Inglês.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala — Bairro de Santo Cristo — Tratar na Rua Santo Cristo n. 195 — casa 6.

ALUGO vaga para moças, pode lavar e passar, não falta água — NCr$ 35,00 na Avenida Presidente Vargas n. 2 007, ap. 505.

ALUGO quartos tipo ap. para cavalheiros a 60,00 na Rua Monte Alegre n. 224 — B. de Fátima, com zelador.

ALUGUEIS? FIADOR? — Forneço o melhor fiador da Guanabara — Garanto sua aceitação em todo lugar. Solução na hora. Não cobro adiantado — Rua México n.º 74, sala 1 103.

ALUGO — R. Ouvidor, 55, sala, 2, 2.º andar, serve para qualquer ramo de comércio ou pequena indústria. Tratar: .... 27-9357.

ALUGO quarto com cozinha, banheiro, desconto em fôlha ou depósito. R. Pedro Ernesto, 102 — Gamboa. Tratar c| Ramos tel.: 37-4903.

ALUGA-SE quarto a um senhor ou dois rapazes. Av. Henrique Valadares n.º 98 ap. 32 — Centro.

ALUGA-SE uma loja na Av. Presidente Vargas, 3 382, serve para oficina de reparos. Tratar na Rua do Carmo n.º 65, 5.º andar, Sr. Clemente. Tel.: 32-4685.

ALUGA-SE um qt. mobiliado p| casal ou solteiro. Rua Resende, 73 — Centro.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 môças, pode lavar e cozinhar. Praça João Pessoa n. 9, ap. 406 — Centro.

ALUGAM-SE — Quartos mobiliados, colchão de molas, água quente telefone, máximo conforto e higiene. 1.º Março 147.

ALUGA-SE um quarto pequeno, para rapaz. Rua do Riachuelo 360, ap. 302.

ALUGA-SE ap. 901 — Avenida Mem de Sá, 93, sala, dois quartos, jardim de inverno, quarto de empregada e demais dependências. NCr$ 400,00 acrescido de taxas. Tel. 52-3317 — Dr. Gelin. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas a môças, não falta água, pode lavar. Rua dos Andradas, 73-2.º and. Tel. .... 43-9851.

ALUGA-SE um quarto a casal ou a rapazes. Rua André Cavalcânti n.º 171 — Fátima.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um senhor. Rua Riachuelo, 252, ap. 707.

ALUGO quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes com referências. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGAM-SE vagas p/ môças — Tratar na Rua do Senado, 202, ap. 12 — Centro.

ALUGA-SE 1 sobrado à Rua Barão de São Félix, n.º 41 — Tratar na loja.

ALUGO, centro 1 qt. ou 1 vaga, muito limpo, mob. com roupa c. a rapazes c. fam. F. 29-0877 — Rua Senador Pompeu, 67.

ALUGAM-SE bons quartos ou vagas familiares, em uma casa reformada à Rua Morais e Vale, 27, pertinho da igreja da Lapa. Tratar 52-5805.

ALUGA-SE uma vaga a moça, trabalhe fora. Av. Gomes Freire, 589 sobrado, centro — Tel. 42-3844.

ALUGO ap. Rua 20 de Abril, 28-709 de sala, quarto, cozinha, banheiro, mobiliado, ver das 8 às 10 horas.

ALUGA-SE 1 a 6 meses ap. de frente, qt., sala, kitch, wc., var., mobiliado, cap. para 4 pessoas. Aluguel mensal NCr$ 300,00 — Trazer cart. ident. 15 dias depósito 1 mês adiantado — Tel. 37-2857 — 52-7631 — Pracinha Bairro Fátima.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua André Cavalcânti n. 193.

ALUGA-SE um salão com 200 m2 em edifício de cimento armado. Ver na Rua Riachuelo 414, com o porteiro e tratar com Clemente, na Rua do Carmo 65, 5.º andar. Telefone 32-4685.

ALUGA-SE quartos ou vagas a pessoas de respeito que trabalhe fora. Ladeira Frei Orlando, 7 — Esquina da Riachuelo.

ALUGA-SE vaga mob. em ap. a rapaz educado, trab. fora, ambiente amplo e arejado. NCr$ .. 50,00. Tel. 52-1848.

ALUGA-SE quarto grande com banheiro, área com tanque, cozinha — 32-5166 — Bairro de Fátima.

ALUGUÉIS! FIADORES! — Forneço. Irrecusável. Solução 24 horas. Ótimas informações bancárias — Rua do México, 111, sala 1 403.

ALUGUEL — Fiador, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José. Não cobro taxa inscrição.

ALUGA-SE em apartamento um qt. independente, s| móveis, para 1 ou 2 rapazes. Tratar durante o dia pelo tel.: 23-8197. Nasário.

ALUGO ótimos quartos e vagas, tudo nôvo, a partir de 65 mil, c| refeições de primeira. Rua dos Andradas n.º 161.

ALUGO vagas a môças. NCr$ .. 40,00. — Riachuelo, 217, ap. 801.

ALUGA-SE quarto a rapazes ou a casal. — Rua Joaquim Silva, 59, sobrado.

ALUGA-SE vaga a rapaz de responsabilidade, na Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 12.

APARTAMENTO — Aceito um sócio. Cinelândia, mob., geld., tel. Tratar 42-3708. Guaracy, 11 às 14 e 16 às 18 horas.

ALUGAM-SE na Rua da América, 174, 4 cômodos: NCr$ 100, 90, 80, 70 — Direito a telefone — Casais sem filhos, depósitos, oficinas. Tratar telefone 52-6362.

Aluga-se uma sala a casal ou a dois cavalheiros. Ladeira Pedro Antonio, 28 — Fim da Rua da Conceição — Centro.

ALUGA-SE vaga a moça. Bairro de Fátima, condução na porta, conforto e higiene. NCr$ 45,00. Av. Nossa Senhora de Fatima, 74, ap. 301.

ALUGUEL? Al. c| fiador propriet. ind. aptos. 1 e 2 qtos., resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185 s| 1 819 — 32-2503.

CENTRO — Alugam-se os aps. 209, 210 e 711 da Rua Marquês de Pombal, 172, conjugado, cozinha e banheiro. Chaves no local das 15 às 17 horas. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

CENTRO — Aluga-se o ap. C-02 da Rua Frei Caneca, 148, conjugado, cozinha e banheiro. — Chaves no local das 15 às 17 horas. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

CENTRO — Aluga-se ap. 402. Av. Augusto Severo 202. Chaves com porteiro. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 610. Aluguel 220.

CENTRO — Alugamos ap. 1 qto., 1 sala, banheiro, coz., de frente, na Rua Carlos Carvalho, 34, ap. 015. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401/2 — Telefone 42-0072.

CENTRO — Aluga-se bom ap. 501 Av. Pres. Vargas 2 007, bem pintado, sala, 2 qts., coz. e área grande c| tanque, 2 caixas de água privativas. Aluguel: NCr$ 230,00. Tratar no local das 9 às 17 horas.

CENTRO — Aluga-se na R. Leandro Martins n. 22, ap. 1209, com sala e quarto separados, banh. e kitch. Chaves com porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na R. Riachuelo n. 148, ap. 602, c| sala, qto., coz. e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire n. 315, sala 701, comercial, chaves c| porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Alugamos R. Washington Luís 50, ap. 1 108 c| sl. e qt. conjugados (arm. emb.). Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

CINELÂNDIA — APARTAMENTO — Quarto, sala, banheiro. Evaristo da Veiga n. 21.

ESTÁCIO DE SÁ — Quarto, aluga-se a casal, p. lavar, coz. 85 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, n.º 221.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, temos proprietários, com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer Imobiliária, solução 24 horas .— Av. 13 de maio, 47, sala 1 603. Telefone 42-9957.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se na Rua São Francisco da Prainha, 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco n. 15.

QUARTO — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar por NCr$ 70,00 com depósito de 2 meses. Rua Presidente Barroso, 32, saltar na Av. Salvador de Sá.

QUARTOS — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. Depósito: Rua Comendador Leonardo, 63, perto da Av. Rodrigues Alves — Santo Cristo.

QUARTO — Centro, Rua Santo Cristo, 195, c| 10. Dr. Arligia, depois das 18 horas.

QUARTO — Aluga-se mobiliado à Rua Senador Pompeu, 164, 1.º andar. NCr$ 90,00.

RUA BENJAMIM CONSTANT — Ap. mob. sl. qt. banh. coz. área, temporada. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA RIACHUELO, 217, ap. 608. Alugo qt., sal. Chaves port. — Tratar SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

ALUGO luxuoso quarto p| 1 ou 2 moças gabarito c| direitos cada. 80 mil em suntuoso ap. 1 por and., junto praia, Figueired Magalhães, 108 ap. 1 201 — Tel. 37-2197.

ALUGA-SE em ap. de família, bom qto. de fundos, c| banheiro e entrada indep., a 1 ou 2 moças c| ou s| móveis e café de manhã. Uma, NCr$ 80,00; duas, NCr$ 130,00. Rua Fig. Magalhães, 122-603.

ALUGAMOS por temporada, aps. mobs. de 1 ou mais quartos, Av. N. Sra. Copacabana, 374, s| 304. — Tel. 37-9358.

ALUGA-SE apartamento de frente, indevassável, à Rua Santa Clara, 332, ap. 702, com 2 quartos, sala e dependências. Com móveis geladeira e telefone. Chaves com o zelador. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, sala 801. Aluguel NCr$ 480,00.

ALUGAM-SE apts. Temporada curta ou longa, mobiliados c| todos pertences, de 1, 2 e 3 quartos, do Pôsto 2 ao 6. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE vagas a rapazes, cada Cr$ 60 000. Rua Barata Ribeiro n. 200|831.

APARTAMENTO 1207 mobiliado frente, praia, Pôsto 2. Alugo Belfort Roxo 58 é espaçoso. 57-5720.

ALUGUEL??? Al. c| fiador propriet., aps. de 1 e 2 qts. ind., resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185, s| 1819 — 32-2503.

ALUGO uma vaga p/ rapaz, c/ refeições e roupa de cama. Min. Viveiros de Castro, 71, ap. 503.

ALUGO quarto pequeno, rapaz ou môça que trabalhe fora. Santa Clara, 164-702.

ALUGA-SE em Copa. parte de ap. c| tel. a moça (será única inquilina). Entrevistas c| Alfredo — 42-6911 — 36-5053 — 57-1111.

ALUGA-SE à Rua Siqueira Campos n. 241, o apartamento n. 101 — Com 2 salas, 3 quartos com armários embutidos em todos eles e dependências. Aluguel, NCr$ 650,00. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. Rua Alvaro Alvim n. 31, 8.º andar.

ALUGA-SE, Anita Garibaldi, 1 vaga a moça. Tratar 57-0620, Alice.

ALUGA-SE quarto grande, mobiliado, p casal ou sr. — 36-4227.

ALUGA-SE temp. ap. de quarto, sala, saleta, cozinha, linda vista com. radiovitrola, sofá p| casal, gel., ar. cond. Telefone etc. Av. Copacabana, 450. Telefone 36-0482.

ALUGA-SE vaga para môça ou sra. que trabalhe fora. R. Djalma Ulrich, junto à praia. Tratar Rua Paula Freitas, 66, loja D — com D. Maria.

ALUGO quarto mobiliado. Telefone 37-7738 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas em um quarto de frente p| rapazes que trabalhem fora c| ou sem pensão. R. Siqueira Campos, 60, ap. 102.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGO ap. vista p| o mar, ricam. mob. até 6 meses, 3 qts., salão, j. inverno, 2 banhs. sociais, dep. comp. Inf. 47-7363 ou 57-1531.

ALUGO até 6 meses pequeno ap. mob. no melhor ponto de Copacabana, a casal ou senhor idôneo. Inf. 47-7363 — 57-1531.

ALUGAM-SE vagas para moças com direito a telefone N. S. Copacabana, 99/304. Tels. 56-0567, 26-5872.

COPACABANA — Aluga-se apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro — Rua Otaviano Hudson, 16 ap. 610 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Alugo ap. sala, qto. conj., amplos, mob., gel. — Temp., a combinar. Inf. 27-6490.

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, com geladeira e telefone, sala, quarto, banheiro, grande cozinha. Av. Copacabana, 80. Tel. 37-0318 depois das 19 horas.

COPACABANA — R. Hilário Gouveia, 30, aluga-se ap. próx. Av. Atlânt. c| hall, jard. inv. mármore, 2 sal. 3 qtos. (arm. embut.), 2 banh. soc. áreas serv. depend. empr. garag. pint. óleo nôvo, sinteco. Chaves com propriet. Tel. 27-1330. Alug. base NCr$ 900,00.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 632, 711, 527 e 839 da Rua Sá Ferreira, 228, conjugado, com o cozinha e banheiro. Chaves com o Sr. Júlio. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 411 da Rua Barata Ribeiro, 200, com quarto, sala conjugados, banheiro e cozinha e kitchnette — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 21 da Rua Barata Ribeiro, 23, com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro social e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 504 da Rua Miguel Lemos, 8, com sala, quarto, banheiro social e kitch. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Rapaz sozinho procura sócio para dividir despeza. Av. Copacabana, 1 003, ap. 610, Sr. Jair. Pode ser um senhor.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado com café e telefone, de frente, a senhor de responsabilidade. Tel.: 57-2874.

COPACABANA — Alugo ap. de quarto e sala, todo mobiliado, c| todos utensílios, a turistas, por 350 000 por mês ou 15 000 por dia. Inf. 58-4184.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto com ou sem móveis a um senhor ou senhora. Lad. Tabajaras 20/204.

COPACABANA — Aluga-se ap. temp.: sala, quarto, mob., de frente, geladeira. Tratar 36-1923.

COPACABANA — Aluga-se Av. Atlântica 2 946, ap. 301, três quartos, salões, dependências empregado. 800 cruzeiros novos. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 Novembro, 20, sala 610.

COPACABANA — Quarto confortável com telefone, garagem a combinar. Aluga-se para cavalheiro que trabalhe fora. Pedem-se referências. Tel. 57-8485.

COPACABANA — Alugo quarto de frente c| móveis para dois rapazes, pede-se referências. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 ap. 702.

COPACABANA — Pôsto 6, quarto pequeno a rapaz, com roupa de cama, perto da praia, 100 mil. — Tel.: 47-9643.

COPACABANA — Quarto. Aluga-se pequeno c| entrada e banheiro independente, para rapaz. Rua Sta. Clara n. 238. Tratar c| porteiro.

COPACABANA — Mobiliado — Aluga-se quarto e sala sep. (NCr$ 350,00), outro 2 quartos, sala c| tel., roupa de cama e utensílios (500,00). Tel.: 37-7428 — Edina.

COPACABANA — Aluga-se lindo ap. de frente composto, 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, quarto e wc empregada. Rua Aires Saldanha, 114|701 — Quadra da Praia. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 22-9150 — Dr. Castilho.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala e quarto separado, banheiro, cozinha, demais dependências. — Av. N. S. Copacabana, 479|305. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 22-9150 c| Dr. Castilho.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto pequeno, mob., em ap. familiar a rapaz que trabalhe fora. Tel.: 57-3345.

COPACABANA — Alugam-se quatro aps. de quarto e sala separados, coz. e banh. completo, dep. emp. e área. Ver na Rua Santa Clara n. 157 das 10 às 12 h c| Dr. Alvaro. Tratar com Arthur Ferreira — CRECI 814 — Tel. 52-5008.

COPACABANA — Aluga-se excelente sala 905, de frente, na Rua Santa Clara n. 33. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGO ótimo ap. de sala ampla, quarto sep., coz., banh., na Rua da Glória 348, ap. 802. Ver no local c| porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. do Ouvidor n. 17, 4.º andar.

ALUGAM-SE vagas para moças, com direitos. 30 mil. Rua Benjamin Constant, 26 — Gloria.

ALUGA-SE uma casa: 4 quartos, cozinha, banh, dep. emp. area c/ terreno grande. R. Arão Reis, 38 — Santa Teresa.

ALUGO vaga a moça que trabalhe fora, com direitos, 80. Tel. 32 6861 — 22-1294 — Gloria.

ALUGA-SE à Rua Miguel de Paiva, 656, térreo de casa, sala, quarto, banheiro, cozinha, quintal, 150,00. (Fiador).

ALUGA-SE um quarto para 2 moças ou 2 rapazes que trabalhem fora, tel. 22-8328, Gloria.

ALUGO metade de uma boa casa c/ varanda, salão, copa, coz. e bom quintal. 46-8350 e 26-9060.

ALUGA-SE — Rua Taylor, 31 ap. 1009 — Conj.banh. e kit. NCr$ 140,00 e taxas. Fiador idôneo ou depósito. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 181 s/603 — 15/17 h. — 22-1795.

GLÓRIA — Aluga-se sl., qt. sep., banh., kitch., vista p| mar. R. Cândido Mendes, 16, ap. 1 002. Tratar 52-8166.

GLORIA — Aluga-se um quarto mob. r| cama, a rapaz que trabalhe fora. 50,00. Telefonar: .. 32-7712.

VAGA — Tenho vaga para môças que trabalhem fora. Casa boa, local parte do Centro, bom ambiente. Tratar a partir das 7 horas de hoje. Rua Hermenegildo de Barros, 16, casa 10 — Entrar Cândido Mendes.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ótimo quarto para uma môça, mobiliado ou não. Exigo referências. Tel. 42-3920.

ALUGA-SE — Flamengo, qt. môça 35, casal 45 a 65 com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39 próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGO vagas para rapazes, a partir de 30 mil, na Rua Paissandu n. 191.

ALUGA-SE quarto independente a pessoas de respeito na Rua Silveira Martins n. 164, ap. 403 — Catete.

ALUGA-SE ap. c| sala, 2 quartos e dependências. R. Machado de Assis, 45. Chaves c| o porteiro. Tratar Locadora Nacional, Av. R. Branco, 106 s| 1111. Tels. 42-3437 e 22-8275.

ALUGO vaga a môça, café, r| cama. 35,00, amb. familiar. R. Pedro Américo, 276. Tel.: .... 25-6936 — Catete.

APARTAMENTO — Alugo n.º 320 — Largo do Machado, 29 (E. Cinema Condor), sala, quarto e dependências. Chaves no 328.

ALUGA-SE vaga para môça. Preço Cr$ 30 000 na Rua Dois de Dezembro, 38, casa 16 — Catete.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um cavalheiro, casa família. Rua Esteves Junior, 37 — Flamengo.

ALUGA-SE em hotel familiar quarto com elevador, água corrente boa comida a duas pessoas de trato. Rua Machado de Assis, 26 — Tel. 45-6177. Flamengo.

ALUGAM-SE vagas para môças. Telefone 45-7702. Rua Bento Lisboa 159, ap. 104. Catete.

ALUGO 1 quarto mobiliado para casal, môça ou rapaz. Rua Marquês Paraná 128|403. Flamengo.

ALUGO grande quarto 1 ou 2 moças de família, trabalhem fora. Peço referências. Ver hoje e amanhã Artur Bernardes 42 — 5.

ALUGA-SE — Rua Senador Vergueiro 203, ap. 721. Chave com o porteiro.

ALUGO vaga 2 moças trab. fora. R. Silveira Martins, 147/811 — Catete.

ALUGA-SE ap. mobiliado ou não, decorado, sinteco, sala, qto., cozinha e banheiro. Conde Baependi, 74, ap. 101.

ALUGO ap., R. Almte. Tamandaré, 41 — Livre e desembaraçado e mais 2 vagas para môças em um outro ap. Tratar no local com Dona Maria, no ap. 507. — Preço baratíssimo. — Exige-se um mês em depósito. Tel. 34-0202.

APARTAMENTO superluxo — Av. Rui Barbosa, próprio para embaixada, 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregadas — Ricamente decorado. Alugo para entrega imediata — Tel. 45-2107.

ALUGA-SE um quarto a duas moças que trabalhem fora. R. Pedro Americo, 116 ap. 101 — Catete.

CATETE — Alugo um quarto mobiliado e vaga rapazes ou moça, com geladeira. R. Pedro Américo 42, ap. 1.

FLAMENGO — Alugo duas vagas a rapazes, café manhã, roupa de cama — 75 mil cada. — Telefone 45-5930.

FLAMENGO — Transfere-se apartamento na Rua Barão do Flamengo 28, ap. 301, 3 quartos, 2 salas, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e garagem, de frente. Ver marcar hora pelo telefone 25-6538, com D. Magali.

FLAMENGO — Alugo vagas a moças com direitos. Ambiente calmo. Tratar tel. 31-3177.

SENADOR VERGUEIRO, 203, ap. 205 frente lindo sinteco, 1 qts., 1 sl., coz., ótimo banh. Ver 9 às 11h. Tratar R. Clarim Melo, 864 — Base 250.

RUA MARQUES DE ABRANTES, n. 168, ap. 1 112 — Aluga-se vaga a moça.

SÓCIO — Preciso sr. idôneo p| dividir despesas, em ap. Prefiro que seja viajante etc. 25-7520. Catete.

VAGAS para moças com direitos, ambiente confortável. Flamengo, Rua Buarque de Macedo n. 36, ap 101.

LARANJ. — C. VELHO

GENERAL GLICERIO, 126 ap. 302 — 2 salas, 3 qtos. c| arm. emb., 2 banh. sociais, dependências. — Tratar tel. 36-4867.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 503 da Rua das Laranjeiras, 529, conjugado, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

BOTAFOGO — URCA

ALUGO ap. conj., coz., banh. compl., das 10 às 14 ou 18 às 20 horas. Diàriamente: 46-2367 ou 26-0112. Aluguel 180 mais taxas.

APARTAMENTO Praia Botafogo, qt. sla. conjugados, frente. Tel. 26-9181 das 10 às 10 horas.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lobo Junier, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30 6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelita.

ALUGA-SE um quarto e uma sala com cozinha a casal sem filhos. Ver e tratar na Rua Paulo Barreto, 98 casa 32 — Botafogo.

ALUGA-SE o ap. 302 da R. Sorocaba, 411. Ver com o porteiro. Tratar na R. Vol. da Pátria, 191.

ALUGO ap. de sala, 2 qtos., j. inverno, banh., coz., área c/ tanque. 260 000. Ver até 12 horas. Rua Aníbal Reis, 88, ap. 202. Começa Rua Real Grandeza, 366.

ALUGO quarto e vagas a rapazes. Barão de Lucena, 16 — Botafogo — 46-5224 e 54-3922.

BOTAFOGO — Quarto mobiliado aluga-se p/ rapaz direito — Preço módico, Rua Mal. Franc. de Moura, 141 ap. 302 — Tel. 46-1193.

BOTAFOGO — Aluga-se o apart. 457 da Praia de Botafogo, 356, com sala, quarto, banheiro social e kitch. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

BOTAFOGO — Alugo ótimo ap. 1 s. 1 qt., banh. coz. R. V. da Pátria, 329, ap. 708. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. 42-7144 e 42-5231. Creci 832.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. pintado de nôvo, sala, qto., banh., coz. Ver com porteiro. R. Senador Vergueiro, 203, ap. 822 — Tratar c| prop. tel. 52-5997.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani n. 3, ap. 505, c| quarto e sala conj. Chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Alugo dois quartos em ap. de duas pessoas, só a senhores ou rapazes na Rua Voluntarios da Patria n. 226 — ap. 402.

HUMAITÁ — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Rua João Afonso, 60 c/9 — 46-6497.

OTIMO ap. fte., j. inv., mob., tel., 2 q., var., copa-coz., área, dep. emp. Todo pintado, amplo, claro, arejado. NCr$ 550. Tel. 57-4095.

QUARTO — Aluga-se a partir de NCr$ 70,00, com depósito, com direito a lavar e cozinhar. Rua da Passagem, 21.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Alugo ótimo, de frente, muito claro, com ampla sala, 2 quartos, varanda, qt. empregada conversível etc. 380,00. Ver com o porteiro João o ap. 701 da Rua Siqueira Campos, 164 e tratar 22-5952.

ALUGO o ap. 301, de frente c| garagem, na Rua Raimundo Correia n. 19, 2 sls., 3 quartos, copa, cozinha, deps. completas — arms. embutidos, dois por andar — Chaves com o zelador — Infs. 32-3594.

ALUGO R. Bolivar, 116, ap. 304, de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, área, dependências empregada, com ou sem móveis. Telefone, ar condicionado, garagem — Tratar: .. 27-9357.

ALUGO ap. 304, Barata Ribeiro, 630, 2 quartos, sala, depend. completas. Chaves porteiro, NCr$ 400,00 e taxas. Tratar Cia. Brasiluso. Uruguaiana, 24, 1.º andar.

ALUGA-SE ap. mob. de sala e quarto sep., todo conforto, para temporada curta ou longa, Avenida Copacabana n. 1 145, ap. 502 — Pôsto 6 — Chaves com o porteiro — Tratar tel. 27-7458.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala — Temporada curta ou longa — todo mob. a 30 m da praia no Pôsto 4 — Praça Serzedelo Correia n. 15 — ap. 1 001 — Chaves com o porteiro. Tratar telefone 27-7458.

ALUGA-SE apartamento mobiliado e pertences, de quarto e sala, temporada ou diária. Tratar tel. 57-8849.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Alugo mobiliado. Dois quartos amplos e dependências. Rua Duvivier, 43, ap. 504 — Tel. 37-1818.

ALUGA-SE ap. quarto e sala separados, cozinha, banheiro, 230 mil e taxas. Av. Prado Júnior, 281|508 — Chaves com porteiro. Tratar: B. Ribeiro, 87|803.

ALUGA-SE uma vaga para môça com todos direitos. Aluguel .. 80,00. Falar com D. Eremy — Tel.: 27-5495.

ALUGAM-SE — Aps. mobiliados p| temporada longa ou curta — Adm. Bolivar — Av. N. S. de Copacabana, 605, s| 1004 — .. 36-5565.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. Rua Bolivar, 86|804.

ALUGA-SE qt. mobiliado com banheiro independente — Tratar: Rua Siqueira Campos, 232, ap. 302.

ALUGA-SE quarto ou 2 vagas, môças que trab. fora — República do Peru, 143, ap. 1106.

A BASIMAR aluga os melhores aps. mobiliados de Copacabana, nas melhores condições, para temporada curta ou longa — Rua Barata Ribeiro, 90, sala 203. Tels.: 36-3822 — 36-2972.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel.: 52-9447.

ALUGO 1 vaga p| rapaz de respeito, c| café, roupa de cama. Carvalho de Mendonça n. 29| 1 203. — Cop.

ALUGAM-SE duas vagas para senhoras ou môças de responsabilidade, podendo lavar e cozinhar — Rua Siqueira Campos, 82-C, ap. 402. A tratar às terças e quintas das 10 em diante.

ALUGAM-SE aps. finamente mobiliados, c| ar condicionado, tel. e demais utensílios, p| temporadas longas ou curtas. Ver Av. N. S. de Copacabana, 1 085 — sala 1 115. CRECI n. 1-141.

ALUGO — Temporada ap. de frente, mob., gel., tel., utensílios. Tratar 47-4589. Barata Ribeiro, 418-511.

ALUGA-SE a estrangeiro em missão, ap. c| mobília, TV, geladeira, 3 qtos., 2 salas, garagem. — Tel. 37-9082.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor ou 2 rapazes. Rua Santa Clara, 251 ap. 3.

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● CENTRO — Entrada, sl., b., coz. — Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 606. Chaves c| porteiro. NCr$ .. 180,00.

● CENTRO — Sala e banheiro. — Rua 7 de Setembro, 88 sala 806. Chaves c| porteiro. NCr$ 315,00.

ZONA SUL

● COPACABANA — para comércio sala e banheiro. Rua Sta. Clara, 33 sala 816. Chaves c/ porteiro — NCr$ 160,00.

● COPACABANA — Sl. e qto. conj., b. e coz. Rua Décio Vilares, 300 apto. 305. Chaves c| porteiro. NCr$ 210,00.

● COPACABANA — Qto. sl. conj., b. e coz. — Rua Felipe de Oliveira, 4/311. Chaves c/ porteiro — NCr$ .... 190,00.

● COPACABANA — 4 qtos., 4 sls., 3 b., 2 áreas c| tanque, 2 qtos. empreg. e banheiro, piscina privativa do apto., e garagem. — Rua Sta. Clara, 196 ap. 901. Chaves c| porteiro. NCr$ 1.890,00.

● [illegible] — Sl. e qto. conj., b. e kitch. Chaves c/ porteiro. — Rua Conde de Irajá, [illegible]. NCr$ 180,00.

● FLAMENGO — Qto. e sala conj., b., cozinha. Praia do Flamengo, 72/627. Chaves c| porteiro. NCr$ .. [illegible]

● LEBLON — Qto. e sala conj., b. e kit c| cortinas. Rua Timóteo da Costa, 541/ [illegible] c| porteiro. [illegible]

● COPACABANA — Sala, [illegible] coz., área c| tanque. Av. N. S. Copacabana [illegible]. Chaves no ap. [illegible]

ZONA NORTE

● V. ISABEL — Sl., 3 qtos., b., coz., área c| tanque, dep. empreg. c| ar refrigerado e telefone. Av. 28 de Setembro, 312 ap. 603. Chaves c| porteiro. NCr$ 450,00.

● ENG. NOVO — sl., 3 qtos., b., coz., área com tanque e dep. empreg. Rua Barão de Bom Retiro, 388/203. Chaves c/ porteiro — NCr$ 262,50.

● JACAREPAGUÁ — Sl. e qto. sep., b., c. área c| tanque. Rua Antônio Cordeiro, 482 c| 1. Chaves na casa da frente. NCr$ 105,00.

● [illegible] — entrada, sl., [illegible] coz., área c/ [illegible] empreg. Rua [illegible] 302. Chaves [illegible] 160,00.

● [illegible] — Entrada, [illegible] arm. embuti-[illegible] área c| tan-[illegible] Rua Gra-[illegible] Chaves no [illegible] 300,00.

● [illegible]TÓVÃO — [illegible] b., coz., [illegible] e dep. — [illegible]lanez, 12 e 10 c| 1. [illegible] Cr$ 230,00 e

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
RUA DEBRET, 79 — 4.º A[illegible] 410
TELS.: 42-6728 — 32-[illegible]

CONJUGADO ótimo. Aluguel 178 — Ver Barata Ribeiro, 435. Tratar: Ronald de Carvalho, 265| 804, de 10-11.

CASA de família aluga um quarto pequeno, para môça ou rapaz. Av. Copacabana 1256/301.

COPACABANA — Alugo ótimo quarto a rapaz — Informações pelo telefone 57-4847.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana n. 830, aps. 1202 e 901, c| sala, quarto, coz., banh. e dep. emp. Chaves c| porteiro. Tratar na Av. Erasmo Braga n. 229, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, s| 304. Tel. 37-9358.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, temos proprietários, com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária, solução 24 horas .— Av. 13 de maio, 47, sala 1 603. Telefone 42-9957.

FRENTE AO MAR — Av. Atlântica, alugo ap. 150 m2, luxo, mobiliado, garagem e tel. 37-9003.

HOTEL — Alugam-se quartos bons, máximo asseio e confôrto, perto da praia, diária módicas. Rua Saint Romain, 74, telefone 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LIDO — Alugo lindo ap. pintado, sala, 2 quartos, frente. Rua Ronald de Carvalho 265, ap. 601 — Chaves porteiro. Tels.: 38-6533 e 38-0308, Sr. Bóris. Fiador estabelecido e proprietário, após 20 horas. Rua Joaquim Nabuco 180, ap. 202 — 420,00 mais taxas.

LEME — Alugamos ap. 405 — R. Gen. Ribeiro da Costa, 190, c/ sl., 3 qts., dep. Chaves porteiro — Tratar CIVIA — 52-8166.

OTIMO PARA DIPLOMATAS — Alugo ap. um por andar, três quartos com armários, sala envidraçada com 36m2, copa-cozinha e dep. de empregadas com armários, garagem, inst. maq. de lavar, na Rua Sá Ferreira 223 ap. 401. Aluguel NCr$ 800,00 e taxas. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 47-1045, D. Helia.

POSTO 5 — Alugo ap. 1021 — Rua Júlio de Castilhos, 35 — Sala, qt., banh., coz. cor, box para geladeira. Chaves na portaria — 37-4697.

RUA SÁ FERREIRA, 228, ap. 425, alugo sal., quart., banh., coz. — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA SANTA CLARA, 142 ap. 906. Hall, quarto, var., dep. — NCr$ 190,00. Chaves porteiro. — Tel.: 37-7587 — Fiador.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE uma casa conjugada à Rua Henrique Chaves, 16 c| 6 — São Cristovão.

ALUGAM-SE quartos para rapazes na Rua Teixeira Soares n. 123 — Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE quartos. Rua Fonseca Teles 145 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., sala e dependências e outro com 1 quarto e sala, contrato com fiador. — Preço a partir de NCr$ 190,00. Ver na Rua General Argolo. 72.

QUARTOS — Alugo 1 na R. do Matoso, 93-F, chaves no n. 8. 60,00 e 1 na Rua Gamboa n. 163, 1.º and. Chaves no ap. 17 — Tel.: 58-3264.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c| 2 quartos, sala, coz e área compl. c| tanque. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas, exige-se fiador idôneo. Rua Conde de Leopoldina, 409 ap. 221. Chaves ao lado. Tratar tel.: 52-5654.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se sobrado amplo c| 250m2 para fins comerciais. Ambulatório ou pequena indústria. Fôrça, telefone. Ver e tratar Campo São Cristóvão, 170, frente para Pavilhão S. Cristóvão.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ALUGA-SE ótimo ap., frente, sl., 2 qts., arms. emb., qt. e banh. empreg. R. São Miguel, 185 ap. 102 — Chaves c| porteiro, de 2a.-f. a sáb.

ALUGA-SE um ótimo quarto em casa de pequena família a um cavalheiro distinto. Rua Maria Amália, 148 — Tijuca.

ALUGO sala de frente, com móveis, pensão e água corrente. Ambiente familiar. Avenida Paulo de Frontin, 467.

ALUGO ap. 301, R. Barão Petrópolis n. 194. Sala, varda., 2 qts., dependências empregada. — NCr$ 300, tx. Chaves port. Fernando. Tratar 36-4791.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30, ap. 304, transversal R. Machado Coelho, três quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, área — Tratar: 27-9357.

ALUGA-SE um quarto para casal môça trabalhe fora. Tel. 38-1864 — Tijuca.

ALUGO quarto com direito a lavar e cozinhar, 3 meses em depósito na Rua Campos Sales, 78.

ALUGAM-SE quartos independentes para rapazes, na Rua Valparaíso 72. Tijuca.

ALUGO bom quarto c| móveis a 1 ou 2 rapazes, não falta água. Preço módico. Rua Urugual, 530-A c| 3 — Tijuca.

ALUGA-SE 2 quartos rapazes — Um Cr$ 90,00, outro Cr$ 70,00, um mês de depósito. Rua Uruguai, 530 - A c| 6 — Tijuca.

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e área. Rua Coqueiros, 154-A — Este n. fica depois do Tunel.

TIJUCA — Casas alugam-se três de 3 qtos., sala, coz. peq., área, etc., cada à Rua Barão de Mesquita, 574. Ver no local — Inf. tel. 42-5248 das 12 às 19 horas.

TIJUCA — Alugo 1 ap. 2 c| sala, dependência empregado. R. José Higino, 180.

TIJUCA — Alugo quarto fundos, entrada indep., rapaz que trabalhe fora. NCr$ 60,00. Rua Andrade Neves, 280, ap. 402, bloco B.

TIJUCA — Haddock Lobo, 208, ap. 203 — Aluga-se, sala, 2 quartos, dependencias completas. Ver no local, c| zelador. NCr$ 350,00, mais taxas.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 453, c| 4, varanda, sl., 3 qts., e dep., área e dep. emp. Aluguel NCr$ 290,00 e taxas. Chaves casa 2, ap. 201.

TIJUCA — Aluga-se quarto em casa de família para moça ou senhora que trabalhe fora. Rua Uruguai. Tratar Rua Penedo, 46 ap. 102 — Olaria — Madalena.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes e moças educados, móveis e telefone. Q. sinteco. P. ref. — 34-5267.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lav., coz., 75 mil. ambiente familiar. Rua do Bispo, n.º 210 das 12 às 17h.

TIJUCA — Aluga-se na R. Haddock Lôbo n. 181, ap. 608, com sala, quarto, coz. e banh. Jardim inverno e dep. Chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se sobreloja de frente servidas por escadas rolantes, construção alto luxo em mármore e esquadrias de alumínio. Ver na Rua Conde de Benfim, 685, s/1 n.º 201, 202 e 224. Tratar na ICISA Av. Rio Branco, 114-13.º and. Tel. 32-3743 — CRECI 370.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 3 gdes. quartos, cozinha, área, varanda etc. Rua Farias Brito, 39|4. Tel. 58-5702.

APARTAMENTO grande, alugo barato, R. Marechal Jofre 139, ap. 303. Hoje das 14 às 17 hs, amanhã 26-0152.

ALUGAM-SE quartos. Rua D. Maria, 14 — Vila Isabel.

GRAJAÚ — Alugo prox. Praça R. Prof. Valadares 180. Lindo ap. 201, tipo casa, c|ent. priv. garagem, quintal, salão, boa var. 3 qts. ótimas depend. F. P. Veiga Engenharia Ltda. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

SALETA c| tel. 58-3264, alug., pequena para peq. escritório, oficina ou outra atividade profissional — R. Sousa Franco, 378.

VILA ISABEL — Alugamos na Rua Torres Homem, 1 007 o ap. 303, c| salão, 2 amplos quartos, coz., banh. completo, copa, coz. e dep. emp., chaves c| o zelador Silvino e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 503 — Tel.: 52-5008 — Creci 814.

VILA ISABEL — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz., à Rua Conselheiro Autran, 27. Exige-se depósito. Perto da 28 de Setembro. Ver no local ou inf. tel. 42-5248, das 12 às 19 horas.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. dois qts., sala e dependências na Rua Teixeira de Azevedo, 360, desconto em fôlha ou depósito.

ALUGO casa c| 3 qtos., 2 salas, copa, coz., banh. compl., entr. p| carro, quintal, condução na porta, inclusive direta à cidade. Marechal José Bevilaqua, 64. Jacarepaguá — Taquara. Alug. .. 250,00. Fiador ou desc. em fôlha. Tr. R. Ferraz, 165. Cascadura. Tel. 29-9943.

ALUGO quarto peq. ind., 50,00, p. 1 ou 2 pessoas q. trabalhe fora, 2 meses depósito. Rua Moreira, 133 (Abolição).

ÁGUA SANTA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz. e dep. Rua Violeta, 374, ap. 302. Chaves 301. Tratar tel. 48-2061.

ALUGAM-SE duas meias águas, com água e luz, tem laje e são taqueadas, uma por 75,00 e a outra por 90,00 na Rua G. quadra 10 lote 431, perto da Rua Olímpio Esteves — Padre Miguel.

ALUGAM-SE 4 aps. de qto. sala, coz. 1.ª locação. Rua Francisco Fragoso n. 37 — Encantado.

ALUGA-SE um ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, mais um ap. qto., sala, coz., banh. Rua Visconde de Santa Cruz, 480 — Eng. Novo — Tel. 58-3357.

BANGU — Alugam-se casas de quarto e sala, 1a. locação. Ver na Rua Professor Clemente Ferreira, 687. Chaves com D. Olivia. Tratar com proprietário — L. S. Francisco, 26 — S| 1003 — Tel. 43-8009.

CASCADURA — Aluga-se ap. sala e banh. a moça trabalhe fora. Peço ref. Av. Suburbana, n. 10 136, Sr. Agostinho. 80,00.

CASCADURA — Aluga-se moderno e amplo ap. tipo palacete — máximo conforto, na Rua da Bica n. 169, ap. 202 — Perto do Cine Monte Castelo — Preço de NCr$ 250,00.

CASCADURA — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel NCr$ 250,00, mais taxas. Contrato c/ fiador. Ver das 8 às 16 horas, na Avenida Suburbana, 9 836, ap. 202.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugamos ap. 2 qtos., sala, cozinha, banheiro, deps. e garagem na Rua Mal. Bittencourt, 218, fundos, ap. 203. Ver no local, Cr$ 250 000 e tratar telefone 42-0072.

ENGENHO NOVO — Aluga-se de frente, ter., 2 quartos, todo conforto, na Rua Joaquim Távora n. 65 — ap. 101. Tratar .. 42-0951.

ENGENHO NOVO — Duas casas pequenas, 70,00 na Rua Grajaú n. 102-F — Proximo da Rua Leopoldina Bastos — Cine Santa Alice — Depósito — Fiador.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa c| 2 qtos., 2 sls., dep. emp. Rua Manuel Miranda, 288. Chaves 312. Tr. Av. Rio Branco, 131. 15.º andar, grupo 1 504.

ENCANTADO — Alugo casa precisando pintura e reparos com 2 quartos, 2 salas, quintal. Aluguel NCr$ 150,00 — Ver Rua Almeida Nogueira, 46 — Chaves no n. 50 — Tratar pelo telefone: 22-4996 — Sr. Victor Hugo.

FIADOR — ALUGUEIS IMOVEIS. Casas, aps. e lojas — Proprietários e comerciantes credenciados por bancos e comércio — Solução

Agenda

EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m, às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 6 151 a 6 290. Código 30, pedidos 3 601 a 3 749. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 101 522 a 101 574. Código 30, pedidos 101 526 a 101 568. Código 40, pedidos 100 056 e 100 057. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 512 a 301 570. Código 30, pedidos 301 040 a 301 066. Código 40, pedido 300 063. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 621 a 500 640. Código 30, pedidos 500 550 a 500 566. Código 40, pedido 500 048. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701 418 a 701 465. Código 30, pedidos 701 600 a 701 656.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 192 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo discriminada. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis das 11h30m, às 15 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os Serviço da Agência de Colocação são inteiramente gratuitos. As ofertas são as seguintes: Guindasteiro, 1; Estucador, 32; ½ Oficial de Marceneiro, 2; Maquinista (móveis), 1; Chefe de costura, 3; Chefe de corte 2; Pedreiro, 31; Fundidor, 1; Impressor Off Sett, 8; Tecelão de tear Xadrez, 16; Ajudante Off Sett, 9; Ajustador contra-mestre, 1; Chapeador, 4; Desenhista Mecânico, 9; Impressor, 2; Margeador, 3; Eletricista de ônibus, 2; Soldador serralheiro, 2; Acabador carroceria de ônibus, 2; Vineiro, 2; Cana da Índia, marceneiro, 2; ½ Oficial de ferramenteiro, 2; Filandeiro, 14; Fresador, 3; Mecânico máquina lavar, 1; Serralheiro, 4; Carpinteiro, 5; Mecânico geladeira, 1; Cortador, 1; Mecânico Ajustador, 3; Instalador, 5; Montador 5.

REUNIÃO — O Instituto Cultural Brasil-Japão promove sábados, às 19 horas, em sua sede social, uma reunião de confraternização nipo-brasileira para inaugurar as novas instalações da entidade. Os convidados serão recepcionados por môças vestidas tipicamente com quimonos japonêses.

ENFERMAGEM — O Hospital Estadual Miguel Pereira promove dia 16, às 10 horas, uma festa dentro das comemorações da Semana da Enfermagem.

GRAFISMO — A Professôra Maria da Glória Vanderlei Costa dará um curso sôbre Diagnóstico Psicológico do Grafismo (House, Tree, Pearson). As aulas serão na sede, Rua Barão de Mesquita, 426, em horário noturno, às quintas. Aos sábados haverá sempre palestras, filmes, debates, exposição de arte infantil e conferências sôbre Desenho Infantil pelo pintor e Professor João Nolasco. Inscrições pelo telefone 48-5710 (ramal 07) à noite. Início: quinta (11 de maio).

CONCURSO — A DSA do DASP comunica que a Prova Escrita de Português e Matemática do

[illegible]

para pleno conhecimento dos interessados.

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã, os trens paradores destinados a Deodoro não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, de 9 às 16 horas, quando a linha 1 será interrompida para trabalhos na via permanente.

AGUA — A Secretaria de Obras Públicas comunica que Niterói e São Gonçalo ficarão sem água, amanhã, durante 23 horas. É para a Superintendência de Águas e Esgotos efetuar reparos na Adutora de Laranjal e nas diversas adutoras que servem aos dois municípios.

DOAÇÃO — O Comitê Fluminense dos Companheiros da Aliança, que tem sede em Niterói, ofereceu ontem, à Biblioteca do Diretório Acadêmico Barros Terra, da Faculdade de Medicina da UFF, NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) em livros.

RECUPERAÇÃO — A Secretaria de Trabalho e Serviço Social anunciou a construção, em Itaipu, na Fazenda Engenho do Mato, do 1.º Centro Fluminense de Recuperação de Mendigos. Estará pronto dentro de 60 dias.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seja maleável com as pessoas com as quais fizer tratos, para que tenha resultados satisfatórios. Aja com diplomacia para sua felicidade.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 31. Côr: azul-garrafa. Pedra: turquêsa. Sua vida profissional durante êste dia não será firme. Cuide dêste setor para sua felicidade.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 6. Côr: verde. Pedra: jacinto. Muito cuidado com os caprichos neste dia, porque poderá sofrer prejuízos que no futuro prejudicá-lo-ão bastante.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 10. Côr: grená. Pedra: ametista. A sua tranqüilidade no ambiente de trabalho só será obtida se você evitar pequenas intrigas.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 16. Côr: cinza. Pedra: rubi. Nos negócios sua situação estará bem amparada pelos astros; procure realizar algo.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 36. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: safira. Evite alhear-se aos assuntos profissionais. Como é sabido, quem se descuida está sempre sujeito a prejuízos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 86. Côr: alaranjado. Pedra: esmeralda. Não procure novidade no campo profissionais', porque hoje não é seu dia. Para o coração tudo dependerá de você mesmo para realizar seus desejos.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 63. Côr: creme. Pedra: ágata. Hoje você poderá receber uma incumbência no local de trabalho. Se isto acontecer procure realizá-la com inteligência para conseguir cimentar sua base para o futuro.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 4. Côr: verde-céu. Pedra: brilhante. Cuidado com as discussões no meio ambiente. Sem compreensão nada se alcança na vida.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 2. Côr: marrom. Pedra: granada. Evite que problemas de outras esferas tirem a tranqüilidade de seus objetivos. Se não evitar, haverá desunião na certa.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 18. Côr: lilás. Pedra: lápis-lazúli. Os astros assinalam alegria e calma nos negócios e nas relações com seus entes queridos. Bom dia êste.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 58. Côr: gêlo. Pedra: água-marinha. Não procure esclarecer nada sem antes meditar. As influências são negativas, principalmente para você que anda nervoso.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 12. Côr: rosa. Pedra: topázio. Procure dar mais atenção aos seus afazeres neste dia. No lar seja vigilante com os assuntos caseiros: assim os seus familiares lhe ficarão muito gratos.

Cidade

ASSALTOS — Os moradores da Rua Sá Viana, no Grajaú, pedem providências à Secretaria de Segurança Pública visando acabar com os constantes assaltos que se verificam naquele logradouro diàriamente.

CENTRAL SEM HIGIENE — Os bares e lanchonetes instalados nas estações da Central do Brasil não oferecem as mínimas condições higiênicas aos seus usuários, uma vez que são verdadeiros focos de môscas e baratas, além de outros insetos prejudiciais à saúde.

RECORDAÇÃO — Era prêso, no dia 10 de maio de 1789, Tiradentes na Rua dos Latoeiros, onde hoje se ergue a Galeria dos Empregados do Comércio.

FALTA FISCALIZAÇÃO — A firma responsável pelas obras de terraplenagem nos terrenos localizados na Rua Paim Pamplona, no Jacaré, está aterrando a área acima do nível da rua, o que, segundo os moradores do local, ocasionará enchentes na região, uma vez que as águas das chuvas não poderão correr para o leito do Rio Jacaré.

VAZ LÔBO SEM DCT — Para quem mora em Vaz Lôbo a maior dificuldade é enviar uma carta ou telegrama, pois o Departamento de Correios e Telégrafos não instalou ainda na região uma agência, que só existe em Madureira. Além disso, os moradores de Vaz Lôbo pedem para o Estado criar uma Coletora no bairro, a fim de pagarem em dia seus impostos.

Correspondência: JORGE ROSA
Av. Rio Branco 110 — 3.º and.

ALUGAM-SE 2 casas na Rua Altamisa n. 44 — Cordovil, fundos. NCr$ 60,00.

ALUGO quarto pequeno independente, coz., banh., p/ casal, moças ou rapazes. R. Rio Apá 53, fundos. — P. de Lucas.

ALUGA-SE grande casa, sala, 2 quartos e demais dependências. Rua Uranos 1290, c/ 1. Ver hoje das 9 às 13 horas.

ALUGUEL — Fiador, com 6 imóveis — Irrecusáveis — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José. Não cobro taxa inscrição.

ALUGA-SE uma casa na Rua Couto, 495, fundos, com 2 qts., sala, banheiro e quintal. Perto da Variante.

ALUGO casa qto., s., coz., banh. e área. Rua Leopoldina Rêgo, 659 c/ 8. Chaves na c/ 6. Tratar Rua Uranos, 1 410, fundos. — Olaria.

CASAS E APARTAMENTOS — Forneço, fiador idôneo e proprietário. Rua Uranos, 1 410, fundos. Olaria.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, temos proprietários, com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária, solução 24 horas — Av. 13 de maio, 47, sala 1 603. Telefone 42-9957.

OLARIA — Alugo casa confortável, remodelada. R. Leopoldina Rêgo, 372, casa 1X. 2 qtos., s/ coz., banh., área e varanda. Chaves no local. Inf. México, 41/1 203. Tel. 22-6917 e 42-6748.

OLARIA — Aluga-se pequena moradia de quarto, cozinha, banheiro, própria para casal sem filhos. Tratar na Rua Gemensoro, 338.

OLARIA — Alugo ótimo ap. com sala, 3 qts., copa, coz. e dependências. Ver R. Dr. Alfredo Barcelos 125, ap. 201, das 10 às 17 horas. Preço: NCr$ 250,00.

PENHA — Alugam-se aps. 2 qtos. sala. Rua Califórnia, 377.

PARADA DE LUCAS — Casa, sala, quarto, cozinha, Rua Bucareste, 267. Aluguel NCr$ 90. Tratar Rua S. José, 46, s/ 1 006, das 9 às 13 horas.

PRAIA RAMOS — Alug. ap. 301 com 2 qts., s. e uma loja juntos ou separados. Nabor do Rêgo 544, esquina Tambaú. Chaves na loja.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se na Av. Brás de Pina, 662 fundos, casa, c/ 2 qts., sala, 2 porões para depósito. Lugar para carros.

PARADA DE LUCAS — Alugo ap. Rua Iraçu, 409 — Armazém — 120,00.

PENHA — Alugam-se salas no centro comercial da Penha. Ver e tratar à Rua dos Romeiros, 106 com Mário. Fone: 30-1799.

PENHA — Aluga-se na Rua Eng. Francisco Passos n. 277, fundos, sala, qto., área, coz. e banheiro, chaves no local e tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

RAMOS — Aluga-se casa Rua Cardoso de Morais, 341-A, com 5 qts. sl. e dep. Tel. 27-9437, das 9h30m às 11 e depois das 18 hs. Al. NCr$ 600,00.

RAMOS — Aluga-se 1 ap. c/ 2 quartos, sala. — Rua Paranhos, 468. Tratar pelo telefone 32-0090 — Adelaide.

RAMOS — Aluga-se o ap. 303 da Rua Uranos, 1 245: 2 quartos, sala, dep. emp. NCr$ 220,00 mais taxas.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa de 2 qtos., sala, coz., banh., varanda. Alug. de 170. Trat. Trav. Brandura, 516 — Vila da Penha. CETEL 91-0195. Vitalino.

VILA DA PENHA — Alugamos casa com dois quartos, quintal, varanda na Avenida Oliveira Belo, 834. Tratar: Travessa Ouvider, 17 — Telefone 52-8166.

V. PENHA — Alugo Rua São João Gualberto, 126 ap. 302, c/ grande, sala, 2 qtos. Chaves Rua Jitaúna, 53 ap. 304 — Tratar — CIVIA — 52-8166.

VILA DA PENHA — Aluga-se na Rua Lafaiete Stockler n. 695, c/ sala, 3 qts., coz., banh., área coberta, jardim e quintal c/ árvores frutíferas. Chaves c/ D. na Edite no n. 675 e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa nova, 2 qtos., sala, cozinha, banheiro completo e área. Rua Vaz da Costa, 114 — Pilares.

ALUGO casas e ap. Av. Monsenhor Félix, 349 — Chave na c/ 3. — Aceito desconto em fôlha. — Irajá.

ALUGAM-SE apartamentos na Rua Aleré, 80 — Vila Kosmos.

COLÉGIO — Alugo casa 2 qts., sala, terraço, cozinha, banheiro. Rua Caiuá, 699 — Tratar Wilson, 22-2414 até às 10 hs. NCr$ ... 120,00.

COELHO DA ROCHA — Alugo casas novas na Estação. Qt., sala, coz., banh. 80,00, outra menor 40,00, de pref. casal s/ filho, desconto em fôlha. Ver Rua Felisbela, anexo ao n. 1 148 — Tel. 32-1261.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa 15, NCr$ 140,00 e casa 4, NCr$ 70,00. Ver na Travessa Jambeiro. Tratar na Rua Carolina Méier n.º 54-A. Tel.: 49-6671. Dr. Garrido.

ROCHA MIRANDA — Alugo apartamento 2 qts. e dep., Rua Turmalinas 380, ap. 104, por NCr$ 150 e taxas. Ver local e tratar Av. Brás de Pina 59, sala 205. Penha. Tel.: 30-8874, diàriamente.

ROCHA MIRANDA — Alugo 4 apartamentos novos 2 qts., sala, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 170,00 e 160,00. Ver Rua Bagdad n.º 12 — Tratar Rua Tacaratu n.º 233. Hélio — Tel. M. H. 664.

ILHAS

GOVERNADOR

GOVERNADOR — Aluga-se ap. 202, Rua Erico Coelho, 65, Tauá, quarto, sala, quarto empregada, banheiro em côr, sancas, sinteco, 210 cruzs. novos, taxas inclusas. Tel.: 28-0836.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Freguezia. Resid. Aluga-se, no melhor ponto, R. Magno Martins, 165, por 300 mil. Chave no n. 174. Terreno enorme de 13 x 50. Tel. 31-2851 — CRECI 466.

ILHA GOVERNADOR — Alugo ap. 4 qts. centro terreno NCr$ 300,15 desconto em fôlha ou vendo metade do valor. R. Jerinú, 401, esq. Tremembé — Cetel 96-2118 — Zélia.

RUA JABURANA, 355 — Cacuia. Alugo casa, 3 qts., tel., gar., quint. — Chaves n.º 367 — SOTIC — Ilha Governador. 32-1619. — CRECI 539.

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CORREIAS — Aluga-se por 1 ano grande propr., ótima casa mob., pisc., luz tel., jar., pasto etc. Propr. Sr. Luciano. Av. Rio Branco, 103, 2.º and. Tel. 43-0870.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa de sala, 2 quartos, cozinha e W. C. na Rua Goiás n. 143 — sexta transversal Avenida D. de Caxias — Caxias.

ALUGA-SE um quarto mobiliado — Telefone 32-1219.

CAXIAS — Aluga-se casa por .. NC$r 100,00, com 2 quartos, sala, coz. Rua Expedicionário José Amaro 782, ônibus Variante ou Petrobrás a porta. Tel. 30-3306.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas com quarto, sala, coz. e banheiro, com quintal. Tratar à Rua Otávio Tarquino 1 027. Melhores informações pelo tel. 43-0690.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Alugo casa perto da praia por 3 meses (férias de julho) ou 1 ano — Tel.: 58-3317.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se ampla e magnífica loja de esquina e com subsolo. Ver à Rua Mayrink Veiga, 31. Tratar tel. 52-5774.

LOJA — Alugo gde. org., ót. local. — Rua Frei Caneca, 212. — Ver pessoalmente.

LOJA — Centro — Prédio comercial. Aluga-se loja e sobrado com duas frentes, na Av. Mem de Sá, 49 e Riachuelo, 6. Tratar pelo telefone 25-6179.

LOJA — Alug. R. Pedro Alves, 34, c/ 6,30 x 12m e terreno para galpão de 620 x 23m, já c/ fôrça ligada. Serve p/ comércio ou indústria. Tratar R. das Margaridas, 532 — V. Valqueire.

LAPA — Aluga-se na Rua Morais e Vale loja para depósito ou pequena indústria, com aproximadamente 100 m2. Base: .. NCr$ 350,00 sem luvas. Tratar à Rua Buenos Aires n. 110, com o Sr. Alberto ou D. Edith.

PASSA-SE contrato excelente loja de esquina, na Rua da Candelária, com apróx. 200 m2. Cartas p/ portaria dêste Jornal, sob o n. 16523.

ZONA SUL

ALUGA-SE loja na Praia de Botafogo, 430. Tratar com o porteiro.

LOJA — Alugo para oficina — 210 000. Ver até 12 horas. Rua Aníbal Reis, 90. Começa Rua Real Grandeza, 366. Tel. 46-8296.

LOJA EM COPACABANA — Transpassa-se por motivo de falecimento, com telefone, com ou sem estoque, òtimamente instalada para lingerie, roupas para senhoras. Contrato barato de cinco anos. Grande oportunidade. Ver Galeria Duvivier, Rua Carvalho Mendonça, 29/I entre 15 e 17 horas. Telefonar 22-5487 — Sr. Paulo.

LOJA — Aluga-se na Rua Marquês de Abrantes n. 168, Loja 25, com vitrine e instalação de luxo. Ver e tratar na Loja 27.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja grande esquina, contrato novo na Rua Dias da Cruz n. 655 — Tratar na Lanchonete.

ALUGA-SE uma loja. Contrato nôvo. Tratar no local. Rua São Francisco Xavier, 428.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos, aluguel 35. Grande estacionamento, ponto comercial, com telefone extensões e grande jirau. Tratar com o próprio: Rua Barão de Iguatemi, 77-A, Praça da Bandeira. Armando.

LOJA — Alugo para comércio ou ind. c/ fôrça, Centro de Olaria, Trav. Etelvina, 2 — F. 120 mil. Tel.: 30-6964.

SÃO CRISTÓVÃO — Loja no melhor ponto. Aluga-se com 120 metros. Rua S. Luiz Gonzaga n. 119, loja B — Inf. 27-7384 — D. Fany.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas — Edifício Bulldog. Rua Sacadura Cabral n. 81 — Telefone 43-8944 — Renan.

ALUGAM-SE dois grupos de salas na Rua Álvaro Alvim 21, 13.º andar. Chaves c/ porteiro. Tratar tels.: 52-1384 ou 22-9064, c/ Dr. Main.

ALUGAM-SE salas para escritórios Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto, 27. Informações na loja.

ALUGA-SE — Sobrado contendo 5 salas, cozinha e banheiro c/ direito ao telefone, chamar. Rua da Alfândega, 179.

GARÇOM — Rest.-Lanch. necessita 1 c/ prática. Av. do Exército, 17-C (Campo S. Cristóvão).

LANCHONETE — Preciso môça com prática de serviços de lanchonete. Av. Amaro Cavalcânti, 2.660, Encantado. Sr. Alexandre.

LANCHONETE — Precisa-se lancheiro com muita prática. Rua Barata Ribeiro, 512-B.

LANCHONETE — Precisa-se de 2 menores rapaz e môça, não trabalha sábado e domingo. Rosário, 104.

LANCHEIRO c/ prática de salgadinhos. Av. Rio Branco, 133 loja D.

LANCHONETE — Precisa de um cozinheiro — Haddock Lôbo, 335-C.

MÔÇA — Precisa-se garçonete p/ restaurante fina classe. Exige-se que durma no emprêgo — Tratar na Av. Rio—Petrópolis, 1.619, sala 105 — Duque de Caxias.

PRECISA-SE lancheira com boa prática em salgadinhos. Praia de Botafogo, 452.

PRECISA-SE de garçom com prática de bar. R. Conde Bonfim, 59-A — Tijuca.

PRECISA-SE empregado c/ prática para bar. Documentos em ordem. Tratar Rua Conde de Bonfim, 1 152-A. Depois das 17 horas.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática e que dê referências, na R. Dr. Satamini n. 136-G. — Praça Afonso Pena.

PRECISA-SE de copeiro para botequim, com prática e referências — À Rua Riachuelo, 182 — Fátima.

PRECISA-SE de môça com prática de lanchonete à Rua Visconde de Gávea, 79.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar no café. Av. Mem de Sá 17. Centro. Lapa.

COPEIRO — Precisa-se na Rua das Marrecas n. 38.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA para autos, precisa-se com prática mínima de 4 anos inclusive de carburador. Av. Rio Branco, 106-B. Sala 1310.

CHOFER — Oferece meia idade, branco, casado, particular ou táxis. Salário 200,00, referências. Pedro. — 23-4517.

CHEFE MECÂNICO — OFICINA. Precisa-se para linha Volkswagen, só especializado, competente, c/ prática comprovada, carteira motorista. Apresentar-se c/ documentos. Auto Ro-Mi. — Rua Barata Ribeiro, 750-A.

ELETRICISTA p/ Volkswagen c/ prática — "TIANA" — Av. 28 de Setembro, 86 — Nilton — Dep. Pessoal.

IMPERIAL S. A. — Serviço autorizado VW precisa de eletricista com prática comprovada pela carteira profissional. Tratar Av. Gomes Freire n.º 367, com Sr. Sebastião, munido de documentos.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficiais. Paga-se bons salários — Rua Mariz e Barros, 1061 — Mendez.

LANTERNEIRO p/ carros que trabalhe bem. Precisa-se, Marechal Cantuária, 30 — Urca.

LANTERNEIROS bons. Pago bem. Barão Bom Retiro, 622. Of. Lourival.

LANTERNEIRO — Com prática em carros de passeio, Rua Assunção n.º 326., galpão 6, Botafogo.

LANTERNEIRO p/ Volkswagen c/ prática — "TIANA" — Av. 28 de Setembro, 86 — Nilton — Dep. Pessoal.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro, Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmios. Rua Viana Drummond, 45. — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se na R. Fonseca Teles n. 8.

MOTORISTA — Prof. oferece-se p/ trabalhar durante o dia, praça ou particular, funcionário público — Telefone 42-3961.

MOTORISTA para dirigir Kombi particular, que faz pequenas entregas — Exigem-se referencias. — Tratar na Rua do Catete n.º 103 — loja — Horario comercial.

MECANICO — Mecânico especializado em Volkswagen, bom em caixa e motor, ótimo ordenado. Rua Emilia Sampaio, 96 — Grajaú.

MOTORISTA c/ prat. cam. entrega de móveis e mudanças. Apresentar-se só quem preencha as condições acima. Rua Marquês de Pombal, 41-B.

MECANICO de automóveis com prática. Precisa-se na Rua Riachuelo, 376.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Precisa-se para dirigir Kombi. — Senhor de 30 a 40 anos, com referências. Com casa e comida e ordenado a combinar. Tratar à Rua das Laranjeiras, 114, das 10h às 12h.

MOTORISTA — Precisa-se prático em carro hidramático. Tratar na Av. Osvaldo Cruz. 101 — 1101.

OFICIAL PINTOR — Volkswagen. Com muita prática. Bom salário. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão..

OFICIAL MECANICO — De automóveis, realmente capacitado, com referências, salário inicial 250 mil. Pça. João Pessoa, 2. Lapa.

PRECISA-SE de motorista para FNM que more na Zona da Leopoldina. Tel. 43-9555.

PINTOR de automóvel — Precisa-se competente. Tratar à Av. Marechal Rondon n.º 2 231 (antiga). Francisco Manuel n.º 283, Sampaio. Tel. 49-9168.

PINTOR de automóveis, precisa-se com prática. R. Silveira Martins, 139 — Fundos.

PRECISA-SE mecânico em Volks competente. Favor não se apresentar quem não tiver prática. — Sr. Francisco. Rua Barão de Pirassinunga n. 4.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisam-se à Rua Barão de Petrópolis n. 417.

PINTOR de automóveis, precisa-se de um competentíssimo no ramo, com longa experiência. Base comissão. Rua Pedro Alves 210.

DIVERSOS

AJUDANTE de confeiteiro. Precisa-se. Avenida Mem de Sá, 250.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de crina — Paga-se bem. Rua Santana, 184.

ATENÇÃO — Cascadura, precisa-se de 30 môças com passagens pagas pela firma e 200,00 por mês, na Av. Suburbana n. .. 10 002, sala n. 306. Tôda esta semana de 8 às 18 horas, com Sr. Hercilio.

BOMBEIRO — Precisa-se, Rua Medina, 217, Sr. Norival, de 9 às 10 horas — Méier.

CAIXEIRO de balcão de padaria. Precisa-se com prática. Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

CAIXEIRO com prática p/ bar — referências, na Rua Santana, n. 150.

CASAL precisa-se para tomar conta de asilo de velhos. Ver e tratar Conselheiro Zenha, 31, de 9 às 11 horas.

CAIXEIRO para bar, precisa-se, na Rua General Belford, 500. E. Rocha.

CONFERENTE — Precisa-se, prático do Sistema Nello Bianchi. — Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga n. 16, grupo 1 401.

CONFEITEIRO — Precisa-se com prática — Souza Lima, 37-A.

CAIXA — Precisa-se de um rapaz com prática de 3 anos. Exige-se carta de fiança de NCr$ 2 000,00 e referências. Av. Rio Branco, 108, sala 1 310.

CAIXEIROS — Precisa-se de vários com prática de armazém de cereais. Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

CONTRA-MESTRE: c/ carta e conhecimentos de máquinas a óleo cru, para trabalhar em iate de recreio em tempo integral. Exige-se candidato c/ vasta experiência, iniciativa e muito senso de responsabilidade. — Apresentar-se munido de documentos, à Rua General Polidoro, 260, Dept. Pessoal.

EMPREGADO, homem, com referências, para senhor. — Telefone 26-0417.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se cortador com muita prática para cortar, chanfrar e colocar armações. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Apresentar com carteira e boas referências. Av. N. S. Copacabana, 739, sala 108. — Tel. 57-9455.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureira para bôlsas finas de couros, perfeito profissional. — Rua General Belford, 190, s/ 201. — Est. Rocha.

FAXINEIRO — Precisa-se para casa de saúde pessoa educada e eficiente com dinheiro a quarto. Rua Caning, 16 — A partir das 14 horas.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de caixeiro de balcão para limpeza de calçados. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel n. 93 — 3.º

ESTOFADOR E PINTOR para pistola. Rua Elias da Silva, 405 — Quintino.

FORNEIRO confeitaria, precisa-se na Rua da Assembléia, 81.

GANHE DINHEIRO DANÇANDO. — Môças maiores, das 17 às 22 horas. Tratar c/ Sr. Orlando no Drink Brasil. Tel. 22-3059.

FAXINEIRO — Precisa-se c/ prática e boas referências para trabalhar em hotel. Tratar na Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

FABRICA DE BOLSAS — Moço oficial de mesa com grande prática para armações. Precisa-se, R. da Constituição n. 80, 1.º andar.

MOÇAS e senhoras. Precisamos, almôço e condução por conta da firma. Ótimo para pessoas ambiciosas. Tratar Acre, 47, s/ 810.

MENORES — Precisam-se na Rua Senador Pompeu, 4 — Paulo.

MOÇA maior para loja confecções atacado c/ pratica e referencias. R. Mexico, 41, sala 604.

MENOR — Precisa-se boa aparência com referências. Rua Francisco Sá, 112-C, Copacabana.

MOÇAS menores p/ Botafogo, acima do primário p/ Laboratório, morando perto Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇAS e senhoras. Precisa-se com boa apresentação e instrução. Tratar Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602.

MOCINHA MENOR, para café em pé, precisa-se. Av. Braz de Pina 17-A — Penha.

OPERADOR DE MOTO SCRAPER — Precisa-se para obra do interior. Av. R. Branco, 133, 12.º andar.

OFERECE-SE um rapaz para zelador de edificio como empregado único — Telefone 28-8104 - Sr. João.

OFERECE-SE rapaz boa apresentação e referências, p/ trabalhar nos domingos de 9 às 17 horas (a partir de 14-5-67). Ordenado a combinar. Cartas p/ a portaria dêste Jornal sob o n. 10.799.

PRECISA de um senhor aposentado português, para serviço de porteiro na Rua Paulino Fernandes n. 15 (Botafogo). Sr. Nesci.

PADARIA — Precisa-se de confeiteiro-amarelelro. Paga-se grande salário. — R. das Marrecas, 15.

PRECISA-SE ajudante de pintura. Rua Domingos Ferreira, 242-B — Fundos.

PRECISA-SE mecânico especializado em Volks. Rua Domingos Ferreira, 242-B — Fundos.

PRECISA-SE de rapaz menor até 16 anos, para oficina de encadernação. Apresentar-se c/ documentos na Rua Frei Caneca, 283.

PRECISA-SE de 1 menor com 15 anos. Tratar R. Resende n.º 8.

PADARIA — Preciso ajudante de fôrno, que saiba fornear, c/ referências — Praça do Engenho Nôvo, 16.

PRECISA-SE de menores c/ responsável p/ venda de salgadinhos. Buarque de Macedo, 32, apart. 102.

PRECISA-SE de empregado que saiba ler e escrever. Senador Vergueiro, 11 — Hotel.

PRECISA-SE açougueiro c/ prática em carteira. Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66. São Cristóvão.

PRECISAM-SE 20 carregadores c/ prática cereais. Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro. Rua Dias da Cruz, 617.

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza em pensão. Rua do Rosário, 26, 2.º andar.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria, Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE de forneiro. Tratar, na Rua Senador Pompeu n. 2. — Telefone 43-6529 — CENTRO.

PADARIA — Precisa-se um empregado com prática de balcão de padaria — Tratar na Rua Ana Neri, 2104 — Estação do Riachuelo.

PADARIA — Precisa-se de um rapaz, com prática de balcão de padaria — Tratar na Rua Barão de Bom Retiro n. 257 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de um copeiro. Lanchonete. — Rua Dias da Cruz, 508 — Méier.

PADARIA precisa padeiro e mestrinho. R. Vaz Toledo, 741 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE bombeiro. Rua Visconde de Pirajá, 480 — Ipanema.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 14 anos. Tratar na Av. Suburbana n. 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de um lancheiro para fazer salgadinhos — Rua Constança Barbosa n. 27-A — Méier.

NCR$ 1.800,00

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição. Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS

Procurar, para decisão imediata, o SR. JAIME MOURA, sòmente HOJE, têrça-feira, dia 9, das 8h 30m às 12 horas e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Avenida Atlântica, 2 064.

Favor marcar entrevista pelo Telefone 57-1834. (P

PRECISA-SE de homem mesmo aposentado honesto, que saiba trabalhar em armazém na Rua Marquês de São Vicente n. 68 — Telefone 27-1444.

PRECISA-SE menor p/ loja. Ganho p/ semana NCr$ 7,00. Est. Portela n. 29, s/ 217. Mad.

PRECISA-SE porteiro c/ prática hotel familiar. Exigem-se referências, idade acima de 35 anos. Tratar Av. Mem de Sá, 262, das 14 às 16 horas.

PRECISA-SE de môça que entenda de máquina Coopo, Rua Alexandre Gusmão 5, ap. 201.

Bilingual Secretary

Competent Bilingual Secretary is required for immediate position with international company. Able to take shorthand in english and portuguese. For interviews call Mr. Coutinho on wednesday 10th and thursday 11th, telephones 43-5352 or 43-7718.

Contador

Conceituada firma desta praça precisa de CONTADOR c/ grande prática de SOCIEDADE ANÔNIMA. Ótimo salário.

Favor só apresentar-se quem esteja apto para o serviço.

Rua Conde de Bonfim, 40-A. Os interessados deverão procurar o Sr. Venceslau a partir das 17 horas da tarde.

Eletricista

Precisa-se competente.

Tratar na Rua José Higino, 115.

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilografia e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Mercearias Phenix Ltda.

Admite-se balconistas, com prática, com seguintes documentos:

1) Carteira Profissional;
2) Carteira de Saúde, e
3) Diploma de primário.

Pede-se não apresentar sem os documentos acima.

Rua Monsenhor Manoel Gomes, 90 — São Cristóvão.

Motoristas

Com mais de 2 anos de efetividade em uma mesma firma.
— ótimo ambiente de trabalho.
— lugar de acesso.
— Assistência Médica.
Apresentar-se à Divisão de Pessoal da Fábrica MOINHO DE OURO — Rua Ibirá, 63-A — JACARÉ.
e **BORRACHEIRO:** apresentar-se ao Sr. Fausto.

Supervisor de mecânica

Emprêsa de grande porte necessita c/muita prática de manutenção de frota de transporte. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção de 14 às 17 hs. (P

Secretário Assistente

MEIO EXPEDIENTE

Acima de 40 anos — de preferência aposentado — Horário 7,30 às 13 horas — Redação própria — datilografia — Conhecimentos gerais — escrituração mercantil — Expediente comercial. Referências sôbre capacidade e experiências — Falar com o Sr. ANTONIO de 8 às 10 horas.
Rua Frei Caneca, n.º 87

VOCÊ PROCURA CONTRATAR UM:

Eng. Técnico, altamente qualificado em

ELETRO-MECÂNICA E ELETRÔNICA

Formado na Bélgica com 10 anos de prática em TV, rádio, gravadores, transmissores, **protótipos transistorizados, flash eletrônico, servo mecanismos,** automação, aparelhos eletro-médicos, etc.

Falando Português, salário pretendido US$ 500 mensais
Endereço: BELISÉE, 34 Rue SCARRON, Bruxelles 5, BÉLGICA
(P

A Concreto Redimix do Rio de Janeiro S/A.

ADMITE:

- **MECÂNICOS** Com prática comprovada em motores Diesel e a gasolina, para caminhões FORD, com curso de especialização da FORD.
- **ELETRICISTA** Para instalações industriais, com prática comprovada.

Apresentarem-se munidos de documentos à Rua Cherente, 369 — INHAÚMA. (P

Babá

Precisa-se de babá portuguêsa, para bebê de três meses. Paga-se bem. Tratar com Dona RUTH, pelo fone 47-7922.

OFFICE-BOYS MENORES

Admitem-se rapazinhos de boa aparência, educados e ativos para serviços internos e externos em grande emprêsa.

É necessário que estejam estudando o ginasial à noite. Sábados livres.

Apresentarem-se com documentos na Av. Presidente Vargas, 409 — 17.º andar — Seção do Pessoal. (P

PRECISA-SE de môças c/ boa aparência, prática balcão de doces, saiba corretamente as quatro operações. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. — Rua da Passagem, 83, loja D.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com prática, Rua Conde de Bonfim, 804.

PRECISA-SE um maior para trabalhar em pequena Indústria. — Tratar na Rua Guanacás, 15. — Del Castillo (esta rua fica em frente ao n.º 2 884 da Av. Suburbana).

RAPAZ para mercearia. Precisa-se. Rua Santa Clara n. 188-A.

RAPAZ ou senhor com prática e referências, para conservação de material escolar, trabalhos avulsos e que entenda um pouco de eletricidade, das 7h às 11h, Tratar das 16h às 18h na Travessa Carlos Sá, 11, ap. 402, transv. à R. Silveira Martins — Catete.

SENHORA para auxiliar Raios-X e limpeza, base comissão e 30,00 ajuda de custas, que more b. Catete, boa letra e ortografia. — Catete, 94, 1.º andar.

SERVENTE — Precisa-se. Rua Francisca Vidal, junto ao n. 20 — L. Pilares.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira e caixeiro ciclista. — Laranjeiras, 430.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira que seja competente. Rua Alzira Brandão, 404.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se d eumа com conhecimento gerais de escritório especialmente livros fiscais — Rua Francisco Eugenio, 192.

Carpinteiros

Precisa-se para Fábrica de Esquadrias e para formas de concreto; Tratar à Rua Ebroíno Uruguai, 31.

Chefe Produção Ações/Seguros

Elemento para chefiar equipe vendedores. Paga-se ordenado comissões base NCr$ 400,00. Tratar c/Valter R. Debret, 23 Gr. 1210. Segurauto.

Mecânico

Precisa-se urgente. Ar condicionado, máquina central, instaladores de ar condicionado, pintor e técnico de televisão na Rua Paulino Fernandes, 15 (Botafogo), Sr. Nasci.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

Temos vaga

Torneiros — Soldadores — Serralheiros ajustadores — Furadores para radial, meio-mecânicos, semana 5 dias. Apresentar Rodovia Washington Luiz, km 15 — Jardim Primavera — Usina Marobrás. (P

Môças

O **Jornal de Notícias** precisa de môças desembaraçadas para relações públicas. Av. Venezuela, 27, 6.º and. s/ 515, GB esquina c/ à Praça Mauá.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

TÉCNICO EM QUÍMICA

(Diplomado de grau médio)

Para análise de laboratório de fundição de ferro. Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Departamento de Seleção do pessoal à R. NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P

GERENTE COMERCIAL

Emprêsa de renome nacional, em fase de grande expansão, procura elemento altamente qualificado para exercer cargo de nível em seu Departamento Comercial.

OFERECE-SE:

a) Ordenado de Cr$ 1.500.000 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros);
b) Excelente e dinâmico ambiente de trabalho;
c) Férias anuais de 30 dias e outros benefícios previstos em contrato coletivo de trabalho;
d) Efetiva possibilidade de progresso dentro da organização.

EXIGE-SE:

a) Comprovada capacidade de planejar, coordenar, superintender e controlar as atividades comerciais;
b) Ampla experiência de venda;
c) Instrução escolar de nível universitário ou pré-universitário.

Os candidatos realmente habilitados deverão escrever para "Dr. RAUL", na portaria dêste Jornal, sob o n.º 10 905, indicando idade, estado civil, nacionalidade, empregos anteriores, experiência comercial e hábil "curriculum vitae", além do endereço para contato. Assegura-se sigilo absoluto.

Mec.-ajustador Torneiro-mec.

PRECISA-SE

Para serviço geral e não pesado. Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371.

Secretária

EXIGIMOS:
a) Boa apresentação
b) Até 30 anos
c) Curso Ginasial Completo
d) Datilografia (3 anos de prática em carteira)
e) Curso de Secretariado.

OFERECEMOS:
a) Salário NCr$ 270/310,00
b) Expediente 9/18 c/1.30 p/refeições
c) 5 dias na semana.

Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 685 — 4.º andar — Serviço de Pessoal. (P

Motorista

Precisa-se bem apessoado, morador em Botafogo, experiente na profissão, com referências. Para carro particular de residente à Praia de Botafogo. Tratar na Marobrás — Rua México, 11, 4.º andar. (P

Môças

Lanchonete de luxo, precisa de garçonetes com apresentação e prática. Falar dia 9, das 11 às 16. Rua das Marrecas, 5, Sr. Henrique.

Vendedores

Emprêsa com mercadoria de alto gabarito, vendas no crediário junto ao público em geral está ampliando seu quadro de vendedores. Exige-se boa aparência, desembaraço no falar e boa letra. Oferecemos grandes possibilidades de retiradas mensais e assistência técnica. Apresentar-se com documentos à Rua da Assembléia, 93 — sala 903 — Com Sr. FURTADO.

Oferece-se motorista-mecânico

Para taxis mirim, grande prática ótimas referências. Tel.: 27-1462 Sr. Antonio todos os dia de 8 às 20 horas.

Vendedores

Indústria de bôlsas em fase de expansão, admiten-se 3 com prática no ramo. End.: Rua Imperatriz Leopoldina, 8, gr. 310.

Vigia

Admite, exige-se referências, apresentar-so munido de documentos. Rua Buenos Aires, 294 — Dpto. Pessoal das 9 horas em diante. (P

Ensino

CURSO DE COLPOCITOLOGIA — Sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital da Gamboa, será realizado o IV CURSO PRATICO DE COLPOCITOLOGIA, para médicos e acadêmicos de medicina, sob a orientação dos Drs. Evandro Mascarenhas, Alcides Silva Santos e Ivã Loemgruber. O curso, ministrado de 2.ª a 6.ª-feira das 16 às 18 horas, no periodo de 10 a 26 de maio de 67, constará de aulas teóricas e práticas sôbre os principais aspectos da citologia vaginal e suas aplicações na Ginecologia, com o seguinte programa: — Histofisiologia do colo vagina, — Técnica citológica, — Tipos celulares normais, — Esfregaços do ciclo menstrual normal e dos distúrbios endócrinos, — Esfregaços inflamatórios; — Câncer do colo uterino: conceito de discariose e critérios de malignidade — Tipos celulares malignos, — Esfregaço gravídico e puerperal, — A citologia de fluorescência em ginecologia. Informações e inscrições no Laboratório de Citologia e Anatomia Patológica do Hospital da Gamboa, Rua da Gamboa, 303 diàriamente de 9 às 15 com a Srta. Clotilde de S. Lima.

ARTE — Estão abertas no Departamento de Ensino da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, as inscrições para o Curso de História da Arte que o Professor Israel Pedrosa ministrará em Niterói, de 16 de maio a 27 de junho no antigo Cassino Icaraí. O Curso funcionará à noite, estando programadas duas aulas por semana, a partir das 20h30m. O diretor do Departamento de Ensino da UFF, Professor Milton Lessa Bastos, informou que serão conferidos diplomas aos alunos que assistirem mais de dez aulas.

EUGÊNIA — O Serviço de Eugenia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio está convidando professôres, universitários, normalistas e alunos do 2.º ciclo médio para o Curso de Atualização em Eugenia que está organizando em cooperação com a Secretaria de Educação. O curso será realizado de 8 às 13 de maio, das 9 às 11h, na Associação Médica Fluminense e de 19 às 21h, na União dos Professores Primários Estaduais. As matrículas e maiores informações deverão ser obtidas na sede da Secretaria de Educação.

PROFESSORES — O Departamento de Educação Média e Superior convoca os Professôres de História, Biologia e Desenho nomeados pelo D. O. de 28/4/67, para comparecerem no dia 10, quarta-feira, no 9.º andar — sala 902 — da Av. Erasmo Braga, 118 — Edifício Estácio de Sá, a fim de escolherem escola. Os que não comparecerem no dia e hora marcados serão lotados nas vagas restantes. Às 8h30m, Professôres de História; 10h30m, Professôres de Biologia e 11h, Professôres de Desenho.

PLANEJAMENTO — As inscrições para o Curso de Especialização em Planejamento do Setor de Saúde Pública, promovido pela Secretaria de Administração do Estado do Rio, estarão abertas até o dia 15 próximo. As aulas terão início dia 5 de junho, e serão realizadas na Fundação de Ensino Especializado, na Guanabara.

ESTÁGIO — Por iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário do MEC (CADES), que neste sentido firmou convênio com a Faculdade Santa Úrsula, achando-se abertas inscrições para estágio em História, Ciências Naturais e Ciências Biológicas e Psicopedagogia. Os estágios pretendem familiarizar os professôres com novos métodos e novos currículos. Terão a duração de 2 meses: agôsto e setembro e é exigida dos candidatos uma freqüência de 20 horas semanais. As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Faculdade até o dia 15 do corrente, devendo os candidatos apresentar o Registro definitivo no MEC e os títulos que possuem.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AJUDE seu filho a estudar — O curso COC mantém, de tarde, curso de Matemática para alunos com dificuldade — Av. N. S. de Copacabana, 1072 Gr. 302 — Tel. 57-6477.

CURSO "C. O. C." — Art. 99 — Ginásio — Clássico — Científico com ou sem Ginásio, 85% aprovações. — Matrículas abertas. — Professôres do Colégio Pedro II. Av. Copacabana, 1 072, gr. 302. Tel. 57-6477.

FAÇA você mesma seus vestidos. Aulas de corte e costura. NCr$ 16,00 p/ mês. Moldes s/ medida. 36-6500.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelandia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

INGLES, PORTUGUES e MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 56-2872 — Copacabana.

INGLES — Objetivo prático — Conversação em s/ residência ou escritório — Prof. Salim — Tel. 30-9985.

MATEMATICA — Ajude seu filho a vencer Prof. militar eng. em três dias, apenas, revê tôda a matéria dada no corrente ano — 37-1054.

MATEMATICA, Física, Química — Estudantes de engenharia PUC lecionam. Preços módicos. Av. Copacabana 748/604. Tel.: 46-4427.

MATEMATICA — FISICA — QUIMICA — BIOLOGIA — Aulas pequenos grupos. ART. 99 — Dependentes D/ MATERIAS ou REFORÇO CIENTIFICO — Telefone 57-6477.

PORTUGUES — Precisa-se de professora para Curso de Admissão Especializado, pela manhã. Tratar na Rua Professor Valadares 177, Grajaú, das 9 às 10 h.

PROFESSORA Inglês — Principiantes, poucas vagas, particular — 36-4131 — Dona Herta.

PROFESSÔRES registrados no Ministério da Educação, precisam-se para as seguintes matérias: Português e Química para os turnos manhã, tarde e noite. Matemática, Desenho e Contabilidade Geral: para o turno da noite — Tratar no Colegio Cristo Rei à Avenida Ministro Edgard Romero 881-889 — Vaz Lobo — Madureira.

PROFESSORA DE MUSICA — Piano acordeão e teoria, também vai a residencia. Tel. 37-9078.

PASSA-SE, em funcionamento, curso de admissão. Largo do Machado. Tratar tel.: 25-0950.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer metodo, velocidade de 30 até 140 ppm. — Centro Taquigrafico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º (Cinelandia) — 52-2972 e.. 52-0618 — Preparo concursos.

UNIVERSITARIA com grande experiência leciona em sua residência, português, francês e latim somente para moças. D. Teresa. Tel. 37-9286.

PROFESSÔRA formada dá aulas. Primário, admissão — NCr$ 3,00. R. Uruguai, 560/501 — Tel.: .. 38-6121.

VENDO — Curso de Inglês em São João de Meriti no melhor ponto com renda mensal de NCr$ 500,00 ou Colégio Primário em pleno funcionamento com possibilidade de ampliação, situado em Heliópolis. Vendo um por não poder cuidar de ambos. Tratar na Rua da Matriz, 217 sala 101 — São João de Meriti.

VIOLÃO — Guit. baixo canto curso de 3 meses. Método avançado p/ juventude super, com hora marcada. Aulas Ltda. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPEDIA Britanica, Vende-se ainda na embalagem. Tratar pelo tel. 45-1605.

VENDE-SE — Dicionário brasileiro, contemporâneo, 3 volumes. Preço: NCr$ 50,00. Tratar com Jorge, Av. Itaoca 821 — Bonsucesso.

COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas. Rua da Alfândega, 111, sala 202.

MOEDAS — Vende-se coleção do 4.º Centenário do Descobrimento do Brasil. Preço NCr$ 600,00. Telefone: 26-9728.

SELOS DO CORREIO compro novos e usados coleção e grande quantid. nacionais e estrangeiros. Tel.: 36-5321.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos. Casa especializada vende bem financiados por preços da ocasião — Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda, armario. Menor preço. Rua 2 de Dezembro 112 — Catete.

ACORDEON escandalli — Vende-se. Travessa São Carlos, 17, Estácio. Tel. 42-5962.

ATENÇÃO — Compro 1 piano negócio rápido à vista, atendo a qualquer hora. Pago ótimo preço. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO! — Compro 1 piano. Mesmo precisando reparos. Negócio rápido à vista, de armário ou cauda — Tel. 45-1130.

CASA MILAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, armario, dez anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

PIANO — Tipo carteira importado, 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, 3 pedais, magnífico estado, ótima sonoridade. Vendo barato. R. Hilário Gouveia, 30/303 — Copacabana.

PIANO ESSENFELD — Cêpo de metal, caviúna, ótimo estado, 3 pedais. Tel. 57-2084.

PIANO BRASIL Sandoli, vende-se 1 300 à vista sem uso. Telefone 46-9834.

PIANO alemão vende-se urgente, maravilhoso instrumento em estado de novo, com cepo de metal e cordas cruzadas, preço baratíssimo à Rua das Laranjeiras, 143, loja, facilitamos o pagamento.

VENDE-SE uma bateria completa 650,00 cruzeiros novos. Telefone 36-0008.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54. — Saenz Pena. Casa especializada.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Sala Renascença trabalho de talha. Vende-se NCr$.. 400,00, Rua São Francisco Xavier 669 c|4.

ATENÇÃO — Motivo viagem, venda 1 bufet Luiz XV marfim 25,00 camas patentes, colchão molas solt. e casal e todos moveis m| residência, Machado Assis 6.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. — Atende-se na hora. Tel.: 48-5558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, Marfim, caviúna, jacarandá, império, rústicos e chipendale claros e escuros. Atendo rápido e pago bem. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas, dormitórios. Marfim, caviúna, Império, Luiz XV, rústicos e chipendale claros e escuros. Atendo rápido. Pago bem. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO. Compro dormitórios todos estilos. Pago alto preço. — Av. Edgar Romero, 591, Madureira. Chamar Souza, no local.

ATENÇÃO. Vdo. dormitório rústico, casal, apenas 130, sala de jantar. Está nova. Boa fabricação, 70. Aristides Lobo, 128. Rio Comprido.

ATENÇÃO. Vdo. dormitório casal, marfim, c| caviúna. Est. nôvo, desocupar espaço, urgente. Sala de jantar perfeitíssimo est. Preços mais que baratos. Aproveite já. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor maximo e atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Preciso comprar dormitórios rústico, pau marfim e Chipande, pago bem — Telefone: 22-4517.

BELICHE tipo patente, qualquer quantidade, diretamente da fábrica, Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, etado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA CASAL — Vendo com colchão de molas, cabeceira de palhinha com 2 mesas cabeceiras fixas, estado de nova. Telefone 37-7485.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separadas. Rua Haddock Lobo, 181.

DECORAÇÃO apartamentos, reformas, armários, pinturas, forração papel, garantia. Fone 46-8966.

DORMITORIO FRANCÊS — Vende-se NCr$ 150,00, sala Chipendale maciça. NCr$ 100,00 Guarda-roupa Chipendale, 2,80m. NCr$ 120,00 — Rua Sant'Ana, 198.

DORMITORIO rústico, para casal, vendo. Preço Cr$ 90 000, uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados, R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, uma sala de [illegible]

VENDE-SE móveis de marfim com frisos pretos. Quarto e sala preço 600 mil cruzeiros a vista. — Praia de Botafogo, 356 ap. 458.

VENDE-SE luxuoso tapête para chão, máquina de costura elétrica Kenmore. Baratíssimo — Tel. 36-1376.

VENDO uma mesa de ferro com 6 cadeiras, 2 poltronas e 1 toca-disco. Rua Conde de Bonfim n. 25, ap. 703.

VENDO móveis, sala e quarto casal, marfim. Tratar na Rua Grão Pará n. 295 ap. 307, de 18,30 às 20,30 horas. Sábados depois das 13 horas.

VENDO um sofá Probel. Ver e tratar: Av. Ministro Edgar Romero, 624, loja A, das 10 às 14 horas.

VENDO — Um colchão nôvo. Tel.: 47-4589 — Gomes Carneiro 51, 201 — Copacabana.

VENDE-SE — Linda mobília de escritório Renascença (4 peças) R. Conde Bonfim, 518 ap. 402 (à tarde).

Calafate Super-Synteko

Aplico legítimo, raspagem p| côra. Facilito pagto. Preço s| concorrente. Orç. grátis. Tel. 57-8583 e 36-5225.

Colchoaria

Fábrica de Colchões de Molas

Fabricamos sob medida, garantia 10 anos — Verão e inverno — Colchões de crina vegetal — Reformas em geral.

Rua Mariz e Barros, 653 — Telefone: 28-0923. A PREFERÍVEL.

Super-Synteko Legítimo

Praça Floriano, 19, sala 66, tels. 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita 4 bôcas, vende-se 40 cruzeiros novos, outro com 2 bujões, 70. Av. Roma 347-A — Bonsucesso.

FOGÃO Cosmopolita 4 bôcas gás engarrafado novo, vende-se 60 cruzeiros novos. Av. Roma 368-E [illegible]

GELAD. — AR CONDIC.

Em seu lar não há lugar para

CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS

RUGANI — TELEFONE: **22-3289**

AR CONDICIONADO — Vende-se diversos, precisando de reparos. Philco, Westinghouse, Feddars. Rua Valença, 39. Tel. 52-6450.

ATENÇÃO — Vendo motivo viagem geladeira Admiral, 9,5 pés, retilínea, motor GE nôvo NCr$ 260. Rua Carmela Dutra, 94 — Tijuca.

ATENÇÃO — Troca-se motor de geladeira, NCr$ 140,00, motor nôvo com garantia na fábrica. Tel.: 37-5774.

GELADEIRA a querosene, nova de 10 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — Telefones: 32-3156 e 52-3512.

GELADEIRA GE — Vendo, 8 pés, estado de nova, melhor oferta. Também guarda-roupa, 2 portas. 27-8266, até as 20 horas, diariamente.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Geladeira fica nova

Por NCr$ 55 a domicílio a pistola oficina especializada com 25 anos de prática, serviço perfeito, garantido, duráveis e honesto. Chamar pelo nome Silva — 32-5013.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente 200,00 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, movel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380, vendo 350 mil — Av. Copacabana, 1299-108 — 27-8439.

ATENÇÃO, compro TV — Geladeira, ar condicionado, estereo, piano. Tel.: 36-3652 a qualquer hora.

ATENÇÃO, vendo urgente TV GE 17", americano, ao primeiro que chegar pela micharia de NCr$ 200. R. Hilário Gouveia, 30|30 (Copacabana).

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje p| 57-1596 — a geladeira e piano.

A VISTA — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 stereo — Pago o melhor preço a qualquer hora — Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo, piano. Pago à vista o melhor preço. Telefone 57-2539.

A VISTA — Compro TV, geladeira e piano para meu uso — Atendo a qualquer hora. Fone: 37-5774.

COMPRO — TV e geladeira. Pago bem. Resolvo na hora — Tel. 37-7148.

CONSERTE sua T. V. em sua casa — Técnico no telefone 37-9592 — Até 11 horas e depois das 18 horas.

ESTEREOFONO Philips, modêlo FR 680 com F. M., 5 faixas, mod. 66, vendo urgente, NCr$ 450. R. Hilário Gouveia, 30|303 — Copacabana.

GARRARD — Vendo toca-disco [illegible]

TELEVISÃO. — Vendemos várias marcas de fama como Philco, Philips, Admiral e outras, de 17, 21, 23, tôdas funcionando muito bem 5 canais, e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145 sobrado.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc. de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176 sala 902 — P. Tiradentes.

T. V. 23" G. E. Mod. 66-67, linda um cinema acompanha regulador de voltagem, nôvo e antena [illegible]

VENDE-SE — Rádio Philips nôvo. NCr$ 140,00. R. Domingos Ferreira 159|902 — Copacabana.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine 37-7350 — Facilito pagamento.

Antenista Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas e televisões e F. M. atende-se diàriamente todos os bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 52-0022.

Antenista

TEL.: 43-6381

INSTALADORA LTDA., regula e revisa antenas TV com aparelho comunicação a partir 8,00. Instalamos antenas especiais p| 5 canais. Garantia c| certificado autenticado.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX com garantia 1 ano e financiada. Tel. 47-8224.

ENCERADEIRA — Boa est. nova, 32 mil, Eletrolux, novinha, equipada, escovas e feltros novos ainda sem uso, 56 mil, na Rua Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil Walita Epel de 70 por 46 mil. Aspirador de pó Electrolux abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Ent. pela joalheria.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277, loja E — Edif. São Borja; — Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 147; ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE [illegible]

VESTUÁRIO

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se manequim 44, modelo Jacques Heime. Tel. 26-4940.

VENDE-SE um vestido de noiva em perfeito estado, manequim 42. Tratar na Rua Cte. Magalhães de Almeida n. 455. M. Hermes, das 9 às 12h.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se lindíssimo, Zibeline, modêlo José Ronaldo, manequim 42. T. 25-5170.

VENDE-SE um rico vestido de noiva de zibeline, todo bordado com 5 metros de cauda. Rua Maria Amália n. 188 — Tel. 38-3395.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo completo modêlo francês em Zibeline. Aceito oferta. Telefone: 46-0475.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, conjuntos orlon etc. artigos finos das melhores fábricas com. v. mundo cam. tergal, capas, sabonetes, preços p| revenda. — (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL solitário branco azulado puro, 1,40 k vendo pela melhor oferta. Urgente. Tel. 22-4141. Av. Rio Branco, 108, s| 1704 — Jair.

BRILHANTE. Vendo solitário, 1 quilate e meio, puro, branco extra, e também uma pulseira de senhora, moderna. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 004. Telefone: 45-2845.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULO OMEGA 30x50, prismatico, vendo um novo, lentes azuis, com estôjo, preço 115,00. Tel. 42-0364.

FOTOS — Coloridas, para casamentos de pessoas de alto refinamento — Sr. Bruno — Tel.: 57-4654.

PROJETOR de cinema 16 mm sonoro, micron, perfeito, 2 malas levíssimas, 340 NCr$. 57-0222.

ROLLEI — e outras marcas, filmadores, projetores, flash, tudo pela metade do preço. Telefone 46-9821 — Adriana.

URGENTE — Melhor oferta maq. fotográfica Yashica A filmador 8mm Yashica C — Tel. 45-2366.

VENDO máquina cinematográfica Warimex seminova, 16 mm, sonora, 3 alto falantes. Preço NCr$ 450,00. Tel.: 29-7231.

VENDO projetor Natco (USA) sonoro 16 mm. — Tratar Praça 15 de Novembro, 20, sala 412. Tel. 31-3693.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje p| 57-1596 — e geladeira e piano.

BALANÇA DE PRATO com pesos de 50 gramas à 5 quilos, forno elétrico Westinghouse, camas, mesinhas, camiseiro, sumier, etc. vendo tudo mot. viagem. Barata Ribeiro, 298|901.

FAMILIA AMERICANA transferida vende todos os móveis e utensílios e eletrodomésticos de origem americana incluindo geladeira 2 portas, projetor sonoro. Fogão, máq. de lavar roupa etc. Rua Aristides Espínola, 94 ap. 203 — Leblon.

MESA ELASTICA — Tampo de cristal, 8 cadeiras, 90, linda cristaleira, 60,00, etagér, 65,00, tamp. de cristal, camiseiro conjug. com peq., escriv. 50,00, cama com col. m., 2 mesinhas, 50,00, escriv., grande LXV, trab., p. algum rep. 35,00, tap. ita., 3x2, 50,00; outro 3x2, 40,00, cortina, tafetá ouro, 2 forros, nova 4,40x280, 200,00, esp. red. crist. antigo sem moldura, 45,00, panelas, copos, chicaras, muitas miudezas, tudo por 35,00. Tel. 37-9165.

VENDEM-SE — 1 TV portátil, e geladeira GE. Motivo viagem. Rua Barata Ribeiro 440, ap. 1 001.

VENTILADORES DE TETO — Vende-se por preço de ocasião. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — Tel. 52-3512.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compro tudo 34-2920 Lino

Televisão, geladeira, radiovitrola, máquinas etc. — Pago bem, atendo rápido.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Grande armazém

Avenida Rodrigues Alves n.º 261 Cais do Pôrto

Linha férrea e plataforma privativa ligada diretamente aos troncos das linhas férreas de bitola mista.

Área total 3.650 m2 — em três pavimentos. Maquinismo e elevadores para beneficiamento de café.

Tratar: Cia. Imobiliária Metropolitana. Av. Nilo Peçanha n. 12 — 9.º andar — Sala 910.

CAIPIRAS, lanchonetes, bares, mercearias e postos de gasolina, a Org. Cruzeiro tem de todos êstes negócios, com entradas irrisórias, muito facilitadas e ainda ajuda nas mesmas em condições únicas na praça. Para cada problema uma solução. Caipira no Centro. Féria de 12 milhões, edifício, 50 dos compradores. Caipira Copacabana, chope da Brahma, 7 de féria, vendemos com 20 dos compradores. Churrasquinho no Centro, 4 de féria, horário comercial 13 dos compradores. Lanchonete [illegible]

PAPELARIA — Passamos com ou sem estoque, bom movimento — Seção de filmes, revelações. Av. Copacabana, 129-A — Facilito.

PADARIA — Em Madureira — Féria: 9. Só no balcão, cont. à vontade. Forno francês, vendemos por 18 dos compradores, outra em Bonsucesso. Féria 13. Telefone e residência. Ent. pequena, outra na Ilha do Governador. — Féria 12, residencias para 2 famílias, entr. 25. Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura, Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar sala 1 516. Tel.: 42-9138.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s|5, de 9 às 17 horas. — **Otacílio. Entrada pela joalheria.**

TELEFONES

ADQUIRA — 27-47, 36-56, 37-57, 23-43, 28-48, 25-45, 34-54, 26-46, 38-58, 32-52, 22-42 29-49 30 hoje no seu nome c| o aparelho Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s| 806 — Tel. 23-6302.

ADQUIRO tôdas as linhas pagando o maior preço na hora Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s| 806. Tel. 23-6302.

DINHEIRO E HIPOTECAS

[illegible] ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio — Na Rua 7 de Setembro n. 181 — 1.º andar. — Entrada pela loja — Telefone: 43-3468.

DINHEIRO — Empresta-se diretamente e sem comissão sob hipoteca ou duplicatas de firmas idôneas c| boa ficha bancaria. Tel.: 49-4562. Só das 8 às 11 horas. — Dr. Salles.

DINHEIRO — Duplicatas, comerciante indústria e automóveis — Acima de NCr$ 2 000,00. — Tel. 42-5924.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas, referentes a venda de imóveis na GB., solução rapida. Av. Rio Branco n. 183, s| 810 — Passos.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar do dinheiro antes do vencimento. Procure à Rua Buenos Aires, 90 — Sala 903 — Telefone: 52-6563.

Cautelas, Jóias e Mercadorias

Compro cautelas da Caixa Econômica, pago no ato. Jóias, pratarias, qualquer mercadoria pequena e nova. Rua Senador Dantas, 38, 5.º, sala 53.

Cautelas de Jóias

Compro brilhantes, ouro, platina, jóias, pago real valor. Atendo à domicílio. Largo São Francisco, 26 s| 1 504. Tels.: 43-5629 — 43-6021 — Ed. Patriarca.

Telefones

Compramos e vendemos qualquer linha com garantia. Tratar Dept. Jurídico à Rua Uruguaiana, 104, Gr. 404. Telefones 42-6735 e 52-7547.

FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR

AGORA FICOU MUITO MAIS FÁCIL COMPRAR!

- ITAMARATY 67 = ao seu ITAMARATY 66 + 15 de NCr$ 400,00
- AERO WILLYS 67 = ao seu AERO 66 + 15 de NCr$ 300,00
- GORDINI 67 = ao seu GORDINI 66 + 12 de NCr$ 200,00

e outros planos com financiamento direto até 24 MESES

Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

Comunicação Telefones

QUALQUER ESTAÇÃO OU LINHA

COMPRAMOS — VENDEMOS — TRANSFERIMOS P/COPACABANA ATÉ PÔSTO 5 E ½

Comunicamos à n/distinta clientela, que achamo-nos instalados à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — Gr. 1.516 — Tel. 22-0192 — Dep. Técnico e Jurídico e tel. 22-7376 — Dept. Relações Públicas, onde esperamos continuar merecendo a mesma confiança e preferência.

PBX — Compro e vendo

Em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com o Sr. José — Telefone 46-7639.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITO sócio para uma lanchonete. Condições, tratar na Rua Visconde do Rio Branco n. 203, com o Sr. Manuel.

COMPRO — Fluminense, Caiçaras, Tijuca Tênis, Umuarama CC. Av. Rio Branco, 156, s| 2925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

CLUBES — IATE CLUBE — Jockey Club — Fluminense, Caiçaras e outros — Compro à vista — 42-0030 — Lima.

CADEIRA PERPETUA — Vendo uma, condições excepcionais. — Tratar com Sr. Antônio. 42-3525.

GURILANDIA — Vendo título quitado pela melhor oferta — Tratar na Avenida Copacabana 1022 — 301.

PRECISA-SE de um sócio para um açougue. Tratar na Rua Panamá, 46 — Penha.

PANORAMA PALACE HOTEL — Vendo 5 quotas classe A, integralizadas, por NCr$ 800,00 cada uma à vista. Tratar tel. 57-3084. 23-3294.

SÓCIO OU SÓCIA — Cap. 2 500 retirada mensal 250. Pref. tenha carro, ramo imóvel. Tratar na Rua Cândido Benício, 1 551 — Jacarepaguá.

SÓCIO — Precisa-se para pensão com pequeno capital, no Centro. Rua Miguel Couto n. 111, 1.º andar. Tratar no 2.º andar, sala 7, com Aristeu.

TÍTULOS DE CLUBE — Vendo Premonado, Olympico, Pedro do Rio e Saquarema. Av. Pres. Vargas, 290, s| 918.

SÓCIO — Procuro c| capital, salão beleza, boutique e perfumaria, loja c| tel. e grande clientela, não precisa ser do ramo. Inf. Tel. 32-8341 — Sr. Sebastião.

SÓCIO — Admite com cap. de 30 000,00 — ramo de salgados, frios, laticínios em geral. Distribuição direta dos mais famosos frigoríficos do Brasil. Dispomos de excelente quadro de vendas e 4 veículos, depósito e clientela já feita. Favor não se apresentar fora das condições acima — Rua Goiás, 666, Piedade. Tel. 49-3444, Sr. Caio.

SOCIEDADES: Passa-se do ramo imobiliário e construtora e outra de bares e restaurantes. Ambas s. ativo e passivo. Inf. 22-3651 c. Geraldo — 23-2221 e 43-5818 c. Virgílio.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jockey Clube, Fluminense, Vasco prop. Iate, Jard. Guan. Compro Caiçaras e outros. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

TÍTULO CLUBE CAIÇARAS. — Compra-se à vista — Telefone: 27-1979 — Dr. Adherbal.

VENDO — Cad. Maracanã Trib. Tom T. Madureira 11 cotas. M. M. Gerais. P. P. Hotel Quit. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO — Iate RJ. Iate Jardim — Jóquei. Hípica. M. Líbano. C. Federal, Flamengo, América, Vasco. Prop. Gurilândia, Botafogo, Castelo Petróp., Teresóp. Golf e outros. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO, título Rio de Janeiro Country Club. Tel. 26-6106.

LEILÕES

Botafogo — Leilão Judicial

HOJE — HOJE

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS E DUAS CASAS, AMBAS DE DOIS PAVIMENTOS, SENDO UMA VAZIA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 115 e 117

O Prédio com 2 salas, 5 quartos e demais dependências e as casas com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. A VENDA PODERÁ SER FEITA EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE.

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, HOJE, têrça-feira, 9 de maio de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 52-0233. (P

DÁ-SE MARMITA, farta e variada, e encomenda de salgadinhos. Rua Buarque de Macedo n. 32, ap. 102.

FOGÃO COMERCIAL — Para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se na Rua General Caldwell, 217 — Telefones: 52-3512 e 32-3156.

MALA DE PORÃO — Vende-se americana em ótimo estado. Joaquim Nabuco, 150 ap. 602.

MÓVEIS — Vende-se vitrine tipo balcão, tôda de vidro 2,20 por 50, uma máquina de costura Singer, um manequim — Rua do Rosário, 129, 2.º andar, sala 5 — Tel. 52-2946.

REFRESQUEIRA E ESTUFAS - Vende-se e facilita-se, na Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas c| jantar americano. 2 perus, 3 pernis de presuntos, 5 kg farofa à brasileira, 10 kg salada com maionese e mais 3 200 salgadinhos variados, Champanhe, bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. NCr$ 450,00. Rua Dr. Noguch, 42. Tel. 30-2301 — Balthazar ou 30-9105 — Nilza.

Casamento

No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Cintas térmicas japonêsas

Para emagrecer. Entregam-se a domicílio, informações tel.: 43-8153 Rua Teófilo Otoni, 15 sala 710.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

DINAMARQUES — Magnífico exemplar gigante-negro. Dois anos e meio. Pedigree. Ronaldo de Carvalho, 91 ap. 14 ou telf. 23-3815. Sr. Vieira.

PINTOS p| corte colorido W. Cross — C. Barrada — NH — Mais pêso, mais carne, mais lucros. Granja Avebrás — 43-1515 — R. Gen. Pedra, 134, GB.

VENDEM-SE lindos filhotes Poodle preto e marron com olhos azuis. Tel. 36-2583.

SEMENTES E ADUBOS

VENDE-SE sementes de pinheiros de Portugal. Aproveitem estação acabando. Rua do Senado 147. Tel. 22-6265. Sr. Dias.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

Tratores

Aluga-se D-6 · D-7 com lâmina. Tratar pelo telefone 30-1922 ou 91-0331.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217 — 52-3512 e 32-3156.

CARROCINHAS NOVAS — Ferradas em alumínio, próprias p| venda de doces ou frutas. Vendo. Rua Cerqueira Daltro, 166, Cascadura. Tel. 29-7989 — Trat. diàriamente.

CABELEIREIRO — Secadores de pé novos com garantia de 1 ano e 2 usados desde NCr$ 80,00, ver a Rua Carolina Meier, 54-A — Tel. 49-1422 e 29-5732.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado — facilita-se, na Rua General Caldwell, 217 — Telefones 52-3512 e 32-3156.

FAZ-SE LIMPESAS — Horário: 13 às 14 horas. Falar com Jorge Barros — Tel. 42-3154, ramal 200.

LETREIROS LUMINOSOS — Em acrílico plástico, gás-neon, luz fluorescente, decorações luminosas, luminárias, fluminas telefônicas de preços. Firma do ramo de orçamento. Tel. 29-3512.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Carlota Maioso Sampaio Corrêa, comunica o extravio dos recibos de pagamento do impôsto de renda referentes à notificação 500 935/64.

À Praça

Undercoating Com. Ind. Ltda. convida seus credores a procurar seu representante legal, à Av. Democráticos, 156 de 8 às 10hs a fim de no prazo de 10 dias comprovem seus créditos.

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

(Sociedade de Capital Aberto)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 15 de maio próximo será iniciado na Sede da Companhia, à rua Candelária n.º 66, o pagamento do 94.º Dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1966, calculado à razão de 12,5% (doze e meio por cento) sôbre o valor nominal de cada ação, representativas do Capital de NCr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros novos), pela forma seguinte:

Às segundas, quartas e sextas-feiras aos acionistas, pessoas físicas, possuidores de ações nominativas ou ao portador. Nesses dias, visando ao melhor atendimento dos senhores acionistas, será distribuída, a partir das 8,00 horas, senhas devidamente numeradas e datadas, num total de duzentas e cinqüenta, sendo as primeiras cento e cinqüenta para o atendimento no 1.º expediente de 8,00 às 11,00 horas e as cem restantes no expediente da tarde de 13,30 às 15,00 horas.

Às têrças e quintas-feiras, das 13,30 às 15,00 horas aos Bancos e pessoas jurídicas em geral.

Por tratar-se de Sociedade de Capital Aberto, de acôrdo com a legislação atual do Impôsto de Renda ficarão isentos de retenção do respectivo tributo, na fonte, os possuidores de ações nominativas e ao portador identificados, quando residentes no país. Aos que optarem pelo anonimato, bem como aos residentes no exterior, possuidores de ações nominativas e ao portador, identificados ou não, será descontado o impôsto de 25% no ato do pagamento do dividendo.

Os assuntos que não se relacionam com o que consta do presente aviso, deverão ser tratados durante os 30 dias subseqüentes à data do início do pagamento dos dividendos, no expediente das têrças e quintas-feiras, no horário de 8,30 às 11,30 horas.

AUMENTO DE CAPITAL

Nos dias e horários constantes dêste aviso, obedecendo às suas demais especificações, a Companhia atenderá, também, aos senhores acionistas, para a devida anotação da bonificação autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 1967, nas cautelas representativas do Capital Social de NCr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros novos) na proporção de 1 (uma) nova ação para cada grupo de 3 (três) ações possuídas, entregando, na ocasião, os documentos provisórios relativos a essas ações.

No período de 10 a 24 dêste mês, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelas.

Os dois atos a que se referem o presente aviso, serão processados simultâneamente, em impresso único, devendo a apresentação das cautelas ser feita por seus legítimos possuidores, ou por terceiros devidamente munidos de procuração.

A fim de proporcionar maior facilidade aos senhores acionistas que possuam elevada quantidade de cautelas, estarão os formulários à sua disposição, a partir desta data, para o preenchimento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numérica crescente das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967.
H. M. Mill
Diretor-Presidente. (P

Declaração

EMPRESA NACIONAL CINEMATOGRAFICA LTDA., estabelecida à Rua Cândido Benício 1757 — Jacarepaguá, vem pela presente declarar que o seu ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO n.º 102.735, foi extraviado no trajeto da Av. Rio Branco ao seu estabelecimento.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 1967
Emp. Nacional Cinematografia Ltda.

Declaração

BAR CANINHA LTDA., firma estabelecida à Rua Professor Lacê n.º 29, com negócio de café, bar, charutaria e bomboniére, registrado no D.N.R.C. sob o n.º 49.457, por despacho de 21.12.65, declara para os devidos fins, haver extraviado o seu Livro de Registro de Inventário n.º 1.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1967
BAR CANINHA LTDA.
a) João Maria Ferreira — Sócio gerente

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO: Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de imóveis; Escrituras. Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualização de aluguéis. — Dr. Geraldo Lírio. Tel. 42-5055.

A. B. **Detetive Santos. Investigações particulares e flagrantes etc., serviço garantido e sigilo máximo. Tel.: 26-3556 dia e noite.**

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e assistência fiscal. Luís — 48-8937.

CONSTRUÇÃO, Reconstrução, biscates, digo, mão-de-obra. Magalhães. Tel. 38-0151.

ENGENHEIRO — CREA responsabiliza-se por firma idonea. Cartas para 03352.

OFEREÇO MEU SERVIÇO de pintura e reformas e construções de casas, impermeabilizações de caixas d'água. Rua Leopoldo 585, Tel. 38-5365. Enedino.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s| 210. Tel. 22-8727.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR para pintura, ar direto, est. de novo, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. Rua Maxwell 15 casa 9 — Maracanã.

FREZADORA N.º 2, equip., tôrno rev. Polimac, P. 110D, prensas 40 tons., tôrnos mec. 1 e 1,5 mts. Facil. pagto. tel.: 23-9100, Hailton ou Machado.

GRUPO MOTOR GERADOR 12|15 KVA Hércules, Diesel — 110|220 corrente alternada. Ver e tratar R. Redentor, 192. Tel. 27-1025.

MAQUINAS — Vendem-se: Comprimidos manual e elétrica, prensa hidraulica 15 ton. guilhotina p| papel 1,15 mt. precisa reforma, prensa p| pratos papelão, Tornete AA, Margeador automático AA, Corte e vinco almaço aberto, empilhadeira manual, serra circular média, serra fita, desempeno 30 largura, desengrosso 50 e outro 80, tesoura passante p| ferro quadrado e redondo de 1", moinho martelo e outros, ventoinha alta pressão, chave compensadora p| 20 HP, motor 15 HP prova explosão, 20 HP 2 800 RPM, 11 HP e outros moenda cana manual, chaves blindadas elétricas etc. B. Camargo — Rua Lino Teixeira 11 — Tel. 28-8411.

MAQUINARIO — Vendemos grupos geradores, máq. solda gazol, locomóvel, 10 hpn, compressores, muitas outras máquinas e motores em geral. — Rua Sacadura Cabral, 250. Telefones 23-5251 e 42-6107.

MODELADORA, Cilindor, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padarias a prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell, 217. — 52-3512 e 32-3156.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1|3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

TRATOR DE ESTEIRA — Vende-se estado excepcional, 2 equipamentos pá mecanica e lamina — Rua Fábio Luz 353, Meier — GB.

VENDE-SE máquina industrial motorizada nova Elgin — Rua Ana Neri 1 848.

VENDO um torno Sanches Blanes, uma furadeira de bancada Irbal, um esmeril Inema, tratar na Avenida Ministro Edgar Romero 624, loja A. Das 10 às 14 h.

VENDE-SE tôrno c. 4 pr. e as ferr. 1m e 1|2 ent. ponto. Pronto p/ trab. Vendo outras máq. também aceito troca p. solda elt. gerador. T. em Vigário Geral. Rua. S. Bartolomeu, 599.

VENDE-SE — Um maquinário para cinzeiro e padres, 2 mil quilos de pedras. Na Estrada dos Pimenteiras n.º 1 515, Teresópolis. Tel.: 37-9955 — Sr. Luís.

VENDO — Um banco de prova para bomba injetora e bico 6 cilindros automatic Hartridge. Preço para desocupar lugar. Tratar: Rua D. Bulhões, 521 — Engenho Dentro.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DIVISÃO - 1 sanfonada, havana, e moveis escritorio. Vendo barato. Causa mudança. Av. Rio Branco 52, sala 1303 das 11 às 14 hs.

MAQUINAS de escrever Remington e varias de somar, a preço de revenda com garantia, Av. Rio Branco 9, sala 317.

MAQUINA escrever est. de nova de mesa 160,00 com a escrivaninha e 3 quadros e 1 espelho. Tel. 58-3264 e grupo estofado.

MÁQUINA de contabilidade. Vendo 500,00 NCr$. Tel.: 58-2385.

MÁQUINA de escrever Olivetti semiportátil, perfeita 150. Calculadora elétrica, rôlo & fita, perf. 200 NCr$. 57-0222.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ENTREGO areia lavada na obra a 9 000 e metro pedra britada, 18 000. Tel. 30-3720.

ENCOSTA DE MORRO — Exame geotécnico. Estabilizar pedras. Infiltrações. Reforço de estruturas. Engenheiros especializados. Rua Laranjeiras 539. Tels.: 45-4653 — 25-5446.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164, fone 46-7431.

TIJOLOS furados multíssimo barato. Pedra, areia, ferro, etc. Pedido direto da fonte. Telefones 30-6983.

TELHAS de Brasilite v. de 244 e 210 ms. 9,00 e 10,00, custa a 18 novas e varias portas e janelas. Tel. 58-3264.

VENDEM-SE 6 milheiros de telha francesa. Tratar Av. Rio Branco, n. 156 s| 3018.

MATERIAL P| CONSTRUÇÃO

O Nosso Bazar

Tem de tudo pelo menor preço. Entregas rápidas, Rua Barão de Mesquita, 608, telefones: 38-3198 e 58-2497 esquina com Rua Uruguai.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

VENDE-SE um armário para manipulação com lavatorio para farmácia ou laboratório. Tratar Arquias Cordeiro, 272 — Méier.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquina de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

Sucata de cabos de alumínio

Vendem-se cêrca de 30 000 kg de sucata de cabos de alumínio, com alma de aço, em lances inferiores a 100 metros, à Rua Itambé, 114, 8.º andar, fone 4-9700, ramal 248 — Belo Horizonte — MG. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA COMPRA DE CABOS DE ALUMÍNIO", até o dia 22 de maio/67. (P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Faço hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 67, para faturar, côres a escolher c| 50% de entrada e o restante em 6 meses. A vista, preço ótimo, Rua Júlio do Carmo, 94 c| Soares. Tel.: 43-8430.

AERO 66 — Tudo novo, de um só dono — Particular vende à vista — NCr$ 8 200,00. Ver e tratar na Rua Belfort Roxo n. 20, com o garagista.

AERO WILLYS 65 c| 16 000 km rodados, equipado c| rádio, capa côr verde, veludo. NCr$ 7 000,00. Rua Júlio do Carmo, 94 c| Soares. Tel.: 43-8430.

AUTOMOVEIS novos Vemag 67 para praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taximetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5. Tel. 47-7203, na Tijuca na Rua C. Bonfim, 40, tel. 48-6483.

AERO WILLYS 64 e 63, várias côres superequipados em estado de novos. Troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel... 58-6769.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMOVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos — Pago à vista hoje. Telefone 37-3798. Vou a sua casa. ALUGUE seu Volks. e dirija você mesmo. Tratar Rua Satamini 161-B — Telefone 48-3493.

AERO WILLYS 62, 3.a série. Cr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses — Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ .. 2 600. Estado excepcional. Forrado a couro, equipado. Saldo a prazo. R. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 65 — Prêto, b|b., um só proprietário. Ver e tratar Praça Pio X, 99, porteiro Geraldo. Preço de ocasião.

AUSTIN — Vende-se no estado, p| melhor oferta. Inf. 38-9845.

AERO WILLYS 1962, rádio, t. direção, pneus b. branca, gêlo, à vista ou troco. R. Barata Ribeiro, 207-202. Mme. Sônia.

AERO 65 — Equip., um só dono, ótimo estado. Entr. de NCr$ 3 000 rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

AERO 63 — Excepcional est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 000 entr. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65, excepcional est., único dono, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 3 800 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 62 — Ótimo est. gêlo c| fôrro verm. à vista troco e fac. c| 1 800 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUSTIN A-40, 2 portas, todo reformado e um Morris 50. Financio ou troco. Dou ou recebo volta. 34-2246 — Rua Gonzaga Bastos, 209.

AERO 60 a 63, Volks, Vemag e Vemaguet, Dauphine, Gordini etc. desde 600 c| o saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

A PARTIR DE 600 — Gordini, Dauphine, DKW Belcar e Vemaguet, Volks e outras marcas, c| o saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 64, 37 mil km em ótimo estado com radio, tranca e capas cor azul. Vendo Rua Hilario de Gouveia 88-B. Camisaria Minister.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

AERO 65 — Verde e branco. 26 mil rodados, c| rádio. Vendo ou troco. Rua Sousa Franco, 107. 58-1298.

AERO 1964 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

APROVEITE! Agora até 30 meses! Tôdas as marcas, revs. e superequipado, todos os anos, desde 650 mil. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AERO WILLYS 1964, 1965, 1966 e 1967 — Excelentes, único dono, rádio etc. Troco ou fac. até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

ATENÇÃO, esta é a sua oportunidade de que V. S. tem de possuir um automóvel com entrada e prestações dentro de suas possibilidades. Austin 52, 4 portas, NCr$ 600,00; Morris 51, 700,00; Plymout 51, ótimo estado 700,00; Chevrolet 46, único dono 700,00; Vauxhall 51, 500,00; Cônsul 52, 700,00; Triumpho 51, 450,00; Austin camionete 51 A-40, 350,00; Fiat Pulga 50, 200,00; De Soto 48, ótimo estado 500,00; Chevrolet 47, pintura nova 500,00; Oldsmobile 48, 6 cil., 400,00; Studbaker 48, 300,00; Chevrolet 41, 250,00; Chevrolet 38 carga fechada 400,00 e muitos outros a sua escolha — Riviera R. S. Fco. Xavier, 628.

AUTOMOVEIS — Volkswagen 67, OK modêlo 1 300, Volkswagen 66, 67, 63, 62, 59, todos equipados, Aero Willys 65, forrado a couro, Simca Jangada 65, Vemaguete 63, equipado, Dauphine 1962 em ótimo estado, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64, superequipado, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO 66, único dono, excepcional. Troco. Tratar R. Mariz e Barros, 774 — Armando.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecânica 100%, facilito hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248 — Tel.: 38-5128.

AERO WILLYS 65, equipado, espetacular estado. Facilito. R. Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolpho.

AERO 62, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

AERO 65 — 5 marchas, novinho de tudo, linda côr, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 63, Superequipado, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 61, supernovo, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AUSTIN 51 — A-40 — O mais nôvo que existe — Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina, Cascadura.

AUTOMÓVEIS NACIONAIS — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

AERO WILLYS 65, castor, 5 marchas, 1 só dono, faturamento Ag. Hugo de dezembro de 65, equipado, est. de 0 km. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AERO WILLYS 63, superequip., ferração couro, 2 300 entr., s| 15 meses, aceito troca carro nac. Av. Gomes Freire, 62. 22-0514.

AERO 62 e 63 — Equipado, 3 100. Vendo urgente, na Av. Afrânio de Melo Franco n. 66, ap. 201. Tel. 27-7830.

AUTOS americanos e europeus — Plymouth 50, Packard 52, Vanguard 51, Fordson 51, Citroen 48, Morris 51 e muitos outros. Entradas a partir NCr$ 290,00. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS compro, pagamento à vista do 1963. Favor telefonar 22-4229 ou 32-5397 — (Comprando de particular).

AERO 64 — Único dono, forração, couro. Equipado NCr$ 4 700 — Rua Bela, 298.

AUTOS até 30 meses sem fiador. Não perca tempo e dinheiro. Só a Texas tem o carro que procura pelo preço que você pode pagar. Volkswagen 53, 59, 60, 61, 62 e 64. DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 64. Rural Willys 61, 62 e 63. Simca Chambord 62 e 63. Gordini 63, 64 e 65. Dauphine 61, 62 e 63. Temos também grande frota de veículos estrangeiros (Packard 52, Plymouth 50, Vanguard 52, Morris 51, Fordson 51 e outros). Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 1963 — Verde alface, superequipado, ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776.

AERO 64, mecanico, a toda prova, carro para pessoas de fino gôsto. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 8090 — Piedade.

AUTO Vauxhall 52, excelente estado. Vendo motivo urgente. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

AERO 61-2 — Cinza, painel de couro, c| radio, capas, tranca, ultima serie, estado impecável, carro p/ pessoa exigente. Aceito troca p/ carro pequeno. Av. Mal. Floriano, 135. Tel. 43-2413.

AERO 64 — Vendo no estado, 4 700. Sr. Armando. R. Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 63 equip. carro fino trato, medico vendo financiado até 15 meses. Tel. 26-8214.

AERO 63, vendo 3 800. Tratar Sr. Rodolpho. R. Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado, ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS, 64, vendo, único dono. Excepcional. Facilito. Rua Visconde de Cairu, 17 — Sr. Armando.

AERO WILLYS 63 — Estado de nôvo, rádio, capas, pouca rodada. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 2 600, 64 — NCr$ 2 190,00, cinza grafito, ferr. couro vermelho, rigorosamente nôvo e equipado. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 60, equipado, excelente estado. Fac. c/ 1 400. Troca. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19, fundos. T. 28-7512.

AERO 62, bordô, equipado, excelente. Fac. c/ 1 800. Troco. — Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19, fundos. T. 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Excepcional conservação, rádio, tranca etc. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

AERO-WILLYS 64, único dono, impecável, vendo financiado. R. Siq. Campos 244. Tel. 37-2141. D. Sônia.

AERO 61 — Equipado, mecânica a tôda prova, estado geral muito bom, côr cinza e pérola. — Av. Brasil n.º 5 546 — P. Diana — Bonsucesso.

AERO 63, de uso particular, linda cor, estado de novo, à vista, 4 000,00. R. Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

AERO WILLYS 65, ótimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

AERO WILLYS 64, equipado. Só à vista, NCr$ 4 900. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

AERO 63, bordô, rádio, tranca, capas, persianas etc. Troco, facilito. Suburbana, 10.033 -fundos — Cascadura.

BARATA Sport Ford vende-se ótimo estado 1948 pouco rodada, aceito ofertas. Falar 54-3982. — Leonel.

BELCAR e Vemaguet todos os anos, com a menor entrada e saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 1954 — 3 100, vende-se Jardineira 8 passageiros, ótimo estado da máquina, lataria e estofamento todo reformado. Ver e tratar à Rua Marechal Joaquim Inácio, 222 — Realengo.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vou no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CITROEN 49, vd. ótimo estado — 80,00 por mês. Tratar R. Cleoro, 105, s/202 — Pavuna — Sr. José.

CHEVROLET 57 — Nôvo, equip., máq. c| hidramat., novos, com 4a. via na mão, urgente à vista ou troco p/ carro nacional. Estr. Vicente de Carvalho, 1 235 — (Pôsto Atlantic).

CADILAC 52 — Base 1 400, facilito c/ peq. entr. Troco menor, o mais nova da GB, ót. estado geral, 4 pts., dir. hidr., vidros elétr. etc. Urg. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

CHEVROLET 1954 — Bel-Air, 4 p., mecânico, único dono, prêto, ótimo estado. Tels.: 23-2070 e .... 45-1407, Dr. Portela.

CHEVROLET 1951, luxo, 4 port., mec., part., superequipado o mais lindo da GB. Vendo ou troco por carro de praça. R. Ferdinando Laboriau, 45 — Telefone 58-5907.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, 6 cil., 4 portas, mecânico, vendo urgente motivo de viagem, ocasião. Praça Eugênio Jardim n.º 39. Certo do Cantagalo, falar com porteiro ou pelo tel.: 52-5110.

CHEVROLET inglês, Vauxhall Cresta 58, mec., 6 cils., 4 pts., b.b., estof. Vulcrom, vitrola fita e rádio americanos. Ver e tratar Paissandu, 94, ap. 1 201 — Bom preço ou facil.

CHEVROLET ou outra marca, aceita em troca de um terreno na beira da Praia da Pedra de Guaratiba. Tratar na Rua Tôrres Sobrinho n.º 6, Méier. Tel. 49-9421. Chamar o Sr. Miguel por favor.

CHEVROLET — 4 portas, mecânico, ótimo estado, fazer experiência. NCr$ 2 800,00 à vista. Rua 1.º Março, 45 — Sr. Genuíno.

CHEVROLET 1941, luxo, 4 portas, em ótimo estado, sem o menor defeito. 630 000. Hoje Rua Barata Ribeiro, 207-302.

COM A MENOR ENTRADA — Tôdas as marcas nacionais. Desde 100 p| mês e 600 no ato. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 60 — Impala, hidr., 8 cls. ar cond., freio ar, dir. hidr. Excel. est. Fac. pagto. R. S. Franc. Xavier n. 30-A.

CHEVROLET 1947 — Prêto, particular. 1 400,00. Rua Sousa Franco n. 107.

CHEVROLET IMPALA 1961 — Ótimo estado, 4 portas, estudo troca. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso n. 374 (esquina c| Rua Uruguai — Tijuca).

COMPRE c| o saldo até 30 meses: Volks, Vemag, Dauphine, Gordini, todos os anos, desde 600 c| o saldo até 30 meses. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CITROEN 51 11-L, pint., estof., lat., tudo fune. Vendo, troco, fac. 600,00, à vista 1.220. Rua Ana Néri, 662, c| 17/101. Aceito oferta à vista.

CHEVROLET 1950 — Com 800 00, restante a combinar — Tratar Estrada Tindiba, 1048 — Jacarepaguá.

CAMINHÃO DODGE 51 bom de tudo toda prova, vendo barato a vista ou financiado. R. Palm Pamplona 95. Sampaio.

CHEVROLET 58 — Bel-Air. Sem coluna, ótimo estado, fôrro original, pode trazer mecânico. NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo a combinar. Cassio Muniz Veículos S|A., Av. Calógeras, 23 (Castelo).

CHRYSLER 53, vendo em bom estado, melhor oferta. 52-7904. De 8 às 11 horas.

CONSUL 52 — NCr$ 690,00. Novinho em fôlha; Taunus 53, pint. mec., ferr. etc. novos. Troco e financio, saldo até 30 meses. — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CHEVROLET Impala 60, mecanica a toda prova, cor marfim, com interior vermelho. Vendo ou troco por Aero. — Av. Suburbana n.º 8 090 — Piedade.

CAMIONETAS NACIONAIS e estrangeiras. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Rural Willys 61 e 62. Kombi 60 e 61. Simca Jangada 62 e 63. Dodge Utility 51, mecânica. Fordson 51, 4 cilindros e muitos outros. Entradas a partir NCr$ 350,00, estrangeiros, e NCr$ 790,00 nacionais. Financio saldo até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHRYSLER 51, 6 cil. otimo est. Máquina nova c/ radio. NCr$ 135,000 ou financio. Telefone 26-3195.

CHEVROLET 51 — Hidram., pint., estof., pneus, lat. 100%. Vendo, troco, facilito c| 900, à vista .. 1.700. — Rua Ana Néri, 662, c| 17/101. Aceito oferta à vista.

CHEVROLET 1960 — Station Vagon — Mecânico, 6 cil. Perfeitíssimo estado — Troca ou facilito — Av. Prado Júnior, 290-A.

CHEVROLET 39, Ford 35. Studebaker 49, Renault 51, Buick 41 e Kaizer 51. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo. A partir de 360,00, troco.

CHEVROLET 52 — Fleetline, sedanete, duas portas, mecânico, c| rádio, todo original, único dono, estado impecável. Rua Tenê-oros 89, c| porteiro Henrique.

CHEVROLET Impala 1965, 4 pts. 6 cil., mec., ray-ban, doc da Embaixada. Troco ou fac. Rua Conde de Bonfim 66-A. 34-9909.

CHEVROLET 41, ótimo estado, 850 cruzeiros. Troco c| pequeno. Rua André Azevedo, 87. — Tel.: 30-0585.

CITROEN 49, em bom estado, vendo barato. Ver no pôsto Shell, Largo do Pechincha — Jacarepaguá.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG na Zona Sul com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 em novas lindas cores. Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5.

DKW 1965 — Vemaguete, nova, equipada, um só dono. Vende-se urgente, motivo viagem. Tratar 37-9023.

DAUPHINE 1961, rádio, bom estado Cr$ 1 550,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DAUPHINE 61 — 1 700 — Vendo cinza grafite, rádio, b. branca, todo original, mec. 100%. N. B. Não tem corrosão. Tel. 29-6992.

DKW Alemão 64, tipo esporte, côr gêlo, 100% de máquina e lataria. Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

DAUPHINE 63 — NCr$ 1 000,00, equipado, mecânica a tôda prova. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DKW VEMAGUET 1963 — NCr$ 1 600, único dono, real. Mecânica perfeita. Saldo até 15 meses. — Rua Barata Ribeiro, 147.

DODGE UTILITY 51 — Urgente — Figueiredo de Magalhães 109, c| o garagista. Vendo à vista. Aceito oferta.

DKW VEMAGUETE 62, u.t. série, Caiçara, pouquíssimo rodada, único dono. Vendo só à vista, ótimo preço. Tel.: 48-3123.

DAUPHINE 63 — Vendo c| 1 300 e 15 x 100 ou 1 000 e 120 p| m. Mecânica a tôda prova. Quatro pneus novos. Carro de môça. Troco Volks. 66. Rua Ana Néri n.º 1 606, casa 3. Tel.: 48-1451.

DKW 62 — Camioneta, ótimo preço à vista, financio. Araújo Lima n.º 47.

DAUPHINE 63 — Azul, ótimo estado, equipado. Entr. 1 000, prestação 160. Araújo Lima, 47.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado — NCr$ 1 900,00. Tel. 28-3672 — Élcio, 11 às 19h.

DAUPHINE 62 — Particular, novíssimo, único dono, com rádio — Vendo. Rua Siqueira Campos, n. 290-A.

DKW Caiçara 62 completado, 100%, rádio transistor 2 faixas. Vendo melhor oferta combinar. Telefone 25-2418. Rua Tobias Amaral, 30 — Cosme Velho — Sábado ou durante a semana pela manhã.

DAUPHINE 63 — Vendo, azul, rádio, tranca etc. Exc. estado. Ac. ofertas e troca. Bolivar, 115, 6.º andar — 36-6122.

DKW — Atenção! Compro hoje seu Belcar e pago maior preço. É só telefonar p. Arnaldo, Tel. 37-5922. Diàriamente.

DKW BELCAR 62 — Excepcional est. mecânica a qualquer prova à vista troco e fac. c| 1 700 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE, Belcar, DKW e Vemaguet, Gordini, Volks e outras marcas, desde 600, c| o saldo até 30 meses. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 63 nôvo. DKW Belcar 58, Opel 60, 4 pt. 4 cil. Doc. embaixada, vendo, troco, fac. ent. 1 200, 1 300, 2 000. Rua Bicuíba, 184. Lins. Tels. 49-1205 e 43-5691. Carlos.

DKW BELCAR 63 — Equip. Um só dono, est. excepcional. Entr. de NCr$ 2 000, restante longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

DODGE CONV. 50 — Pneus novos, m. ret. A vista, melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 422, ap. 507. Da. Wilma.

DK Vemag 1965, único dono, rádio etc. Excelente estado. Troco ou fac. com 2 500, saldo 15 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A — 34-9909.

DAUPHINE 60, vendo urgente, tudo 100% à vista a prazo. Estudo troca. Rua Ana Teles, 694 casa 3 — Campinho.

DAUPHINE 62 e 63, em perfeito estado de conservação, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado. 1.720 ao 1.º que chegar. — R. Miguel Angelo, 436.

DKW — Sedan 58, Vemaguet 60/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW 59, motor mil, equipada, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

DKW Belcar 64, 100% de tudo. Com 25 000 km rodados. Troco e facilito com NCr$ 2 000,00 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO, Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

DODGE 51 Utility — Vende-se preço de ocasião. Rua Frei Caneca, 148 s| 201. Sr. Helio.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação — Troco e facilito, com Cr$ 1 300 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 62 perfeito estado de conservação mecânica 100% troco, facilito até 15 m. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

DAUPHINE 63, equipadíssimo, carro de médico, baixa quilometragem, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8 590 — Piedade.

DKW BELCAR 61 — Os mais lindos da praça. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo facilitado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. — Tel. 42-6138.

DKW — Vemaguet 64 — 100% de maquina e lataria. Pequena entrada e o saldo facilitado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A. 42-6138.

DKW Vemag 1966 todo equipado, em ótimo estado a vista, NCr$ 6 500,00. Tel. 47-9246. Sr. Orlando.

DODGE 51 vende-se NCr$ .... 1.200,00 tratar na Rua Tenreiro Aranha n. 116 fundos com o Sr. Carmindo. Copacabana.

DKW 66 — Belcar, azul, pneus b.b., c| 16 000 km, estado de zero. Aceito carro de menor valor em troca. Av. Marechal Floriano, 135. Tel. 43-2413.

DKW VEMAGUET 61 — Rádio, ótimo estado, NCr$ 2 650,00. Av. Pres. Vargas, em frente ao n.º 84, ao lado do II Tribunal do Júri .Tratar com o guardador Benedito.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — NCr$ 750,00, varias cores, quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW BELCAR ou Vemaguete 1967 0 km, vendo à vista NCr$ .. 8 830,00. Tratar Armando — Tel. 52-0532.

DKW VEMAGUET 1962, côr caramelo, teto pérola, chapa GB 28-48-81, roubada. Gratifica-se a quem encontrar. Tel.: 25-1593.

DKW — Pracinha — Transferência de contrato. Telefone 58-5959 — Sr. José Alberto.

DKW — Compra pagamento à vista Sedan ou Camioneta 64 ou 63. Tel. 22-4229 ou 32-5397. — (Comprando de particular).

DKW VEMAGUET 1001 — Vende-se em ótimo estado. Ano 64. Aceito oferta à vista. Rua Paulo Barreto, 58 — Botafogo, esquina c/ a Rua Mena Barreto.

DKW VEMAG 1967, 0 km — Ao comprar ou trocar o s/ carro por um Belcar, Vemaguet ou Fissore 0 km lembre-se que só a Nova Texas lhe proporcionará o melhor negocio da cidade. Venha conhecer nossas novas instalações, onde seu carro terá o tratamento que merece. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Francisco Xavier). — Em Copacabana: Atlantica esq. Djalma Ulrich.

DKW 66, Pracinha, c/ 10 mil km — Passa-se contrato Caixa Econ., 35 de 124 entr. a comb. Rua Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

DKW VEMAG 1960 A 66 — Tenha cuidado! Não compre o seu DKW Vemag usado em qualquer lugar. Tôdas as côres e todos os anos em Belcar e Vemaguet, revisados por pessoal treinado na fábrica. Entradas a partir NCr$ 890,00. Saldo até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DAUPHINE 63 — Azul. Excepcional estado. Mecânica 100%. NCr$ 2 180,00. Facilito até 12 meses. Rua Barão de Mesquita, 218. Telefone 28-3338.

DKW Vemaguet 62 — Vende-se ótimo estado toda equipada com radio etc. Tratar 26-7924. Sr. Levi.

DKW — Vendo estado de novo, NCr$ 6.500, a vista. Ver Av. Princesa Isabel, 293-A.

DAUPHINE nov. 1964 — Vende-se a vista pela melhor oferta. Bem conservado, equipado e único dono. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 71. Copacabana.

DKW VEMAGUET 62 — Mecânica nova, pneus novos. Facilito com 1 200. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 60, ult. serie, excelente. Fac. c/ 1 300. Troco. Saldo até 18m. R. 24 de Maio, 19, fundos. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

DKW Vemaguete 57, tenho 2 em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo, 1 650,00, cada uma. Aceito oferta ou troca.

DODGE 53, Utility e Austin 49 a 40 em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo. 2 200,00 e 1 000,00. Aceito oferta ou troca. Fac.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE — Tenho 1959-1962. Novos. Equipados. Espetacular. Entrada a partir de 650, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

DKW VEMAGUETE 64 — Rádio, lataria, mecânica. Tudo 100%. Ac. troca e facil. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

DKW VEMAGUETE 66 — Vendo, estado de nova. Rua Barata Ribeiro 153-403. Tel. 36-4013.

DKW VEMAGUET 62/3, equipada, est. geral impecavel, vendo hoje urg. barato p/ m/ oferta. Rua Padre Manso, 122 — Madureira. Bar Saci.

DKW Vemaguet 64, 1001, com radio, motor novo, carro tratadíssimo. Cr$ 4 200 000. Telefone 47-9961 — D. Marcia.

DKW 62 — Belcar, excelente estado, lataria, pintura etc. Bom preço, vendo urgente. Praia de Botafogo, 360, ap. 209.

DKW VEMAGUET 1965, com radio, lindo carro, estado geral O. K. Vende-se pela melhor oferta. Aceita-se troca por carro menor valor. Ver Rua São Clemente, 92, tel. 26-7191.

DKW VEMAGUET 1963, lindo carro um só dono, vende-se com NCr$ 2 000,00, facilita-se restante em dez parcelas. Ver Rua São Clemente, 92, tel. 26-7191.

DKW Vemaguet 1962. Estado de 0 km. Vendo, financiado, c/ .. NCR$ 1 200,00 de entrada e saldo em 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B., 26-9992.

EMBAIXADA AMERICANA - Vende-se — Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado: (1) 1964 Ford Fairlane e (1) 1963 Chevrolet, Sedan. - Os veículos acima mencionados podem ser vistos na garagem da EMBAIXADA AMERICANA — Av. Pres. Wilson, 147, das 9,00 às 17,00 horas diàriamente, de segunda a sexta-feira — As propostas que deverão ser fechadas; serão aceitas até às 14,00 horas do dia 12 de maio de 1967, na sala 209, da EMBAIXADA AMERICANA — P. S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

EMPLACAMENTO na praça — Visite a NOVA TEXAS em Copacabana na Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich ou na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40 e adquira o seu Belcar novo completamente emplacado e com taximetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que melhor lhe convier. Aceita-se também troca.

FORD 34 — Vende-se c| rádio, motor 100%, tipo sedan, 4 portas. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Rua da Matriz, 320 — S. J. Meriti até domingo.

FIAT 1 400-B, 58, Nash 47, ótimo estado. Est. do Quitungo, 287-A. Cordovil — Gerson.

FORD 37 — Ótimo estado, mecânica boa. Vendo hoje p| 700 à vista. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD ANGLIA 48 — Mecânica nova, lataria 100%. Aceito troca TV, geladeira, facilito saldo. Av. Suburbana, 9.942 — Cascadura.

FORD 46 — Pintura nova, mecânica 100%. Facilito c| 500. Aceito troca. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FURGÃO Chevrolet 50, bom estado NCr$ 1.550,00. Rua Sotero dos Reis, 56. Sr. Aldair.

FORD 1953, mecânico; Ford 1955, Hidramatic, estado geral 100%. A vista 2 200. Aceito oferta. Rua Uruguai, 226-B. — Tijuca.

FORD 51 — 4 portas, mecânica nova. Preço 1 200. Tel. 45-1478 — Rua São Salvador, 30 — Só à vista.

FIAT esporte conversível, 1 200, Spider, estado impecável, mecânica a qualquer prova. Vendo à vista. Tels. 22-6403 e 22-6323. Sr. Luciano.

FORD 949 — Vende-se em bom estado. 76-9834.

FORD 41 — Coupé c| rádio, impecável. 1 050 mil à vista. 500 mil ent. rest. 95 p| mês. R. 24 de Maio, 325.

FORD Falcon, 4 portas, hid. .. 50 000 km, embaixada. Av. Prado Júnior, 135, c. Antônio.

FURGÃO FORD F-1, 1952, ótimo estado. Av. Bartolomeu Mitre n.º 930. Leblon.

FABRICAÇÃO Vemag para a praça. A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taximetro. Tratar na Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich no posto 5 e Rua Conde de Bonfim, 40. Vendas por intermédio da Nova Texas.

GORDINI II — Todo equipado, vermelho, estado espetacular — Financia-se com NCr$ 2 500,00 de entrada. Rua Voluntários da Pátria, 323 — Tel. 46-1144.

GORDINI 64, bom estado. Vendo urgente por NCr$ 2 450,00 à vista, ou financio a combinar. — Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

GORDINI 65, superequipado. Só à vista NCr$ 3 550. Rua Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 h.

GORDINI 65, equipado. Só à vista NCr$ 3 300,00. Rua Julio do Carmo, 244. Sr. Manoel.

GORDINI 64, ótimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

GORDINI 1965 — Vários — Único dono. Excelente estado, equipados, 1 800, saldo 15 ou 20 meses. R. Conde de Bonfim n. 66-A — 34-9909.

GORDINI 64 — Mod. 1093. Tala larga, pneu cinturado, rádio, tensores, freio disco, volante form. 1 36-4131. Aceito troca.

GORDINI 66 — Mod. II. 14 000 km. Equipado. Troco. 36-4131.

GORDINI 64 — Taxi — NCr$ 2 293,00 Capelinha e motor nôvo, pouco rodado. DKW Vemag 61 e 64, táxi e muitos outros, prontos p| rodar. Saldo a comb. Troco, Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI II, 66 — Tala larga — pneus cinturados, rádio, etc., todo 100% — Financio — Rua São Francisco Xavier, 115.

GORDINI 63 — Lindo automóvel. Único dono. Facilito, aceito troca c| Dauphine — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 65 — Todo original, pouco rodado, mecânica 100% — Aceito troca. Fac. c| 1 500. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 62 — Ótimo estado, mecânica nova, facilito c| 1 000. — Aceito troca Dauphine. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 1965 volante formula 1. Pouco rodado, fac. NCr$ 1.500. Tel. 36-1322. Paulo.

GORDINI 1964 — Azul, ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776.

GORDINI 65 — Côr verde-jade, em bom estado geral, sujeito à qualquer prova. NCr$ 3 200,00 à vista. Barão de Mesquita, 1[illegible]

GORDINI 62 — Ótimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 65 — Ótimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação. Troco e facilito com Cr$ 1 700 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 63, equipadíssimo, mecânica a toda prova, vendo, troco, facilit. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

GORDINI 62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel. 49-7852.

GORDINI II — Equipadíssimo, difícil haver igual à venda. Facilito peq. parte ou ac. troca, — Rua Pedro de Carvalho, 28. Méier, Pôsto.

GORDINE 65 como nôvo, lataria, ferração, pintura, mecânica, tudo 100%, facilito, hoje e amanhã, Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

GORDINI 1966 segunda serie superequip. Vendo urgente 4 000. Rua Cabuçu 116. Lins. Adelino.

GORDINI 63 — Excepcional est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 300 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 65, últ. série, de único dono, ótimo preço à vista. Aceito troca e facilito parte. Ótimo p. preço. Todos os dias pelo tel. 37-5922.

GORDINI II 1966 — Bordeaux c| rádio — 7 500 km. Só à vista — Tel. 31-0582.

GORDINI II 66 — Conservadíssimo, rádio 3 fxs. Cr$ 4 200 — Av. P. Vargas, 409|10.º and. Dr. Rubem.

GORDINI 63 — Ótimo estado, equipado, creme. Av. Suburbana, 25. Tel. 28-0334 — Tratar com Ivo.

GORDINI 63 — Cr$ 1 400, com rádio, calhas etc., perfeito estado geral. Motor 100%. Saldo a prazo — R. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI II 66 — Estado zero, ótimo preço, financio ou troco — Araújo Lima, 47.

GORDINI 64 — 2.ª série, muito conservado, p. bom gôsto, vende-se. Inf. 38-9845.

GORDINI 64 — Cinza-grafite, com rádio, 2 alto-falantes, excelente estado. Tratar Rua Costa Mendes 47, Bonsucesso. Tel.: 30-4387, Sr. Luís.

GORDINI 63, últ. série, estado nôvo de tudo, rádio nôvo transistorizado, côr linda. Tel.: .... 28-4249.

ÊSTE É O FORD GÁLAXIE versão 1967

Você ficará orgulhoso de possuí-lo!

- Venha admirá-lo! Venha comprá-lo!
- Uma verdadeira obra-prima da indústria automobilística nacional.
- Visite-nos hoje mesmo!

O melhor serviço de assistência técnica e a mais completa seção de peças e acessórios genuínos Fomoco

Sedan s.a.

Revendedor Ford

RUA MARIZ E BARROS, 821-TEL. 34-0530

GORDINI II 1966 o mais nôvo do Rio, superequipado, estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Telefone 58-6769.

GORDINI 65 — Pouco rodado — como novo, com radio etc. — NCr$ 3 500 ou fac. Rua Gomes Carneiro n. 54 — 201. Castelinho.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. —Tel. 38-3891.

IMPALA 67 SS 0km. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro 197-A. Telefone 57-3176.

IMPALA 59 — Hidr., 8 cil., 4 p., s/ coluna, 4 pn. novos, rádio. Preço 6 200 — Tel. 57-7150.

ITAMARATI 1966, superequipado, estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

ISABELLA 59 — Vendo. 100% de maquina e aparencia. NCr$ 2 000 e mais 10 prestações de NCr$ 200. Tel. 38-4096.

ITAMARATY 66, único dono, vendo, impecável estado. Aceito troca. R. Visconde de Cairu, 17 — Armando.

IMPALA 1961 — Conversível. O mais lindo do Rio. Troco. Tel.: 36-1323. Av. Atlântica, 1 536.

IMPALA 61 — Vendem-se, mecânico. Otimo estado. Tel. 25-8705.

JK 1961, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses ou a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

JK 1960, estado realmente de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK 60 — Vendo, uso particular, estado de novo, equipado, à vista 5 300 mil ou oferta. Telefone 46-0475 — Urgente.

JEEP de 58 a 63, aceito como troca por uma Simca 61, c/ maquina nova ou venda. Av. Nova Iorque, 212 — Bonsucesso.

JEPS 60, 61 e 62, c/ NCr$ 1 000,00 Pick-Up 61-62 e Plymouth 51. Troco. fac. Rua Tenente Pimentel 239, Olaria. — Tel. 30-3256.

JEEP WILLYS 63 e um Jeep Candango 61, motor novo. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Novo. 2 600,00 e 1 950,00. Aceito troca e oferta.

JEEP CANDANGO 4 — Todo perfeito 1 só dono, capota de aço, com bagageiro. João — Sacadura Cabral, 60-A.

JK 66 — Ainda nos primeiros 5 000 km de garantia. Vendo ou troco por VW 1967. Todo equipado, inclusive rádio Blaupunkt. Tratar tels.: 32-6101, 32-5112.

JK 62 — Otimo. Aceito troca. Av. Suburbana, 2 422 — Sr. Freitas.

JEEP TOYOTA — Perua 63 — Vendo ou troco por carro mais barato. Rua General Caldwell n.º 293, ap. 4.

JEEP WILLYS 1966, pouco uso. Apenas 6 000 km rodados. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

JANGADA 1963 — Ótimo estado, troca-se, financia-se a longo prazo — Avenida Atlântica n.º 3 092 — Tel. 57-8050.

JEEP WILLYS 60 — Otimo estado, mecânica 100%, troco e facilito. Suburbana, 9 991 c/d. Cascadura.

JAGUAR XK-120 COUPE — Vende-se um clássico para conhecedores. Preto, equipado com acessórios inglêses. Exemplar excepcional. Ver a partir de segunda-feira, na garagem do Jockey Clube (em frente ao n. 79-A da Rua Dauret) com o gerente, Sr. Almeida.

JEEP DKW — Tudo nôvo, venda 2 000,00. Aceito oferta. Telefone 58-6259, Sr. Valdir.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 59 — Vendo 2 000 — Aceito oferta. Rua Capitão Félix, 183 — S. Cristóvão.

KARMANN-GHIA 63 — Perfeito estado — Bordô, motor na garantia — Praia do Flamengo n. 180-A — Pijama.

KOMBI 1962 — Luxo, 6 portas, motor nôvo, tôda reformada na Auto Modêlo, pintura nova, excelente estado. Vendo, Sr. Silva: — 27-3339. Av. Epitácio Pessoa n.º 664/101.

KOMBI 59 — Emplacada para carga. Vendo melhor oferta, hoje até 12h. Rua Augusto Barbosa, n.º 138 — T. os Santos.

KOMBI 62 — 6 portas — Vende-se. 100% mecânica. Ver Rua Santana, 77, sala 202, Sr. João.

KARMANN-GHIA — Conversível. Alemão. Azul metálico. Vendo ou troco. R. Xavier da Silveira, 45. Perfumaria.

KARMANN-GHIA, 1963, equipado, troco ou vendo com facilidade. Rua Barata Ribeiro, n. 197-A. Reis.

KOMBI — Compro em bom estado, meu uso, 59/60 — 47-7413.

KOMBIS de aluguel de pequenas viagens e entregas telefonar para o Sr. Carlos 30-8768.

KOMBI. Luxo 1966, nova. Vendo com facilidade. Rua Barata Ribeiro, n. 197-A. Reis.

KOMBI 1959 de luxo, pérola e bege, ótimo estado, vendo, financio até 15 meses 2 500. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KOMBI 63, 3a. série, de luxo. Estado impecável. Vendo urgente. Aceito oferta. Rua Haddock Lôbo, 66. Sr. Cruz, garagem.

KARMANN-GHIA 1964 — Excelente, rádio etc., único dono. — Troco ou fac. com 3 000, saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI 1962, em estado geral bom. Vende-se, Av. Brasil, 5 546 — Tel. 30-7627, Pôsto Diana.

KOMBI 61/62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. — Tel. 49-7852.

KOMBI — Saída em 61, 62 e 63, sincronizados. Note bem: motor nôvo, pintura e caixa. Rua Augusto Barbosa, 171, junto ponte Todos os Santos. 2 900 e 3 400.

KOMBI saída 66, luxo, equipada, um só dono, como 0 km. Base 6 200. Troco por sedan. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. — 49-8132.

Kombi 61, sincronizada, tôda nova, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

KOMBI — Compro mesmo prenheira — Tels. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

KARMAN-GHIA 66 — 19 mil rodados. Vendo urgente. Av. Afrânio de Melo Franco n.º 66, ap. 201. Tel. 27-7830.

KARMANN-GHIA 1963, última série, todo equipado, ótimo estado. Vendo ou troco. Rua do Rússell, 32. Largo da Glória, — Tel. 25-7719.

KOMBI 1964 — Particular, excelente estado, rádio. Vendo só à vista. Tel. 23-1760. Dr. Miguel.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, em ótimo est. Vendo à vista, troco ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. — Telefone 52-8484.

KARMANN-GHIA 59, todo original de fabrica, mecanica a toda prova. Vendo ou troco. Av. Suburbana. 8 390 — Piedade.

KOMBI 65 e outra saída 64, equipadas, stand., part., 4 portas, licença 67, lataria, pint., pneus tudo novo, caixa 100%. Unico dono. N. B. máq. nova. 23 mil km. 4 580 e 3 980 à vista. R. Dr. Padilha, 218 — Telefone 29-4997.

KOMBI 63. Otimo estado, 2 500, saldo a combinar. Rua Dom Meinrado, 37. São Cristovão. 48-6932.

KOMBI 67, 0 km, 52 HP. Pronta entrega, à vista preço de abril ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão. Tels.: 34-6200 e 34-6056 — Sr. José.

KOMBI Std. 67, 0 km, modelo 1 500 "Tigre". Vendo muito abaixo da tabela, faturo nome do comprador. Troco por sedan usado. 34-3606 e 48-5008 — Sr. Raimundo.

KOMBI 1964, completamente nova de tudo. Vende-se ou troca-se por Volks. Ver na Rua São Cristovão, 190-A. Tel. 34-8502.

KOMBI 1962 — Superequipada, ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

KARMANN-GHIA 63 — Tala larga, rádio, lateral de napa, mecânica 100%, suspensão nova. — Aceito troca Volks ou Gordini. Fac. Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

KOMBI 1964 — Luxo, superequipado, 22 000 km, único dono. — Troco ou fac. com 2 300, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

KOMBI 62 — Otimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

KOMBIS — Alugam-se c. motorista p/ hora ou km. Qualquer serviço. As melhores condições, viagens, excursões. 26-1097, Sabino.

KOMBIS — Alugam-se c. motorista p/ hora ou km, qualquer serviço, c/ ou s/ ajudante, viagens, excursões. Tel.: 34-1727.

MALIBO 67 — OK — SS — Pronta entrega. R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

MORRIS OXFORD 52, com motor novo, 0 km., nunca bateu. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo. 1 650,00. Aceito oferta ou troca e fac.

MUSTANG 67 — Superequipado. Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176.

MERCEDES 51 modelo 170 S vende-se por 2.500,00 com 50% facilitado. 26-3196.

MORRIS OXFORD 52, vendo, otimo estado, facilito. Rua Riachuelo 388.

MORRIS 51 — Mecanica a toda prova, pintura e estofamento novo. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

MERCURY 47 — Coupé, estado de nôvo, mecânica 100%. Aceito troca e facilito. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MORRIS 49 OXFORD — Otimo estado, mecânica nova. Facilito c/ 500. — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MERCEDES 61 — Cinza grafite, 220-S, radio Becker, bancos separados, otima conservação, km real de particular. Vendo à vista e estudo pequena facilidade. 23-2845

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

66	ITAMARATY, estado de nôvo	4.500
66	AERO WILLYS	4.000
66	SIMCA, estado de nova	3.500
65	SIMCA Rallye	3.000
65	AERO WILLYS, excepcional	3.500
65	GORDINI, c/ táxi	2.500
64	KARMANN-GHIA	2.800
64	GORDINI, com rádio	1.500
64	AERO WILLYS	2.500
64	SIMCA, excepcional	2.000
63	AERO WILLYS, ótimo estado	2.000
63	SIMCA JANGADA	1.800
63	SIMCA CHAMBORD, ótimo estado	1.800
62	VOLKSWAGEN	2.000
62	KOMBI, ótimo estado	1.500
61	SIMCA CHAMBORD	1.500
61	DKW, sedan, revisado	1.500

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel.: 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113. (P

Automóveis Linha GM — 1967

Particular — C. Diplomático — Paraplégico.

Modêlo e Acessórios
Importe Você mesmo, diretamente.
Entrega — 60 Dias
Av. Rio Branco, 156 — Gr 2 219
Telefone — 42-4709 (P

ALUGUE

MATRIZ:
R. do Riachuelo, 132 — Fundos tel. 22-2188
(Flamengo)
Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana)
R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca)
R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto)
Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

um Volks, Simca ou Kombi
para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY, impecável estado.
1966 — AERO WILLYS, estado excepcional.
1965 — AERO WILLYS, equipado.
1965 — SIMCA TUFÃO, magnífico estado.
1964 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1964 — GORDINI, excelente estado.
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

0 Km

CAMARO — R. S. — 6 cilindros — Mecânico
CHEVELY — SS — 6 cilindros — Mecânico
VOLKSWAGEN — 1300
CADILLAC FLEET WOOD 62 — Nova
MERCEDES 65 — 220 SE — Coupé Sport
IMPALA 65 — 2 portas — 8 cilindros — Hidramático
RUA BARATA RIBEIRO, 236 (P

Volkswagen 1961 e 1962

Garantia de 1.000 Kms.

VENDE-SE equipado com rádio, capas Plaviroy, tranca de direção. Várias côres. Facilitamos pagamento até 12 meses, com entrada de 30%. Damos assistência técnica durante os pagamentos. Ver e tratar à Rua Riachuelo, 132, fundos. Telefones: 22-2979 ou 22-2188.

MOTOR FORD 1937 — Recondicionado. Vendo urgente. — Rua Haddock Lôbo, 60. Sr. Tiago. T. 48-5720.

MERCURY 1951 — Segunda série, único dono, em ótimo estado geral, maquina 100%. Vende-se, tratar com o garagista João na Rua Senador Vergueiro n. 14.

MERCURY 57/8 — 4 portas, s/c em ótimo estado e outro 51 de 4 pts., mec., ambos originais e equipados — Faça qualquer negócio honesto por motivo de viagem — Telefone 34-6641, c. o Sr. Humberto — NCr$ 2 900 e 1 300.

MORRIS — Vende-se barato na Travessa Palmital n. 36. Cascadura até 13 horas.

MERCURY 51, de 4 portas, partic., — Vende-se ao primeiro que chegar — NCr$ 1 100,00 — CHEVROLET 50, 4 portas, NCr$ 1 400,00 — Rua Dr. Satamini n. 156 — SILVA.

OLDSMOBILE 58 — Vdo. carro nôvo, c/ documento de Embaixada. Tratar na Vila da Penha. Trav. Brandura, 516, no L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

OLDSMOBILE 67 — Ok, Cutlass, 2 portas, doc. 100%. — Rua Barata Ribeiro, 197-A. Telefone 57-3176.

OLDSMOBILE 66 — Zero, coupé, grená. Tel. 57-0555.

OLDSMOBILE 63 — Compact, 2 portas. R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176.

OLDSMOBILE 55, 88, est. de novo, equipado, 2 000 à vista ou Facilito. R. Miguel Angelo, 436.

OLDSMOBILE 56, equipado, único dono, mecânica 100%. 2 100. Tratar tel. 38-1559 — Sr. Gabriel.

OPEL 59 — Otimo est. todo equipado, vendo urg. Motivo viagem. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Copacabana.

OPEL 60 4 pt. 4 cil. enxuto. DKW Belcar 58-63. Dauphine 63 nôvo vendo, troco, fac. ent. 2 000, 1 200, 1 300. Rua Bicuiba 184. Lins. Tel. 43-5691 e 49-1205. Carlos.

OLDS. 63, conversível — F85 — Hidramatic. 8 cil., direção hidráulica, vidros elétricos, ótimo estado conservação. Tratar Av. Atlântica, 2 316-A. Tel. 36-4905.

OLDSMOBILE — 59 — Doc. embaixada — Rua Bolivar n. 147, ap. 101. — Ver garagem. Tel. 36-1873 — Dr. Machado. NCr$ 6 000,00 à vista.

PICK-UP JEEP 65, c/ capota, carro pouco rodado, estado de novo, facilito. Av. Nova Iorque, 212 — Bonsucesso.

PICK-UP Ford 50 — Otimo estado NCr$ 1.550,00. Rua Sotero dos Reis, 36. Sr. Aldair.

PICK-UP WILLYS — Tenho 2 (duas): uma 61 e outra 65. Ambas 4x4, sujeitas à qualquer prova. Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP Dodge 52 — Otimo estado. Vende-se ou troca-se por carro nacional. Ver na Rua São Cristovão, 190-A — Tel. 34-8502.

PACKARD 51 — NCr$ 390,00, part., 4 pts., radio, compl. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

PEUGEOT 403/61 — Vendo em ótimo estado de conservação (máq. nova). Tel. 22-3340 ou 52-5989, Silvio, das 9 às 18 h.

PICK-UP FORD F-100, 59, mecânica a tôda prova, vendo ou troco por Kombi. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

PLYMOUTH UTILITY 51 — Bom estado. Fac. c/ 1 000 ou à vista barato. — R. Miguel Angelo, 436.

PONTIAC 51, Catalina, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%, facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PICK-UP WILLYS 64 — Vendo estado novo, capota. Rua Desembargador Isidro, 172.

PICK UP WILLYS 1966 estado de 0 km, 4 marchas, capota, nailon. Vendo Rua Cabuçu, 116. Lins. 49-5060. Sr. Porfírio.

RURAL 4/2 1961; Simca 1960. Revirados estado 100%. Entrada 1 300. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

RURAL WILLYS 64, 4x4, nova, troco, facilito. Av. Suburbana, 2422. Tel. 30-7063.

RURAL WILLYS 60, tração simples, motor novo, pintura oti-A 40 em otimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo. Fac. c/ 1 300,00. Troco.

RURAL 63, tração 4x2, excelente estado. Fac. c/ 1 800. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

RURAL WILLYS 61 e 62 — NCr$ 1 190,00 — 2x4, quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL WILLYS 60 — Estado de nôvo, mecânica 100%. Facilito c/ 1 000. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

RENAULT 1093 — Vendo, ótimo estado, 2 700. Sr. Armando — R. Mariz e Barros, 776.

RURAL 64, a mais nova da Guanabara, mecânica a toda prova, vendo ou troco. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

RURAL 59, 60, 63 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 1966, impecavel estado. Tração 4 rodas, único dono, vendo, troco, financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

RURAL 64, 1 dif. e Gordini 64. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

RURAL 63, nova, equip., vermelha e branca, único dono, 100% de tudo, troco por carro europeu ou americano, diferença à vista. Estr. Vicente de Carvalho, 1 235 (Pôsto Atlantic).

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA 63, 3 sincros., rádio e banda branca, estado excepcional, facilita-se. Troca-se. Rua Voluntários da Pátria, 323.

SIMCA 62 — Azul — C/ radio, nova de mecanica, s/ batidas. — Vendo urgente, melhor oferta. — Tel. 47-9961.

SIMCA CHAMBORD 60, Rural 61, Dauphine 63. Revisadas. Facilito até 20 meses. Rua Riachuelo, 48-A

SIMCA 61/62 — Estado 100%. Rádio, tranca. Troco e fac. com 1 500. Rua dos Inválidos, 90-B. — Centro.

SIMCA ESPLANADA 1967, com 1 000 km rodados na garantia, à vista ou financiado. Rua São Luís Gonzaga, 2 286 — 48-4787.

SKODA 60 OCTAVIA — Motor amac. 100% geral. 1 900. Troco maior. Rua Santana, 77. Borracheiro.

SIMCA ESPLANADA E REGENTE — Temos para pronta entrega à vista ou financiado. Rua S. Luís Gonzaga, 2 286 — Tel. 48-4787.

RURAL WILLYS compro pagamento à vista, 1964 ou 1963. Favor tel. 22-4229 ou 32-5397 (comprando de particular).

STANDARD VANGUARD 49, pint. estof. lat. 100%. Vendo, troco, facil. c/ 400,00 à vista 900,00. Rua Ana Neri, 662, s/ 17/101. Aceito oferta à vista.

SIMCA 61 — A mais nova do ano, facilito c/ 1 000. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

RURAL WILLYS 1964, estado de nova. Vende-se, Av. Brasil, 5 546 — Pôsto Diana. Tel. 30-7627.

RURAL 1961 — Equipada. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

SIMCA TUFÃO 1964 e 1965 — Em bom estado de conservação à vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286. — Tel. 48-4787.

SIMCA 64 — Azul, duas tonalidades, c/ tranca, todo original, estado impecável. Aceito troca p. carro de menor valor. Rua Toneleros, 89, com potreiro Henrique.

SIMCA 1963 — Rádio. Sem o menor defeito. Preço NCr$ .... 2 900,00. Barata Ribeiro, 207 — 302. Sr. Fritz.

SIMCA 63 — 2a. série — Unico dono, rádio, 6 pneus novos., perf. estado. Vendo NCr$ .... 3 000,00. Tel. 45-2107.

SIMCA TUFÃO 1965, vinho e gelo, único dono. Sinal 2 000. Resto longo prazo, Av. Mem de Sá, 14-A. (junto R. Passeio) — Tel. 22-4229 ou 32-5397.

STANDARD VANGUARD 51 — NCr$ 390,00, equipado, ótimo estado. Saída a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA 63 — Otimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito. Ver na Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

SIMCA JANGADA, 65, ótimo estado, lataria impecavel, mecânica 100%. Troco e facilito. Ver na Av. Suburbana, 9 991, c/d — Cascadura.

SKODA 55 — Bom estado, fac. c/ 800 ou à vista barato — Rua Miguel Angelo, 436.

SIMCA 64 — Railey, equip., único dono, estado excepcional. Entr. de NCr$ 3 000, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

SIMCA 1964 — Alvorada, 2 faróis extras, motor tufão, rádio, pintura nova, nunca bateu, pouco rodado. Tel. 56-1898.

SIMCA Rallye Tufão, 65, conservação impecável, superequipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA Tufão 66, lindo, equipado, revisado c/ garantia. Tel.: .. 25-8651. Rua Bento Lisboa. 116.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

TAXI CHEVROLET 51 — Vendo — Rua Flack, 101 c/6.

TAXI VOLKSWAGEN 66, pérola, particular, entrego emplacado. — Vendo vista ou facilito c/ 5 entrada. Ver R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI Chevrolet 47 — Pouco rodado enxuto é caro. Vendo. — Praça Quintino Bocaiuva (Ponto de táxi).

TROCA-SE Gordini Teimoso particular por táxi antigo, parte financiada, prestações de NCr$ .. 90,00, Rua Mateso, 126, garagem. Tratar Morais.

TAXI — Aero Willys 63, preto, impecável, um carburador NCr$ 5 800. Rua Mateso, 126, garagem. Tratar c/ Morais.

TAXI-VOLKS 63 — Vendo, 5 980 milhões à vista, 2a. série, ótimo de mecânica, lataria, rádio, pneus etc. Ver R. S. Clemente n.º 73 com Sr. Rogerio das 16,30 às 19 horas.

TAXI AERO WILLYS 62 — Vendo, 4 500 à vista. Rua Teyler, 24 — Lapa.

TAXI X TERRENO — Troco a 5 min. de Bangu. Base NCr$ 3 000. Dou em mão NCr$ 1 500, pago letras. Tratar c/ Luís. Tel. 58-7288.

TAXI 66 — Emplacado hoje, vendo. Entr. 5 000,00 e 10 de 525,00, ou a combinar. Av. Júlio Furtado 204, Grajaú. Tel.: 38-5302, Afonso, até às 12 horas.

TEIMOSO 1966 — Financiado pela Caixa Econômica — 3 000 km rodados. Tratar Fernando Ramos — Tel. 23-4296.

TAXI Volkswagen 66, emplacado 67, última série, estado 0 km. Côr vermelha vinho, superequipado, rádio, capas, bagagito etc. Proprietário vende, facilito. Motivo imprevista viagem. Ver Rua São Camilo, 125, ap. 103 — Penha.

TAXI Gordini 1964. Urgente. — Bom preço. Radio. Pronto para rodar. Tel. 46-3296.

TAXI Gordini 63 — Vende-se tambem placa e taxi Capelinha. Rua do Riachuelo, n. 62. Batista.

TAXI Chevrolet 52, vendo — Praça da Bandeira em frente aos Correios, ponto de táxi, David.

TAXI VENDO — Plymouth, 49, em perfeito estado. Ver na Rua Oderico Mendes, 20 — Todos os Santos. Alvinho.

TAXI VOLKSWAGEN 62-64 — Vendo, troco p/ carro antigo de praça, fac. c/ 3 500 ou menos. — Rua Miguel Angelo, 436.

TAXI SIMCA 62, equipado, pronta para rodar, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

TAXI AERO 63, equipado, pronto para rodar, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

TAXI — DKW Vemag 61, ótimo estado; Gordini 64, capelinha, motor novo, todo original. DKW Vemag 64, pronta para rodar e outras. Entradas a partir NCr$ 2 290,00. Troco. Saldo até 30 meses. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI DKW VEMAG 0 km, 1967. Compre hoje o seu taxi DKW novo, nos melhores planos de venda. Trocamos, recebendo seu carro pelo justo valor. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

TAXI CHEVROLET 47 — Capelinha. Pronto p/ rodar, mec. 100%. Rua Santa Luísa, 53 — Maracanã.

TAXI vendo 1 Volks 63 e DKW 65, equip. estado de novos. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 388.

TAXI Dauphine — Regular estado, pronto p. trabalhar, com Capelinha, à vista 2.780 ao primeiro que chegar. Praça Onze, 179 A.

TAXI — Gordini 63, pronto para rodar, ótimo estado — Troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991, c/d — Cascadura.

TAXI — Compro Gordini, DKW, Volks — Pago à vista os melhores preços — Tel.: 49-1357 — Jorge, de 9 às 19 hs. diàriamente.

TAXI VOLKS 63, 66 — DKW 62, 63 e 64 (1001) — Todos permutados agora. Perfeitíssimo estado. Vendo com 2 800 de entrada — Av. Prado Júnior, 290-A — Tel.: 36-2463.

TAXI VOLKS 63, 64 e 65, completamente revisados com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo financiado — Av. Prado Júnior, 317.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro. Pago à vista — Av. Prado Júnior, 335-C.

TAXI Volkswagen 63, excelente estado, Fac. c/ 3 800. Troco. Saldo até 15 meses. R. 24 de Maio, 19. fundos. T. 28-7512.

TAXI Plymouth 51 com motor zero km., com taxi Capelinha e radio. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo, 2 550,00. Aceito oferta ou troca.

TAUNUS FK 56, vendo, estado impecavel. Base 2 100. R. Tenente Abel Cunha, 15 — T. 30-0689.

TAXI MERCEDES 51 — A gasolina, 4 cilindros. Pronto para trabalhar. Bom de mecânica. Vendo 2 300. Tratar Rua Haddock Lôbo, 82. Garagem São Pedro, Sr. João.

KOMBI 1960. — Luxo. Estado espetacular. Pintura nova. Entrada de 1 800, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado. Otimo estado. Aceito troca. Telefone 36-4131.

KARMANN-GHIA 63 — Pérola, c/ teto preto, rádio Blaukpunt, rodas cromadas, forração Vulcrom. Telefone 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para pequenos fretes, entregas e viagens. Tel. 52-6938, Ernesto.

TAXI GORDINI 63 — Todo revisado. Estado O km. Entr. 2 000 e rest. a comb. Rua dos Inválidos, 90-B. — Centro.

TAXI — Compro com placa e com o carro pago na hora. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa. Cj René.

TAXI Volkswagen 64, impecável, emplacado há 5 dias. Vendo financiado. R. Siq. Campos 244. Tel. 37-2141.

TAXI DKW 61 — Vendo urgente, Cr$ 3 500 primeiro que chegar. R. Siq. Campos 244. Tel. 37-2141.

TAXI Volks. 65 — Vendo só à vista, NCr$ 6 500,00. Ver depois das 8 da noite ou pelo tel. 20-9200, c/ Milton. R. Cardoso de Morais 510, c/ 43. Ramos.

TAXI De Soto 48 — Vendo com ou sem placa. Av. Nova Iorque 499. Telefone 30-0623.

TAXI DKW 63, Capelinha, boa conservação, bem equipado, b. branca, sòmente à vista. R. Comandante Abreu 276 — Olaria. N. B. — Não atendo telefone.

TAXI Gordini 1965. Excelente, pronto para trabalhar hoje. — 3 000, saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. 34-9909.

TAXI Plymouth 1947, pronto para trabalhar. Ent. 1 000. Av. 28 de Setembro, 203.

TAXI DKW — Ano 963-964, motor na garantia, vende-se, facilitado. Barão de São Francisco, 340.

TAXI DKW 1964, pronto p/ trabalhar. Vendo financiado c/ NCr$ 2 700,00 de entrada e saldo a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

TAXI Chevrolet 40, cap. maq., pneus, estofamento, rádio, tudo nôvo, vendo 2 milhões à vista. Rua Marquês de Sapucaí n. 160. Tel.: 32-7509 c/ Darci.

TAXI Volks ano 65, Capelinha c/ tala larga, rádio e capa com 39 000 km rodados. NCr$ .... 5 500 9 x NCr$ 330. Rua Senador Vergueiro, 106 — Flamengo.

TAUNUS 54 — Vende-se impecável, pode trazer mecânico. — Rua Padre Nóbrega, 60-A — Piedade.

TAXI e placa vendo, faço permuta, tenho decp. oficial, dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Meneses n. 301 — Piedade Sr. Soares.

TAXI carro, compro qualquer marca, pago à vista, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emília de Meneses, 301 — Piedade, Sr. Soares.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 1966. Estado de nôvo, c/ rádio Motorola. Base Cr$ 6 300. Eventualmente aceito Gordini. Av. Vieira Souto, 276, ap. 201.

VOLKSWAGEN 66, com 13 mil Km, equipado, um só dono, entrada 3.200 mais 12 de 389 e troco — R. Laranjeiras, 122-A — 25-5953.

VOLKS 64 — Otimo est. e qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 2 500 entr. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 63 — Impecável, equip. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 63 — Equip. um só dono, o mais nôvo da GB. Entr. de NCr$ 2 500, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS 62 — Ult. série, equip. um só dono, ótimo estado. Entr. de NCr$ 2 000, rest. longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS 66 — Superequip., cereja, c/ 19 000 km rodados a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65 — Equip., excelente est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN espetacular, linda, placa 1966. Araujo Pena, 25.

VOLKS 0 km, cor parola. Tratar com Dirceu. Tel. 93-0262.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67. Vermelho. Vendo hoje. 6 350,00. Rua Sousa Franco, 107. 58-1298. V. Isabel.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 64 e outro 63. — Vendo urgente, 64: NCr$ 4 180, 63: NCr$ 3 820. Rua Haddock Lôbo, 66. Sr. Tuninho, o dia todo. Garagem.

VOLKSWAGEN 1964 — 30 mil km, ótimo estado. Estudo troca. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 374 (esquina c/ Rua Uruguai). — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 65, verde amazonas, equipado c/ capas, calhas, único dono c/ livreto. Rua Sabóia Lima n.º 95 — 28-6648. Preço 4 980,00.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966 modêlo 1967 — Único dono. Excelente. Fac. até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLVO, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%, facilito hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLKS 66 — Equip. unico dono, estado excepcional, entr. de NCr$ 3 000, rest. longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado. Praça Edmundo Rêgo, 6 ap. 302 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 62 e 63, equipados, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624, Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN — Somente a particular. Vendo ano 65, saldo 30 novembro, côr pérola, estado impecável, 22 700 km. 5 400 à vista. Tratar tel. 31-4174 ou 31-4171 — Sr. Nicio.

VOLKS — Compro desde 53 a 63 — Pago à vista os melhores preços — Tel.: 49-1357 — Jorge, de 9 às 19 hs. diàriamente.

VOLKSWAGEN 64 — Rodas cromadas, pneus novos, laterais e capas de napa, rádio etc. Financio — Rua São Francisco Xavier n. 115.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente estado. Fac. c/ 1 800. — Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19, fundos. T. 28-7512. — São FRANCISCO XAVIER.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, excelente estado. Fac. com 2 800. Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, 3.a serie, verde amazonas, equipado, nunca levou um arranhão, novo de tudo. 4 950. R. Cadete Polonia, 539, c/ 2 — Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 1967 (1 300), vermelho/grená, forração prata, equipado, vendo. Rua Emílio Zaluar, 88 (Ramos). 30-8259 ou 49-0500.

VENDO seu carro. Tratar com Sr. João. Tel.: 48-9689.

VOLKSWAGEN 67 OK, 46 HP, côr vinho e tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 62, bom estado geral. Vendo urgente. Rua Quitanda, 30 com o zelador Manuel.

VOLKSWAGEN 1965 — 2a. série. Tendo adquirido outro carro, vendo pela melhor oferta, côr azul atlântico, equipado. Ver à Rua Xavier da Silveira, 106 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Grená — Zero mesmo, c/ tôda garantia de fábrica. Vindo em carreta. Troco e financio — Rua Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 2 000, equipado, mecânica a tôda prova. Saldo até 15 meses — Rua Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 60 — NCr$ 1 200. Equipadíssimo. Transf. p/ 62. Motor 100%. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro n.º 147.

VOLKSWAGEN 1965 — Vermelho vinho, rádio transistor, 2 alto-falantes, capas napa, cromados, pneus ótimos, pouco uso, um só dono, excelente, sem defeito — Vendo 27-3339, Sr. Carlos. Ipanema.

MAUÁ AUTO-PEÇAS S. A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MATRIZ E FILIAIS:

R. Senador Alencar, 19 — Tels.: 34-2199* — 28-3359 — 54-4856

Avenida Brasil, 6987 — Telefone: 30-5889

Pôsto de Baterias — R. Francisco Eugênio, 90 — 28-7433

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

VOLKSWAGEN — Vendo à vista — Bom estado, ótimo preço. Tratar Rua Leopoldo, 285-A.

VOLKS 66, 64, impecável. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, NCr$ 5 050, vendo urgente. Financio. Rua Itapiru, 1209 — Rio Comprido.

VENDE-SE Kombi de luxo, superequipada, a mais nova do ano, facilita-se uma parte. Ver na Rua Martins Ribeiro, 12, com o porteiro — Largo do Machado.

VOLKSWAGEN 1963, vendo, equipado. Financio. Rua Itapiru, 1209 — Rio Comprido.

VOLTA REDONDA — Vende-se um Volks 59/65 — um Vemaguet 61 — Ambos equipados — Telefone 2607.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo urgente, em ótimo estado, azul atlântico, superequipado, radio e pneus novos b. b. — NCr$ .. 4 700,00 — Tel. 23-1610 R 66 e 18 — MARIO das 10 às 16 horas

VOLKSWAGEN 65, único dono — Vendo 5 100 — Tel. 26-3720.

VOLKSWAGEN 66, pérola, equipado, estado zero. Vendo vista, estudo financiamento ou troco. — Ver R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, equipado. NCr$ 4 130,00. R. Conde de Bonfim 87, esq. c/ Rua Rêgo Lopes. Tratar no bar.

VOLKSWAGEN 63 — Particular vende, perfeito estado, único dono — NCr$ 4 100. Rio Branco, 185 — Grupo 926 — Tel. .... 42-8810.

VOLKSWAGEN 1962, particular, excepcional estado geral, equipado, rádio, tranca, calhas etc. — Vende-se à vista NCr$ 3 950 — Tratar e ver Rua Ribeiro Guimarães, 35, sobr. — Osmar.

VENDO Aero Willys 63 — Rua Ingui n. 10 — Fenha p/ pôsto Meca-côr pérola.

VOLKS 63 — Teto solar, estado novo 5 000. Anibal Mendonça, 72. Ipanema.

VOLKSWAGEN 1966, estado de zero, único dono, superequipado. Vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65, 4 850,00. Rádio, capa, ótimo estado. — Av. Prado Júnior, 135, c. o Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 1964. Estado de 0 km. R. Blaupunkt. Capas. fac. NCr$ 2 500. Troco. Telefone: — 36-1323.

VOLKSWAGEN 1965, 1963, vendo facilitando o pagamento. — Rua Barata Ribeiro, n. 197-A. — Reis.

VOLVO 51, todo reformado, igual não há, traga mecanico, urgente à vista. Estr. Vicente de Carvalho, 1 235.

VOLKSWAGEN 60 — Transformado p/ 65. Capas de napa, radio — 5 pneus novos, côr marfim — Uma jóia. Rua das Laranjeiras n. 391 — 605 — Telefone — 45-5310.

VOLKSWAGEN 63 — 2.a série. Urgente, vendo ao primeiro que chegar, melhor oferta acima de 3.700. Todo equipado, estado de nôvo. Tel. 58-1748.

VENDE-SE um Volkswagen 1964, última série, côr verde amazonas, tôda equipado. NCr$ 4.700,00. — Rua México, 98, s/ 607. Telefone 42-1001. Sr. Moacir.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 1963, última série, superequipado, estado nôvo, o mais lindo da GB. Base NCr$ 4 203. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Todos 100%. Troco e facilito, com Cr$ 1 500 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 63 conservação primorosa equipado troco, facilito até 15 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-5338.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo sincronizado. NCr$ 3.400,00. Telefone 54-4521.

VOLKS 65, 2.ª serie verde com radio e capa napa, otimo est. vendo rapido. Base 5 000 mil. Particular GB. Ver Av. Cop. 195, garage placa 23-95-03. Inform. Tel. 57-9990.

VOLKS 65 verde, p. b.b. capas, s. calt. est. 0 km mais novo do ano p/ 5 120. Rua Cardoso Marinho, 29. Santo Cristo.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros da praça. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6133.

VOLKS 67 mod. 1300 zero km a emplacar 7.500 ou 7.550 com acessorios, só a vista, retirada hoje no revendedor. 23 4377 e 43-3820. Pedro.

VENDE-SE carro marca Simca ano 63. Ultima serie. Motivo de viagem preço unico a vista Cr$ 3 200,00. Tratar Av. N. S. de Fatima n. 80 apto. 501. Telefone 52-3084. Sr. Izet.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 46 HP, várias côres, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 67, pérola, equipado, placa centena GB, único dono, estado de 0 km, troco, facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — NCr$ 1 190,00, rigorosamente novos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VENDE-SE — Volks 62 — Equipado, maquina nova. Excelente estado. Otimo preço. Horario de 8 às 17 horas. Tel.: 29-0133 — Carlos Ribaldinho.

VOLKS 64 — Otimo estado, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN — Vende-se 1965 cor verde, perfeito estado. Preço NCr$ 4 800,00. Tel. 22-3096 e 32-3254.

VOLKSWAGEN compro, pagamento à vista de 1965 a 1959. Tel. 22-4229 ou 32-5397 (comprando de particular).

VOLKSWAGEN 63, última série. O mais nôvo, equipado da Guanabara, estêve parado 18 meses, seu dono militar estava em Suez. Único dono. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 65, modelo 66, saído em janeiro 66, superequipado, único dono, em estado de nôvo. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 63 — Particular vende NCr$ 4 150. Perfeito estado de conservação. Tel. 42-7817, Sr. Cezar.

VOLKS 60 todo equipado, excelente carro. Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo 292-A — Tel. 52-8484.

VOLKS 1960 — Bom estado. Preço 2 700 à vista. João, Sac. Cabral 60-A, Depois de 10 horas.

VW 63 — Unico dono. Equipado, NCr$ 4 050 — Rua Bela 298.

VOLKS 64 — 65, c/ rádio, capas, etc., vendo urg. Preço 4 550. Barata Ribeiro, 207, Ap. 302. — Copacabana.

VOLKSWAGEN 61 — Grená, equipado, Somente hoje, 1 600 e 200 p/mês. Rua Dom Meinrado, 37 — São Cristovão. Tel.: 48-6932.

VEMAG — Ao comprar o seu DKW, nôvo ou usado, lembre-se que na Texas seu dinheiro vale mais! Conheça a nova linha 1967 em suas belíssimas côres. Venha ver também as nossas inigualáveis ofertas em veículos usados dos anos 1960, 61, 62, 63, 64, 65 e 66, revisados por pessoal treinado na fábrica. Trocamos e financiamos até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho, Superequipado, ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho. Superequipado, estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km., 46 H. P., 2.ª série, modêlo 1500. Tôdas garantias de fábrica. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1963 — Turquesa. Pouco rodado, equipado rádio, napa, calhas etc. Nunca bateu. Urgente. 54-3017.

VOLKSWAGEN 1965 — Gêlo. O mais nôvo do Rio. Todo lacrado, com revisão no livrete. Vendo ou troco. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1960 excelente equipado facilito NCr$ 1.200,00. Prestações NCr$ 220,00. Telefone: 36-1323.

VOLKS 65 equipado, enxuto. Rua Haddock Lobo n. 224-601 com port. Vendo à vista melhor oferta.

VOLKS 60 radio, pintura impecavel. Imprensa Nacional. Av. Rod. Alves n. 1. Pedro Passos. NCr$ 3.100.

VOLKSWAGEN 1961, todo equipado, vendo, troco ou facilito. Tel. 46-5528. R. Marquês de Sabará, 59, Gávea. Airton.

VOLKSWAGEN 65 ótimo estado geral radio Telespark pneus b.b. facilito. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 62 equip. conservação impecavel financio em 15 meses. Tel. 26-8214. Sr. Romero.

VOLKSWAGEN 65 (Pé de Boi), est. de novo, 28 mil km. Urgente. 4 180. Aceito trocas. R. Miguel Angelo, 436.

VOLKSWAGEN 64 — Particular vende, cor bege, 16 000 kms reais. Ver R. Bambina, 42, na garagem, c/ encarregado.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, azul NCr$ 5 200,00. Rua Anchieta, 21 chaves c/ o porteiro. Rua do Leme Palace.

VOLKSWAGEN 1962 e 1966. — Novos. Várias côres. Equipados. Poucos km. Entrada a partir de 2 500 e saldo em 16 meses. Aceito trocas. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 61 63 — Sincronizado, em ótimo estado, equipado. Tratar Av. Henrique Valadares, 57, com Sr. Luís. Centro.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série, superequipado, motor nôvo. Telefone 22-9073. Av. Mem de Sá. 173.

VOLKSWAGEN 64, 65, equipados Gordini 66; Dauphine 63. Facilito 15 meses. Riachuelo, 48-A.

VOLKS. 64 — Vende-se em ótimo estado, equipado etc. R. Real Grandeza em frente ao 96, Sr. Ramiro.

VOLKSWAGEN 1964, equipado. Vende-se à vista, NCr$ 4 500,00. Rua Tomás Lopes 442. Telefone 91-0744. CETEL.

VOLKSWAGEN 63, bom estado, 3 800. Rua Barão de Petrópolis, 1 050.

VOLKSWAGEN 60 — Ricamente equipado. Transformado para 65, maquina zero, o mais nôvo da GB. Av. Brasil n.º 5 546. Pôsto Diana. Tel.: 30-7627, Bonsucesso.

VOLKS — Praça, vendo ano 1963 e 1964, particular. Rua Pirangi, 233 — Olaria.

VOLKS 61, equip., conservadíssimo, c/ 60 000 km. Aceito oferta ou troca. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, verde amazonas, vendo melhor oferta, c/ rádio, capas de napa, tranca direção, carro novo. Rua Santiago, 147 — Penha.

VOLKS 66 — Superequipado, rádio, capas, tranca, pneus novos 13 000 km, lindos carros ou troco. Av. Nova Iorque, 212, Bons.

VOLKSWAGEN 1964, equipado. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. R. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLVO 1951 — Unico dono. Vendo financiado c/ Cr$ 800,00 de entrada e NCr$ 141,00 p/ mês ou a combinar. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

VOLKS 66, equipado 12 000 quilômetros nôvo, vendo urgente. Ver das 8 às 12 horas no Pôsto Shell, Av. Rui Barbosa, n. 250.

VOLKS 64, última série, novinha, vermelho vinho, superequipado, 4 550 à vista. Rua Afonso Pena, 119/401 — 48-1967.

VENDE-SE Simca Tufão 64 em est. de nova p/ melhor of. Ver e tratar no Colégio Fluminense. R. Natividade, 200 — Edém — S. J. Meriti.

Concorrência Mustang 1966

S/C, 8 cil., hidr., dir. hidr., ar condicionado, rádio. Placa 256713.

IMPALA 1964 SEDAN

8 cil., hidr., rádio. CD 218.

IMPALA 1963 SEDAN

6 cil., hidr., dir. hidr., rádio. Placa 199617.

IMPALA 1964 SUPER SPORT

8 cil., hidr., dir. hidr., freio a ar, rádio.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00, e entregue até 15,30 hs do dia 10 do corrente. Maiores informações com SR. GOODMAN. — Telefone: — 52-8055 — Ramal 458. (P

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Carro Roubado

Gratifica-se com Cr$ 500 000 antigos a quem informar o paradeiro do Aero Willys GB 23-29-73 cor verde esmeralda motor B-4018674 ano 1964 — Tel. 32-9966 ou 45-7863.

Impala 1965

Vende-se, côr preta, forração vermelha, hidramático, em magnífico estado de conservação. Ver no estacionamento da Praça Mauá, em frente ao Pier, com os guardadores Rubens ou Bigode, das 7 às 12 horas.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

WILLYS COM SEU FAMOSO **Jeep**

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEÍCULOS DE CARGA

VENDE-SE um Caminhão Frigorífico em ótimo estado. Tratar na Rua Machado Coelho n. 76 — Tel. 32-5351.

CAMINHÃO — Chevrolet ano 950, estado bom, vende-se. Facilita-se. Barão São Francisco, 340.

CAMINHÃO FNM 64 — Otimo est., tôda prova. Vendo, troco, Fac. Aceito automóvel como parte pagamento. R. João Romariz, 119 — Ramos. Tel.: 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 63 e 61. Todos revisados, toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO — INTERNATIONAL 60, N. 184 — Vende-se ou troca-se por carro de passeio. — Av. Monsenhor Félix, 31.

CAMINHÕES — Compram-se Ford e Chevrolet Brasil, mesmo necessitando reforma. Paga-se bem — Rua Uranos, 331. Tel. 30-2956. Bonsucesso.

CAMINHÃO Mercedes Benz LP 321 ano 62. Batido. Vende-se ao 1.º que chegar, pela melhor oferta. Av. Suburbana, 7 240 — Tel.: 49-6400.

CAMINHÃO Super Ford 62 — Otimo estado, 2.000 entr., 250 por mês. Aceito passeio como entr. Rua Santana 77, loja E.

CARREGA TUDO — Americano, vendo melhor oferta. Ver na Cohidra Rio-Petrópolis Km 0.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARRETA SCANIA particular vende cavalo Scania L-76, ano 1963 e carreta Randon 12 mts. 2 eixos em perfeito estado pela melhor oferta — Ver e tratar na Rua Cardoso de Morais, 490. Tels.: 32-1619 e 32-0713.

CAIXA DE MUDANÇA completa de chevrolet de 1949 a 1954 vendo R. Ferdinando Laboriau n. 45. Tel. 58-5987.

CARROCERIA NOVA, sem uso — Vendo com 7,60 de comp. por 2,40 de largura. Tel. 23-0991.

PLACAS E TAXI — Compram-se. Tels. 23-2791, Sr. Elio.

TAXIMETRO Capelinha compro. Tel. 48-1512. Sr. Claudio. Das 7 às 12 horas.

OFICINAS

INEDITOS planos de financiamento na Guanabara. V. S. encontrará na Nova Texas onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilometro 1967. E. Copacabana na Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich Pôsto 5 ou na Tijuca à R. Conde Bonfim, 40. Aceita-se troca.

OFICINA Volks, vende-se, contrato nôvo, 9 carros. Aluguel barato, material. Tel.: 26-0299, Botafogo.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD-57, vendo 100 por cento de tudo, financiado. Estr. do Roso, 173 — Penha.

NORTON, modêlo S-2, 500 cc. Base mil cruzeiros novos. Ver na Rua Conde de Irajá n. 541, apartamento 102, Botafogo. Informações também pelo telefone 52-8875.

VESPA — Nova. Vende-se uma Vespa NCr$ 600,00. Rua Olimpia Esteves, 925 — Murundu — Padre Miguel.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETAS — Vendem-se duas Mercswiss, aros 18 e 22 — pela melhor oferta — Telefone .... 58-9811.

VENDE-SE uma bicicleta Monark. Preço 90,00. Tratar Rua Ramiro Gonçalves, 55, Pr. Veleriano — S. J. Meriti.